Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.314 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

FOI INICIADO PELAS TROPAS JAPONEZAS EM OPERAÇÕES NA MANDCHURIA UM MOVIMENTO NA DIRECÇÃO DA FRONTEIRA RUSSA

Se o Senado chileno não acceitasse a denuncia contra o ex-presidente Ibanez, o gabinete ter-se-ia demittido

O GOVERNO PARAGUAYO DEPORTOU PARA FORMOSA VARIOS PRESOS POLITICOS

OS ACONTECIMENTOS DE RECIFE

O ministro da Guerra recebeu hontem um longo telegramma em que são descriptos os damnos causados pela rebellião — do 21.º de caçadores —

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, recebeu do commandante da 7ª região um longo telegramma, narrando os damnos causados pelo movimento de Recife.

Nesse despacho é elogiada a acção das tropas da Parahyba e de Alagoas, durante a suffocação da revolta, que foi conseguida sem grande abalo para a população de Recife.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades, estando presos os cabeças dos motins.

OUTRO TELEGRAMMA DO INTERVENTOR

O chefe do governo provisorio, recebeu hontem um outro telegramam do interventor Lima Cavalcanti, annunciando-lhe que reinava completa calma em Recife.

OS AVIÕES E OS NAVIOS DA ESQUADRA

Segundo noticias recebidas pelo ministro da Marinha, partiu hontem a 1 hora da tarde da Bahia com destino a Recife a esquadrilha da Aviação Naval, composta de tres apparelhos de bombardeio. Essa esquadrilha é commandandada pelo capitão-tenente Netto dos Reis, piloto de um dos apparelhos, sendo os outros dois pilotados pelos capitães-tenentes Mario da Cunha Godinho e Ismar Pfaltzgraff Brasil.

O Ministerio da Marinha teve ainda sciencia da chegada a Recife, ante-hontem, do cruzador "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Joaquim Cordeiro Guerra, e que deverá partir hoje para Natal, proseguindo, assim, em sua viagem até Manáos.

O RESTABELECIMENTO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS

O sr. Edgard Teixeira foi informado de que desde 1 hora da tarde de hontem foram restabelecidas todas as linhas telegraphicas de Recife, bem como da volta ao perfeito funccionamento dos apparelhos "Baudot", entre Bahia e Pernambuco.

NOTA DO INTERVENTOR NA BAHIA

Bahia, 31 (Do correspondente) — O tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia, dirigiu a seguinte nota official á imprensa de São Salvador:

"Fiel ao compromisso de trazer sempre esclarecida a opinião publica, o governo do Estado communica que, na madrugada de hontem, por motivos ainda não apurados, amotinou-se a tropa do 21º B. C., aquartelada em Recife. Os amotinados mataram dois officiaes, feriram dois outros e prenderam os encontrados no quartel, apoderando-se de parte do bairro Boa Vista e a cidade de Olinda, tendo esta sido retomada pelas forças vindas da Parahyba.

O movimento agora está circumscripto ao quartel do 21º B. C. e adjacencias, sendo esperado dentro de poucas horas a capitulação dos rebeldes. O governo provisorio e os interventores ha muito vinham tendo conhecimento dos preparativos dessa mashorca impatriotica, sem finalidade, e tiveram agora opportunidade de demonstrar a efficiencia das forças que representam o pensamento revolucionario, com a presteza com que foram tomadas providencias energicas para debellar exemplarmente a audaciosa e improficua tentativa da perturbação da ordem."

INFORMAÇÕES DO INTERVENTOR NAVARRO AO MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo recebeu hontem de João Pessoa o seguinte telegramma:

"Communico haver requisitado da Delegacia Fiscal a entrega da quantia de 500:000$ para as despesas com o combate ao movimento subversivo do 21º batalhão de caçadores, inclusive transporte de tropas e material bellico. Peço venia para referir o facto dos proprietarios de auto-caminhões offerecerem toda a resistencia passiva para a entrega dos seus vehiculos em virtude de não estarem pagos das requisições do movimento de outubro de 1930. Fui obrigado, assim, a effectuar pagamentos immediatos afim de apressar a marcha sobre Recife, já demorada em razão desse facto. Basta dizer que, dentro de pouco tempo desappareceram da cidade quasi todos os automoveis e auto-caminhões, comtudo, foram requisitados com toda regularidade cerca de sessenta vehiculos necessarios ao transporte de tropa de infantaria e artilharia, cuja acção decidiu a situação em Recife.

Lembro a conveniencia de serem liquidados com a maior brevidade esses debitos, afim de evitar possiveis futuras difficuldades. Attenciosas saudações. — *Anthenor Navarro*, interventor federal."

Ainda do mesmo interventor o ministro José Americo recebeu este outro telegramma:

"Não me apressei em communicar immediatamente a victoria das nossas forças em Recife porque supponho que essas noticias tenham sido transmittidas directamente, com vantagem, via Western, mesmo porque, estando cortada a ligação telegraphica entre Recife e João Pessoa, as communicações com o sul estão sendo feitas via Therezina.

As forças da Parahyba, compostas do 22º batalhão de caçadores, uma bateria de montanha e uma companhia do Regimento Policial, logo ao amanhecer, entraram em contacto com os rebeldes em Paulista e Olinda, occupando essas localidades, fazendo prisioneiros, e marchando para Recife.

O commando geral da tropa coube ao major Alberto Mendonça.

A acção, prompta, energica e destemerosa de commandantes e commandados teve como consequencia a occupação pelas forças da Parahyba do quartel general, quartel do 21 batalhão de caçadores e Soledade.

Do nosso lado apenas saiu ferido um soldado da policia da Parahyba e morto accidentalmente um soldado da bateria de montanha. Durante a marcha e ataque estive em constante ligação com o commandante Mendonça. Attenciosas saudações."

O QUE DIZ UM TELEGRAMMA DA BRASILEIRA

Recife, 31 (A. B.) — Tudo já está quasi normalizado na cidade. O governo conseguiu dominar a sedição, apoiado decisivamente pelas forças da Policia Militar e do Exercito, que acorreram promptamente de varios Estados.

Essas forças tiveram uma actuação brilhante, enfrentando os rebeldes com energia e decisão, conseguindo antes localisal-os no quartel e, pouco depois obrigal-os a se entregarem, sem condições.

Acreditou-se em principio que o sargento Hugo de Moraes que permanecera fiel ao governo, fôra victimado pelos revoltosos. Entretanto este sub-official conseguiu escapar por occasião do ataque feito pelos revoltosos e está illeso.

A RESPONSABILIDADE DOS VERDADEIROS CULPADOS

Recife, 31 (A. B.) — O "Diario da Tarde" publica, hoje, em manchette, a seguinte nota:

"O governo vae estabelecer a responsabilidade dos verdadeiros culpados pelos acontecimentos desta capital, e applicará a punição inexoravel a que fizeram jus pelas suas conductas criminosas."

PROHIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

Recife, 31 (A. B.) — A Secretaria do Interior e Segurança Publica, em additamento ás determinações previstas na nota official fornecida pela secretaria do palacio, á imprensa, mandou affixar boletins nos principaes pontos da cidade, dando conta das providencias adoptadas pelo governo no sentido de reprimir abusos inspirados na situação.

Assim é que ficou prohibida a venda de quaesquer bebidas alcoolicas, até o dia 3 de novembro entrante, bem como o porte de armas, as reuniões nas casas de commercio e o agrupamento nas ruas.

A mesma nota da secretaria de Segurança chama a attenção publica para os commentarios tendenciosos, não se responsabilizando pela sorte daquelles que a isso se entregarem, e avisa que a repressão ao boato será severissima, da mesma forma as transgressões das medidas acima citadas.

UMA NOTA DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Recife, 31 (A. B.) — A secretaria do palacio do governo forneceu á imprensa desta capital a seguinte nota official assignada pelo interventor Lima Cavalcanti:

—"Dominado pelas armas o criminoso levante da noite de 29 para 30 do corrente, o governo está acabando de restabelecer a vida normal da cidade, surprehendida pela audacia dos aventureiros sequiosos de posições de mando mas felizmente vencidos pelo inexcedivel patriotismo das forças armadas, coadjuvadas dedicadamente pela população civil."

COMO ESTA' SENDO FEITO O POLICIAMENTO DA CIDADE

Recife, 31 (A. B.) — O governo do Estado, passado o momento de confusão natural em situações graves como a que vem de se verificar em Pernambuco, está tomando providencias tendentes a normalizar a vida da capital e evitar explorações e manobras opportunistas.

O policiamento de todas as ruas centraes e arrabaldes da cidade foi entregue á tropa de cavallaria da policia militar, coadjuvada pelas companhias do Corpo de Bombeiros, de vez que a infantaria de policia está recolhida aos quarteis, após horas amargas de luta intensa.

O CAPITÃO NEREU DE MORAES GUERRA

O capitão Nereu de Moraes Guerra, que morreu á frente do commando do 21º Batalhão de Caçadores em Recife, era de familia pernambucana, ao contrario do que se noticiou, no primeiro momento. Era filho do dr. Nereu Guerra, que foi medico do Exercito, e irmão do commandante Octavio Guerra, da Marinha de Guerra, que entrou para a politica pernambucana sob o amparo do saudoso senador Manoel Borba. Foi, então, deputado estadual.

O capitão Nereu Gilberto de Moraes Guerra, era o seu irmão, era um espirito forte, de grande energia. Ao que do officio era dos mais brilhantes. O seu curso de aperfeiçoamento, com a Missão Franceza, foi feito da maneira mais distincta, lhe assegurando um bello nome profissional. Era disciplinado e disciplinador. E impunha-se pelo seu caracter, como mostrou na sua attitude em face do batalhão revoltado, de que resultou a sua morte.

Sua senhora é de cancellanda familia mineira. E desse consorcio deixa seis filhos na orphandade. A sua morte causou intenso pezar, não só no Exercito, como em todos que o conheciam, admirando nelle o cidadão, o patriota e o verdadeiro soldado.

OS ACONTECIMENTOS NO PARAGUAY

Foram deportados para Formosa varios politicos

Assumpção, 31 (U. T. B.) — Foram deportados para Formosa varios politicos que estavam detidos, tendo a capital recobrado seu aspecto habitual.

A viagem aerea de Miss Salaman á Africa do Sul

Roma, 31 (U. T. B.) — A's 10 horas da manhã aterrissou no aeroporto "Littorio" a aviadora ingleza Miss Peggy Salaman, que partiu hontem á noite de Londres para tentar um "raid" aereo a Africa do Sul.

O classico de hontem em Alexandra Park

Londres, 31 (U. T. B.) — Nas corridas de hoje no Alexandra Park foi disputada a Taça Outomno, em que tomaram parte doze animaes, sendo vencedores: em 1º, Virgo; — em 2º, Rush Rush; em 3º, Pictorial.

TOMOU UMA FEIÇÃO AINDA MAIS GRAVE O CONFLICTO DA MANDCHURIA

Noticia-se que as tropas japonezas iniciaram um movimento na direcção da fronteira russa!

Shangai, 31 (U. T. B.) — Noticia-se que as tropas japonezas iniciaram hoje um movimento geral na direcção da fronteira da Russia, acreditando-se que isso venha a crear uma situação gravissima para o problema da Mandchuria.

Londres, 31 (U. T. B.) — Noticias da China annunciam terem se revoltado algumas tropas chinezas contra o commando geral da Mandchuria, alliando-se ellas aos japonezes para a occupação de algumas localidades entre as quaes Han-Ken.

Tokio, 31 (U. T. B.) — A novidade mais sensacional sobre a questão da Mandchuria é a de que está concluida uma entente secreta entre a Inglaterra e a China, a respeito da questão ora em fóco.

A base desse accordo seria a garantia, por parte da China, de proteger os interesses inglezes na Mandchuria, particularmente na região do Yangtsé Kiang contra toda a assistencia possivel, por parte da Inglaterra no desenrolar dos acontecimentos da Mandchuria.

Como consequencia desse accordo surgiria uma controversia entre os generaes chinezes Chang Shue Liang e Chiang Kaishek em vista desse ultimo ter resolvido abandonar o poder conforme propunham dias atrás. Chang Shue Liang ameaça manter a sua attitude anti-japoneza.

A DENUNCIA CONTRA O GENERAL IBANEZ

Se o Senado chileno não a tivesse acceito, o gabinete renunciaria

Santiago, 31 (U. T. B.) — Conhecem-se agora detalhes sobre os acontecimentos que precederam a declaração official do Senado, constituido em Côrte, que denunciou o ex-presidente Ibanez por abuso de poder e violação da Constituição. Poucas horas antes de reunir-se o Senado, o Ministerio esteve reunido por sua vez e ficou decidido que o Senado deveria receber a accusação; em caso contrario o Ministerio renunciaria. Como se sabe, a votação a favor da accusação foi de 32 votos contra um.

A reabertura solenne da Universidade Colonial de Antuerpia

Antuerpia, 31 (U. T. B.) — Revestiu-se do maior brilho a solennidade de reabertura da Universidade Colonial, notando-se a presença de grande numero de personalidades de destaque nos meios commerciaes e coloniaes, bem como dos ministros Franck e Crokart, do administrador geral Charles Baronne e mais vultos illustres.

Usaram da palavra diversos oradores, enaltecendo o que representava para a Justiça das colonias o ensino ministrado naquella Universidade, sendo que o ministro Crokart teve ensejo de salientar o preparo que os administradores futuros deveriam ter para um dia se ...

Logo após teve logar a entrega dos diplomas aos estudantes que obtiveram promoções.

O DESARMAMENTO

Em Genebra ha quem tenha motivos para se sentir animado...

Genebra, 31 (U. T. B.) — Reina a maior animação nos meios interessados pela realização da proxima Conferencia de Desarmamento, que terá logar em fevereiro de 1932. Parece que a crise economica mundial serviu de sobra para que os governos das diversas potencias do mundo comprehendessem da necessidade de se fazer economia, pela reducção dos seus armamentos e a limitação da construcção de material bellico.

Por esta razão, é de se prever franco successo nas negociações que terão logar quando da proxima conferencia, que será presidida pelo senador socialista belga, DeBrouckere, em substituição ao sr. Henderson, representante do governo inglez, e candidato derrotado nas recentes eleições.

A nova orientação no ensino superior belga

Bruxellas, 31 (U. T. B.) — Os meios estudantinos estão enthusiasmados com a nova orientação dada pelo governo ao ensino superior do paiz. O discurso pronunciado pelo ministro Crokaert, na Universidade Colonial, constituiu um verdadeiro programma de reformas que se fazem necessarias, diante das exigencias das actuaes condições do mundo. Muitas dezenas de estudantes se candidataram aos cursos sciencias coloniaes, logo que o mesmo foi creado.

A crise mundial ainda não deixou de ser um pesadello

Apezar de haver melhores perspectivas, o pessimismo não abandonou os circulos americanos

Washington, 31 (U. T. B.) — Apezar de haver diminuido o numero de desempregados e de se desenharem perspectivas mais risonhas nos horizontes financeiros dos Estados Unidos, os circulos autorizados ainda estão possuidos de uma bôa dóse de scepticismo quanto a um reerguimento mais ou menos rapido das condições monetarias mundiaes e americanas. Isso ficou bem patente na reunião dos manufactureiros, hoje, quando o secretario geral da assembléa teve occasião de declarar que está bem claro que a estabilidade dos negocios americanos depende enormemente da melhoria das condições dos outros paizes, visto que o mundo chegou a um ponto tal, que uma "debacle" nas finanças de uma nação de importancia diminuta, é bastante para ter reflexos bem desastrosos nas que se consideram em posição de maior solidez.

Londres, 31 (U. T. B.) — Segundo communicado official, divulgado hoje, á tarde, a Grã Bretanha manterá a sua circulação fiduciaria anterior, de 270.000.000 de libras esterlinas.

Varsovia, 31 (U. T. B.) — O ministro do Exterior, sr. Augusto Zaleski, teve occasião de fazer diversas declarações sobre a crise economica mundial e seus reflexos nas finanças polacas, tendo se manifestado pessimista quanto a um possivel restabelecimento de confiança mutua entre os povos, presentemente. Manifestou-se tambem sobre a attitude de alguns paizes em relação á Polonia, que, accrescenta o ministro, tem a certeza de haver cumprido a sua parte, collaborando na medida de suas forças para solução do conflicto sino-japonez, junto á Sociedade das Nações.

Nova York, 31 (U. T. B.) — Um relatorio da Associação Nacional dos Manufactureiros, hontem publicado, diz que o ponto mais baixo da depressão industrial, já foi transposto, e que já se nota, na maioria dos negocios, uma reacção vagarosa e segura a caminho do resurgimento da prosperidade nacional.

Londres, 31 (U. T. B.) — O Banco de Inglaterra annuncia que o accordo feito com o Banco de França e o Banco Federal de Reserva, de Nova York, para o pagamento dos 25 milhões de libras emprestados por cada um desses bancos áquelle, em 1º de agosto, e cujo prazo de pagamento termina hoje, prevê que parte desse pagamento, ou sejam 15 milhões esterlinos, póde ser feito em barras de ouro, como vae sel-o.

O mesmo accordo permittiu que parte do pagamento a que está obrigado o Banco de Inglaterra, ou sejam 15 milhões a cada um daquelles dois bancos estrangeiros, seja postergada por mais tres mezes.

E' interessante notar que, com esse accordo, a parte que deixa as arcas do Banco de Inglaterra em barras de ouro, fica substituida por ouro amoedado estrangeiro.

CONSEQUENCIAS DAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

O sr. Snowden convidado pelo rei para o Conselho Privado

Londres, 31 (U. T. B.) — O rei Jorge recebeu esta manhã o chanceller do Erario, sr. Snowden, que não se candidatou ás recentes eleições.

Consta que Sua Majestade convidou o conhecido financista britannico para fazer parte do Conselho Privado.

Berlim, 31 (U. T. B.) — Alguns jornaes da esquerda commentando a recente victoria da colligação nacional britannica nas eleições, escrevem que os partidos derrotados longe de estarem mortos, estão mais vigilantes do nunca acerca da acção desenvolvida pelos vencedores, promptos para entrarem em acção, se se fizer necessario. Accrescentam, ainda, que a derrota, longe de ser motivo de desanimo, veio servir de incentivo para futuros combates.

Londres, 31 (U. T. B.) — A Camara dos Communs elegerá terça-feira, em sessão extraordinaria, o seu novo "speaker".

Quarta-feira terá inicio o juramento dos novos deputados, o que deverá durar dois ou tres dias.

A inauguração official do Parlamento, ao que se affirma, terá logar no proximo dia 10, e após alguns dias de sessão serão os trabalhos suspensos até fevereiro provavelmente.

Os negocios com o trigo norte-americano

Washington, 31 (U. T. B.) — A Junta Agraria Nacional está estudando as perspectivas de negociações para a grande quantidade de trigo em existencia.

Assegura-se que ella já recebeu offertas que lhe permittirão collocar 180 milhões de "bu-shels".

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA ANTE AS DIFFICULDADES DA EUROPA

Berlim espera a chegada a Paris do sr. Laval, de volta dos Estados Unidos

Berlim, 31 (U. T. B.) — Na Allemanha liga-se especial importancia á chegada do ministro francez Laval á Paris, provavelmente, segunda-feira. Affirma-se que o chanceller Bruening conversará telephonicamente com o chefe do governo francez, que tambem receberá, logo após o desembarque, o embaixador allemão em Paris, ora em Berlim.

Segundo os jornaes de Paris, acredita-se francamente que os paizes europeus auxiliarão a Allemanha, pelo menos com uma moratoria parcial, após a terminação da concedida por iniciativa do presidente Hoover.

Nos meios interessados tem-se como certo que será estabelecida uma estreita ligação entre as conferencias mantidas entre Hoover e Laval e entre o chanceller Bruening e o ministro Grandi.

Berlim, 31 (U. T. B.) — As rodas financeiras do Reich mostram-se muito optimistas pelo facto de estar sendo cotado officialmente outra vez, em Paris, o reichsmark. Sallentam varios jornaes que esse acontecimento é uma prova cabal de que o trabalho desenvolvido pelo governo para a restauração economica do paiz está sendo apreciado do outro lado do Rheno com toda a justiça.

Sir William Orpen deixou uma grande fortuna

Dublin, 30 (U. T. B.) — Sir William Orpen, o famoso artista pintor fallecido em Londres em setembro ultimo, deixou uma grande fortuna para sua esposa e suas tres filhas, além de outros valiosos legados, que estão sendo liquidados.

Entre estes figura um donativo feito á sra. Elen Smythe, que foi quem durante vinte annos cuidou da arrumação do "studio" em que o pintor trabalhava.

Os vencedores da Taça Schneider foram condecorados

Londres, 31 (U. T. B.) — O tenente aviador Stainforth, detentor do "record" mundial de velocidade aerea, e o tenente aviador Boothman, vencedor da Taça Schneider, foram hoje condecorados pelo rei Jorge com a Cruz da Força Aerea.

O COMMERCIO INGLEZ ANTECIPA-SE AO PROTECCIONISMO...

Grandes encommendas de productos estrangeiros chegadas a Londres

Londres, 31 (U. T. B.) — Os cáes desta capital têm estado, nos ultimos dias, atopetados de mercadoria as mais diversas importadas segundo ordens transmittidas para o exterior por grande parte do mercado importador.

Essa plethora de mercadorias de consumo se deve á certeza que havia, nas classes commerciaes, sobre a victoria do governo nacional, com a consequente adopção de pesadas tarifas alfandegarias. Dahi a antecipação dessas ordens, afim de que taes mercadorias ainda chegassem a portos britannicos antes da adopção das novas tarifas.

A extensão do desastre aereo de Spalato

Vienna, 31 (U. T. B.) — As noticias de Spalato sobre o grande desastre de aviação, occorrido hontem, informam que os cinco tripulantes do hydro avião tiveram morte instantanea. O apparelho, que estava sendo submettido a experiencias, já tinha sido condemnado por varios technicos por sua pouca solidez e estabilidade.

A marinha ingleza vae ter um "tank" amphibio

Londres, 31 (U. T. B.) — A armada britannica vae possuir dentro em breve um notavel "tank" de guerra que se movimenta sobre a terra e sobre a agua, constituindo uma verdadeira maravilha technica. Annuncia-se que a poderosa arma, que virá integrar a marinha ingleza, é susceptivel de desenvolver uma velocidade de 40 milhas dentro dagua.

A reforma dos estabelecimentos de credito da Hespanha

Madrid, 31 (U. T. B.) — Esperam-se grandes debates em torno da reforma que o sr. Indalecio Prieto apresentará, com respeito aos estabelecimentos do credito do paiz. E' corrente que no caso de não ser acceita a reforma, o sr. Prieto resignará a pasta, o que significará a defecção dos socialistas das hostes da maioria.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFÉ

A convite dos lavradores, o sr. João Alberto seguiu hontem — para São Paulo —

Um aspecto do embarque do capitão João Alberto, hontem, para S. Paulo

E' cada vez mais accentuado o conflicto aberto entre o Conselho Nacional do Café e o actual ministro da Fazenda, em face da attitude assumida por este contra a lavoura do principal producto do paiz.

O decreto que cassou a autonomia do Conselho teve as arestas aparadas através um regulamento elaborado com perfeita harmonia entre os lavradores paulistas, que estiveram nesta capital, e o chefe do governo provisorio. Esse regulamento está guardado na pasta do sr. Whitaker. Mas, preferimos acreditar que ainda desta vez vencerão em toda linha, os altos interesses da economia nacional.

O EMBARQUE DO CORONEL JOÃO ALBERTO PARA SÃO PAULO

As occorrencias havidas nestes dois ultimos dias entre o Conselho Nacional do Café e o ministro da Fazenda, resultaram em nova agitação na lavoura paulista de café, agora disposta, a uma solução definitiva. Hontem pela manhã, chegaram ao Rio os srs. Octaviano Alves de Lima e Virgilio Aguiar, membros do Partido da Lavoura. Elles procuraram logo o sr. João Alberto, ex-interventor em São Paulo, havendo entre os mesmos demorada conferencia, acerca da attitude do ministro da Fazenda contra a lavoura paulista. Ficou deliberado que o sr. João Alberto seguisse á noite, para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul devendo tomar parte hoje numa grande reunião dos lavradores de café.

Effectivamente, hontem, á noite, o coronel João Alberto acompanhado daquelles membros da lavoura paulista embarcou no Cruzeiro do Sul, tendo um embarque bastante concorrido.

REUNIÃO NO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

As 2 horas, teve logar no Instituto Mineiro do Café, á rua Visconde do Inhauma, uma reunião á qual compareceu uma outra commissão de lavradores paulista de café. Segundo ouvimos, essa reunião foi demorada tendo os lavradores paulistas, que a ella compareceram, obtido a mais completa solidariedade da lavoura mineira, no tocante á defesa dos seus interesses. Foi assumpto principal da conferencia o caso quarenta mil contos, para compra dos cafés retidos nos armazens mineiros.

ADHESÃO DA LAVOURA CAPICHABA

Os lavradores paulistas de café, deante da intransigencia do ministro da Fazenda telegrapharam aos productores de café do Espirito Santo, expondo a situação que atravessam, pedindo a sua solidariedade.

Os productores de café desse Estado, telegrapharam hoje para São Paulo hypothecando inteira solidariedade á lavoura.

O ESTADO DO RIO E O PARANA AINDA NÃO SE MANIFESTARAM

Apezar de solicitados, os lavradores fluminenses não tinham até a ultima hora respondido aos lavradores paulistas bem assim os do Paraná.

NO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

A situação do Conselho Nacional do Café, continu'a a mesma.

Pela manhã, de hontem, compareceu apenas o dr. Mauro Roquette Pinto, que pouco se demorou. A' tarde, s. s. se dirigiu ao Instituto Mineiro do Café, ouvindo a commissão da lavoura paulista, trocando com a mesma algumas idéas sobre a situação do Conselho Nacional do Café em face da attitude do sr. Whitaker.

OO MINISTRO DA FAZENDA FOI A SÃO PAULO

O ministro da Fazenda embarcou hontem para São Paulo. Habitualmente o sr. Whitaker passa os domingos na capital do Estado. Dessa vez, porém, a sua viagem se prendeu exclusivamente á resistencia que os seus planos financeiros têm encontrado por parte da lavoura cafeeira do paiz.

ESPERA-SE A VINDA DO SENHOR LAUDO DE CAMARGO AO RIO

Estamos informados de que os srs. Laudo de Camargo e Numa de Oliveira, respectivamente interventor federal em São Paulo e secretario da Fazenda desse Estado, na companhia do dr. Queiroz Telles, director do Banco de São Paulo, virão na proxima semana, ao Rio, afim de se entenderem com o chefe do governo provisorio sobre a grande questão da lavoura cafeeira, agora em sua phase decisiva, com ou sem o apoio do ministro da Fazenda.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA FAZENDA

O Departamento Official de Publicidade informa o seguinte, de accordo com instrucções do ministro da Fazenda:

I — O governo federal, attendendo a interesses vitaes da lavoura do café, emprehendeu a compra do "stock" retido nos reguladores, tendo-a até agora mantido com sacrificios evidentes e que a situação financeira actual tornou particularmente penosos.

II — As importancias já recebidas por conta das duas operações feitas para auxiliar aquella compra foram nella integralmente applicadas.

III — As compras feitas excedem de 5.600.000 saccas e a importancia paga attinge a réis 360.000:000$000 em algarismos redondos.

IV — Taes compras excedem á quantidade provavel que seria liberada se o plano da compra do "stock" não tivesse sido posto em execução, accrescendo que, neste caso, nada ainda teria sido exportado, ou, sequer vendido, da safra actual.

V — O café do "stock" retido está na sua maior parte onerado e o que não está evidentemente não pertence a lavradores "ás portas da fome".

VI — A situação afflictiva da lavoura paulista, portanto, não se póde attribuir a retardamento na compra do "stock", mas á retenção da safra, realizada como está sendo, sem um financiamento correspondente.

VII — Tem o governo recursos para continuar normalmente a compra do "stock", estudando, entretanto, os meios de augmentar as quantidades compradas.

VIII — Nenhum atrazo ha no pagamento do café. Todo café comprado é immediatamente pago em dinheiro.

IX — Nenhuma proposta especificada de emprestimo foi até agora sujeita á approvação do Ministerio. Foi-lhe, é certo, pedida uma autorização em termos geraes para um emprestimo de 240.000 contos de réis, mas os esclarecimentos solicitados a respeito até esta data não foram fornecidos. Rio, 31 de outubro de 1931."

OS EXPORTADORES DE CAFE' E O IMPOSTO DE 10 SHILLINGS

A proposito da attitude da Associação Nacional dos Exportadores de café, quanto á cobrança do imposto de 10 *shillings*, dirigiu ella ao Conselho Nacional de Café o seguinte officio:

"Exmos. srs. membros do Conselho Nacional do Caf. Nesta. — A Associação Nacional dos Exportadores de Café, vem muito respeitosamente representar a vv. ex. pelo presente, sobre o seguinte:

— Em assembléa geral desta Associação foi amplamente discutida a suggestão apresentada pelos srs. Sinner & Cº., sobre o actual systema de cobrança do imposto ouro $2.43 por sacca de café, que difficulta sensivelmente os negocios em razão de só poder o Banco do Brasil, no momento, fornecer a taxa cambial para o mercado á 1 1|2 horas, resolvendo officiar-se, como ora o fazemos, a vv. ex. no sentido de ser feita a cobrança do referido imposto pelas taxas fornecidas de vespera pelo Banco do Brasil.

Como o assumpto depende de vv. exas. e o alvitre acima exposto não collide com os altos interesses confiados á responsabilidade desse Conselho, vindo por outro lado facilitar as operações do commercio exportador, acreditamos que se dignarão examinar as suggestões ora apresentadas deliberando com o superior criterio que sabemos apreciar em vv. exas.

Queiram acceitar vv. exas. as nossas expressões de cordial estima e subida consideração, com as mais attenciosas saudações. — *A. de H. Machado*, 1º vice-presidente da Asociação dos Exportadores de Café."

Em resposta o Conselho communicou á Associação que o seu officio seria encaminhado ao ministro da Fazenda, o que effectuou com a opinião de que a Associação podia ser attendida.

EM BUSCA DO THESOURO DO "EGYPT"

As operações do "Artiglio" difficultadas pelo máo tempo

Brest, 31 (U. T. B.) — O máo tempo ainda tem prejudicado os trabalhos a que está entregue a tripulação do navio italiano "Artiglio" para a retirada do ouro e da prata encerrados na casa forte do navio "Egypt", afundado no largo deste porto desde 1922.

Os mergulhadores que vêm trabalhando nessa tarefa ha quasi dois annos estão com seu serviço quasi terminado, tendo trabalhado todo esse tempo a setenta braças de profundidade.

As commemorações, na Italia, do "Dia da Economia"

Roma, 31 (U. T. B.) — Commemora-se hoje o "Dia da Economia", instituido no mundo inteiro por iniciativa do sr. Mussolini.

Para celebrar a data, o presidente do Conselho de Ministros propoz ao Rei Victor Manoel a elevação ao cargo de ministro do senador De Capitani Darzago, presidente da Associação Nacional das Caixas Economicas e do Instituto Internacional de Economia.

O "Duce" enviou tambem, em commemoração da data, um telegramma de congratulações aos presidentes de todas as Caixas Economicas da Italia e Montes do Soccorro.

Suicidio romantico de um sexagenario

Douglas, Ilha de Man, 31 (U. T. B.) — Foi encontrado morto em seu quarto, asphyxiado pelo gaz de illuminação que propositadamente deixára encher o aposento, o sexagenario Herbert Christian.

Em seu testamento, o suicida deixou a fortuna de vinte mil esterlinos para uma moça, sobrinha de sua fallecida esposa, que o rejeitára por esposo na hora exacta em que, deante do respectivo notario, devia ser realizado o acto do enlace.

Esse casamento devia ter sido realizado a 20 do corrente, mas a noiva mudára de resolução á ultima hora, já no momento em que ia ser ultimado o acto civil. E' ella justamente que agora herda a pequena fortuna deixada pelo suicida. Conta ella apenas trinta annos.

O vôo francez de Paris a Madagascar

Paris, 31 (U. T. B.) — Os aviadores Moench e Burtin, que deixaram o aerodromo de Istres hontem, para realização do raid Paris-Madagascar, pretendem leval-o á cabo com escalas nas seguintes cidades: Colombechar, Gôa, Fortlamy, Bandudu e Elisabethville.

Eu e Didi

A grande concubina. — Como nasceu a Imprensa e como póde desorganizar um lar feliz. — Um Manual do perfeito marido

Eu desdobrava, pela manhã, o jornal, na ansia de saber o que se passára de grave em Recife, quando Didi, que servia em silencio sua chavena de café com leite, manifestou uma opinião, para mim bem imprevista, sobre a Imprensa.

A Imprensa é, segundo Didi, a concubina dos maridos infiéis.

A designação offensiva não tinha nenhuma originalidade. A Imprensa é deusa ou demonio, conforme a vaidade que lisonjeia, ou o êrro que ataca. Na conformidade do estado de espirito de quem a julga, ella é, pois, a alavanca do progresso ou o instrumento da rotina, a virtude ou o crime, a mãe ou a madrasta. Não achei demasiado que alguem a considerasse — a concubina.

Mas esta expressão alarmou-me, partindo de Didi: em primeiro logar, porque Didi nunca soffreu aggravo do jornal; em seguida, porque, julgando ella a Imprensa uma concubina, queria talvez insinuar contra mim uma suspeita, além de infundada, injusta. Pousei o jornal, já desinteressado do que houvera no Recife, e pedi que ella me explicasse a these.

Pretendeu Didi que era com infinita pena que eu largava a folha de papel impresso, porque só ás letras da mesma folha, e não a seus olhos, prestava attenção, desde que me levantára. A Imprensa era sua rival; era, por isto mesmo, minha concubina. Muitos casos de infelicidade matrimonial vinham do exagerado apreço que certos maridos prestam a seu jornal, em detrimento de sua mulher. O homem que desdobra um jornal deante de sua esposa é um mal-educado. Entre as razões do divorcio, nos paizes onde elle existe, póde estar o habito de roncar, á noite, e casos ha, no mundo, de separações determinadas por este simples accidente, que é uma infelicidade, aliás commum. Acha, entretanto, Didi peor ainda o habito de ler.

A leitura é feita para os celibatarios, para os homens que vivem da solidão. Por isto mesmo, são os frades, em seus mosteiros, os que mais se apaixonam pelos livros.

Minha bibliotheca é bem summaria, para attender ao gosto de Didi, que tem, não obstante, a sua fornida para, diz-me ella, preencher as horas que passo no escriptorio, longe de sua adorada pessoa.

O jornal é um genero de leitura rapida, mas imperiosa, — leitura que se faz a qualquer momento, no bonde, na mesa do café, em toda parte. E é o que inquieta Didi, porque o interesse que dedico a uma columna impressa lhe parece immediatamente um traço de minha indifferença por seus encantos.

Foi assim que vim a saber que a Imprensa é minha concubina.

* * *

A Imprensa parece uma invenção relativamente moderna, mas tem sua remota antiguidade.

Certo, é possivel sustentar que ella representa uma força ou uma potencia social, mas só a partir das descobertas que aperfeiçoaram a technica da impressão e das tiragens. Neste ponto, só a radio-diffusão lhe offerece um contraste.

Mas o gosto da Imprensa existiu nas primeiras camadas da humanidade, porque era o gosto da informação. O homem é um animal sociavel, já disse não sei mais quem; e uma fórma de sua sociabilidade vem do interesse que elle cultiva pela vida alheia.

Como eu quizesse deslumbrar Didi com minha cultura classica, lembrei-lhe que os proprios romanos, muito antes de Gutenberg, punham em circulação a Acta Diurna, que relatavam tudo quanto havia nas assembléas do Senado e do povo, e não desdenhavam de informar certos factos da vida commum, de preferencia os desagradaveis: os enterros, os incendios, as execuções capitaes, as fallencias... Tudo como hoje.

Mas nada disso era impresso, porque não fôra inventada ainda a machina de imprimir. Pouco a pouco, appareceram os primeiros jornalistas.

Eram os jornalistas daquelle tempo uma classe bem pouco estimavel. Pelo menos neste ponto, o mundo não soffreu grandes modificações. Eram elles assim, porque se tratava de individuos sem outra occupação além de ouvirem pelas esquinas o que se dizia, para contarem depois a seus patrões. Porque se tinha naquelle tempo um jornalista como se tem hoje um copeiro.

Mais tarde, todos esses copeiros, quero dizer, esses jornalistas, trocavam as noticias entre si. Sendo as noticias mais numerosas, e para as não esquecerem, elles as escreviam e as entregavam aos patrões, no fim do dia. Ainda hoje se diz de uma boa noticia que é *de primeira mão*. Ha nisto uma reminiscencia do jornalista primitivo, porque a noticia vinha de sua mão e era tanto melhor quanto fosse a mão a primeira a entregal-a.

Todo o poder da Imprensa, que parece vir, para certos espiritos, do facto de que expõe, discute e orienta, não surgiu, na realidade, senão porque ella, antes de tudo, informa. Foi a curiosidade sua verdadeira mola.

Evidentemente, o commentario é indispensavel, mas apparece como um complemento da informação, do mesmo modo que se come a sobremesa depois do assado. E apparece, porque o leitor o exige. O leitor quer que lhe digam o que houve; quer, em seguida, que lhe expliquem, interpretem e julguem o que se lhe conta. Mas na base de tudo está sempre a informação.

* * *

Esforcei-me por demonstrar a Didi que aquelle meu gesto de pegar apressadamente no jornal não significava indifferença por ella, que se abancara encantadoramente a meu lado e em frente de uma chicara de café com leite, nosso primeiro almoço. Eu é que não podia fugir á minha triste condição de homem de seu tempo, que não devia ignorar, ao amanhecer, o que se passára na China, em Pernambuco e na praia do Flamengo.

Para Didi a China pouco importa, importa de alguma sorte Pernambuco e importa mais a praia do Flamengo. Mas a mim nada devia importar além della, que ali estava, dentro de suas cambraias, cheirando a sabonete de Coty e a agua da Colonia. Que eu perguntasse como fôra povoada de sonhos sua noite passada e como lhe não causára nenhum damno a salada da vespera, isto, sim, isto era informar-se um bom marido da coisa que unicamente lhe deveria reclamar a attenção e que era a saude, a alegria, o gosto de viver de sua mulher. Pegasse o fogo em Pernambuco inteiro, comtanto que se não extinguisse em mim, para admiral-a e seduzil-a com minha ternura.

Tinha razão Didi, por sua fórma de ver o mundo. As creaturas dignas de nosso amor consideram apenas um aspecto do mundo: aquelle em que vivem. Tudo o mais é accessorio.

E, assim, aqui estou, sem saber ao certo o que houve no Recife, porque larguei minha concubina, a Imprensa, desde que Didi descobriu a infidelidade que eu praticava.

* * *

Se me houvera dado Deus engenho, comporia eu um *Manual do perfeito marido*. E' consideravel a falha da literatura, neste ponto.

Muitas infelicidades provêm de ignorar um esposo as coisas triviaes de que se compõe a ventura. Uma caixa de bombons produz muitas vezes a sensação de que o mundo se abriu em rosas. Mas a leitura imprudente de um telegramma da Agencia Havas, se feita á hora do café, ou em noticia, equivalente, apresenta-se com a perspectiva do Inferno.

O perfeito marido deve ignorar tudo o que não seja sua mulher. Descobrir no fundo de uma pagina de jornal a noticia do que houve no Recife é um verdadeiro insulto, quando ha um signalzinho preto a encontrar atrás da minha direita.

E foi por tudo isto que resolvi acabar com a Imprensa. Essa gorda senhora, com seus artigos de fundo, seus longos despachos, suas photographias de Macdonald e todo esse ar de alcoviteira, estava sendo para mim, na verdade, uma concubina exigente.

Não ha como o amor honesto, regado a café com leite e sem jornaes.

PEDRO, o Rustico

O 13º ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

Elle terá aqui commemoração solemne

A Amicale des Anciens Combattants Belges au Brasil, como vem fazendo todos os annos, resolveu commemorar dignamente a passagem do 13º anniversario do Armisticio.

Assim, no dia 11 de novembro, ás 11 horas, uma delegação dos Antigos Combatentes Belgas irá ao Cemiterio de S. João Baptista, depositará uma corôa sobre o tumulo dos seus irmãos de armas brasileiros mortos em Dakar.

A' noite, sob a presidencia do presidente de honra, o embaixador da Belgica e senhora Fernand Peltzer, reunir-se-ão, ás 8 horas da noite, a um banquete, ao qual compareceram, além de toda a colonia belga domiciliada nesta capital, innumeros amigos.

A lista de adhesões a essa festa de camaradagem, encontra-se na residencia do [illegible], á Avenida Rio Branco n. 5.

PARTIDO NACIONALISTA

A conferencia do general João Francisco

Terça-feira proxima, no salão da Escola de Bellas Artes, o general João Francisco, que foi um dos chefes das tropas revolucionarias no movimento de 3 de outubro do anno passado, fará, na tribuna daquella casa, uma conferencia sobre os objectivos do Partido Nacionalista do Brasil.

O general João Francisco fará um estudo da situação politica do paiz, expondo e sustentando a necessidade desse novo Partido.

A entrada será franca.

No palacio do Cattete

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, ao palacio do Cattete á hora de costume, de onde se retirou depois das 4 horas da tarde.

Com o sr. Getulio Vargas conferenciaram o ministro da Fazenda e o chefe de Policia.

Pingos & Respingos

O directorio do Partido Libertador votou uma moção em que se declara a necessidade urgente da Convenção Nacional para que a vida do paiz se normalize.

Mas a coisa começa errada; onde é que já se viu o "Directorio" antes da "Convenção"?

* * *

Falleceu, em Cantão, Kao Fan, chefe dos revolucionarios chinezes do sul.

Estão de luto todos os "Fans" do astro chinez.

* * *

Tendo o presidente da Liga Naval Americana declarado publicamente que o presidente Hoover nada sabia sobre as necessidades da Marinha, o chefe do Estado exigiu que o declarante se retractasse!

Resta saber se o sr. Hoover, caso não tome mesmo do assumpto, ficará sabendo alguma coisa depois da retractação.

* * *

O corredor argentino Zabala propõe-se a bater, em Praga, o *record* mundial da corrida de uma hora.

O Zabala promette fazer uma carreira desabalada...

* * *

De um telegramma do encarregado do districto telegraphico da Bahia ao seu collega desta capital, sobre os successos do Recife:

"Neste momento as tropas policiaes dão mais um apertucho sobre os rebeldes."

"Apertucho" será termo technico de arte militar ou gyria telegraphica?

Em qualquer caso, "apertuche" estes ossos, sr. telegraphista!

* * *

Gatos e ratos

O ministro da Agricultura negou a patente de invenção requerida para um raticida universal.

Muito bem! applaude, em nome
Da raça, um gato matreiro.
Haviam de passar fome
Os gatos do mundo inteiro?

Cyrano & Cia.

Os impostos devidos á Prefeitura e o prazo para seu pagamento

O interventor nesta capital resolveu hontem prorogar até o proximo dia 15 o prazo para o pagamento de todos os impostos devidos á municipalidade, sem multa.

O primeiro anniversario da administração do sr. Baptista Lusardo na policia

O primeiro anniversario da administração do sr. Baptista Lusardo na Policia, que transcorre a 4 do corrente, será festivamente commemorado. Dil-o bem o programma organizado, que é o seguinte:

A's 8 horas da manhã, revista pelo Chefe de Policia ás unidades policiaes, formadas na Quinta da Boa Vista: Guardas Civil e de Vigilantes Nocturnos, Inspectoria de Vehiculos, Policia Maritima, Guarda do Cáes do Porto.

A's 8,10 marcha para o Campo de São Christovão, passando as forças pela avenida Pedro II, rua Figueira de Mello e Campo de São Christovão.

A's 8,30 desfile no Campo de São Christovão.

A's 8,40, dissolução das forças, no proprio Campo de S. Christovão, após a solennidade da Bandeira.

A's 8,50, match de box (Guarda Civil x Inspectoria de Vehiculos).

A's 9,10, demonstração de jiujitsu, pela Guarda Civil.

A's 9,20, demonstração de um assalto de esgrima para iniciantes (Guarda Civil).

A's 9,30, saltos e acrobacias em motocycletas, pela Inspectoria de Vehiculos.

A's 9,45, gymnastica, por uma turma de 100 guardas civis.

A's 15 horas, inauguração do Instituto de Identificação (sessão solenne, com a presença das altas autoridades. Falarão, por essa occasião, os drs. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete, professor Afranio Peixoto e Baptista Lusardo.

A's 16,30, inauguração da nova séde da Inspectoria de Vehiculos, á praça Tiradentes, 57.

A's 17,30, homenagem do funccionalismo da Policia ao dr. Baptista Lusardo, na Policia Central.

LIVROS NOVOS

"Ahora hablo yo", pelo dr. Fernando Asuero

Esse livro, que o autor entrega ao juizo scientifico do mundo, está destinado a ter longa repercussão. O dr. Asuero havia, ha annos, promettido que responderia a todos quantos, na medicina ou fóra della, lhe atacaram o methodo e os processos de "asueroterapia fisiologica". E cumpriu a promessa.

E' um livro de larga documentação, que reavivará os debates. Prefacia-o o dr. Helan Jaworski, das Faculdades de Medicina de Paris, de Luow (Polonia) e de Lima (Perú).

"Depois da meia-noite", por Benjamin Costallat

Entre os livros de Benjamin Costallat havia um que, esgotada em duas edições era, constantemente, reclamado pelo seu numeroso publico — *Depois da meia-noite*. E com razão. Esse volume, um dos primeiros trabalhos do escriptor, encerra interessantissimas novellas nocturnas, casos da vida real, que se passaram sob a luz faiscante das estrellas ou sob as lampadas veladas dos "cabarets". E' um dos melhores livros de Costallat.

Agora, acaba de ser reeditado em um volume agradavel, que será, certamente, procurado pelos leitores do joven romancista.

O PONTO DE VISTA DO RIO GRANDE NA CONSTITUINTE

Parte amanhã para o sul o sr. João Neves

Parte amanhã para Porto Alegre o sr. João Neves. Vae de avião, inaugurando a linha regular da Panair.

O ex-"leader" da Alliança Liberal vae em missão politica. Tendo entrado em contacto com as diversas correntes, leva o pensamento das mesmas aos proceres riograndenses quanto á constitucionalização do paiz.

O sr. João Neves conferenciará, na capital gaúcha, com os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla e Borges de Medeiros, afim de fixar a orientação definitiva do Rio Grande do Sul na campanha em favor da Constituinte e a directriz de seus representantes no seio dessa assembléa em face dos grandes problemas nacionaes.

A viagem do ministro do Trabalho ao Norte

O sr. Collor estará de volta até o dia 15 — proximo —

A partida do sr. Lindolfo Collor para o norte da Republica será na proxima terça-feira, de avião, que sairá desta capital na madrugada daquelle dia.

O ministro do Trabalho chegando á Bahia na tarde do mesmo dia, pernoitará em São Salvador.

O sr. Lindolfo Collor estará de volta ao Rio até o proximo dia 15, seguindo logo depois para o Rio Grande do Sul, marcada como se acha para o dia 20 a inauguração, em Porto Alegre, da exposição agro-industrial; que o ministro do Trabalho presidirá.

O CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL

Como ficará organizado esse novo apparelho da administração municipal

Por terem acceito os convites que lhes fez ha dias o dr. Pedro Ernesto, serão propostos por sua ex. para membros componentes do Conselho Consultivo do Districto Federal, os srs. Francisco de Oliveira Passos, industrial, Octavio Rocha Miranda, capitalista, o presidente da Associação Commercial, dr. Leitão da Cunha, medico e professor da Faculdade de Medicina, drs. Targino Ribeiro, advogado, Augusto Corsino, engenheiro, capitão Napoleão Alencastro Guimarães e Alberto Avelino Frambacke, operario.

O DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

Afastado, a pedido, o respectivo delegado fiscal

Afim de dar maior liberdade á commissão que vae a São Paulo apurar o desfalque verificado na Delegacia Fiscal daquelle Estado, o ministro da Fazenda providenciou, a pedido do proprio delegado fiscal, sr. Da Costa e Silva, para que passe o exercicio do cargo, provisoriamente, ao seu substituto legal, o contador Ananias Pereira.

Em vista da incompatibilidade creada com o mesmo delegado fiscal, foi afastado do cargo de inspector fiscal o sr. Danton Coelho.

A commissão nomeada para proceder a investigações naquella delegacia deverá seguir depois de amanhã para S. Paulo, afim de dar inicio aos seus trabalhos.

Uma conferencia do architecto A. Kelsey

Realiza-se terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, na galeria da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia do sr. A. Kelsey, representante da União Pan-Americana junto ao Jury do Pharol de Colombo. O eminente architecto fará sua conferencia em torno das *maquettes* que concorreram ao premio maximo, explicando as idéas e os processos usados pelos architectos para expressal-as.

O commandante Sylvio Motta deixou o Ministerio do Trabalho

O capitão-tenente Sylvio Motta, desligou-se hontem do gabinete do ministro do Trabalho, onde vinha servindo desde os primeiros mezes de sua fundação, afim de seguir um curso technico de aperfeiçoamento em sua classe.

O sr. Lindolfo Collor officiou ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, communicando que, a pedido, concedera a dispensa do capitão-tenente Sylvio Motta, aproveitando o ensejo para declarar que esse official, pela correcção e zelo com que sempre se conduziu no Ministerio do Trabalho, fizera jus aos melhores louvores.

NA COMMISSÃO DE CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA

O rol de processos archivados

A Commissão de Correição Administrativa, reuniu-se hontem, secretamente, durante duas horas. Em regra, providenciou o procurador, sr. Themistocles Cavalcanti, sobre o archivamento de diversos processos. Foram assim mandados archivar os processos: contra Manoel de Souza Chantre, Aguinaldo Silva e Manoel Alcides da Silva, accusados de propaganda communista; sobre violencias policiaes contra eleitores de Corumbá, Matto Grosso; contra Armando Pedroso da Silva, ex-administrador da Mesa de Rendas de Macahé, Estado do Rio; contra Avelino Avelar e outros, por falsificação de documentos para conseguir isenção de serviço militar; contra Guilherme da Silveira, em torno de delapidação de dinheiros publicos em São Paulo; contra Iraby Alves Corrêa, em São Paulo; contra Tótó Calado, accusado de ter carregado munições em Goyaz; sobre violencias praticadas em 1º de março, em Goyaz; sobre irregularidades eleitoraes em Pyranopolis; sobre aggressões soffridas em União, Alagoas, por Feliciano Buque e Antonio Tavares; sobre um "complot" revolucionario, em Alagoas; sobre espancamento do menor Sebastião Anastacio da Silva, em Goyaz; sobre o material do pelotão de cavallaria do Regimento Policial de Victoria; sobre arbitrariedades do juiz de Pouso Alto, em Goyaz; sobre o consultor juridico do Ministerio da Agricultura, sr. Luciano Pereira.

Foram, já remettidos aos respectivos interventores ou á justiça commum, os processos: contra Raulino Alves de Castro; de Goyaz; contra Antonio Joaquim de Mello e João Baptista do Nascimento Silva, do Estado do Rio; contra o juiz municipal do Coração de Jesus, em Minas; contra o juiz de direito da 2ª vara de Couyabá; contra Luiz da Silva Moreira, em Santa Catharina; e contra Octacilio Alves de Castro e outros, em Goyaz. Encaminhados aos ministerios foram os processos: relativo a prestação de contas de 500:000$000, de despesas feitas em defesa da legalidade em Goyaz (Fazenda); sobre a Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo (Agricultura); contra Antonio Teixeira Lopes, escrivão da collectoria federal de Manhuassú, em Minas (Fazenda); contra o fiscal de bancos em Minas Sebastião Vianna de Souza (Fazenda); sobre o saldo existente na thesouraria da Rêde de Viação Cearense (Viação); sobre irregularidades na Estação Aerologica de Alegrete (Agricultura); sobre o Lloyd (Viação); e contra Francisco Castello Branco, inspector da Alfandega (Fazenda); e sobre as obras da Faculdade de Medicina (Educação).

No processo sobre a inclusão de diaristas em folhas de pagamento da Viação Cearense, foi dado prazo aos accusados para se defenderem.

A RESPONSABILIDADE DO SR. VIANNA DO CASTELLO

Damos hoje a conclusão do voto victorioso do major Tavora no processo de syndicancia sobre a gestão do sr. Vianna do Castello, no Ministerio do Interior:

1 — que, em todos esses casos de malversação de dinheiros, seja responsabilizado solidariamente o ex-ministro Vianna do Castello;

2 — que seus auxiliares, dr. João Baptista de Mello e Souza, sr. Attilio Peixoto e o porteiro Antonio José de Oliveira, sejam responsabilizados, pessoalmente, apenas pelas quantias que receberam e de cujo destino não saibam dar contas;

3 — que sejam obrigados a restituir as quantias recebidas indevidamente aquelles que, as tendo recebido, embora por verba propria, não deram a applicação devida a esses dinheiros;

4 — que sejam obrigados a restituir as quantias recebidas todos aquelles que receberam dinheiro para custear serviços que, decentemente, não poderiam figurar como despesa de orçamento publico;

5 — opino ainda para que as pessoas que, como o dr. Sampaio Corrêa, receberam conscientemente dinheiros publicos para um fim que não se legitime, soffram, por parte do poder dictatorial, alguma notificação que reprove publicamente esse procedimento.

6 — opinio, finalmente, que se envie este processo ao ministro da Justiça, para proceder, administrativamente, á cobrança dessas quantias, que, pela declaração de voto aqui feita, devem ser devolvidas ao Thesouro Nacional.

INQUERITO NA REPARTIÇÃO DO CONSULTOR DA FAZENDA PUBLICA

Em 1928, um ex-guarda-livros apresentou ao ministro da Fazenda contra certas empresas importadoras de inflammaveis, uma denuncia. Do caso, mais de uma vez, nos temos occupado.

Ouvidos os orgãos technicos do Thesouro, doze foram os pareceres que opinaram unanimes pela improcedencia da denuncia. O ministro, sr. Oliveira Botelho, concordou com esses pareceres.

A denuncia, recentemente, foi renovada perante a ex-Junta de Sancções e agora foi mandada ao actual ministro da Fazenda, afim do caso ficar novamente apurado em inquerito administrativo.

A respeito do afastamento temporario dos drs. Didimo Agapito Fernandes da Veiga e João Gonçalves Machado Netto, respectivamente consultor da Fazenda Publica e seu auxiliar, sabemos que o mesmo teve logar apenas como medida preventiva e com o fim de em inquerito já mandado effectuar, se apurar se os pareceres por elles emittidos o foram de accordo com a lei.

O DEPOIMENTO DO SR. SILVA GORDO NO CASO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Silva Gordo, que foi director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, na primeira phase do governo Washington Luis, apresentou hontem á secretaria da Commissão de Correição, a sua justificação, attendendo a notificação da procuradoria, no processo de syndicancia sobre aquelle banco. E' uma peça de opportunidade. Começa o sr. Silva Gordo o seu depoimento por extranhar que a Commissão de Syndicancia do Banco, nomeada para estudar os negocios daquelle instituto desde 1923, não tivesse precisamente examinado a gestão do sr. Whitaker. Extranha mesmo que o ministro da Fazenda, ao nomear a commissão, não tivesse comprehendido o dever daquelle exame, tanto mais que a caudal dos negocios da *Columna da Morte* começava então a ser formar. Pensa que era dever do actual ministro considerar a necessidade desse exame, e então confessar ao chefe do governo a conveniencia da formação da commissão, sem a sua interferencia.

Em seguida, critica o sr. Silva Gordo o criterio da commissão no calcular os prejuizos attribuidos ao banco, como as gratificações.

O sr. Themistocles Cavalcanti vae estudar immediatamente essa peça.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO NORTE

A comitiva não será pequena e a partida dar-se-á até 10 do corrente

Está definitivamente assente que a partida do sr. Getulio Vargas para o norte se faça até o dia 10 do corrente. Irá por mar e a sua comitiva não será pequena. Além do ministro José Americo e familia e do ministro Protogenes Guimarães, seguirá o major Juarez Tavora, que se fará acompanhar de sua senhora.

O sr. Getulio Vargas pensa em levar sua senhora.

Da comitiva farão parte alguns technicos, afim de estudar os problemas mais prementes do norte.

A ausencia do chefe do governo provisorio será de cerca de um mez.

PROSEGUE O ESTUDO DO CODIGO DE MENORES

Esteve reunida, hontem, a subcommissão do Codigo de Menores. Compareceram todos os seus membros.

O sr. Nilo Vasconcellos discutiu, longamente, o capitulo referente á liberdade vigiada, offerecendo-lhe varias modificações.

As emendas foram acceitas, para ulterior exame.

O proseguimento do vôo do "Duque de Caxias"

A Repartição Geral dos Telegraphos recebeu, hontem, um telegramma de Lima, communicando que o avião *Duque de Caxias* levantará hoje vôo da capital peruana com destino ao norte do continente sul-americano.

A REFORMA DA CENTRAL DO BRASIL

Está convocada uma reunião de todo o pessoal da estrada

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Companheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil e Rio d'Ouro!

A situação, creada com a ultima reforma, está a pedir que nos dirijamos — nós mesmos, em nome da classe — ao governo provisorio. Não é possivel silenciar deante do sacrificio de mais de mil lares irmãos. Ha de existir uma fórmula em que possamos levar a ss. exs. o chefe do governo, ministro da Viação e director da estrada, o quinhão da nossa bôa vontade para com os camaradas afastados e para com os que assumiram a grave tarefa de reconstruir a patria e salval-a da fallencia.

Neste espirito, convidamos todos os funccionarios e operarios — todos, sem distincção de categoria — para a reunião de segunda-feira, 2 de novembro, á 1 hora da tarde, na séde da A. G. de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., á rua Visconde de Itaúna numero 25.

Foi dirigido um appello ao dr. Baptista Lusardo, chefe de Policia, para que s. ex., em pessoa, presida á reunião.

Esse movimento, que traduz o desejo de collaborar com as autoridades da Republica, em busca de uma solução mais favoravel aos companheiros dispensados ou postos em disponibilidade, tem por fim a escolha de uma commissão que se entenda, em nosso nome, com o governo provisorio, de quem esperamos justiça.

Vão ser convidados a se fazerem representar, na reunião, os exmos. srs. chefe do governo provisorio, ministro da Viação e director da E. F. Central do Brasil. — *O Comité Promotor.*"

Para subsidio dos estudos de electrificação da Central

Tendo sido encontrado na Bibliotheca do Ministerio da Viação um projecto de electrificação da E. F. Central do Brasil feito pelo engenheiro francez G. Damoiseau, em 1910, com todas as plantas e orçamentos, o ministro José Americo remetteu esse trabalho á directoria daquella Estrada, como subsidio para os estudos existentes.

Solicitou demissão o director da carteira cambial do Banco do Brasil

O sr. Herculano Cavalcanti, ha pouco nomeado director da carteira cambial do Banco do Brasil e que ali vinha exercendo o cargo de director-gerente interino, solicitou hontem á sua exoneração ao governo.

INTERESSANTE MOSTRA DE ARTE

Uma exposição de aquagravuras de Levino Franzere

Inaugura-se na proxima terça-feira no Movimento Artistico Brasileiro, uma exposição de aquagravuras do conhecido pintor professor Levino Fauzeres.

A aquagravura de Levino é uma novidade. A sua base é a velha gravura á agua-forte, que constituiu um dos processos de excellencia de Rembradt, e que veiu até aos nossos dias; arte nobre em que a emoção se transmittiu pelo buril e depois na impressão graphica. Monochromicas eram ellas. As de Levino Fauzeres são cheias da cor exigida e cabivel no ambiente e motivo. Deixou de ser producção fria de arte graphica, porque a sua coloração final de aquagravura exige aquella mesma emoção e sentimento com que os velhos gravadores exprimiam o seu sentir.

A aquagravura tem uma coloração que mantem perfeita afinidade com o velho processo, mas de um modo renovado e moderno.

A exposição é composta de aspectos typicos do interior do Brasil, que o artista tem percorrido com carinho.

BOLETIM DE ARIEL

Appareceu o segundo numero do "Boletim de Ariel", o esplendido mensageiro critico-bibliographico de letras, artes e sciencias. Dirige-o o illustre romancista Gastão Cruls e, como no seu numero de estréa, o de agora vem cheio de novidades e de informações curiosas.

A collaboração é excellente. Os srs. Gilberto Amado, Miguel Osorio de Almeida, Roquette Pinto e João Ribeiro apresentam trabalhos ineditos. O "Boletim" annuncia para o proximo numero a correspondencia de Antonio Torres, que se encontra em Hamburgo.

"Boletim de Ariel" é uma dessas revistas feitas por homens cultos, para propaganda da propria cultura.

UBERABA E O CORREIO AEREO

Um memorial do Jockey Club uberabense ao ministro da Guerra

Uberaba, sobre ser o maior emporio commercial do Triangulo Mineiro, é incontestavelmente uma das mais lindas e modernas cidades de Minas.

Sobram-lhe, pois, titulos para vencer a campanha em que ora está empenhado o Jockey Club uberabense, pleiteando a installação definitiva em seu prado de corridas, de uma campo de aviação, para os serviços do correio aereo.

O Jockey Club dista poucos passos do centro urbano. Seu prado mede cerca de tres alqueires e pouco e é, em toda a sua extensão, perfeitamente adaptavel ás necessidades da aviação, podendo, a esse respeito, se ouvir os pilotos do Ministerio da Guerra, já conhecedores do local.

O Jockey Club uberabense, para facilitar os serviços do Correio Aereo, logo que o Ministerio da Guerra o inaugurou no Triangulo Mineiro, cedeu a titulo precario seu prado de corridas para o campo de aviação.

Agora, acaba a directoria do Jockey Club de enviar um memorial ao ministro da Guerra pleiteando a solução definitiva da cessão de seu prado para o trafego aero-postal.

Para seus argumentos, que são ponderaveis chamamos a attenção das autoridades interessadas da União e do Estado de Minas.

Eis o memorial:

"Exmo. sr. general Leite de Castro, d. d. ministro da Guerra — O Jockey Club de Uberaba, sociedade constituida legalmente, contando trinta e dois annos de existencia, cedeu a titulo, precario o seu prado para o serviço do correio aereo, concorrendo, assim para facilitar por esse meio com um campo magnifico, localisado quasi dentro da cidade, sendo o mesmo fechado por cercas de arame.

Acontece, porém, que o serviço para ser feito com regularidade, evitando a constante massa de curiosos que affluem ao campo nos dias de chegada dos aviões, é necessario que o mesmo seja fechado por muros de tijolos ou de cimento armado.

A nossa sociedade, proprietaria do unico campo que se presta para aviação, pede a v. ex. intervir junto a quem de direito, no sentido de serem feitos diversos melhoramentos além do fechamelhoramentos além do fechamento do campo, evitando dissabores futuros.

Lembro a v. ex. a intervenção junto ao exmo. sr. presidente do Estado de Minas, para cooperar nesse sentido e obter isenção de impostos de quaesquer especies para a nossa sociedade.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex., os protestos de minha alta estima e consideração.

Uberaba, 29 de outubro de 1931 — o presidente do Jockey Club de Uberaba, (a) *Mario de Moraes e Castro.*"

Vae ser publicado o ante-projecto do Codigo Florestal

A primeira sub-commissão a concluir os seus trabalhos foi a do Codigo Florestal. Hontem, esteve reunida, com a presença do sr. Levi Carneiro.

Foi amplamente discutido o trabalho, sendo o mesmo afinal acceito e assignado.

Agora, deverá ser publicado no "Diario Official", afim de receber suggestões.

O sr. Francisco Campos está no Rio

Chegou hontem de São Paulo o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação e Saude Publica, e uma das figuras de direcção da Legião Liberal Mineira. O politico mineiro foi recebido por amigos e admiradores, na Central do Brasil.

A UNIÃO E A BAIXADA FLUMINENSE

Uma nota do gabinete da Viação

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Em ineditorial inserto em um dos matutinos de hontem, sob a epigraphe "A União Federal e a Baixada Fluminense", parece "condemnavel" ao seu signatario a solução "adoptada" pelo ministro da Viação, não porque seja desvantajosa, mas em razão de sua inopportunidade. Comquanto se observe em nota ao mesmo ineditorial, que elle data de 2 do corrente mez (quando ainda não se cogitava, siquer das bases de accordo constantes da exposição de motivos dirigida pelo ministro ao chefe do governo provisorio e hontem divulgada, para que se torne passivel de critica), poderá, todavia, a respectiva publicação, que só hoje se fez, induzir em erro no presuppor que a União vae ficar com os bens da Empresa pela importancia de réis 30.000:000$000 a ser addicionada á do seu credito.

O que declara, entretanto, o ministro, na referida exposição, é precisamente ter acceitado a nova directriz que se deu á rescisão amigavel do contracto, mediante encontro de contas entre o Banco do Brasil e o Banco Portuguez do Brasil por não "convir ao governo, em face da actual situação financeira, a fórma de liquidação prescripta nos citados decretos (ns. 19.653 e 20.256), menos pelo vulto, do que pela *inopportunidade* do encargo". A solução obtida, não sem grandes obstaculos, que pareceram por vezes insuperaveis, vae, pois, ao encontro do modo de vêr do articulista, tornando possivel a rescisão do contracto sem a minima despesa para o Thesouro, e, ainda mais — o que não era exigivel — assegurando a restituição integral do capital e juros da emissão em condições bem mais vantajosas do que as estipuladas entre o governo e a concessionaria."

O professor Keysser está no Rio

O scientista e medico-operador, professor Franz Keysser, conhecido pelos seus trabalhos fundamentaes sobre a electrocirurgia, acabou de chegar a esta capital, hospedando-se no Copacabana Palace-Hotel, pretendendo voltar dentro de alguns dias para a Allemanha no "Cap Arcona".

A um convite official, que lhe foi dirigido telegraphicamente o professor Keysser tomou parte no 4º Congresso Medico em Buenos Aires, onde teve occasião de demonstrar o alto nivel da technica electro-cirurgica, especialmente no tratamento operatorio dos tumores malignos, o qual processo achou o interesse unanime dos congressistas.

O mesmo applauso lhe foi attribuido em São Paulo, onde o professor Keysser, officialmente convidado pela Faculdade de Medicina para demonstrar teorica e praticamente o seu methodo, conseguiu relatar perante o gremio medico e executar algumas intervenções cirurgicas excellentes, na Santa Casa de Misericordia como em alguns outros hospitaes importantes.

MAJOR CORDEIRO DE FARIA

E' esperado hoje, vindo de São Paulo, o major Cordeiro de Faria, chefe de policia daquelle Estado.

O chefe do governo visitará hoje o Jardim — Botanico —

O chefe do governo provisorio visitará hoje, ás 3 horas da tarde, em companhia do ministro Assis Brasil, o Jardim Botanico, accedendo assim ao convite que lhe foi feito pelo sr. Achilles Lisboa, director daquella dependencia do Ministerio da Agricultura.

NOTICIAS DE S. PAULO

INICIADA PELOS ESTUDANTES A CAMPANHA PRO-CONSTITUINTE

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Patrocinado pelo Centro Academico Onze de Agosto, hoje os estudantes de Direito deram inicio a uma intensa campanha pela constitucionalização do Brasil. A's 2 horas da tarde, foi realizada uma sessão, relacionada com o assumpto, naquelle centro academico, e mais tarde, ás 5 horas, no largo de São Francisco, teve logar o grande comicio que reuniu avultada assistencia e no qual usaram da palavra os academicos José Dias Menezes, Dario de Oliveira, Antonio Carlos Salles Filho, João Gomes Arantes, Omar Bittencourt e a senhorita Amelia Duarte, segundannista de Direito, que foi uma das mais applaudidas.

Foi a primeira vez, nesta capital, que em um comicio de natureza politica, uma senhorita usou da palavra.

O dr. Carlos de Moraes Andrade tambem falou á multidão, que acudiu ao comicio, sendo tambem bastante applaudido.

NOVA LINHA AEREA POSTAL MILITAR

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Vae ser creada uma linha postal militar para os Estados de Minas Geraes, Paraná e Matto Grosso, ficando o aerodromo de São Paulo o centro obrigatorio de todas as carreiras de avião, do centro e do sul do paiz.

QUARTO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO VICENTE

São Paulo, 31 (Do correspondente) — O Instituto Historico e Geographico deste Estado approvou, na sua reunião de hontem, o plano das commemorações do Quarto Centenario da Fundação da Capitania de São Vicente, sendo conferido ao dr. Affonso Taunay, director do Museu do Ypiranga, os poderes necessarios para tratar com as autoridades estaduaes sobre a realização, com o concurso do governo, das solennidades projectadas.

PRISÕES ABARROTADAS DE DEMENTES

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Todas as prisões das delegacias desta capital estão abarrotadas de dementes. Os xadrezes de emergencia da Policia Central tambem estão com cerca de vinte loucos. O Hospital de Juquery está super-lotado e o remedio que até agora se tem applicado a semelhante mal é a prisão. Agora, suggere-se, para remediar esse mal, a construcção, nos terrenos do Hospicio do Juquery, de varias casas de madeira, installadas com mais conforto do que apresentam actualmente as prisões.

VASOS DE GUERRA EM SANTOS

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Os *destroyers* "Pará" e "Santa Catharina" permanecerão fundeados no porto de Santos até dezembro proximo, quando serão substituidos por outros navios da nossa marinha de guerra.

A projectada homenagem ao dr. Darcy Fróes da Cruz

Communica-nos o dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar:

"Tendo chegado ao meu conhecimento, pelas noticias de alguns jornaes, que amigos e collegas de vida forense pretendem prestar-me publica homenagem pelo facto de haver completado um anno como auxiliar da administração do exmo. dr. Baptista Lusardo, dou-me pressa em declarar que muito agradeço o gesto de amizade, declinando porém, de tão subida honra por não me caber nenhum merecimento que destaque meu nome dos demais funccionarios e auxiliares da util administração a que sirvo com modestia e accentuada sinceridade."

A cooperação do Brasil no Segundo Anno Polar Internacional

O que nos disse a respeito o dr. Raul Pires Xavier, director da Meteorologia

Como tivemos occasião de divulgar, ha dias, foi assignado pelo chefe do governo provisorio o decreto autorizando a formação da Sub-commissão Nacional para estudos da cooperação do Brasil no Segundo Anno Polar Internacional, a ser realizado em 1932.

Tratando-se de um assumpto desconhecido do publico, procurámos ouvir a palavra do director do Observatorio, dr. Raul Pires Xavier, que se encontra a par das particularidades referentes ao importante certamen.

Foram as seguintes as palavras que nos concedeu o dr. Pires Xavier:

— O Segundo Anno Polar Internacional, que será realizado no periodo de agosto de 1932 a agosto de 1933, se compõe de uma

Dr. Raul Pires Xavier

série intensiva e universal de observações meteorologicas e geophysicas, realizadas em datas e horas prèviamente estabelecidas e por todos os paizes do mundo.

A importancia dessa combinação de estudos facilmente se comprehende, em vista dos accordos intimos que têm entre si, os phenomenos meteorologicos que se verificam a cada momento em todas as partes do globo. Para uma perfeita analyse dos factores atmosphericos é indispensavel que se combinem entre si os dados fornecidos por todas as regiões em que elles se produzem.

Qualquer phenomeno de ordem atmospherica não fica, em caso algum, circumscripto inteiramente em um dado perimetro. Propagam-se muitas vezes em uma actuação decisiva em outros phenomenos completamente diversos, que se processaram em regiões distantes. Por exemplo: — o caso das seccas da região do Nordeste Brasileiro.

Assim, comprehendendo a importancia da cooperação reciproca de todos os paizes na causa commum de decifrar as incognitas atmosphericas, no proximo anno, todos os paizes congregarão os seus estudos e pesquizas, com um fim commum: o conhecimento das causas e effeitos verificados na atmosphera.

O Segundo Anno Polar Internacional realiza-se sob a orientação scientifica da Organização Meteorologica Internacional. O primeiro verificou-se de agosto de 1882 a agosto de 1883, e contribuições scientificas permittiram hoje a previsão do tempo e a elaboração de cartas isobaricas, como a organização de cartas synopticas no hemispherio norte, que tornou possivel estudos mais profundos sobre a circulação da atmosphera. As pesquizas meteoro-geophysicas, em varias altitudes e simultaneamente, levadas a effeito em 1882, basearam-se no projecto do tenente Karl Weyprecht, que imaginou colher melhores resultados scientificos com expedições conjugadas, do que com as iniciativas isoladas feitas até então, obedecendo, segundo seu pensamento, a um plano uniforme e preestabelecido. A Allemanha, Austria, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Russia, Inglaterra, Noruega, Hollanda e Finlandia prestaram valioso concurso para o primeiro Anno Polar.

Em 1929 foi proposto na Conferencia dos Directores do Comité Meteorologico Internacional, reunido em Copenhague, realizar-se o segundo Anno Polar em 1932-1933. O Brasil faz parte desse Comité Central Internacional, representado pelo dr. Sampaio Ferraz. O schema basico desse Anno Polar foi elaborado pelo Reseau Mondial e Meteorologia Polar e a de Magnetismo Terrestre e Electricidade Atmospherica, commissões permanentes da Organização Meteorologica Internacional. Nessa reunião foi nomeada uma commissão composta pelos presidentes das duas commissões citadas e do presidente da Commissão Technica Permanente de Exploração das Altas Camadas Atmosphericas, e dos seguintes membros: srs. D. La Cour (Dinamarca), M. Karpinsky (U. S. R. S.), J. Patterson (Canadá), e H. U. Sverdrup (Noruega).

A Sub-Commissão brasileira, nomeada em recente decreto do governo provisorio, deverá reunir-se a 5 de novembro. Conforme as disposições do decreto citado, o presidente deverá ser eleito ou acclamado pelos membros da sub-commissão. Este posto caberá á responsabilidade scientifica do dr. Sampaio Ferraz, que durante seis annos fez parte do Comité Internacional Meteorologico, representando o Brasil, e fazendo parte de varias commissões permanentes, recommendado pela sua capacidade technica e scientifica. Deve-se ao dr. Sampaio Ferraz a participação do Brasil nesse grande certamen internacional.

As contribuições do Brasil, em linhas geraes, foram submettidas á apreciação do Comité Meteorologico Internacional, em resposta a uma communicação official firmada pelo professor E. Everdingen, e dirigida ao dr. Sampaio Ferraz, na qual se pedia o apoio do governo e do Instituto Meteorologico. O alvitre do dr. Sampaio Ferraz foi o seguinte:

1 — Creação de um posto meteoro-geophysico na ilha Tristão da Cunha;

2 — Re-installação de um posto meteorologico na ilha da Trindade;

3 — Organização da carta synoptica diaria para o hemispherio austral com a collaboração da Argentina, Chile, Uruguay, Africa do Sul, Australia, Nova Zelandia etc., e os novos postos nas regiões da Antarctica e sub-antarctica, incluindo as estações de Trindade e Tristão da Cunha;

4 — Serviço de exploração das altas camadas atmosphericas sobretudo na zona equatorial e Tristão da Cunha.

Essas disposições foram ampliadas para obtermos melhores resultados, que trarão incalculaveis beneficios.

De facto, no estado actual da sciencia atmospherica, as observações e pesquizas que interessam as altas camadas, assumem uma importancia tanto maior, quanto a ellas tendem provavelmente a chave de um sem numero de phenomenos imprevistos, que procedem de capital influencia nos estados de tempo.

A parte de aerologia, devido a esses factos e hypotheses, terá no Segundo Anno Polar uma attenção destacada, tanto assim, que todas as estações meteorologicas que deverão contribuir com observações farão sondagens aerologicas com a maxima frequencia possivel e com os mais modernos apparelhos existentes para tal fim e que são os meteorographos radio-transmissores.

Esses dispositivos, levados até as altas camadas da atmosphera em balões-sondas, por engenhos de aviões, transmittem aos observadores o registro automatico das variações de pressão, temperatura e humidade.

Ainda na parte de aerologia, além das referidas sondagens, serão levadas a effeito as communs, empregando balões-pilotos, e mais, sondagens com meteorographos Marvin, em aeroplanos, a exemplo do que já regularmente fazem no Rio, as Escolas de Aviação Naval e Militar.

Na cooperação brasileira para o Segundo Anno Polar farão observações aerologicas todas as estações que em periodo normal se encarregam desse serviço, e que são em numero de 31. Além dessas, todas as outras, que serão montadas especialmente para o grande certamen, realizarão em grande escala sondagem e demais observações aerologicas.

Dentro o vastissimo laboratorio que é para o meteorologista o espaço aereo, as altas camadas da atmosphera reunem certos predicados de importancia incalculavel. Por isso, as sondagens com balões-sondas têm preoccupado de ha muito os dirigentes do certame, que se acham empenhados em obter estes resultados relativos ao maximo aperfeiçoamento dos typos de meteorographos que serão universalmente empregados.

Sendo até ao presente momento de applicação restricta, o mesmo desejo de estender os meteorographos radio-transmissores, assim como os emissores, nos exercicios do Segundo Anno Polar requererão sem duvida um periodo preliminar de estudos e de adaptação por parte dos nossos technicos.

Além das observações puramente aerologicas, a cooperação do Brasil se fará sentir em destacada contribuição cobrindo nas estações da região equatorial e em pontos do territorio nacional, capazes de offerecer particularidades notaveis em materia meteorologica.

Assim, cuidamos desde já, de accordo aliás com o desejo expresso pelo Comité, da installação de uma estação de montanha, provavelmente em Pernambuco, ou em Triumpho.

A nossa estação montada na ilha Fernando de Noronha, pela importancia que tem, dada a sua situação em pleno oceano, merecerá um cuidado especial na parte de apparelhagem e pessoal. Os serviços de Fernando de Noronha certamente estão fadados a um grande alcance no conjunto da contribuição brasileira.

Outro tanto se póde dizer da montagem de outro posto especial em Tristão da Cunha. A parte sul do continente austral, sendo, como se pensa, um importante centro de formação dos anticyclones e das depressões que cruzam a America do Sul, deverá ser encarada com uma preoccupação toda especial pelos scientistas que formarem a guarnição dessa ilha.

Tambem ahi serão realizadas observações geophysicas concernentes ao magnetismo terrestre, serviço esse a cargo do nosso Observatorio Nacional.

E' incalculavel o enthusiasmo que o Anno Polar tem despertado nos paizes europeus e nos Estados Unidos, onde a importancia da meteorologia é hoje reconhecida.

Assim, todos os paizes da Europa, inclusive a Russia, se prepararam activamente para as observações do Anno Polar, cada qual com os seus serviços bem especificados.

Tambem as colonias africanas, asiaticas e oceanicas cooperarão de accordo com as suas metropoles, para o mais nobre e desinteressado dos emprehendimentos modernos.

Agora, que conseguimos, para o bom nome do Brasil, a approvação governamental do grandioso plano, sómente nos resta esperar que cada um dos interessados na sua realização empregue esforços para o completo exito de um emprehendimento que trará grandes vantagens para a humanidade.

A affluencia da Exposição Agricola em Natal

Natal, 31 (A. B.) — Continúa tendo grande affluencia a exposição agricola industrial promovida, nesta capital, pela Sociedade Agro Pecuaria, que tem na sua presidencia o sr. Joaquim Ignacio.

Os jornaes commentando o exito da Exposição referem-se sobre a mesma, enaltecendo a sua finalidade e a boa organização que lhe souberam dar os seus promotores.

Mudando a denominação de uma praça da ilha do Governador

Passou a denominar-se praça 3 de Outubro a praça Marechal Fontoura, na ilha do Governador.

E'COS DO CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

O criminoso defender-se-á em liberdade

Tendo entrado em gozo de férias o juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso de Rozendo e Silva, substituiu-o o supplente Jacyntho Lopes Martins.

Este, por despacho de hontem, vem de reformar os despachos anteriores do juiz effectivo quanto á prisão preventiva de José Maldonado, autor do assassinio de Moysés dos Santos Freitas e de ferimentos leves em sua esposa, crime esse occorrido no lugar de Assumpção, no Sacco de São Francisco.

O criminoso passará, agora, a defender-se em liberdade.

Commissão Central Pró Monumento João Pessôa

A poetisa Ada Macaggi, auxiliada pelo Bloco Universitario, fará, no dia 20 de novembro, no theatro Municipal, um recital que será prestigiado com a presença da sociedade carioca e cuja renda total destinar-se-á ao monumento que perpetuará a memoria de João Pessoa.

A commissão central, apoiada por constantes manifestações de todo o territorio nacional, recebeu, hontem, do interventor federal no Estado de Sergipe, capitão Augusto Maynard, o seguinte despacho telegraphico:

"Acabo de receber o appello da Commissão Central Pró Monumento João Pessoa e apresso-me em dar-lhe a minha enthusiastica adhesão. Vou solicitar coadjuvação de todos prefeitos municipaes afim de que o patriotico movimento tenha maior repercussão em todos os municipios do Estado. Cordiaes saudações."

NOTICIAS DA BAHIA

Bahia, 31 (A. B.) — O governo do Estado baixou decreto provendo na instrucção publica quarenta professores primarios.

Bahia, 31 (A. B.) — O chefe de policia prohibiu por tres dias a venda de bebidas alcoolicas nesta capital, em virtude dos dias de folga, por força do domingo e segunda-feira, dia 2.

Bahia, 31 — (A. B.) — A imprensa desta capital noticia o fallecimento, em São Paulo, de d. Antonia Malan, fazendo o necrologio do bispo de Petrolina.

Bahia, 31 (A. B.) — Os jornaes matutinos destacam a recepção que o professor dr. Aristides Novis offereceu em sua residencia á sociedade bahiana, por motivo da formatura do seu filho primogenito, dr. Aristides Novis Filho.

Commentam os jornaes que pela primeira vez na Bahia um director da Faculdade de Medicina, dá o grão de medico ao proprio filho.

Bahia, 31 (A. B.) — Amanheceu no porto desta capital o cruzador francez "Joanna d'Arc", visitando-o o secretario da Justiça e o representante do interventor federal.

A' tarde a colonia franceza offerecerá á sociedade bahiana um chá dansante, no Club Bahiano de Tennis.

Bahia, 31 (A. B.) — O "Imparcial" continúa tratando do caso de recisão de contrato do Banco Hypothecario da Bahia.

Bahia, 31 (A. B.) — Após as exequias do sr. Odylo Santos, celebradas pelo Instituto de Advogados, os collegas do grande jurista, em romaria foram ao tumulo do fallecido, onde depositaram innumeras flôres.

Bahia, 31 (A. B.) — O interventor federal visitará brevemente a zona cacaueira.

Durante a excursão, o tenente Juracy Magalhães inspeccionará os diversos municipios do sul do Estado.

Bahia, 31 (A. B.) — Sob os auspicios do prefeito Pimenta da Cunha, a senhorita Ophelia Nascimento fará um novo recital em beneficio do Asylo de Mendicidade.

Bahia, 31 (A. B.) — Com as chuvas que têm caido aqui, ultimamente, indicando uma excellente estação, prevê-se uma augmento na colheita dos cereaes.

Bahia, 31 (A. B.) — Pela directoria da Escola Normal desta capital, foi modificado o uniforme das alumnas desse estabelecimento e que será usado do proximo anno em deante.

A propaganda contra as bebidas alcoolicas em São Paulo

São Paulo, 31 (A. B.) — Foi intensa a propaganda contra o uso de bebidas alcoolicas durante a semana finda.

O programma traçado pela Liga de Hygiene Mental, e approvado pelas autoridades do Estado, constituiu-se de conferencias nos varios meios sociaes, nas escolas, quarteis, fabricas, etc. Grande foi o numero de cartazes illustrados distribuidos e affixados em varios pontos da cidade.

O julgamento do capitão Boanerges Marquesi

Será julgado na 3ª auditoria de guerra, na terça-feira proxima, o capitão Boanerges Marquesi.

A DEPILAÇÃO

O uso do depilatorio para a remoção de quaesquer crescimento indesejaveis de cabellos ou pellos, é adoptado não só em toda a Europa, como tambem na America do Norte, porque evita os incommodos dolorosos, como o da arrancamento ou raspagem com laminas. O novo depilatorio "Eva-Creme", formula allemã, veio depois de debatidos estudos e experiencias, comprovar que pelas suas excellentes qualidades e incomparavel efficiencia, satisfaz plenamente ao fim a que se destina, pois sua applicação não causa damnos de especie alguma a pelle.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

O discurso do ministro do Trabalho no Palacio das Festas

Realizou-se hontem, á noite, no Palacio das Festas, o annunciado baile commemorativo do dia dos empregados no commercio.

A's 11 horas o ministro do Trabalho chegou ao local, atravessando o salão, em direitura ao palco, onde se achava armada a mesa, no meio de uma prolongada salva de palmas. Usou, então da palavra o presidente da União, que saudou o sr. Lindolfo Collor.

O ministro do Trabalho agradeceu proferindo um discurso em que disserta amplamente sobre as leis sociaes decretadas pela revolução. Disse, entre outras coisas, o sr. Lindolfo Collor que o *homem economico*, creado pelo materialismo individualista do seculo XX já morreu. Breve foi a sua existencia e incerta e atormentada pelas suas proprias miserias, porque elle era, na verdade, congenitamente, um monsstro. Morto o *homo-economicus*, tomou-lhe o logar o *homem social*, que apenas chegado á adolescencia, ainda não alcançou a plenitude dos seus direitos e das suas responsabilidades, mas já tem o instincto do seu destino e quer realizal-o, porque sabe que o terá de realizar. E o ministro accrescenta: "E' a consciencia deste *homem social* que nós estamos plasmando no Brasil."

O sr. Collor continua e mais adeante diz que o que estamos dando ao trabalhador no Brasil nem é pouco, nem é muito: é o que é imprescindivel que se lhe dê. Occupa-se, depois, do seguro social e ás outras leis sociaes elaboradas no Ministerio do Trabalho, demorando-se, principalmente, na que firma o horario de 8 horas para o trabalho na industria e no commercio.

Após o discurso foi offerecido ao sr. Lindolfo Collor pela directoria da União dos Empregados do Commercio, uma taça de champagne.

À famosa Cura pela Uva

A "Cura pela Uva", tornou-se famosa e popularizou-se na Europa durante o seculo passado devido as reconhecidas propriedades medicinaes desta fructa para as affecções estomacaes. A dieta parcial ou exclusiva da uva deu sempre magnificos resultados no tratamento das dyspepsias, colites e outras enfermidades do apparelho digestivo. Daqui surgiu a idéa do especialista francez Dr. R. Picot, para inventar o famoso "Sal de Uvas Picot", hoje tão conhecido em todo mundo civilisado. Por ser feito á base de uvas, o "Sal de Uvas Picot", é muito agradavel ao paladar, refrigerante e aperitivo, insuperavel para combater os males do estomago, figado e prisão de ventre, cujos symptomas principaes são: acidez, bilis, dôres frequentes de cabeça, vertigens, enjôos, vomitos, digestão difficil, mau halito, arrotos azedos, lingua suja, nauzeas, ardor ou mau gosto na bocca, prisão de ventre, nervoso ou irritação na pelle.

A distribuição do "Sal de Uvas Picot" para a America está a cargo dos Laboratorios Picot, de Wilmington, Del., E. U. A., e já este producto se encontra á venda no Brasil a preços modicos e ao alcance de todo o mundo.

Si soffreis do estomago, prisão de ventre ou qualquer dos symptomas acima referidos, começae hoje mesmo a tratar-vos com este insuperavel medicamento que representa a ultima palavra da sciencia dos ultimos tempos. Comprae-o em qualquer pharmacia ou drogaria, ou pedi-o directamente ao depositario Snr. S. V. Mangual, Rua Carlos de Carvalho, 59, Rio de Janeiro.

Preço pelo correio: Vidro grande 7$500, 3 vidros 20$000. (47894)

NA CURVA DO RUSSELL

O passageiro projectou-se do bonde, fracturando o craneo

Hontem, ás 9 horas da noite, em um bonde da linha da Gavea que se dirigia para a cidade, viajava o empregado no commercio Lino Pizzarro, morador á rua São Clemente n. 167.

Numa das curvas da praia do Russell o passageiro tocou a campanhia e, acto continuo passou do banco para o estribo, á espera de que o electrico chegasse ao ponto de parada. Com a velocidade em que ia o vehiculo, entretanto, o rapaz não teve forças para suster-se e, perdendo o equilibrio, projectou-se ao solo, ficando desaccordado.

Nesse estado de commoção cerebral foi soccorrido pela Assistencia e internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro. Os medicos verificaram que, além de um extenso ferimento na cabeça, a victima apresenta tambem fractura da base do craneo.

O commissario Napoli, de serviço no 6º districto, tomou conhecimento do facto.

ONDE ANDARA' O CAIXA DA COMPANHIA?

Um desapparecimento que causa inquietações

Ha tres dias desappareceu de casa e do emprego o sr. Antonio Fernandes.

Sem nunca ter pernoitado fóra de casa, amigo do lar, como declara sua esposa, inexplicavelmente elle não retornou á residencia onde sempre foi um exemplar chefe de familia.

Por outro lado, sendo caixa da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção, de onde tambem desappareceu, causou isto inquietação aos directores, surpresos com seu gesto.

Empregado ha muitos annos da companhia e gozando de absoluta confiança de seus chefes não acreditam estes que o caixa tenha lesado a companhia.

Comtudo, ao que soubemos, está sendo feito exame na escripturação para verificar se houve desvio de dinheiro.

Tanto a secção de Segurança Pessoal como a de Defraudações estão em diligencias para descobrir o paradeiro do desapparecido mysteriosamente, a pedido de sua esposa e da directoria da companhia de que é empregado.

A remodelação do Gabinete de Identificação

Na proxima terça-feira serão inauguradas as obras do Gabinete de Identificação, mandadas executar pelo actual Chefe de Policia, dr. Baptista Lusardo, que teve a gentileza de enviar-nos um convite.

Tabellas de taxas approvadas

O ministro da Viação, por despacho de hontem approvou as tabellas de taxas e os convenios de trafego mutuo para os serviços de radiocommunicações da Companhia Radiotelegraphica Brasileira e da Companhia Radio Internacional do Brasil, na fórma dos pareceres emittidos pela commissão da regulamentação dos mesmos serviços.

Um jogo internacional de football

Londres, 31 (U. T. B.) — Em jogo internacional de football, hoje realizado, o seleccionado da Escossia venceu o do Paiz de Galles por 3 a 2.

CURSO DE CLINICA CIRURGICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Encerrando-se hontem o curso do professor Augusto Paulino, no amphitheatro da enfermaria da 1ª cadeira de clinica-cirurgica, na Santa Casa de Misericordia, foi o illustre cathedratico homenageado pela turma de seus discipulos, que lhe offereceram linda *corbeille* de flôres.

Curso de obstetricia e genicologia

Completaram o curso de enfermeiras especializadas em obstetricia e genycologia as alumnas Isabel Mort Mont Chrisman, C. Estanzuela, Clotilde Martins, Odette Jacobina, Maria Peixoto, Esmeralda Vieira Fontes. Regeu a turma formada hontem o professor Francisco Carvalho de Azevedo. Os diplomas desse curso são registrados no Ministerio da Saude Publica.

Funccionarios suspensos no Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura suspendeu do exercicio de suas funcções os funccionarios da Inspectoria Agricola do 15º districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no E. do Paraná, Silvano Alves da Rocha e Augusto Ferreira de Abreu, respectivamente, ajudante de inspector e escrevente, até a terminação do inquerito administrativo que será procedido naquella inspectoria.

Os pilotos da nossa aviação deverão ser brasileiros

Por portaria de hontem o ministro José Americo fixou o prazo de dois annos para que as aeronaves nacionaes sejam tripuladas por aeronautas brasileiros, ficando o Departamento de Aeronautica Civil autorizado a estabelecer as condições segundo as quaes deve ser feita a substituição gradual, dentro desse prazo, dos pilotos estrangeiros.

Essa obrigação é extensiva á Condor e á Panair, como emprezas matriculadas no Brasil.

O ministro do Trabalho conseguiu que a gazolina baixasse 100 réis na Bahia

Realizou-se, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho mais uma conferencia entre o sr. Lindolfo Collor e os representantes autorizados das companhias estrangeiras que fornecem gazolina ao mercado brasileiro. Prende-se, ainda, essa conferencia, á solicitação feita pelo interventor federal na Bahia no sentido de ser conseguida uma diminuição razoavel no preço de venda daquelle producto em São Salvador.

Pela mediação do ministro do Trabalho conseguiu-se a reducção de cem réis por litro.

Pequenos accidentes, em Nictheroy

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas hontem, as seguintes pessoas:

— O menino José, filho de José Palmeira, morador á rua Getulio Vargas n. 83, apresentando ferida incisa na mão esquerda, produzida por um estilhaço de vidro.

— A menina Albertina, de 6 annos, filha de Bruno Pinheiro, residente á Travessa João Baptista n. 160, apresentando contusões na face e na região dorsal esquerda, em consequencia de uma pedrada.

— O menino Walter, de 5 annos, filho de Manoel Alves, morador á rua Benjamin Constant n. 329, apresentando ferida contusa no joelho esquerdo, em consequencia de pancadas de uma barra de ferro.

O contrato da Leopoldina com a Central

Tendo feito diversas tentativas sem resultado, para modificar o contracto de trafego mutuo da Therezopolis com a Leopoldina, que recebe 50 % das rendas daquella Estrada pelo percurso em suas linhas, o ministro José Americo recommendou urgente exame do contracto de trafego mutuo da Leopoldina com a Central, em condições muito mais desfavoraveis para o Ministerio da Viação, afim de resolver esse caso em conjunto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valos postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300
Domingos	400
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5093; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O eleitorado das avós

Depois da Inglaterra — a austera e protocollar Inglaterra, quem havia de dizel-o! — a Hespanha prepara-se para conceder ás mulheres o direito de voto. Primo de Rivera já lhes offerecera, em determinadas circumstancias, o voto administrativo; a assembléa constituinte, mais generosa, vae dar-lhes de presente, como uma joia, o voto politico. O sr. Baldwin, suggestionado por sua esposa, literata e feminista, julgou que, attribuindo a todas as mulheres inglezas, maiores de 21 annos, o direito ao suffragio, fortaleceria consideravelmente o eleitorado conservador. Enganou-se. As primeiras eleições em que as mulheres votaram deram uma esmagadora maioria aos trabalhistas. Agora, o sr. Lerroux, ministro dos Estrangeiros da nova Republica hespanhola, entrevistado por *Le Journal* na sua passagem por Paris, confessou-se partidario do voto feminino, porque — diz elle — a mulher eleitora não favorecerá, de modo algum, a reacção. O sr. Lerroux, como o sr. Baldwin, deve enganar-se tambem.

Mas não é sob o aspecto dos seus resultados politicos — que em certos paizes, sobretudo nos paizes néo-latinos, hão de ser mais graves do que se afigura ao espirito ligeiro de certos homens publicos — não é, repito, sob o aspecto das consequencias que de semelhante medida advirão para a vida politica e administrativa dos Estados que eu hoje me occuparei do problema — já por mim tantas vezes versado nestas columnas — do suffragio feminino. A questão que de momento me interessa é outra, e foi-me suggerida por uma sensacional proposta de emenda apresentada na Camara hespanhola, pelo deputado federal sr. Ayuso, no artigo, em discussão, que attribue o direito de voto politico a todo o cidadão hespanhol, homem ou mulher, maior de 23 annos. O sr. Ayuso, fundamentando o seu criterio em razões de ordem physiologica e pathologica, acerca das quaes longamente dissertou, propoz a seguinte redacção para o artigo que se discutia: "Os cidadãos varões, desde os 23, e as femeas, desde os 45 annos, terão os mesmos direitos eleitoraes na conformidade da lei". Quer dizer: antes dos quarenta e cinco annos, nenhuma mulher hespanhola poderia votar. Porque? Porque, até essa edade, a mulher é, sobretudo, mulher; o dominio social da sua actividade está limitado e definido pela propria natureza, isto é por uma adaptação anatomica e physiologica irreversivel tendo como consequencia uma differenciação funccional profunda; a vida do sexo condiciona e determina todos os seus actos; e, além disso, porque até essa altura da existencia, arithmeticamente fixada pelo legislador mas, na verdade, de limites mais ou menos fluctuantes (a princeza Rattazzi foi mãe aos cincoenta e tres annos), a mulher está sujeita a perturbações periodicas, a accidentes de caracter nervoso, a todas as vicissitudes catameniaes proprias de *l'éternelle blessée* — como lhe chamou Michelet —, circumstancias estas que lhe criam uma situação de manifesta inferioridade, privando-a muitas vezes do indispensavel dominio sobre si mesma. Não sei se o sr. Ayuso teria dito isto assim: mas foram naturalmente estas as razões que o levaram a produzir uma emenda pela qual a mulher só começa a existir como cidadão quando se aposenta como mulher, e só se considera investida na plenitude dos seus direitos politicos quando a natureza a exonerou dos deveres proprios do seu sexo. Numa palavra: o sr. Ayuso preconiza o eleitorado das avós.

Ignoro o que a doutora Clara Campoamor, advogada distincta e tambem membro das Constituintes, teria respondido a este espirituoso misógino acerca da sua proposta de emenda. Sei que ella falou, e que a proposta do sr. Ayuso foi rejeitada por grande maioria de votos. A Camara observou, para com o sexo outrora chamado fraco, os dictames da boa galanteria. Mas, até que ponto teria o sr. Ayuso razão? Até que ponto será justa a doutrina que elle defendeu? E até que ponto teria a Camara cumprido os seus deveres, rejeitando a emenda sem a considerar e a discutir convenientemente? Eu não contesto que é sempre agradavel para o homem — mesmo no Parlamento — o convivio de mulheres novas e bonitas, e que a proposta do sr. Ayuso tinha pelo menos o defeito de converter a Camara num enfadonho club de senhoras de edade. Mas estes assumptos não se tratam assim, com a imprudencia e a leveza de animo com que as Constituintes têm tratado o problema do eleitorado feminino, quer no campo dos principios, quer no dominio das realidades politicas — realidades a que eu chamaria "palpaveis", se não tivesse receio de empregar, tratando-se do voto de Eva, uma palavra demasiado suggestiva. E, porque amanhã o mesmo problema póde ser apresentado em Portugal, permittir-me-ei emittir sobre o assumpto a minha opinião, aliás destituida de todo o valor.

Devo declaral-o desde já: eu sympathizo com a proposta do sr. Ayuso. Pertenço ao numero daquellas pessoas que, prestando a devida homenagem á intelligencia e ás qualidades das mulheres, e estando longe de consideral-as, como Rousseau, "perpetuas doentes", reputam entretanto a sua funcção no Estado, como deputadas, como ministras, como juizes, incompativel com as contingencias do seu sexo. Não desconheço que póde haver, e haverá, excepções; admitto, sem esforço, que a dinamarqueza Nina Bang tivesse sido uma boa ministra da Educação (a mulher — quem o contesta? — é uma grande educadora), ou que a ingleza Margaret Bonfield fosse uma excellente ministra do Trabalho; a verificação, porém, de um ou outro caso isolado e, além disso, imperfeitamente conhecido nas suas circumstancias não me impede de reconhecer a profunda desharmonia existente entre a natureza da mulher e a nova funcção social que ella pretende desempenhar. E essa opinião não é apenas dos homens; é de muitas mulheres superiores, que não têm tido duvida em manifestal-a. Charlotte Willy por exemplo — a celebre Collette — treme só de pensar, diz ella, que nas mãos de um ente tão fragil e caprichoso, sujeito a perturbações frequentes e delicadas, possa ser entregue a administração da justiça ou a solução dos problemas que importam á vida e á segurança do Estado. Transcrevo, no original, as palavras da eminente escriptora: *"Pendant une période minimum de trois jours, qui revient à des espaces réguliers douze fois par an, la femme n'est plus une femme. C'est un esclave périodique. C'est un être déséquilibré, exaspéré. Je tremble à l'idée que, dans une commission parlementaire, ou dans un jury, une décision importante pour l'Etat ou la vie d'un homme puissent dépendre d'une femme en proie au démon physiologique."* Que excellente effeito oratorio teria obtido o deputado Ayuso se, conhecendo estes periodos da subtil Charlotte Willy, tão conformes com a doutrina da sua proposta, os atirasse, como uma mão-cheia de *confetti*, sobre a sua implacavel adversaria, Clara Campoamor!

A minha concordancia com o sr. Ayuso não é, entretanto, completa. Ha um ponto essencial em que divirjo da sua opinião. Com effeito, o deputado hespanhol considera a mulher apta, aos 45 annos, a exercer funcções politicas; e eu continúo a consideral-a, mesmo nessa edade, e por alguns annos ainda, incapaz de as exercer. Se as vicissitudes que caracterizam a actividade do sexo constituem uma contra-indicação evidente, não menos evidente é a que resulta das perturbações nervosas e endocrinas da menopausa, perturbações que, a partir dos 45 annos, se prolongam por um periodo relativamente grande, e que tornam a mulher um ser morbido, agitado, de psychologia instavel e de convivio difficil. Para que a proposta do sr. Ayuso fosse, em todos os pontos, coherente com as razões de ordem physiologica e pathologica que constituem o seu fundamento, seria preciso fixar o limite minimo de edade da mulher eleitora e elegivel, não em 45 annos, mas em 55 ou 60; quer dizer, seria preciso conceder-lhe direitos politicos apenas na velhice, ou *articulo mortis*, o que equivaleria, praticamente, a não lh'os conceder. Donde se conclue, sem difficuldade, que só a recusa, pura e simples, do direito ao suffragio estaria rigorosamente bem. E essa, aliás, a opinião de muitas mulheres illustres, representativas, como Colette, do que ha de mais elevado e de mais exigente no espirito feminino contemporaneo. Mas quem nos diz, afinal, que na emenda do sr. Ayuso não verá uma intenção reservada e maliciosa? O nobre deputado, que não lê pela cartilha de Stuart Mill, quiz naturalmente revestir de um aspecto no mesmo tempo pittoresco e amavel a expressão do seu dissentimento. E, como conhece as mulheres e sabe a repugnancia que ellas têm em declarar publicamente a sua edade, pensou, talvez com razão, que nenhuma hespanhola bonita — ou mesmo feia — se atreveria a comparecer numa assembléa eleitoral para exercer o direito de voto, desde que a sua presença equivalesse á confissão publica de que já fizera quarenta e cinco annos...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste até Santa Catharina e com possivel rondazem para sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e em elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º3 e minima 19º2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 22º6 e minima 20º2, respectivamente ás 13 horas e 50 minutos e 5 horas. Os ventos foram variaveis, frescos á tarde.

Conselho Consultivo

A constituição do Conselho Consultivo do Districto, consoante o criterio do interventor, deverá corresponder plenamente á finalidade que lhe está reservada, ainda segundo os intuitos da sua creação, como é de conjecturar. Conheciam-se já alguns nomes de cidadãos que, como representantes de varias classes sociaes, comporiam essa junta municipal de emergencia. Formam-n'a um industrial, um negociante, um capitalista, um engenheiro, um medico, um advogado, um militar e um operario. A escolha deste ultimo determinou uma pequena demora na organização definitiva do Conselho.

Era uma lacuna, agora sanada pelo sr. Pedro Ernesto. Ainda que transitorio, como todas as construcções administrativas do regimen vigente, o Conselho Consultivo, desde que o seu funccionamento corresponda aos propositos de sua creação, está destinado a prestar ao interventor e ao Districto serviços apreciaveis. Em primeiro logar, será um vinculo entre a administração municipal e todas as classes que sommam a totalidade da população do Districto Federal, o que quer dizer entre o prefeito e os seus jurisdiccionados. Dissemos e repetimos que, da lição ou do fracasso resultante da actuação desse apparelho, dependerá, em grande parte, o processo a ser futuramente adoptado para a constituição do chamado poder legislativo municipal.

Uma convicção, porém, estará no espirito de todos os habitantes do Districto: o antigo Conselho Municipal, com a organização que tinha, como manipulador de uma politicagem indecente e nefasta, não poderá ser restaurado. Desmoralizou-se, apodreceu e caiu.

O orçamento do futuro exercicio

Está sendo elaborado nos varios ministerios o orçamento do futuro exercicio. Organiza-se o projecto para ser estudado primeiramente pelos respectivos titulares e depois, conjuntamente, pelo ministerio.

E' fóra de duvidas que bem mais importante é o trabalho preliminar, agora em preparo, do que a revisão definitiva. Nelle se faz o que ha de mais importante em materia orçamentaria — a discriminação, o enunciado das verbas, que não é mais do que um limite á acção administrativa. E na revisão do que se cuida é do montante da despesa. A preoccupação dominante é o córte, a reducção, a suppressão, e não o que se determinou nesta ou naquella verba, consignação ou sub-consignação.

Assignalamos este facto para mostrar que os ministros não pódem deixar que esse serviço se realize á sua revelia, por commissões competentes mas que não pódem deliberar em definitivo sobre muitas questões que surgem na confecção das tabellas. Parece indispensavel a assistencia directa dos titulares, para que o futuro orçamento appareça limpo de uns tantos exageros, causas de muitas irregularidades administrativas e desbarato dos dinheiros publicos.

Dê-nos a Revolução um orçamento de accordo com os principios por ella pregados, com discriminação perfeita da despesa, sem as escandalosas verbas globaes tão de agrado dos administradores inescrupulosos, uniforme na sua organização, honesto e republicano, e terá realizado uma das maiores aspirações nacionaes.

Para isso é indispensavel que no trabalho que se effectua, nos varios ministerios, seja dada uma orientação capaz de attingir a tão nobres objectivos.

A autonomia do Acre

Pela reforma eleitoral em gestação, e em torno da qual se desdobram tantas e não raro tão enfadonhas controversias, o territorio do Acre será contemplado com tres cadeiras na Camara.

Bem se vê que não é a autonomia, ha muito pleiteada pelos acreanos, nem semelhante prerogativa depende dos dispositivos processualisticos de uma legislação dessa natureza. Em todo caso, com essa concessão, já o novo regimen terá esboçado uma remodelação que se impõe ao governo federal.

A historia do territorio do Acre poderia ser escripta em dois suggestivos capitulos: heroismo e resignação. Os compatriotas que se bateram, sob o commando de Placido de Castro, pela nacionalização da região disputada por uma nação estrangeira, forçando a nossa diplomacia a negociações que chegaram a bom termo, esses foram os que depois se resignaram, elles proprios e os seus descendentes, a uma situação que estavam longe de prever.

Politicamente, o Acre tem existido como um pedaço de terra conquistado, sob o relho de prefeitos que, com poucas excepções, não se sabe se eram administradores de um poder legalmente constituido ou capitães de feitoria; financeiramente, o malfadado territorio ainda é um tributario sem compensações correspondentes ao seu grande sacrificio.

Segundo o que dispõe a reforma eleitoral, se vingar a resolução tomada, o Acre terá ao menos uma tribuna, de onde os interpretes de seu povo poderão conclamar pelos direitos que lhe assistem ou contra as injustiças que lhe fazem. Afinal, já não lhe negam tudo... A autonomia do territorio não tardará, e não será favor, desde que se cogita de transformar em Estado o Districto Federal...

Em que deu o regosijo...

O Banco Hespanhol do Brasil lembrou-se de pedir ao ministro da Fazenda dispensa da quota de fiscalização a que está sujeito.

A lembrança não lhe deve ter custado muito. Mas o que não lembraria realmente nem mesmo ao diabo é a allegação, que fez o banco, para melhor recommendar-se, de que estava muito regosijado com a Revolução.

Em primeiro logar, uma dispensa de quota de fiscalização nada tem a ver com isso, e muito menos se explica que o Banco Hespanhol, que teve na Hespanha uma revolução sem o seu regosijo, só viesse, entretanto, a alegrar-se com a daqui.

Mas o ministro da Fazenda, que ninguem suppunha um fino ironista, pegou-se no regosijo como a um argumento. "Se o requerente — diz seu despacho — se regosija com o triumpho da Revolução, deve concorrer tambem para o augmento dos recursos da Fazenda".

E' decisivo, como logica. Mas para o Banco Hespanhol essa Republica que ahi está já não será hoje a de seus sonhos...

A linguagem dos communicados

Os communicados officiaes na Republica velha nunca primaram por dizer a verdade. Torciam-n'a, reduziam os factos numa linguagem dosimetrica e ridicula, para que elles viessem esclarecer-se depois, desmoralizando a palavra governamental.

Não pensa assim sobre o que devam significar as informações officiaes o actual interventor na Bahia, tenente Juracy Magalhães, que, deante dos acontecimentos de Pernambuco, divulgou tudo com a mais admiravel franqueza, para que o povo soubesse o que estava occorrendo realmente em um Estado da Federação e comprehendesse que não seria difficil ao poder publico dominar o motim, cujas proporções não deveriam ser diminuidas, para não parecerem grandes demais.

Aqui, o governo tambem deu a conhecer umas linhas que nada significavam em si e muito pouco nas entrelinhas. E' pena que assim acontecesse e que não se houvesse generalizado ainda entre os homens da Republica nova a mentalidade que o interventor bahiano demonstrou possuir em tão alto grão.

Temos, pois, que na séde da União não se operou grande mudança em materia dos deveres do governo para com a opinião, sendo agora de esperar que, com o exemplo do tenente Juracy, se comprehenda que a verdade nunca alarma tanto quanto a linguagem retorcida da inverdade, e isto para não falar na falta de senso e de grammatica dos communicados do DOP, ao tranquillizar o publico com a noticia de que "já se encontra em Recife o cruzador *Rio Grande do Sul* e os destroyers *Parahyba* e *Paraná*"...

O caso da Despesa do Thesouro

A directoria da Despesa do Thesouro resente-se de grande falta de pessoal, sendo até o seu quadro reduzidissimo, para dar conta dos encargos que lhe cabem. Talvez não haja mesmo repartição tão sobrecarregada de trabalho.

Essa situação, que vem de longa data, aggrava-se dia a dia, sem que haja sequer a promessa de qualquer providencia. No entanto, sem augmento de despesa, o caso podia ser resolvido aproveitando-se o pessoal das delegações do Tribunal de Contas, addido á repartição chefe, e que está sem funcção.

Não se invoque contra essa providencia a diversidade dos concursos, porque não são poucos os casos de promoção, em postos da Fazenda, de funccionarios do Tribunal de Contas.

Negocio da China...

Um articulista que discorre, habitualmente, sobre questões relacionadas com o café, no jornal paulista *Folha da Noite*, refere que fôra apresentada recentemente, ao Instituto do Café, por certa firma, a seguinte curiosa proposta: a firma proponente promoveria 40 conferencias scientificas, no estrangeiro, visando augmentar o consumo do producto, sem onus algum para o Instituto.

Este *apenas* entregaria á referida firma, a titulo de propaganda, trezentas mil saccas de café. Cotado pelos preços actuaes, esse café renderia 600 contos por conferencia. Um negocio a que se poderia chamar da China, como se vê, se esse paiz não estivesse agora em luta com o Japão...

Inimigos da imprensa

Uma commissão especial de deputados, depois do estudo de varios precedentes da accusação formulada contra o ex-ministro do Interior do Chile, o sr. Guilherme Edwards Matte, resolveu prestar informações á Camara sobre o assumpto.

O que se deprehende dessas informações é que o accusado violou a liberdade de imprensa garantida pela Constituição, devendo ser, por isso, sujeito a processo.

O criterio, ora em vigor no Chile, na apreciação dos ataques á liberdade de imprensa não deixa de ser uma novidade para os inimigos do jornalismo no Brasil. Aqui, os politicos que prendem jornalistas e fecham os jornaes têm sempre impunidade garantida.

Se punissemos, como merecem, os violadores da liberdade de imprensa, veriamos o scenario politico do paiz desfalcado da maioria das suas personalidades.

O joio e o trigo

O dr. Belisario Penna está para resolver o caso do concurso para livres docentes da Faculdade de Medicina do Rio. O assumpto, que puzemos em fóco, tem dado logar a commentarios varios e desencontrados, partidos evidentemente de quem pouco o conhece e póde julgar com serenidade.

O governo provisorio, em bôa ou má hora, com razão ou sem ella, consultando uma necessidade immediata ou precipitando a solução de um assumpto digno talvez de maiores ponderações, baixou um decreto, que recebeu o numero 19.851, do qual consta o processo a ser adoptado para a escolha de professores dos institutos superiores de ensino. Segundo essa lei, que está em vigor, a selecção do livre docente obedece a um criterio tão elevado e digno quanto a de cathedratico. Não ha nenhuma differença entre uma e outra situação, pois o objectivo daquelle verdadeiro evangelho do ensino, foi collocar os livre docentes, cellula-mater da cathedra, num nivel compativel com a importancia que lhe reservára.

Eis porque está expresso que os processos de realização e julgamento do concurso de livre docente sejam eguaes aos de cathedratico. E' da lei...

Ora, esse concurso de cathedratico consta de defesa de these, prova escripta, prova pratica ou experimental e prova didactica. Assim, deante do texto transparente da lei, a selecção dos livres docentes deveria obedecer a identico criterio, isto é a todas essas provas especificadas.

Exorbitando de suas funcções, pois ninguem lhe deu attribuições para legislar, e muito menos sob pretexto de "interpretar" a lei, o Conselho Technico da Faculdade de Medicina alterou esse systema de escolha de professores. Supprimiu provas especificadas no decreto acima referido.

Dispensou a these, a prova escripta, reduzindo a uma demonstração pratica de conhecimentos e a uma aula o necessario para provar a competencia do candidato a docencia. Ora, póde ser que o Conselho Technico tenha razão, e que essas exigencias ainda sejam excessivas para escolher um modesto professor daquelle estabelecimento de ensino, onde tantos, como se insinua justissimamente, conquistaram as insignias de mestre, o arminho de professor, sem nenhuma dessas obsoletas maçadas. Ha, porém, uma lei que, depois de debatida largamente, de ter sido approvada tacitamente por quantos a leram sem impugnar, creou todas essas aperreações para os candidatos a professor. Assim, a menos que o sr. Getulio Vargas, que concentra na mão um poder discricionario que elle mesmo tratou de limitar por meio de leis; a menos que elle queira dizer que tudo isso foi escripto para inglez ver; a não ser nesta hypothese, o decreto de 11 de abril deve ser integralmente cumprido. O Conselho Technico, por mais que julgasse superfluas as suas exigencias, não poderia substituil-o por uma coisa sem pés nem cabeça.

Diz-se por ahi que a propria lei determina que os regulamentos de todas as faculdades especifiquem as provas necessarias á selecção de professores. E conclue-se que o Conselho Technico da Faculdade de Medicina, antecipando-se a esse regulamento, resolveu ditar as normas a serem seguidas no concurso em questão. Ora, esse argumento pecca pela base, pois o que deixa transparecer a lei é que, destinada a varias modalidades de ensino, do direito, da astronomia, da medicina, não poderia ella estabelecer criterio ommimodo para todas essas variadas hypotheses. O candidato a docente de philosophia, por exemplo, não estaria sujeito a prova pratica, mas nunca dessa restricção se deve inferir que o pretendente a professor de clinica cirurgica ou medica esteja dispensado de discorrer, por escripto, sobre um ponto sorteado dentre os muitos de sua presumida especialidade. Sempre foi assim na propria Faculdade de Medicina, onde Miguel Pereira deixou os traços de seu fulgurante talento numa memorabilissima prova escripta, feita de improviso; onde ainda tem assento o professor Afranio Peixoto, que egualmente imprimiu os fulgores de sua intelligencia a uma divagação escripta, sorteada no momento.

E' ruim a prova escripta? Póde ser que sim, que haja coisa melhor... Mas ninguem dirá que seja impossivel fazel-a e, mais do que tudo, se a lei actual foi desenterral-a, foi rehabilital-a, naturalmente é porque a julgaram digna de acatamento.

A verdade, porém, é que, neste concurso annunciado, como em tantos outros, ha os candidatos fortes e os fracos, os que se vem preparando ha longo tempo — e esses não temem nem prova escripta nem these — e os que só se inscreveram depois que seus padrinhos lhes informaram que o titulo de livre docente da Faculdade de Medicina seria mais facil de adquirir do que o logar de inspector de vehiculos, conforme a severissima reforma agora idealizada pelo sr. Baptista Lusardo. E' realmente lamentavel que os candidatos estudiosos e preparados fossem sorvidos no redemoinho dos pescadores de aguas turvas. A situação dos primeiros é merecedora certamente de um acurado estudo do ministro da Educação. Mas, para attender ás suas justas reclamações só resta ao dr. Belisario Penna determinar que o concurso se realize de accordo com a lei, o que servirá para separar o joio do trigo, abrindo as portas da Faculdade de Medicina a gente capaz de elevar-a e dignifical-a. O que não se justifica é que, para attender a suspeitas generosidades do Conselho Technico da Faculdade de Medicina, se queira abrir uma cova commum para nella enterrar a docencia, nivelando no pó tumular homens de estudo e *profiteurs* de ultima hora.

Os "especiaes" da Central do Brasil

Com referencia ao topico que aqui publicámos hontem, o dr. Arlindo Luz, em carta que nos escreveu, declara o seguinte:

"Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Relativamente a "especiaes" na Central do Brasil, a que se refere hoje o vosso jornal, posso assegurar-vos que esta directoria não permitte senão os remunerados e os requisitados pelo governo. Fóra desses casos correm apenas os trens em que, acompanhado de meus auxiliares, faço inspecção nos serviços. Foi um destes que correu até Barra do Pirahy recentemente. Cordiaes saudações do amgo. atto. e adr., *Arlindo Luz*, director."

A profissão dos contadores

Um dos aspectos mais interessantes, offerecido pelo decreto de regulamentação da profissão dos contadores, é constituido pelo imprevisto de que se revestiu o conjunto de medidas que elle contém.

O Ministerio do Trabalho, até hoje, limita-se a ouvir suggestões sobre os ante-projectos ou convenções approvadas pelo Brasil em Washington e Genebra. Assim não procedeu o Ministerio da Educação, regulamentando a profissão dos contadores, guarda-livros e peritos. Dizem que este facto foi inspirado por elementos interessados em proteger alguns institutos e escolas de contabilidade. Desta fórma o decreto, antes de o ser, já era... um decreto. Feita a sua publicação, a classe dos contadores e guarda-livros praticos estava ameaçada de não poder continuar a trabalhar, sem prestar exames perante commissões constituidas de elementos que não vêem com bons olhos esses prepostos do commercio. Dahi, a movimentação operada contra as disposições dos artigos 53 e 54 do decreto. Neste sentido, uma commissão de technicos, nomeada pela classe por occasião de uma assembléa realizada na União dos Empregados do Commercio, já tem prompto um substituto que, acompanhado de um memorial da "União", será entregue ao dr. Belisario Penna.

Os praticos não combatem os diplomados. Não encaram com antipathia o alevantamento intellectual do contabil brasileiro. Mas, como é facil suppôr-se, não concordam com as restricções oppostas ao exercicio da profissão. Ha uma autoridade que intervem em favor dos praticos. E' o locador dos seus serviços, o industrial, o commerciante. Este elemento elogia a capacidade daquelles que até agora vêm exercendo o labor da contabilidade sem diplomas de institutos ou academias. Logo, o ministro da Educação deve ouvil-os. O memorial da União, segundo se affirma, se inspira na razão e na justiça.

Outro facto interessante: o decreto intervem em uma profissão trabalhista. A revelia do Ministerio do Trabalho. O contador e o guarda-livros são prepostos do commercio. De qualquer fórma, o Ministerio da Educação devia ouvir o do Trabalho sobre o assumpto.

O criterio do fisco

O menor João Furland, ex-alumno da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba, entendeu fazer a propaganda daquelle estabelecimento de ensino.

Revelando uma admiravel habilidade, construiu uma cidade em miniatura, dominada por aquella escola. A cidade dispõe de todos os adeantamentos e serviços creados pela civilização. Tudo se move ali por meio de electricidade.

Trata-se de uma obra que recommenda o engenho juvenil do seu autor.

A sua cidade estava exposta numa casa da rua do Passeio. O sr. João Furland distribue prospectos gratuitos e fornece, muitas vezes, por intermedio da imprensa, entradas gratuitas ás creanças.

Só no transporte de sua cidade, de Piracicaba até aqui, despendeu cerca de cinco contos de réis, não conseguindo abatimento algum. Despende diariamente quarenta mil réis em energia electrica.

Suppondo a Prefeitura e a Recebedoria Federal que se tratava de um emprehendimento lucrativo e não de um plano educacional da creança brasileira, exigiram, as duas, impostos altissimos ao sr. João Furland.

Este acha-se na impossibilidade de attender ao fisco. Para evitar qualquer contratempo, vae remover a sua cidade, denominada por elle "Parque Brasileiro", para outro ponto do paiz, onde se comprehenda melhor a sua intenção.

As accumulações de vencimentos

Nenhuma providencia foi tomada para acabar com o escandalo das accumulações remuneradas, resurgidas agora com um esplendor bem maior do que no passado. Todo o esforço da Revolução, para acabar com esse escandalo, obrigando, logo nos primeiros dias, os accumuladores a optarem e fazendo decretos moralizadores, foi annullado pela acção subrepticia de certos elementos, organizadores de tabellas e redactores de dispositivos orçamentarios.

Accumula-se hoje, como hontem, ou talvez mais, com a aggravante de que não se juntam funcções, não se exercem cumulativamente dois cargos. Sommam-se os proventos, o que é mais escandaloso do que addicionar os regalos do cargo aos seus onus...

Os accumuladores estão justamente nas altas espheras da administração, e por isso mesmo nada se fez, nem nada se fará por sua extincção. São os amigos que compromettem. Por seu interesse pessoal, sacrificam uma situação, relegando para plano inferior mais do que principios — o bom nome da administração.

As novas accumulações de vencimentos precisam ter fim, attinjam a quem attingirem as medidas moralizadoras que as supprimam, como foram supprimidas as que a Revolução encontrou.

O nosso commercio de frutas de mesa

De janeiro a setembro a nossa exportação de frutas de mesa attingiu a 140.402 toneladas, no valor de 59.440:000$000, ou libras 865.000, com uma differença para mais sobre egual periodo do anno passado de 38.139 toneladas, 25.002:000$000 e 149.000 libras.

As remessas deste anno são as maiores já realizadas, ultrapassando a de todo o anno passado, conforme se verifica do seguinte quadro, referente ao quinquennio 1926-1930:

Annos	Toneladas	Valor
1926	69.613	17.067:000$
1927	76.629	19.388:000$
1928	96.364	27.134:000$
1929	117.876	37.476:000$
1930	139.751	43.756:000$

Como se vê, o desenvolvimento do nosso commercio de frutas de mesa tem sido firme, graças ao aperfeiçoamento de sua embalagem e á conquista continua de novos mercados.

Ha muito ainda a fazer para acreditarmos as frutas brasileiras e conquistarmos a preferencia. Mas já conseguimos muito e em pouco tempo, o que prova que estamos caminhando de modo seguro.

As transferencias nos Correios

Diz-se que os Correios são a repartição que Deus esqueceu, porque o seu funccionalismo, além de ter remuneração diminuta, difficilmente logra accesso, tão mal organizados estão seus quadros.

Pois, apezar de serem difficeis os accessos, as transferencias do pessoal dos Estados está a prejudicar velhos serventuarios, que se vêem assim preteridos.

Houve tempo em que essas transferencias eram difficilimas, quasi impossiveis, porque se tinha em consideração o direito dos outros serventuarios.

Infelizmente, esse criterio, muito justo, tem sido esquecido, em detrimento de velhos empregados postaes, merecedores do premio de uma promoção pela sua dedicação, assiduidade e competencia.

Prorogação de prazo

O governo provisorio, por decreto de 28 de outubro findo declarou continuarem em pleno vigor, até 30 de dezembro as disposições do decreto 20.432, de 22 de setembro ultimo.

Essa lei de emergencia manda que seja feita amigavelmente a cobrança de taxas e impostos devidos á União.

Allivindos da multa em que incorreram, pela demora a que os constrangeu a situação economica anormal do paiz, os contribuintes em atrazo poderão mais folgadamente satisfazer os seus compromissos com o fisco federal. Não foi outra a suggestão que apresentámos, quando desde logo se afigurou aos interessados exigua a dilação concedida.

Agora, certamente, os contribuintes devedores procurarão quitar-se com o Thesouro, correspondendo á bôa vontade do governo.

Coisas do ensino

As condições minimas que o director do Departamento Nacional do Ensino estabeleceu para os collegios particulares obterem inspecção preliminar exigem *uma sala especial para sciencias physicas e naturaes, uma para physica, uma para chimica, uma para historia natural, uma para geographia e uma para desenho*, havendo, para satisfazer essa exigencia, necessidade de material em duplicata.

E' positivamente exigencia desnecessaria acima das possibilidades economicas do meio. Crêmos que é de boa norma as autoridades exigirem sempre o possivel para evitar o seu enfraquecimento resultante da impossibilidade de serem obedecidas.

Parece que o organizador das exigencias não tem noção precisa de minimo.

Quaes os collegios que podem preencher integralmente essas exigencias? Haverá intenção de asphyxial-os?

Justiça cara

Dois italianos, residentes em Londres, propuzeram, no fôro da Irlanda, contra um seu compatriota uma acção para haver a parte a que se julgam com direito numa poule de 88.000 libras esterlinas do ultimo Grande Premio Nacional, corrido em beneficio dos hospitaes irlandezes.

As custas desse processo subiram já a 15.000 libras esterlinas, além de outras despesas de vulto. E a causa não foi ainda julgada.

Nesse andar, no fim do pleito a importancia do pedido dos autores terá desapparecido. Themis representará assim o papel do macaco da fabula, que devorou o queijo disputado por dois gatos.

O exemplo irlandez é, no entretanto, consolador para os brasileiros, que se queixam, muitas vezes com razão, da carestia da justiça do paiz.

A REFORMA DA MAGISTRATURA DO RIO GRANDE DO NORTE

Publicado o texto do decreto no jornal do governo

Natal, 31 (A. B.) — O orgão official publica o texto do Decreto de reorganização da magistratura.

Esse decreto é preenchido de alguns "considerandos", nos quaes o governo faz ver que no novo regimen a "maxima garantia de liberdade e de ordem se firma fundamentalmente na organização da justiça; que, para essa garantia, é essencial, a independencia da magistratura, e que ao lado dessas vantagens ainda compete ao governo providenciar na ampliação da esphera de acção judiciaria, tornado esta mais rapida e menos dispendiosa."

Seguem-se as disposições do decreto que em substancia foi organizado por uma commissão constituida pelo srs. João Dyonisio, Benicio Filho, Francisco Albuquerque e Hemeterio Fernandes que recentemente teve parecer favoravel do sr. Bento de Faria indicado para esse fim pelo ministro Oswaldo Aranha.

Natal, 31 (A. B.) — O projecto da reforma da magistratura, ultimamente approvado por decreto da Interventoria do Estado éforma-se de quarenta e um artigos. Um dos seus pontos principaes refere-se á nomeação de magistrados, que passa a ser feita pelo proprio Tribunal, inclusive os desembargadores. Essas escolhas serão pelo criterio de antiguidade e merecimento, alternativamente. Em caso de empate prevalecerá o criterio de antiguidade.

O projecto não reduz o numero de comarcas, que continuam a ser dezenove.

O 1º ANNIVERSARIO, NO DIA 3, DO GOVERNO PROVISORIO

Homenagens que terão a presença do sr. Getulio Vargas

Passando, depois de amanhã, o primeiro anniversario da posse do sr. Getulio Vargas no governo provisorio da Republica, serão a s. ex. prestadas varias homenagens, sendo que uma de caracter popular com a celebração, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, de uma missa em acção de graças, officiada pelo padre dr. Almeida Leal, e a qual deverão comparecer as altas autoridades do paiz, militares, revolucionarios, academicos e operarios.

Bandas de musica abrilhantarão essa solennidade religiosa, no largo de São Francisco.

Em seguida, ás 11 horas, será passado no Cinema Eldorado, por especial gentileza da Empresa "Generoso Ponce", o film historico sobre a Alliança Liberal e a Revolução, denominado "O despertar de uma nacionalidade" ("Do prélio das urnas ao prélio das armas").

A essa exhibição, comparecerá, pessoalmente, o chefe do governo provisorio, devendo tambem comparecer todo o ministerio, altas autoridades, chefes revolucionarios, academicos e elementos da sociedade carioca.

Os balcões e poltronas, já destribuidos, embora numerados, poderão ser occupados indistinctamente, visto ter ficado sem effeito essa numeração.

APOLICES MUNICIPAES

Pagamento de juros dos emprestimos de 1917, 1920 e 1921

Na divisão de Contabilidade da Directoria de Fazenda Municipal será iniciado, na proxima terça-feira, o pagamento dos juros referentes ao 2º semestre do corrente anno das apolices das emissões de 1917, 1920 e 1921.

Tiveram exito as experiencias com os aviões pluri-motores

Paris, 31 (U. T. B.) — Terminaram com exito as experiencias que vinham sendo feitas sobre os novos aeroplanos pluri-motores que se destinam á linha Paris-Londres e que serão capazes de desenvolver uma velocidade de 140 milhas por hora, cobrindo aquelle percurso em 95 minutos.

O CASO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A decisão do juiz dr. Amorim Garcia

Julgando o processo da Caixa de Amortização, o juiz federal em exercicio, dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, da 1ª Vara, acaba de proferir um longo despacho. Trata-se do caso, que teve grande repercussão, em que Antonio da Cunha Machado e outros iam repondo na circulação, dinheiro recolhido á Caixa. Na decisão de agora, o juiz resume as importancias de dinheiros, valores e documentos, apprehendidos dos indiciados no summario de culpa, e assim conclue:

"Considerando o exposto, é certo que por força do preceito contido no artigo 69, al. "A", do Codigo Penal, os resultados do crime, como effectivamente são as coisas acima citadas, digo, acima discriminadas, devem ser restituidas á nação, que sobre ellas não perdeu o dominio, não obstante a transformação por que passaram, com o fim de occultação da fraude e impedir o restabelecimento do bem juridico violado ou a manutenção da ordem social.

Para esse fim não se ha de recorrer ás normas geraes do Direito Civil, applicaveis á vida economica normal, porque tratando-se de actos criminosos, fraudulentos da vida economica anormal, seria fazer obra inutil e prejudicial aos interesses patrimoniaes da sociedade, atacados pelo crime (João Vieira, *Codigo Penal Commentado*, t. II, p. 352); assim, para reparação da lesão juridica commettida, como effeito do injusto, sem ser como indemnização do damno, mais para o restabelecimento do estado de coisas anterior ao delicto, é de serem observadas, preferentemente, as normas do Direito Penal attinentes á especie. Nessa conformidade cabe-me ordenar de officio, na qualidade de juiz repressivo, como primeira satisfação á parte lesada, que no caso concreto foi a União Federal, a restituição das coisas que lhe foram subtraidas ora representadas pelos valores e effeitos apprehendidos e acima especificados.

Com esse fim, por força do citado preceito no artigo 69, al. "A" do Codigo Penal e fundado no accordão exequendo:

Determino seja expedido alvará ao Thesouro Nacional, da pessoa do thesoureiro geral, para receber do cofre dos depositos publicos, dos Bancos acima mencionados e da Caixa Economica as importancias respectivamente depositadas, inclusive os juros vencidos até a data do recebimento bem como os effeitos e documentos apprehendidos conforme a exposição antes feita e reincorporal-os ao Patrimonio Nacional. Fica dessa fórma deferido o requerimento do dr. procurador criminal de fls. 5.260v|62, na sua primeira parte. Quanto á parte do mesmo requerimento referente aos immoveis especificados, como primeira providencia, nomeio peritos para os descreverem e avaliarem, os engenheiros drs. Pedro Fernandes Vianna da Silva e Bento M. da Rocha Netto, que para tal fim deverão ser notificados. Depois de cumpridas esta, digo, cumprida esta diligencia, deliberarei sobre a medida pedida. Relativamente ao pedido de fls. 5.242, de Celeste Pinheiro de Miranda, de accordo com o parecer do procurador criminal, resolvo deferil-o, para o fim de lhe ser entregue a quantia reclamada, officiando-se, nesse sentido, ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Cumpridas essas diligencias, sejam os autos remettidos ao contador do Juizo para fazer a conta da multa imposta aos réos, relativamente ao damno por cada um delles causado, bem como a das custas devidas."

O processo mais caro de que ha noticia na Irlanda

Dublin, 31 (U. T. B.) — O juiz Meredith encerrou os debates de audiencia de um dos casos judiciaes que será o mais caro de que se tem noticia no Estado Livre da Irlanda.

Trata-se de uma acção movida por dois italianos residentes em Londres, os srs. Apicella e Constantino, contra o seu compatriota Scala, do qual aquelles querem haver a parte que julgam caber-lhes de uma "poule" de 88.000 libras esterlinas, do ultimo Grande Premio Nacional, corrido em beneficio dos hospitaes irlandezes.

Calcula-se que as custas desse processo subirão a quinze mil libras, havendo ainda outras despesas notaveis.

O juiz ainda não pronunciou a sentença final.

A reforma dos Estatutos da Universidade de Santiago

Santiago, 31 (U. T. B.) — O reitor da Universidade apresentou o projecto para a reforma dos Estatutos do importante estabelecimento de ensino. Em resumo, póde-se dizer que a base principal do trabalho repousa nos tres principios seguintes: Uniformização dos Estatutos de todos os estabelecimentos universitarios; bem estar dos estudantes: dotar as universidades de meios para preparar as classes que deverão dirigir o paiz nessa época de problemas tão complexos.

Mais um casamento na nobreza britannica

Londres, 31 (U. T. B.) — Annuncia-se o noivado do conde de Dumfries, filho e herdeiro da marqueza de Bute, com a senhorita Eileen Forbes, a mais moça das duas filhas da condessa de Granard.

Lady Eileen conta apenas dezenove annos e é conhecida *sportwoman*, muito dedicada aos sports de equitação e da caça. Sómente o anno passado foi ella apresentada á sociedade londrina, em um baile da côrte.

O noivo dedica-se egualmente aos sports exteriores e é um dos mais notaveis avicultores da Inglaterra, tendo adquirido ha tempos a ilha de Santa Kilda, para nella crear um grande aviario ao ar livre.

A condessa de Granard, mãe da noiva, é filha do fallecido sr. Ogden Mills, millionario de Nova York.

Como serão as eleições presidenciaes hespanholas

Madrid, 31 (U. T. B.) — As Côrtes Constituintes resolveram que a eleição do proximo presidente da Republica será feita pelo Parlamento, juntamente com a eleição dos representantes populares em numero egual ao dos deputados á actual assembléa constituinte.

A QUESTÃO DOS EMPRESTIMOS OURO CONTRAHIDOS NO EXTERIOR PARA O EFFEITO DE CREDITO Á LAVOURA CAFEEIRA DE SÃO PAULO

Pelo Conselho Executivo da Commissão de Organisação da Lavoura e no intuito de esclarecer este momentoso assumpto, foi organisada, dentre seus membros, uma commissão especial constituida pelos seguintes lavradores: Dr. Luiz V. Figueira de Mello, José Procopio Ferrez e Mucio Whitacker. E' do seguinte theor o trabalho desta Commissão, a qual estuda, outrosim, a opinião manifestada pelo Secretario da Fazenda, desse Estado, contraria aos desejos da lavoura, externados no sentido da revisão dos emprestimos ouro que a affectam.

Nomeados pelo Sr. Presidente desse Conselho Executivo para estudar o assumpto acima referido, que foi objecto de troca de officios entre o Exmo. Sr. Interventor Federal neste Estado, Dr. Laudo Ferreira de Camargo, e o Conselho Executivo da Commissão de Organização da Lavoura de São Paulo, e bem assim de uma informação fornecida pelo Secretario da Fazenda, Sr. Numa de Oliveira, ao Sr. Interventor Federal e por este transmittida ao Conselho Executivo, apresentamos o seguinte parecer:

Officios trocados

Em 23 de setembro ultimo, dirigiu a Commissão Organizadora ao Sr. Interventor Federal um officio no qual solicitava um entendimento do governo do Estado com os credores do emprestimo externo de vinte milhões de libras, contraido em abril de 1930, para defesa do café e financiamento dos conhecimentos do producto, suspendendo-se a cobrança da taxa de tres "shillings" sobre cada sacca de café dada em garantia desse emprestimo, onus esse que attinge actualmente a cerca de 12$000 por sacca, insupportavel e ruinoso para a lavoura paulista, constituindo um verdadeiro e novo imposto, pois já não subsistia para ella o financiamento sem juros facultado por esse emprestimo. A Commissão apresentava, outrosim, o alvitre de, até a revisão do contrato, ser depositada em Bancos nacionaes a referida taxa, calculada na base do cambio na época em que ella foi creada. A resposta, que tem a data de 5 de outubro, foi recebida com grande satisfação, pois nella se communicava que *"o assumpto fôra tomado na devida consideração, estando o governo e o Conselho Nacional do Café empenhados em estudar uma solução, que esperavam conseguir em breve, para alliviar esses onus que pesa sobre a lavoura."*

Em 1º de outubro corrente, o Conselho Executivo da Commissão de Organização da Lavoura resolveu, pela premencia do assumpto, dirigir ao Sr. Interventor Federal novo officio, adduzindo mais alguns argumentos e considerações e referindo-se tambem á questão dos emprestimos hypothecarios ouro contrahidos pelos lavradores com o Banco do Estado, mediante recursos levantados nas praças européas. Solicitava-se tambem a suspensão do pagamento de juros das letras hypothecarias ouro emittidas por aquelle Banco e em circulação no exterior. A resposta a este ultimo officio por parte do Sr. Interventor Federal é datada de 13 do corrente, vindo annexa a informação do Secretario da Fazenda, Sr. Numa de Oliveira, inteiramente contraria áquella solicitação, informação essa com a qual o Sr. Interventor Federal *"se declara de accordo"*.

Reclamações anteriores

Sobre ambas as questões existem reclamações reiteradas de varias Associações Agricolas, dirigidas aos poderes publicos, ao Conselho Nacional do Café e ao Banco do Estado de São Paulo. Taes reclamações foram occasionadas, não só pela consideravel baixa da libra, que encareceu extraordinariamente os pagamentos do emprestimo externo de vinte milhões de libras e a taxa de tres "shillings", que actualmente representa pela taxa cambial, [illegible] 12 milhões de saccas, um prejuizo de cerca de 150.000 contos annuaes, prejuizo este injusto e clamoroso. A's reclamações [illegible] ao Governo Federal foi respondido que a questão interessava apenas ao Estado de São Paulo, resultando dahi que o governo de São Paulo, no tempo da administração do Coronel João Alberto, [illegible] o serviço do emprestimo, se viu na contingencia de continuar a cobrança daquella taxa, mesmo sobre os cafés não financiados. Foi então expedido o decreto n. 5.084, de 30 de junho de 1931, subordinando a medida decretada a uma posterior *"solução mais favoravel aos interesses economicos e financeiros do Estado"* (4º considerando do Decreto).

Aggravando-se cada vez mais a situação da lavoura paulista, com a continua baixa dos preços do café, pela [illegible] da cobrança da taxa de tres "shillings" e pelo prejuizo [illegible] emprestimos hypothecarios ouro, [illegible] moeda papel, o Conselho Executivo da Commissão de Organização da Lavoura resolveu dirigir-se ao Governo do Estado, [illegible] officios já mencionados, [illegible] das seguintes considerações:

1º) — A cessação, em 1º de janeiro proximo, do [illegible] Banco do Estado de São Paulo [illegible] papel-moeda corrente, o serviço de juros e amortização dos emprestimos hypothecarios ouro [illegible] em cerca de 50 % relativamente á taxa de estabilização [illegible] referidos emprestimos;

2º) — A acção do Governo Federal, suspendendo o pagamento de parte de suas dividas externas, pela impossibilidade de [illegible] de um novo "funding". A situação da lavoura e do proprio Estado de São Paulo, relativamente aos seus emprestimos externos, não sendo menos grave do que a do Governo Federal, [illegible] justificava a iniciativa da Commissão, pedindo ao Governo do Estado a sua valiosa intervenção no sentido de se fazer um entendimento com os credores estrangeiros e de serem suspensos os pagamentos ouro que o affectam tão profundamente.

A resposta do governo do Estado

Animadora como foi a resposta dada em 5 de outubro pelo illustre Interventor Federal neste Estado ao primeiro officio da Commissão, foi com a maior surpreza recebido o officio da Interventoria, datado de 18 de outubro, approvando a informação do Sr. Secretario da Fazenda, inteiramente contraria ao pedido da Commissão. Tanto maior foi essa surpreza quanto ao recto espirito do Sr. Interventor não poderia passar desapercebida a justiça da reclamação da lavoura paulista, representada pela Commissão Organizadora. Entretanto, dada a complexidade da questão e seus antecedentes, que decerto não são do conhecimento de S. Ex., occorre a necessidade de esclarecel-a devidamente, feito o que, não sómente nenhuma duvida poderá subsistir quanto ao direito da lavoura paulista, como tambem relativamente á improcedencia da informação do Sr. Secretario da Fazenda. *Tendo este, antes de sua entrada para a Secretaria da Fazenda, desempenhado o cargo de representante dos banqueiros estrangeiros nas negociações do contracto do emprestimo de vinte milhões de libras, conforme documento official que esta Commissão possue,* acontece tambem que é director, apenas licenciado no momento, do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, [illegible] tem sido e continua a ser o representante dos banqueiros estrangeiros perante o Governo de São Paulo, na execução do contracto do emprestimo de vinte milhões de libras. Não lhe cabia, assim, manifestar-se a respeito do pedido da Commissão de Organização da Lavoura, tanto mais que, [illegible] é notoria a ligação de interesses que o prende aos credores financeiros estrangeiros.

Difficilmente poderia sua manifestação ser favoravel ao pedido da Commissão, cujo deferimento, da maneira por ella proposta, viria diminuir o prejuizo soffrido pela lavoura paulista e, assim, tambem diminuir os lucros excessivos dos credores estrangeiros. Na sua informação, sobresáe uma referencia [illegible] ao contracto do emprestimo de vinte milhões de libras: *"A REVISÃO SUGGERIDA É IMPOSSIVEL"*. Mais adeante commentaremos o inteiro teôr dessa informação.

Por enquanto, apenas notaremos a dureza da phrase externada contra todo o direito e toda a justiça, e a manifestada de uma fórma tão absoluta e tão positiva em prejuizo do Estado de São Paulo, de cujos interesses cabe a defesa ao Governo de que S. Ex. faz parte. Não se coadunando, nem com a suspensão de pagamentos externos decidida pelo Governo Federal, por motivos de sobejo conhecidos, nem com as manifestações cada vez mais [illegible] do mundo, que reclama a revisão de numerosos contractos de emprestimos externos, irregulares e onerosos, o parecer do Sr. Secretario da Fazenda se revelará inaceitavel, como adeante demonstraremos.

O emprestimo de vinte milhões de libras e seus antecedentes

A grave crise financeira declarada nos ultimos mezes de 1929 encontrou um credito de cinco milhões de libras, a curto prazo, aberto pelos banqueiros inglezes Lazar Brothers & Cia., para o financiamento da lavoura de São Paulo, [illegible] financiamento este feito pelo Banco do Estado de São Paulo. Pouco depois, para attender á continuação do mesmo financiamento, foi concedido mais um credito de dois milhões de libras, pelos banqueiros J. Henry Schroeder & Cia., tambem a curto prazo.

[illegible] foi elaborada pelo Congresso do Estado a Lei n. 2.400, de 27 de dezembro de 1929, e, no seu artigo 2º, autorizou o governo a contractar [illegible] para a defesa e financiamento do café até a importancia de vinte milhões de libras esterlinas. [illegible]

O Governo Federal recusava-se terminantemente [illegible] a fornecer ao Estado de São Paulo os recursos necessarios [illegible] Um Congresso da Lavoura Paulista, realizado em dezembro de 1929, reclamou [illegible] do Governo Federal, absorto na sua politica economica e financeira [illegible] emprestimos externos. [illegible]

Em consequencia da exiguidade do prazo dos creditos de 5 e 2 milhões de libras, a situação foi-se tornando cada vez mais premente, e finalmente foi contractado, em 25 de abril de 1930, um grande emprestimo de vinte milhões de libras, a ser emittido simultaneamente nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Hollanda, na Suissa e na Suecia, [illegible] banqueiros [illegible] inglezes e americanos: Baring Brothers & Co., Ltd., N. M. Rothschild and Sons, J. Henry Schroeder & Co., Speyer & Co. e J. Henry Schroeder Banking Corporation.

O emprestimo foi contractado, depois de varias negociações, ao prazo de 10 annos, aos juros de 7 % e ao typo de 90, sendo applicado o seu resultado liquido, parte no pagamento dos dois creditos de 5 e 2 milhões de libras, parte na compra de tres milhões de saccas retiradas do mercado e parte na continuação das operações de financiamento de café. O ouro assim conseguido deu entrada na Caixa de Estabilização, que sobre elle emittiu notas. A operação ficou sujeita ainda a despesas e commissões que ainda peoraram o inconcebivel typo de 90 adoptado para um emprestimo de prazo relativamente curto, condições essas das quaes resultaram juros annuaes verdadeiros, não menores de 8 %. O emprestimo constituiu, nestas circumstancias, á custa do Estado de São Paulo e de sua lavoura, um verdadeiro desastre financeiro. Acorrentados o Estado de S. Paulo e sua lavoura a leoninas imposições, ainda foi recebido com applausos pelo Governo Federal, porque vinha reforçar os cofres da Caixa de Estabilização e melhorar os esdruxulos calculos feitos na occasião sobre a relação do encaixe ouro no paiz, quanto á circulação monetaria. Consummou-se, em detrimento da maior base economica do paiz, um verdadeiro crime, pela imposição de exigencias superiores ás suas forças, assim como um verdadeiro attentado contra a segurança da Nação pela intromissão do capital estrangeiro para sustentar o rythmo da producção agricola, que precisa ser regido por um [illegible] financiamento da riqueza já produzida.

Um acervo de loucuras

E' a todo esse acervo de loucuras financeiras que [illegible] a Commissão de Organização da Lavoura se referiu, em expressivos termos, que aqui repetimos para bem gravada ficar, no conceito publico, a enormidade praticada:

"CREDITO A' LAVOURA CONTRACTADO EM MOEDA ESTRANGEIRA, E CUJOS JUROS, COMO E' NATURAL, SE PAGAM EM OURO, É COISA INCONCEBIVEL NO SEU ABSURDO E QUE AOS AGRICULTORES TEM CAUSADO FORMIDAVEIS PREJUIZOS. EMPRESTIMOS PARA FINS AGRARIOS SO' SE CONCEDEM EM MOEDA NACIONAL, SOB PENA DE VIREM A REDUNDAR, EM CONSEQUENCIA DA DEPRESSÃO CAMBIAL, EM VERDADEIRA ALIENAÇÃO DOS NOSSOS IMMOVEIS TERRITORIAES. CREDITO AGRICOLA BEM ORGANIZADO CRIA RIQUEZA. PELA FÓRMA POR QUE É PRATICADO ENTRE NÓS SO' CONDUZ A' RUINA."

Não se torna necessaria a prova dessas affirmações. Bastará dizer que o supprimento total [illegible] do emprestimo de 1930, [illegible] representou, calculado ao cambio de 5 3/4, mais ou menos, cerca de 630.000 contos. Pela differença do typo e queda de cambio, corresponde actualmente, calculado em dollares, a cerca de 100 % mais, ou sejam um milhão e trezentos mil contos [illegible]

[illegible]

Para o resultado deploravel de taes loucuras [illegible]

Os emprestimos ouro, com essa maneira de allivial-os na occasião e melhorar o cambio com a entrada de ouro. Illusão funesta, porquanto as depressões cambiaes se originam principalmente da deficiencia de producção exportavel, unica fonte de entrada de ouro real e enriquecedor do paiz, e são aggravadas pelo pagamento dos emprestimos contraidos e seus juros.

O saque dos paizes latino-americanos e a opinião do presidente Wilson

E', decerto, um dos phenomenos mais curiosos, nos successos economicos modernos o verdadeiro saque a que têm sido submettidos os paizes sul-americanos pelos economicos modernos, o verdadeiras forças bancarias que dominam os mercados financeiros mundiaes. Futurosas regiões, transbordantes de selva, habitadas por populações animosas de progresso, mas inexperientes e mal organizadas, os paizes sul-americanos têm servido de campo para uma exploração detestavel do trabalho humano por aquelles que detêm em suas mãos o ouro do mundo. Impetuosos por temperamento, apressados em realizar os seus planos de producção e aperfeiçoamento, não cuidam, em geral, os latino-americanos, que estão a servir, muita vez, de pasto a ambições de riqueza desmedidas. Não se lembram, ainda, que, longe de labutar para si, estão trabalhando para outrem, á custa de emprestimos onerosos, por meio dos quaes enfraquecem, cada vez mais, a sua economia. Imprudencias commettidas e a inexecução de alguns compromissos [illegible]

"Existe uma particularidade [illegible] da historia das republicas latino-americanas que, estou certo, ellas conhecem muito bem. [illegible] exploradas de um modo mais cruel do que nenhum outro povo do mundo. [illegible] têm sido cobrados juros mais altos porque, dizem, o risco tambem era maior; [illegible] risco. Admiravel ajuste para os que ditavam os termos!"

Não póde haver depoimento melhor, nem mais [illegible] do que o de Wilson. [illegible]

As condições leoninas do emprestimo de vinte milhões

Difficilmente, entretanto, se poderão deparar condições tão leoninas quanto as do emprestimo de vinte milhões de libras, de 1930. Nelle se verifica, [illegible] a affirmação do presidente Wilson. Os banqueiros estrangeiros exigiram e obtiveram, [illegible] taxa [illegible] de tres "shillings" [illegible]

[illegible]

Os intermediarios ganhadores

Para se poder comprehender o modo e as circumstancias por que se deram taes loucuras, [illegible]

[illegible] effectivado, quanto ao seu pagamento, na realidade, pelo valor da moeda americana, que, já de muitos annos, é superior em estabilidade á ingleza. Pela clausula 26 da obrigação geral, preveniram-se habilmente os banqueiros contra a possivel depressão da libra, occorrida ultimamente. De modo que o emprestimo, na apparencia, de vinte milhões de libras, seria, na realidade, se todo subscripto, de cerca de 97 milhões de dollares, pela fixação do cambio de Nova York sobre Londres á taxa de 4,8665. E nestas condições a lavoura paulista não póde ser beneficiada com a baixa da libra.

O emprestimo, em geral, é tão vergonhoso para os nossos fóros de brasileiros e de paulistas que, não obstante ter sido elogiado por aquelles que nelle lobrigaram a salvação da economia de São Paulo, não foi publicado integralmente nos grandes orgãos da imprensa nacional. Apenas um jornal de Santos, "A Tribuna", por um esforço de reportagem, reproduziu-o em parte.

E, nesta altura, note-se a enorme rapidez com que foi approvado pelo Congresso do Estado, convocado em 5 de maio de 1930, que o julgou, em suas duas Camaras, no curto espaço de cinco dias, subindo á promulgação no dia 10 do mesmo mez. Nessa pressa, entretanto, ainda houve tempo de se sujeitar o Estado a mais uma imposição humilhante dos credores, referente a um emprestimo anterior completamente estranho ao caso, o de 1928, de 6 % a 40 annos, para o qual se concedeu, no artigo 5º da referida lei, a garantia do imposto de transmissão de propriedades inter vivos e causa mortis. Como se vê, não tiveram limite as imposições dos credores.

A illusão da lavoura paulista

Contractado tal emprestimo para o effeito do financiamento e defesa do nosso grande producto, julgou a lavoura paulista que a taxa creada, inicialmente de tres "shillings", não oneraria os lavradores que se não utilizassem do financiamento, sem juros, á razão de 40$000 por sacca, promovido pelo Banco do Estado de São Paulo por meio desse emprestimo.

A primeira decepção veiu do facto de que só os cafés destinados a Santos escapavam ao onus. Todos os demais, exportados por outras vias, mesmo não financiados, passaram immediatamente a pagar a referida taxa, pondo-se fim, desde logo, a qualquer possibilidade de augmentar a exportação de café, via Rio de Janeiro, e entravando-se, em prejuizo do lavrador, a que se pudesse fazer por outras vias.

A segunda, essa de uma enorme transcendencia, foi a que resultou da continuação da imposição da taxa, depois da compra, pelo governo federal, do "stock" dos reguladores, a todas as novas safras paulistas, a começar da do corrente anno, embora não mais financiadas, porque, pela compra effectuada, o dinheiro do emprestimo de vinte milhões de libras se immobilizou sob a fórma de cauções garantidas pelos proprios cafés adquiridos.

A continuação de uma tal cobrança representa tão clamorosa injustiça para o lavrador paulista, illudido, que não ha espirito recto e justiceiro que possa deixar de reconhecer razão aos protestos incessantes partidos de todos os pontos do interior do Estado.

A necessidade da revisão dos emprestimos ouro e o exemplo do mundo

Muito ao contrario do que expoz o Sr. Secretario da Fazenda, em sua informação, a revisão dos emprestimos externos que pesam sobre a lavoura paulista se impõe, porque ella está ameaçada de succumbir sob o peso de enormes responsabilidades. Estas não foram assumidas senão por causa de uma errada orientação dos poderes publicos que entregaram a maior força economica nacional á ganancia dos banqueiros estrangeiros. Além disso, o exame do contracto do emprestimo de vinte milhões de libras revela a enormidade das exigencias impostas, e essas exigencias estão arruinando, não só a lavoura, como o Estado de São Paulo e todo o paiz.

Não vale a invocação do Sr. Secretario da Fazenda á necessidade de manter intacto o credito do Estado de São Paulo. Para S. Ex. é muito commodo tal argumento, mas o seu dever, como Secretario de Estado e como brasileiro, é bem outro: o de procurar uma composição que diminúa os effeitos desastrosos de extorsivos emprestimos feitos. O mundo inteiro dá-nos o exemplo, e nações que pareciam perfeitamente consolidadas não têm tido outro remedio, na actual grave crise economica geral, senão de recorrer á diminuição e até á suspensão dos seus pagamentos externos, entrando em accordo com os seus credores. Estes, por sua vez, têm-se mostrado, em geral, propensos a acceitar novas condições que favoreçam os devedores.

O estadista de visão clara que é Hoover, chefe de uma nação credora, não faz muito, propoz ao estudo das outras nações uma moratoria geral; e o Governo Provisorio do nosso paiz acaba, após uma suspensão dos pagamentos externos, de entrar em entendimento com os seus credores, adiando-se o pagamento de multos compromissos.

São Paulo não é fazenda que se entregue aos credores. E' quasi uma nação, e os seus altos e legitimos interesses não pódem ser julgados por aquelles que, afeitos ao commercio bancario, só encontram na fallencia do devedor e na execução judicial o termo de uma situação embaraçosa.

Existe impossibilidade absoluta, por parte dos lavradores paulistas, de pagar os vultosos compromissos assumidos pelo Estado, a não ser que se queira comprometter em definitivo o nosso progresso e a nossa prosperidade, e condemnar-nos á situação de hindús, miseramente explorados pelo imperialismo britannico.

Não vale, tão pouco, a affirmação do Sr. Secretario da Fazenda de que — *"se o Governo do Estado estivesse decidido a suspender os pagamentos em ouro, não poderia recusar aos credores a garantia que deu a cada um dos emprestimos contraidos"*. Tambem a nação brasileira deu garantias especiaes a varios dos seus emprestimos. Nem por isso, entretanto, deixou de se dar a suspensão dos seus pagamentos. Aliás, o sr. Secretario da Fazenda parece não ter lido o officio de 23 de setembro da Commissão de Organização da Lavoura, no qual se pede ao Governo do Estado:

"Entrar em entendimento com os banqueiros que ao Estado emprestaram os referidos vinte milhões esterlinos, afim de ser suspensa, já, a cobrança dos tres "shillings", até que se proceda á revisão do contracto."

Foi isso o que pediu a lavoura. Mas se os credores estrangeiros, dos quaes S. Ex. foi representante e o Banco de S. Ex. ainda o é, se oppõem a tal, meios se hão de achar na legislação revolucionaria que se usem, sob os mais puros dictames da justiça para se pôr cobro ás enormidades praticadas com prejuizo da lavoura paulista. O Governo Federal, que não foi parte nas infelizes obrigações assumidas pelo Governo do Estado, póde muito bem decretar medidas taes que impossibilitem praticamente os credores de executar as garantias que lhes foram dadas de mão beijada, appellando em seguida para o julgamento universal do crime que se praticou contra o justo direito de uma laboriosa população. Aliás, estamos certos de que os proprios credores estrangeiros não deixariam que chegassem as coisas a tal ponto. O que se torna necessario, antes de tudo, é ter firmeza e decisão na defesa dos direitos do Estado e da lavoura. Esta, em qualquer caso, saberá, mais cedo ou mais tarde, pleiteal-os perante os tribunaes.

As difficuldades adduzidas na informação do Sr. Secretario da Fazenda

Comprehende-se bem a razão das difficuldades oppostas pelo Sr. Secretario da Fazenda ao justo pedido da lavoura. Tudo, para S. Ex., constitue obstaculo insuperavel, chegando ao ponto de dizer que:

"A revisão suggerida é impossivel. Os contractos de emprestimos lançados ao publico nos paizes emissores obedecem a uma legislação que não permitte semelhante revisão."

Estranha affirmação, que contradiz innumeros accordos feitos entre os diversos paizes do mundo! S. Ex., nesta attitude, contribue innegavelmente para que continuem cada vez mais rigorosas as exigencias dos banqueiros prestamistas, e tambem para a ruina do Estado, devorado na sua economia.

A informação termina com uma suprema ironia e com o menospreço absoluto das terriveis difficuldades por que está passando a lavoura. E' quando, referindo-se aos emprestimos hypothecarios ouro, aconselha aos lavradores mutuarios do Banco do Estado a liquidação dos seus debitos, para o que se aproveitariam, não só da baixa da libra esterlina, como da baixa da cotação dos titulos-ouro emittidos pelo Banco do Estado. Considerados os valores, as despesas necessarias e a multa de 3 % contractual, diminuta seria a vantagem para os lavradores que liquidassem immediatamente os seus debitos, relativamente aos dinheiros recebidos. E, quando maior fosse, não saberá porventura S. Ex. que os lavradores não estão em condições de solver os seus compromissos e que, justamente para evitar a ruina, estão recorrendo aos poderes publicos, no sentido de se conseguir um entendimento com os seus credores no estrangeiro? Ignora acaso S. Ex. que a desventura já invadiu o lar de innumeros lavradores, executados judicialmente e compellidos a abandonar as propriedades a que tanto esforço dedicaram? E não chegou ainda ao seu conhecimento que, em todo o Estado, as lavouras se resentem da deficiencia de tratos culturaes, em consequencia da falta de recursos dos lavradores? Com que direito vem, então, com a sua ironia, aconselhar aos lavradores que paguem um capital do qual nem os juros pódem supportar, pagaveis como não em ouro?

A estranha posição do Sr. Secretario da Fazenda

Si algum motivo immediato, mais do que qualquer outro, póde ter dado causa ao indeferimento do justo pedido da lavoura, essa é, sem duvida, a estranha posição do Sr. Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, que, sendo banqueiro e tendo mantido sempre relações estreitas com financistas estrangeiros, ainda foi representante, nas negociações do emprestimo de vinte milhões de libras, de 1930, daquelles que contractaram este mesmo emprestimo com o Governo do Estado. Disso nos dá prova, não só o conhecimento publico do facto, como tambem o documento official fornecido pelo Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado, em seguida a um requerimento dirigido por varios lavradores a essa Secretaria. Desse documento consta a resposta adeante ao primeiro item do requerimento, assim formulado:

"*Quesito 1º* — Quaes os nomes das pessoas ou entidades que intervieram, seja por parte do Governo do Estado, seja por parte dos banqueiros estrangeiros, nas negociações que precederam os contractos de 25 de abril de 1930."

Esta foi a resposta dada a esse quesito:

"Nas negociações do emprestimo intervieram, por parte do Governo do Estado, os Srs. Dr. Julio Prestes, presidente do Estado, e Dr. A. C. de Salles Junior, Secretario da Fazenda, com a assistencia do Dr. Marcos de Souza Dantas, director-superintendente do Banco do Estado. Por parte dos banqueiros Baring Brothers Ltd., N. M. Rothschild and Sons, J. Henry Schroeder & Co., de Londres, e J. Henry Schroeder Banking Corporation e Speyer & Co., de Nova York, o Sr. Numa de Oliveira, seu representante autorizado em São Paulo para esse effeito."

Si S. Ex. foi, como prova este documento, advogado dos interesses estrangeiros na questão do emprestimo de 1930, como póde agora, no cargo de Secretario da Fazenda de São Paulo, opinar sobre o mesmo assumpto? Não é razoavel, nem se póde admittir, mesmo, que seja Secretario de Estado e muito menos da Fazenda uma pessoa, como S. Ex., tão ligada aos interesses contrarios aos do proprio Estado. Mas, sendo-o, naturalmente porque o esclarecido espirito do Sr. Interventor não conhece o facto, deveria antes recusar-se a julgar o pedido da Commissão Organizadora da Lavoura, que versa sobre assumpto tão delicado, e alvitrar fosse elle encaminhado a quem quer que pudesse, com isenção absoluta de animo, sobre elle decidir. E' certo que tal situação seria absurda, e por isso é que S. Ex. acha melhor contrariar os interesses da lavoura paulista, em beneficio dos interesses estrangeiros.

Entretanto, não está só ahi a razão da incompatibilidade manifesta de S. Ex. com o cargo que occupa. S. Ex. é tambem director, apenas transitoriamente afastado, do Banco do Commercio e Industria, banco esse que, pela clausula 8ª do contracto assignado em Nova York e pela clausula 9ª do contracto assignado em Londres, é representante, em São Paulo, dos banqueiros contractantes. Aliás, na informação do Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado, constam, sob os ns. 3 e 4, informações categoricas de que o Banco do Commercio e Industria continúa a desempenhar essas funcções, recebendo ainda do Governo do Estado uma remuneração pela fiscalização do contracto, na importancia de 500 libras mensaes ao cambio de 6 pence, ou sejam 20:000$000, ou ainda 240:000$ annuaes.

Eis os quesitos da Commissão e as respostas dadas:

"Quesito 3º — Quaes os nomes das pessoas ou entidades que têm representado e representam actualmente, neste Estado, os banqueiros estrangeiros, para os fins determinados na obrigação geral de 24 de abril de 1930, a saber: para receber em deposito os documentos de posse do café apenhado (letra "b" do numero 9 da obrigação geral); para receber do Governo do Estado, contra a entrega dos titulos de posse, a quantia de cincoenta "shillings" por sacca por todo o café do Governo, e a quantia de uma libra por todo o café dos fazendeiros resgatado (letra "d" do n. 9 da mesma obrigação); para receber do Governo do Estado, na segunda-feira de cada semana, o producto da taxa especial de tres "shillings" por sacca (n. 10 da mesma obrigação); para acompanhar a execução da obrigação geral e das entradas no porto das quantidades minimas mensaes de café (n. 20 da mesma obrigação)?"

A resposta dada a este quesito foi a seguinte:

"De accordo com a clausula VII do contracto de emprestimo, de tempos a tempos será indicada a entidade encarregada de receber, guardar e substituir os documentos de posse dos cafés apenhados, quer pelo Governo, quer pelos fazendeiros, receber as quantias destinadas ao serviço de juros e resgate do emprestimo e acompanhar a execução da obrigação geral. Desde maio de 1930 até esta data, foi indicado o Banco do Commercio e Industria de São Paulo."

Estava assim redigido o 4º quesito:

"Quesito 4º — Em quanto importam, até á presente data as despesas dos representantes dos banqueiros estrangeiros no Estado de São Paulo, a cargo do Governo do Estado, pelos serviços referidos no n. 20 da obrigação geral de 24 de abril de 1931, e a quem têm sido pagas estas despesas?"

Esta, a resposta dada:

"Resposta — A remuneração desses serviços, a que se refere a clausula 20 da obrigação geral indicada, pelo accordo entre os banqueiros e o Governo, foi fixada em 500 libras mensalmente, ao cambio de 6 pence, e é o que tem sido pago áquelle Banco, a partir de maio de 1930. Além desse, nenhum outro pagamento foi effectuado a quem quer que seja, pessoa ou entidade, por serviços de representação dos banqueiros referidos, sob qualquer titulo."

De tudo se conclue que o Banco de que S. Ex. é director, exercendo, como é sabido, grande influencia na sua administração, tem negocios com o Governo do Estado, derivantes da sua qualidade de representante dos banqueiros estrangeiros.

Tambem esse facto devia inhibir S. Ex. de se manifestar contra a lavoura, tanto mais que esse Banco desempenha as funcções de verdadeiro fiscal da parte contraria.

Os impostos e taxas que pesam sobre o café paulista

Existe ainda uma outra consideração da maior importancia, que diz respeito ás difficuldades de expansão da exportação paulista de café, derivante das colossaes taxas e impostos que oneram o nosso producto. Tal consideração é de grande valia e indica, decerto, a necessidade que ha de se empregarem, com urgencia, todos os meios para diminuil-os. Nas circumstancias actuaes, o café paulista não póde competir com os cafés de outros Estados, muito menos onerados, e por esse motivo o montante de sua exportação está decrescendo em relação áquelles. Vejamos os seguintes significativos algarismos:

Safra de 1929|1930

Exportação brasileira do café, total, de 1º de julho de 1929 a 30 de junho de 1930	15.081.377
Exportação paulista no mesmo periodo (61,5 % do total) .	9.314.758
Exportação dos outros Estados no mesmo periodo (38,5 % do total)	5.766.619

Safra de 1930|1931

Exportação brasileira total de 1º de julho de 1930 a 30 de junho de 1931 . . .	17.518.826
Exportação paulista no mesmo periodo (58 % do total) . .	10.187.000
Exportação dos outros Estados no mesmo periodo (42 % do total)	7.331.826

Desses dados resulta que, emquanto a exportação paulista diminuiu, em um só anno, quanto ao total, de 3 1|2 %, a dos outros Estados cresceu na mesma proporção. Do café de São Paulo se exportaram, em 1930|31, apenas 872.242 saccas mais, isto é, 0,9 %, do que em 1929|30, isto mesmo incluindo os cafés do Governo, ao passo que o augmento dos outros Estados foi de 27 por cento!

No primeiro trimestre do anno corrente, de 1º de julho a 30 de setembro, a situação ainda é mais alarmante. Vejamos os numeros:

	1930
Exportação do porto de Santos de 1º de julho a 30 de setembro	2.410.025
	1931
Exportação do porto de Santos de 1º de julho a 30 de setembro	2.238.338
	1930
Exportação do porto do Rio no mesmo periodo	754.327
	1931
Exportação do porto do Rio no mesmo periodo	1.050.210

O porto de Santos, por conseguinte, exportou nesse periodo, a menos, 171.687 saccas em 1931 do que em 1930, ao passo que o porto do Rio exportou a mais 295.883 saccas, com o augmento, portanto, de 39 %.

Essa deploravel situação se deve inteiramente á enorme tributação do café paulista. Este, a bem dizer, nem accesso póde ter ao mercado do Rio para, por meio delle, se escoar, porque não supporta ahi a concorrencia. Cada sacca de café paulista chega ao Rio tributada com os seguintes excessos, relativamente aos cafés das demais procedencias:

Quanto ao café mineiro: *mais*	10$200
(Conforme a zona de despacho) e *mais*	22$000
Quanto ao café fluminense: *mais*	19$800
Quanto ao café espirito-santense: *mais*	20$800

Offerecemos a seguir um quadro demonstrativo dos impostos que oneram, na praça do Rio, os cafés das diversas procedencias:

Praça do Rio de Janeiro: Impostos sobre Café

	S. Paulo	Minas zona Leopoldina, Central e Oeste de Minas: 7% 2%	Rio de Janeiro 8% 10%	Espirito Santo 12%
Ad valorem	9%			
Pauta: 2$100 (S. Paulo)				
Pauta: 1$240 (Outros Estados	11$340	5$500	6$200	9$000
1$000 ouro	8$600	4$600	8$800	5$000
Sobretaxa de 5 e 3 frcs.	3$180	1$900	—	—
Taxa de 3 shillings . .	11$680	—	—	—
	34$800	12$000	15$000	14$000

Sem duvida, estes tristes quadros bem mostram que se torna necessaria uma energica e prompta acção, afim de diminuir a tributação do café paulista, que o prejudica tambem relativamente ao café dos demais paizes concorrentes, como sejam Colombia, Venezuela, Java e outros.

A taxa de tres shillings é um dos elementos que mais pesam nessa tributação exaggerada. Assim, não só por motivos de justiça, como tambem porque é preciso augmentar a exportação do café de São Paulo, gravemente prejudicada por esse factor, urgente é estudar os meios de livrar a sua lavoura do famigerado imposto que é a taxa de tres shillings.

Se continuarmos na mesma situação, a um futuro bem pouco risonho seremos levados.

A promessa formal do governo do Estado ao decretar a taxa

Na mensagem com que o presidente do Estado, Dr. Julio Prestes, dirigiu ao Congresso do Estado, em 5 de maio de 1930, solicitando a approvação do contracto do emprestimo de vinte milhões, ficou dito que — "*embora revestindo a fórma de tributo, para que possa ser applicada a seu destino, a alludida taxa não constituirá, de facto, novo onus sobre o café*", entre outros motivos, "*porque não incidirá sobre a producção, mas sobre o credito fornecido á lavoura e ao commercio por intermedio do Banco do Estado de São Paulo.*"

E na lei que, logo a seguir, creou a taxa, ficou previsto, no artigo 4º:

"*O reembolso da taxa paga será feito pela fórma mais conveniente, directa ou indirectamente aos portadores de conhecimentos ferroviarios destinados a Santos, que não se utilizarem do financiamento proporcionado pelo referido Banco.*"

A questão, portanto, é muito clara, e os lavradores de São Paulo são victimas de uma injustiça que os anniquilla mas que, para o Sr. Secretario da Fazenda do Estado, nenhuma importancia tem, uma vez que é de opinião que entreguem aos credores estrangeiros até a camisa do corpo.

O que a lavoura deve merecer dos poderes publicos

Em primeiro logar, o deferimento do seu pedido, feito em termos os mais razoaveis possiveis, no sentido de se entrar em entendimento com os credores estrangeiros, assim como com o Governo Federal, adquirente dos "stocks", no sentido de ser feito um accordo equitativo, suspendendo-se a cobrança da taxa de tres shillings, á qual, mesmo em escala decrescente, não póde a lavoura paulista ficar condemnada.

Em segundo logar, que os poderes publicos afastem das posições administrativas e politicas todos quantos tenham relações de interesse com credores estrangeiros, tanto da Nação, como dos Estados e seus municipios. Não pódem elles servir ao paiz, ao mesmo tempo que servem aquelles a quem o paiz deve. A sua posição é insustentavel.

A revolução foi feita para o bem do Brasil e não póde consentir que continue uma anormalidade tão clamorosa. Os brasileiros precisam ser governados por poderes publicos cujos membros sejam absoluta e intensamente brasileiros, sem ligações, por pequenas que sejam, com interesses contrarios aos nossos.

*

Sujeitando este parecer á apreciação da lavoura paulista, só nos move o desejo de contribuir, sem prevenções pessoaes, para que se consiga, afinal, dar remedio aos males que a affligem e que são numerosos e de summa gravidade.

São Paulo, 22 de outubro de 1931.

A Commissão Especial de Lavradores:

(aa) **Luiz V. Figueira de Mello**
José Procopio Ferraz
Mucio Whitaker

O que a Prefeitura arrecadou hontem

A renda da Prefeitura do Districto Federal, hontem, foi de réis 1.318:000$000.

Os debates de hontem, no Jury

O Tribunal do Jury esteve hontem reunido, para julgar o réo Arthur Corrêa, sendo o julgamento deste accusado adiado. A seguir foi chamado o réo José Leite, accusado de suborno.

O réo não estava presente, mas o promotor requereu a prescripção da pena, o que foi concedido pelo juiz, que delatou o Conselho, mandando que os autos lhe fossem conclusos.

A SEMANA" DA "CASA GUIMARÃES"

308:785$600 distribuidos pelos seus clientes

Uma fabrica de papel no Serviço Florestal do Brasil

Pelo ministro da Agricultura foi solicitado ao da Educação a cessão do material que pertenceu ao extincto Laboratorio de Chimica Vegetal do Museu Nacional, afim de ser utilizado pela Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, na fabrica de papel, que está sendo installada na referida Directoria.

Um convite á turma de medicos de 1931

Os medicos que constituem a turma de 1931, da Faculdade de Medicina, convidam todos os seus collegas, ainda presentes nesta capital, a se reunirem amanhã, 2 do corrente, afim de realizar uma romaria ao tumulo de Fernando Leite Alves, o saudoso academico que a fatalidade victimou em 1926, quando se banhava na praia do Flamengo.

Os que desejarem participar dessa homenagem deverão comparecer, ás 9 horas da manhã, defronte á egreja de S. Francisco de Paula, ponto escolhido para a concentração.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 7ª vara criminal, accusado de seducção, foi hontem, denunciado Gumercindo da Fonseca Jordão.

Encontrado em estado de coma, na via pubica, falleceu no Hospital

A ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apanhou na via publica, um desconhecido, de côr branca, em estado de coma uremico.

Depois de medicado, foi o infeliz internado no Hospital São João Baptista, onde veiu a fallecer, tendo sido sepultado hontem á tarde no Cemiterio de Maruhy. A pessoa de sua familia, que declarou se tratar do estivador Pedro Torres Braga, de nacionalidade portugueza, domiciliado á rua Dr. March n. 29, na vizinha capital fluminense.

Accidente na Escola do Trabalho

O menor Antonio Ribeiro de Jesus, de 13 annos, collegial, foi hontem victima de quéda, na Escola do Trabalho, em consequencia da qual soffreu fractura completa dos ossos do ante-braço direito.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, a seguir, ao seu domicilio, á rua Visconde de Sepetiba n. 213.

A Segunda Convenção Turistica Interestadual

Realizou-se hontem, á noite, na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural

A sessão inaugural da II Convenção Interestadual de Turismo

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a sessão inaugural da Segunda Convenção Turistica Interestadual, promovida pelo Touring Club do Brasil.

A' hora aprazada, assumindo a presidencia e convidando a tomar parte na mesa, nos logares de honra, os srs. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Barros Junior, primeiro delegado auxiliar, representando o dr. Baptista Lusardo, chefe de policia; representantes de outras altas autoridades do paiz, o presidente da Associação de Imprensa e jornalistas, o dr. Pires Rebello abriu a sessão. Após agradecer a presença dos convencionaes dos Estados brasileiros e o apoio dispensado pelas autoridades e associações nos propositos do Touring Club, deu a palavra ao orador official, sr. Berillo Neves, que leu um longo discurso, affirmando que turismo tem o fim principal de tornar os povos amigos, sem olhar os aspectos monetarios.

Em seguida, o dr. Pires Rebello submetteu á approvação dos convencionaes uma proposta, tornando presidente de honra da convenção o sr. Getulio Vargas e vice-presidentes todos os interventores nos Estados, na pessoa dos seus representantes. Essa proposta é acceita sob acclamações.

Usou, depois, da palavra o sr. Cerqueira Lima, que fez largas considerações sobre as vantagens do turismo, sob o ponto de vista da drenagem de ouro para o nosso paiz e propôz a organização de um "Comité de Festas", aproveitando a época do carnaval e outros motivos de attracção de turistas ao Brasil.

Em nome dos convencionaes falou o dr. Nelson Lucena, que, em bello improviso, fez um exordio litero-scientifico, mostrando as innumeras bellezas do Brasil, a terra ideal do turismo universal.

Ainda outros oradores assomam á tribuna, orando, por fim, novamente, o dr. Pires Rebello, que agradece a solidariedade emprestada á actuação do Touring Club do Brasil e encerra a sessão.

A obra a realisar pela dictadura portugueza antes das eleições

Em uma entrevista, o general Vicente de Freitas expõe um programma governamental

(Especial do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, outubro de 1931. — O acontecimento mais sensacional da semana que findou, o assumpto de todas as conversas durante sete dias, a grande surpresa da Politica escripta com um P. muito grande, offereceu-a o jornal o "Seculo" aos seus leitores, publicando na sua primeira pagina a tres columnas uma longa entrevista com o general sr. José Vicente de Freitas, antigo presidente do Ministerio durante a actual situação politica, antigo ministro do Interior e do Commercio e actual presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa. A situação politica portugueza que continúa a ser para muita gente, sobretudo para aquelles que vivem alheados aos negocios publicos, um enorme ponto de interrogação, encontrou no general sr. José Vicente de Freitas um sincero commentador que aproveitou habilmente a occasião que se lhe deparou, para expôr ao paiz qual será o seu programma governamental no caso de voltar um dia a constituir um gabinete ministerial.

A publicação da sensacional entrevista causou em toda a gente admiração. Ninguem esperava que a Commissão de Censura á Imprensa permittisse a publicação de semelhante documento, onde se contém, ainda que veladamente, reparos á obra da Dictadura, apontando falhas e deficiencias da obra do actual governo, sem directamente fazer a mais ligeira accusação.

O general sr. José Vicente de Freitas que foi por mim já entrevistado para o "Correio da Manhã", quando sobraçava a pasta de presidente do Ministerio, é considerado nos meios politicos como um homem com pulso de ferro, energico, valente e leal. De maneira que ainda mais valor e interesse tiveram as suas affirmações, porquanto que o general Freitas serviu lealmente a Dictadura, nunca tendo entrado em revoluções e, pelo contrario, fazendo abortar algumas.

Os seus commentarios que certamente foram tornados publicos com a acquiescencia do governo — segundo a opinião de uns — ou com a collaboração de um grupo de politicos a quem foi incumbida a preparação do regresso á normalidade constitucional — segundo outros, merecem ser conhecidos dos leitores do "Correio da Manhã".

As primeiras palavras do general dizem respeito á depressão economica mundial que attingiu tambem o nosos paiz, donde se póde concluir que tal facto prepara muitas vezes o espirito do povo para as revoluções. Contra este mal — diz o sr. Vicente de Freitas, — é necessaria a união entre todos os portuguezes, trazendo para a vida publica os republicanos velhos e novos, leaes e honestos, que queiram numa conjunção de esforços cooperar para se sair da situação em que nos encontramos.

E accrescenta logo a seguir:

— Na futura constituição ha principios novos a estabelecer, ha questões de direito constitucional a debater, quanto antes, pois estamos a dezoito mezes do termo do mandato presidencial. Assim, entendo que a eleição do presidente da Republica deverá sempre ser feita por suffragio directo, tornando assim livre o presidente de todas as dependencias parlamentares. O presidente seria eleito pela nação e não por uma maioria parlamentar. Supponho que daqui adviriam innumeras

General Vicente de Freitas

vantagens para a tranquillidade da vida politica portugueza. Quanto á organização do futuro Parlamento, sou de opinião que se devem manter as duas Camaras: a Camara dos Deputados, eleita por suffragio directo; o Senado, constituido por representantes das classes. E' necessario que o Parlamento seja o verdadeiro orgão da vontade nacional e, como tal, estabeleça as directrizes a que se terá de subordinar a vida do Estado e da Nação. No entanto é indispensavel estabelecer bem claramente, na futura constituição, as funcções do poder executivo e que este se rodeie de todas as condições de prestigio e força, para que possa exercer uma acção proficua e que não tenha de viver sempre em constante dependencia do poder legislativo. Sou partidario da dissolução parlamentar, como meio de obviar aos desmandos do poder legislativo, é claro que, durante o periodo em que o Parlamento estiver dissolvido, o poder executivo deve ficar autorizado a legislar immediante certas condições.

Referindo-se á Dictadura e ao termino do seu mandato, o general disse:

— Julgo necessario, ao bem do paiz e ao seu prestigio internacional, fazer-se a transição do regimen dictatorial, para o regimen constitucional, por meio de eleições livres, onde o direito de voto esteja completamente assegurado, e a liberdade de votar completamente garantida. O governo que presidir ao acto eleitoral deve dar as maiores garantias de imparcialidade e de isenção politica. A nação é senhora dos seus destinos e o Parlamento eleito a expressão legitima da sua vontade. As eleições devem ser feitas respeitando-se as liberdades publicas e mantendo-se a ordem. Entendamo-nos, porém, liberdade não póde ser considerada synonimo de fraqueza, como tambem a ordem não deve ser synonimo de reacção ou violencia.

Reunião das despesas publicas — Protecção á agricultura — O commercio, a industria e a exportação — Reorganização bancaria

O general sr. José Vicente de Freitas expõe seguidamente os seus pontos de vista sobre o plano governamental que a Dictadura tem de executar antes do periodo eleitoral. Indica a necessidade da Dictadura estabelecer um programma geral de fomento agricola, industrial e commercial de modo a poder ser executado em periodos sucessivos e que suavise a dura época da crise que Portugal atravessa. A fim de equilibrar a balança commercial deficitaria em alguns milhões de libras, indica o desenvolvimento da nossa producção. A agricultura deve merecer dos poderes publicos o maximo auxilio, melhorando-se e ampliando-se as culturas e realizando-se o plano das irrigações. O credito agricola deve ser augmentado e modificada a contribuição predial rustica, fazendo-se tambem uma revisão dos encargos fiscaes, reduzindo-se os mais pesados.

Na entrevista o antigo presidente do Ministerio depois de condemnar bases que protegem a industria, indica a necessidade de se criarem outras, sobre as quaes deve assentar e girar toda a nossa potencia industrial.

E diz logo a seguir:

"A emmaranhada legislação actual, parte da qual, mesmo sem ser applicada, por variados motivos, precisa de ser substituida por diplomas geraes, referentes a materias primas, fabricação, procada um condemsando tudo o que respeita a cada assumpto.
tecção ás industrias, fiscalização,

Durante a transição e para cada caso especial seriam adoptadas as medidas temporarias, julgadas indispensaveis até á nova organização, afim da mudança não ser brusca e produzir damnos maiores do que os provenientes do actual estado de coisas."

Depois de apontar a necessidade de se realizar o mais rapidamente possivel um rigoroso inquerito industrial em todo o paiz, e mesmo nas colonias, fazendo-se simultaneamente o estudo consciencioso de todas as materias primas, de todos os productos, com que a Natureza dotou os territorios da metropole e colonias, o entrevistado diz que assim se daria um balanço consciencioso do que possuimos em materias primas, em exploração e a explorar e ainda das industrias mal ou bem montadas, existentes em todo o paiz e imperio colonial.

Affirma depois que as industrias que não se justificassem cederiam o logar ás do melhor proveito, sendo todas as outras montadas modernamente com os mais recentes apparelhamentos, de harmonia com o consumo garantido. Todas estas industrias seriam efficaz e realmente protegidas pelo Estado, constituindo uma grande parte da materia collectavel, tendo o producto nacional muito mais largo consumo e reduzindo-se as importações.

Parallelamente com as industrias o commercio seria tambem estimulado e em especial o commercio de exportação. Consequentemente seria publicada uma nova lei bancaria, que reorganizaria a vida bancaria nacional para que a Banca, em estreita cooperação com a Caixa Nacional de Credito e com o Banco de Portugal seja instrumento util e proficuo na reorganização da economia do paiz. E' preciso fomentar o commercio entre Portugal e as colonias, de modo que estas sejam as maiores consumidoras dos productos metropolitanos e que na metropole se consumam de preferencia os nossos productos coloniaes.

A consideração que ao Estado devem merecer as classes menos abastadas — Assistencia — Ensino Primario — Remodelação da lei de Imprensa

Sobre a momentosa questão social, o general sr. Vicente de Freitas falou assim:

— O problema social deve ser encarado de frente e reputo obrigação de todos os homens do governo satisfazer as justas reivindicações de todos os que trabalham. As classes menos abastadas devem merecer ao governo a maior consideração sobretudo num periodo de crise. São as classes que mais soffrem, pois não têm outros recursos que não sejam os do proprio trabalho. Devem-se desenvolver e proteger as instituições mutualistas e de previdencial social. O cooperativismo que tão bom resultado tem dado noutros paizes e que em Portugal podia ser um optimo elemento de acção economica deverá ser objecto de estudos especiaes no sentido de poderem ser usufruidos entre nós os seus beneficios effeitos. A adaptação do cooperativismo ao meio portuguez, apezar de algumas interessantes iniciativas, está por fazer e só teriamos a ganhar com o seu desenvolvimento.

O entrevistado refere-se depois á Assistencia Publica, á assistencia ao invalido e á creança, preconizando medidas altruisticas que resolveriam, em seu entender, um dos grandes problemas portuguezes.

E diz:

"Para que a acção directiva se exerça constante e completa, torna-se indispensavel descentralizar os serviços de Assistencia segundo as suas varias modalidades, embora subordinando-as a um criterio unico, legalmente estabelecido.

Assim, por exemplo, a Assistencia ao invalido não póde confundir-se com a Assistencia á creança. O invalido exige, sómente, uma assistencia que lhe garanta um certo conforto physico. A creança, por sua vez, exige uma cuidada assistencia que tenha por objectivos formar-lhe o caracter, educando-a, fornecendo-lhe elementos indispensaveis para a luta pela vida, instruindo-a, por ultimo, cultivando-a, physicamente, para que a robustez a possa collocar em condições de bem aproveitar a educação e a instrucção recebida em proveito proprio e no da sociedade a que pertence.

Para attingir este objectivo, necessario se torna reformar os serviços escolares, particularmente no que respeita ao pessoal vigilante, cuja principal funcção é a de educar, muito mais difficil, sem duvida, que a de professor, embora até aqui se tenha tido do vigilante a noção de que elle desempenha um papel de mero policia.

Tambem a Assistencia aos Tuberculosos deve merecer a maxima attenção como elemento de luta pelo revigoramento da raça.

A criação de um organismo especialmente destinado a este fim impõe-se, aproveitando-se todos os organismos dispersos que actualmente se dedicam á luta contra a tuberculose, por forma a obter-se uma frente unica que permitta disciplinar e uniformizar o processo de luta contra esta doença. As Assistencias aos Funccionarios Civis e Militares deverão ser integradas neste organismo e as suas leis modificadas em harmonia com os ensinamentos resultantes da pratica.

Nesta Assistencia especial de luta contra a tuberculose, o objectivo a attingir deverá ser duplamente humanitario e profilactico. No entanto, e como directriz a estabelecer, esta luta visa mais defender o ainda não contagiado ou em estado de cura, do que propriamente o doente, cujo estado haja attingido o periodo considerado de incurabilidade. Fica assim bem expresso, e nessa luta todos estão interessados directamente, mormente, até os que não viram ainda entrar-lhes pela porta esta traiçoeira e mortifera doença."

Na sua larga entrevista, o sr. general Vicente de Freitas refere-se ainda á causa da instrucção primaria que necessita de medidas proteccionistas, e á lei da Imprensa, dizendo que é justo que quem commetta delictos soffra a sancção penal, mas é injusto sujeitar aquelles que exercem honestamente a profissão do jornalismo a regimens de excepção. Devem poder realizar amplamente a sua missão em absoluta egualdade de direitos com os individuos que exercem outras profissões liberaes.

E o sr. general Vicente de Freitas em quem muitos querem ver o homem que vae ser encarregado de preparar o regresso á normalidade constitucional, findou a sua sensacional entrevista, na qual se encerra um completo programma governamental, dizendo:

"Para terminar, é necessario acentuar bem, a meu ver, que todos os republicanos de boa fé que amam a sua terra e a não querem ver manchada mais uma vez por criminosas lutas fratricidas, se unam conjugando os seus esforços para se regressar ao regimen constitucional sem sobresaltos nem commoções que viriam inutilizar os enormes sacrificios exigidos ao povo portuguez em nome da salvação nacional, nestes ultimos annos."

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DO SENADOR CORRÊA

As homenagens de hoje

Um grande numero de amigos e admiradores commemora hoje o centenario do nascimento do senador e conselheiro do imperio Manoel Francisco Corrêa, cuja vida publica teve grande brilho na ultima parte do segundo imperio.

O senador Corrêa foi então e durante toda a quadra do seu apogeu politico uma figura eminentemente popular, distinguindo-se por uma impoluta probidade alliada a grandes qualidades de intelligencia e de caracter.

Tendo fundado nesta capital varias escolas, procurou propositalmente que essas escolas limitassem a sua acção ao ensino primario, como base essencial para o preparo dos proletarios. Esta é a razão que verdadeiramente explica a extensão da popularidade que ainda hoje cerca a sua memoria.

O senador Manoel Francisco Corrêa nasceu em 1º de novembro de 1831, na cidade de Paranaguá, então séde da 5ª Comarca da Provincia de São Paulo, e era filho primogenito do commendador Manoel Francisco Corrêa Junior e de d. Francisca Pereira Corrêa. Iniciou os seus estudos no Collegio Freeze de Nova Friburgo, tendo merecido desse educador um premio com a seguinte dedicatoria: "Offerecido ao meu joven amigo M. F. Corrêa, 1º estudante do meu collegio, com o desejo e a esperança de que elle honrará seu nome, sua patria e a humanidade".

O estudante ao fazer-se homem, mostrou até que ponto elle se esforçou por corresponder aos votos do seu mestre. Cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, fundando ahi uma sociedade secreta de beneficencia.

Occupou successivamente os seguintes cargos: official da Secretaria da Fazenda, chefe de secção da mesma secretaria, official de gabinete de diversos ministros de Estado e finalmente presidente da Provincia de Pernambuco, onde o seu primeiro acto após a posse foi visitar o hospital de cholericos.

Em 1869 foi eleito deputado por sua terra natal e em 1871 nomeado director geral de Estatistica, onde presidiu ao primeiro recenseamento no Brasil. Em 23 de novembro de 1873 instituiu as conferencias publicas na Escola da Gloria.

Nesse mesmo anno o visconde do Rio Branco offereceu-lhe a pasta do Exterior no Ministerio que presidiu, tendo como ministro creado o regulamento consular. A partir desse época começa a crear as escolas primarias de sua iniciativa que o tornaram credor da gratidão nacional.

Em 1877 foi eleito e escolhido senador do imperio, tendo fundado em 1883 a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e em 5 de outubro do mesmo anno installou a Associação Mantenedora do Museu Escolar.

Em 4 de setembro de 1888 foi nomeado conselheiro de Estado, cargo que occupou até a proclamação da Republica, em cujo regimen coube-lhe mais tarde a presidencia do Tribunal de Contas.

Era um profundo respeitador das liberdades publicas e especialmente da liberdade de pensamento e prezava acima de tudo a dignidade dos seus concidadãos, não tendo por isto nunca tido escravos e sendo um dos que votaram e apoiaram a lei da abolição da escravidão africana em nossa patria. Falleceu no retiro e na pobreza em 11 de julho de 1905.

São as seguintes as solennidades de hoje, commemorativas do primeiro centenario do seu nascimento:

A's 10 1|2 visita ao seu tumulo no cemiterio de São João Baptista, onde falará o dr. Leoncio Corrêa.

A's 2 1|2 sessão solenne commemorativa na Escola Senador Corrêa, á Praça São Salvador, que será franqueada á entrada do publico.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS EM CAMPO GRANDE

Na collisão, um caminhão carregado de laranjas foi arremessado a uma valla, tombando e ferindo doze pessoas, uma das quaes falleceu no H. P. S.

Procedente da Estrada da Poça, de volta de uma colheita de laranjas, corria, hontem, ás oito horas da noite, rumo a Campo Grande, o auto-transporte 6.682, dirigido por Mario Paixão, da firma J. Guimarães & Filho.

O caminhão, sobre vir pejado de caixas de frutas, conduzia ainda dezesete trabalhadores encarregados do serviço de laranjas.

Nas proximidades do logar denominado Taboeiras, surgiu á dianteira do vehiculo, um auto-omnibus da linha Mendanha-Campo Grande. Ao mesmo tempo, chegava ao local o auto-caminhão 2.490, carregado de tijollos, dirigido pelo motorista João Baptista. O 6.682, com a entaladella do trafego, subitamente congestionado, tentou uma manobra precipitada, ao tempo em que o caminhão 2.490 tentava ganhar a trazeira do auto-omnibus. Deu-se, então, violentissimo choque. O caminhão 2.490, abalroou, em cheio o 6.682, arremessando-o á valla marginal da rodovia, onde elle tombou pesadamente com todo o carregamento de laranjas e com os dezesete trabalhadores.

Estabeleceu-se enorme confusão, em meio á qual os motoristas dos caminhões 6.682 e 2.490, ligeiramente feridos, lograram fugir.

As pessoas que acudiram ao rumor da terrivel collisão, communicaram-se com a policia do 26º districto, que accorreu ao local tomando as providencias que lhe competiam, fazendo remover para o posto da Assistencia do Meyer doze operarios feridos, passageiros do caminhão 6.682, que ali foram medicados na seguinte ordem:

Vital Augusto de Almeida, residente em Inhayba, em Campo Grande, com escoriações e contusões diversas; Jayme Corrêa, residente á rua Um, s|n, estação de Kosmos, com escoriações e contusões generalizadas; Osmar Francisco, morador em Palmares, com escoriações e contusões; Albertino Lemos, residente á rua Maravilhas, 19, em Bangu' com escoriações e contusões generalizadas; Delso Sayão, residente na estação de Kosmos, com fractura do radio e contusões generalizadas, Aramis Campos Peixoto; residente á rua Fonseca, 146, em Campo Grande, com escoriações e contusões generalizadas; um desconhecido, cuja identidade não foi apurada, com fractura das pernas e dos braços, removido a seguir para o Hospital do Prompto Soccorro em estado de "chock"; Bernardino Cardoso, morador em Kosmos, com escoriações diversas; Bellarmino Soares, residente á rua Tres, 363, em Campo Grande, com fractura de uma costella, esquerda e escoriações no thorax; Manoel Custodio, residente á rua Saquarema, s|n, em Campo Grande, com escoriações e contusões generalizadas; Sebastião Emilio, residente á estrada do Campinho, 12, com escoriações generalizadas, e José dos Santos, residente á estrada da Poça numero 69, com escoriações e contusões generalizadas.

Após os curativos, varios dos trabalhadores feridos permaneceram em repouso, sob observação, na Assistencia do Meyer, emquanto os demais se recolhiam ás suas residencias.

Foi instaurado inquerito sobre o facto na delegacia do 26º districto.

O desconhecido falleceu no Prompto Soccorro quando era soccorrido.

As experiencias das automotrizes na Central do Rio Grande do Norte

Natal, 31 (A. B.) — Das experiencias feitas pelas novas automotrizes da Estrada de Ferro Central, chega-se á conclusão que as mesmas vão se tornar de grande utilidade no trafego dessa linha ferrea.

Para melhor aproveitamento das automotrizes consta que o engenheiro Avila de Mello, director da via ferrea Central, pretende estabelecer uma linha diaria de ida e volta entre Ceará-Merim e esta capital, o que substituirá com vantagens as viagens até agora feita por auto-omnibus.

Actos do governo do Estado de Minas

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — Pelo governo do Estado foram assignados os seguintes decretos:

Marcando o prazo de trinta dias para a apresentação dos officiaes e praças da policia envolvidos directa ou indirectamente nos acontecimentos do dia 18 de agosto ultimo, de accordo com a amnistia que lhes foi concedida; modificando o regulamento do Ensino Normal, na parte referente aos exames e instituindo o Dia da Professora que será festejado por todos os estabelecimentos escolares no dia 30 de outubro, com excepção deste anno que será commemorado a quatro de novembro.

A questão de limites entre o Para e o Amazonas

Belém, 31 (A. B.) — Na reunião havida no palacio do governo onde se tratou do caso do limite entre o Pará e o Amazonas exactamente na região onde fica a ilha das Cotovias houve a maior cordialidade possivel.

Consta que o representante do Pará teria proposto o estabelecimento de uma linha cortando a região aluvial Aducá até alcançar Boca do Boto, a quasi cem kilometros do municipio de Bom Jardim.

Consta tambem ter o delegado do Amazonas pedido apresentação da proposta por escripto afim de enviar a solução ao governo do seu Estado.

Mil saccas de arroz para os flagellados da secca

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Attendendo ao appello do governo cearense, o Syndicato Arrozeiro vae remetter para aquelle Estado mil saccas de arroz, destinadas aos flagellados da secca. Identico gesto teve o Syndicato dos Xarqueadores, que vae remetter para o mesmo fim, diversos fardos de carne.

O plano de reforma tributaria em Minas

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — O Instituto dos Advogados Mineiros estudou o plano da refórma tributaria, concluindo pela inopportunidade do ante-projecto elaborado pelo ex-ministro Calogeras.

O pleito da Caixa de Aposentadoria dos Empregados da C. C. V. F., em Nictheroy

Realizou-se hontem o pleito para a escolha dos primeiros administradores da Caixa de Aposentadorias dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Em Nictheroy funccionaram quatro collegios eleitoraes. A 1ª secção funccionou nesta capital, na estação do cáes do Pharoux, a 2ª na secção de navegação do edificio da praça Martim Affonso, sendo mesarios os srs. Nascimento Silva, Floriano Durães e Euclydes Pereira; a 3ª na secção carris, no pavimento superior do referido edificio, sendo mesarios os srs. Mario Motta, Martins de Souza e José Bessa; a 4ª foi installada no Estaleiro Naval de São Domingos, tendo como mesarios os srs. José Muniz da Motta, Manoel Pereira Simas e Arthur Rodrigues de Moraes; a 5ª, finalmente, funccionou na usina da rua Marechal Deodoro, servindo ali como mesarios os srs. Gladstone Tinoco, Gaudencio Mello e David Varella.

Em todas as secções houve fiscaes do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira.

Foram suffragadas duas chapas, a dos independentes, na qual figuraram os nomes dos srs. Ramirez Loureiro Guimarães e Alicio José Fernandes, para membros effectivos e para supplentes os srs. Lino Pereira Vianna Junior e Theodoro José da Silva; e a chapa de conciliação, com os nomes dos srs. Sylvino Rocha Coelho e João Henrique da Silva Porto, para membros effectivos e os mesmos supplentes dos independentes.

O numero total dos eleitores dos quatro collegios da capital fluminense é de 1.264, tendo votado já, até hontem á noite, 1.116 eleitores.

O réo foi absolvido unanimemente

Porto Alegre, 31 (A. B.) — Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi julgado o tenente da policia militar, Ivan Silveira, accusado de ter assassinado no dia 9 de abril ultimo, o alfaiate do Arsenal, Antonio Sampaio.

Lida a sentença, após agitados debates, o tenente Ivan foi absolvido por unanimidade de votos.

Associação dos Docentes Livres da Universidade do Rio de Janeiro

Na ultima reunião dessa Associação, na Escola Polytechnica, foram approvadas as seguintes deliberações: a) Conferir ao representante da classe no Conselho Universitario plenos poderes para solicitar reconsideração da decisão, em virtude da qual foram simplificadas as provas do concurso, em discordancia com a deliberação adoptada pelos outros Institutos Universitarios; b) Resalvar os direitos adquiridos pelos candidatos inscriptos na vigencia da lei anterior; c) Desautorizar quaesquer actividades ou manifestações publicas de seus associados, em nome da classe, ficando resolvido que as decisões da Associações só terão a sua responsabilidade quando tomadas pelas orgãos competentes e divulgadas officialmente pela sua directoria.

Nesse sentido, levou o seu representante ao Conselho Universitario a seguinte resposta, que consta da acta da sessão do mesmo conselho de 27 de outubro.

Proposta — "Proponho que, respeitados os direitos dos candidatos á docencia livre inscriptos na vigencia do decreto 16.782 A, seja adiada a realização do concurso para docentes livres da Faculdade de Medicina, até que o Conselho Universitario approve o regulamento da mesma Faculdade, regulamento em o qual se deverão estipular quaes as provas necessarias ao provimento no cargo de docente livre, revogadas todas as decisões anteriores sobre o assumpto".

LOTERIA DE S. PAULO

Da extracção realizada hontem, coube a sorte grande ao numero 12.020 premiado com .... 200:000$000, que foi remettida pelo "Banco Loterico" — á rua Libero Badaró, 16, S. Paulo, ao Snr. Orlando Bianchi, de Bauru'; o 2º premio do n. 6.665 sorteado com 20:000$000, foi vendido pelo Snr. Ricardo Fanzano, á rua Direita, 29, São Paulo; o 3º premio que coube ao n. 4.608 com 5:050$, foi vendido pelo Snr. Heitor Passarinho, de Curityba; o 4º premio sob o n. 3.235 com 3:052$, foi vendido pelo Snr. A. Morgado estabelecido em Santos: o 5º premio do n. 6.788 com ..... 1:550$, foi ainda vendido pelo "Banco Loterico", á rua Libero Badaró, 16, e finalmente o 6º premio sob o n. 17.375, tambem com 1:550$, foi vendido nesta Capital pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, cabendo ainda ser vendido nesta Capital o 7º premio de numero 12.809. Com uma distribuição de 75°|° em premios e a maior quantidade de bilhetes premiados em todas as emissões a Loteria de S. Paulo vae enriquecendo meio mundo! Depois d'amanhã, 100 Contos por 20$, meios 10$, fracções 2$; 5ª feira, o popular plano de 50 Contos por 15$, fracções 1$500; Sabbado, 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$. Para o Natal já se encontram á venda bilhetes do grandioso sorteio de 1.000 Contos de réis á extrahir-se 5ª feira, 24 de Dezembro, jogando apenas 9 milhares e distribue 75°|° em 1.354 premios, num total de Rs.: 1.687:500$. Habilitem-se só na Paulista.

(33561)

Pedido de creação de logares na Alfandega de São Francisco

O director geral do Thesouro trasmittiu ao delegado fiscal em Santa Catharina, afim de ser prestada informação, o processo a que deu origem um telegramma em que a Associação Commercial e Industrial de Joinville pede sejam creados mais dois logares de despachante aduaneiro na Alfandega de São Francisco.

VAE SERVIR NO JURY

O director geral do Thesouro solicitou ao presidente da commissão revisora das Tarifas, providencias, afim de que o sr. João José Alves de Barros Junior, que faz parte daquella commissão, se apresente ao Tribunal do Jury a 4 do corrente, afim de servir como jurado na sessão deste mez.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA EQUITATIVA

O ministro da Fazenda transmittiu ao consultor geral da Republica, afim de que sejam juntos ao processo que acompanhou o officio do Ministerio da Fazenda n. 55, de 14 de abril ultimo, os requerimentos em que diversos segurados da Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil pedem approvação da reforma dos respectivos estatutos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 106 passagens, na importancia total de 2:035$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 69 passagens, na importancia de ... 72$600; M. da Agricultura, 1, por 38$700; M. da Fazenda, 4, no valor de 432$200; e M. do Trabalho, 32, num total de 1:492$000.

— O sub-director da 2ª divisão fez hontem as seguintes remoções: para a estação de Cascadura, o praticante Enéas José Soares; para S. João de Merity, o praticante Euclydes Corrêa de Araujo; Entre Rios, o praticante Chrisanto Silveira; Burnier, conferente José de Moraes Diniz e Aguiar Moreira, o praticante Sylvio Viriato Martins.

— Falleceu hontem, o antigo servidor da Central do Brasil, Antonio Francisco da Silva, mestre da uzina do gaz da E. de F. Central do Brasil. O extincto que era um profissional competente, contava 35 annos de serviço publico e havia sido posto em disponibilidade ha 8 dias. A morte do antigo ferroviario causou grande consternação na Central do Brasil.

QUANTO ARRECADAM DIARIAMENTE, AS AGENCIAS DA PREFEITURA

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos, hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de . . . 10:491$364, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	116$500
Santa Rita	303$000
Sacramento	426$000
São José	1:230$400
Santo Antonio	60$000
Gloria	290$950
Lagoa	25$000
Sant'Anna	615$000
Gamboa	1:319$336
Espirito Santo	211$000
São Christovão	204$000
Engenho Velho	1:092$300
Andarahy	321$000
Tijuca	138$000
Engenho Novo	472$000
Meyer	202$000
Inhauma	690$000
Irajá	719$978
Jacarepaguá	517$500
Ilhas	90$000
Copacabana	260$000
Madureira	166$400
Realengo	1:014$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gavea, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Inflammaveis e Deposito Central.

Noticias do Itamaraty

Esteve, hontem, no Itamaraty, o coronel Carlos Ferreira, que em nome do general João Francisco foi convidar o ministro das Relações Exteriores para assistir á conferencia que aquelle general vae realizar na Bibliotheca Nacional, no proximo dia 3, ás 5 horas da tarde.

— O sr. Asil Bey, ministro da Turquia, esteve no Itamaraty, onde foi agradecer ao ministro das Relações Exteriores os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional ottomana.

— Estiveram no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e Nicolas Novoa Valdez, embaixador do Chile.

Não obteve revisão de um processo

O ministro da Fazenda deixou de attender ao requerimento em que o ex-2º escripturario do Thesouro, Joaquim de Cerqueira Lima, solicitava revisão do processo, afim de ser cancellada a pena de suspensão, por oito dias, que lhe fôra imposta em 1889.

A cobrança da taxa de saneamento

Começará depois de amanhã, na Recebedoria do Districto Federal a cobrança á bocca do cofre, da taxa de saneamento do corrente exercicio, encerrando no dia 30 do corrente. Não sendo paga, a cobrança será feita na Directoria da Receita, com a multa de 10 °|°.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alvaro Teixeira Novaes, terreno á rua Borda do Matto, por ... 14:400$; Caetano de Matteis, terreno á rua Barão da Torre, por 20:000$; Fernando Garcia de Mattos, 1|4 dos predios ás ruas Andradas n. 149 e Prainha n. 37, por 25:000$; Arthur Dias da Costa, predio á rua Bella de S. Luiz n. 6, por 20:000$; Waldemar Eugenio da Silva, terreno á rua Florentina, por 4:000$; Adib Fannun, terreno á rua Leopoldina, por 8:100$; Euzebio Joaquim de Mendonça, predio á rua Alvaro de Miranda n. 176, por 16:200$; Augusto Barbosa de Lima, terreno á rua Piuna, por 2:800$; José Jacintho da Silva, terreno á rua Caruaru' por 6:400$; Alvaro de Andrade, terreno á rua Jeronymo Motta, por 2:700$; e José Pacheco Ormond, terreno á rua Custodio Nunes, por 4:128$000.

Regressou o couraçado "São Paulo"

Tendo terminado os exercicios de artilharia que foi realizar em aguas da Ilha Grande, regressou, hontem, a esta capital, o couraçado "São Paulo".

A revisão de despachos das Alfandegas da União

O ministro da Fazenda resolveu approvar as instrucções organizadas pela Directoria da Receita Publica para o serviço de revisão de despachos das Alfandegas da União.

O inspector da Alfandega autorizou a demolição da parede

De accordo com o requerido, o inspector da Alfandega autorizou a Companhia Brasileira de Portos a demolir uma parede divisoria que separa os armazens externos C e D da mesma companhia, no caes do porto.

Denuncia recebida

O juiz da 8ª vara criminal recebeu hontem a denuncia apresentada contra Isaac Hutz, accusado de apropriação indebita.

Uma resolução sobre os exames na Escola Superior de Agricultura

Havendo os alumnos matriculados como ouvintes, no primeiro anno da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, requerido a prestação na referida Escola, dos exames preparatorios que lhes faltam, de accordo com o art. 80, do decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931, o Ministerio da Educação e Saude Publica, antes do encerramento das inscripções dos exames de 1ª época para que possam prestar os exames do primeiro anno na época competente declarou ao ministro da Agricultura que taes provas poderão ser feitas na Escola, sendo essencial, porém, que os examinadores pertençam ao proprio corpo docente, como é natural, tratando-se de preparatorios do curso.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

Muito interessante a digno de leitura está o numero 292 de outubro, da revista "Liga Maritima Brasileira", mensario que se publica nesta capital ha 27 annos, cuidando de assumptos de nossa Marinha de Guerra e Mercante e como sempre abundante de nitidas gravuras e texto variado.

NO CENTRO PARANAENSE

A commemoração civica da noite de amanhã

Tendo sido transferida do dia 20, por motivo do temporal á ultima hora reinante, será realizada amanhã dois, a festa civica com que o Centro Paranaense, desta capital consagrará á memoria dos brasileiros que pereceram em defesa dos direitos sociaes de nossa patria, cuja ultima etapa se verificou nesta cidade com a victoria de 24 de outubro.

A escolha desse dia para se levar a effeito a realização de tão patriotica iniciativa, foi lembrada pela pequena minoria de assistentes que enfrentaram a chuva naquelle dia e por feliz circumstancia coincide justamente com o dia escolhido pela christandade para commemoração dos mortos.

A sessão começará ás 9 horas da noite, no salão de conferencias do Centro Paranaense, á rua do Ouvidor n. 160, quarto andar.

Será presidida pelo tenente-coronel Julio Gaertner, presidente do Centro, competindo o discurso official ao secretario do mesmo, dr. Lins Vasconcellos, que fará o elogio funebre, discorrendo sobre o papel do homem em face da sociedade, o que em synthese se resume num interessante estudo sociologico sobre a funcção obscura, mas efficiente, do homem na paz e na guerra, a finalidade constructora, em summa, dos brasileiros, que se bateram desde Copacabana até Morungaba de Itararé.

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

licenciando por tres mezes, a praticante Maria de Lourdes Pientznauer; por um mez e quinze dias, o mensageiro Antonio José Auad e por tres mezes, o praticante Adriano Henrique Tavolaro;

removendo o trabalhador Ivalter Pedro Ivo da estação Sampaio Corrêa para auxiliar da de Nictheroy e da 11ª secção do districto do Rio de Janeiro para encarregado da de Sampaio Corrêa o guarda-fios de 2ª classe José Figueiras de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Vida Social

Casamento e divorcio na Russia

A tendencia universal, em materia de casamento e em materia de divorcio, é para cada vez mais simplificar tanto um como o outro.

Neste ponto a Russia occupa, agora, o primeiro logar no mundo civilizado. E della virá, naturalmente, o exemplo a ser seguido nos outros paizes.

Mauricio de Medeiros narra em seu ultimo livro como, na Russia, se casa e se separa um casal. E' o que ha de mais simples e do mais pratico.

Para se casar comparecem os noivos, sózinhos e sem solennidade, perante o "bureau" do registro. O empregado, tal como a gente vê, diariamente, nos cartorios, toma-lhes os nomes, dirige-lhes algumas perguntas, annota no livro proprio o que ha de mais essencial... e prompto, o casamento está feito...

O divorcio não é menos rapido. Basta que um dos conjuges compareça ao "bureau" e declare que se quer separar... Em menos de dez minutos a ligação ficará desfeita... O que promove a acção de divorcio declara ao que vem e exhibe os seus papeis de identidade. O funccionario examina, dá-lhe em seguida um documento a assignar e... está finda a cerimonia... "Não se torna necessario invocar motivos, nem allegal-os perante o juiz". O juiz, mesmo, só funcciona quando ha qualquer litigio em causa.

O processo, como se vê, para casar ou para separar, é o que ha de mais racional, de mais humano, de mais pratico.

Não se perde tempo, não se gasta dinheiro, não se cansa os nervos. Chega-se pelo caminho mais rapido ao que, nos outros logares, ainda se chega pelas rotas mais complicadas...

JOÃO JOSE'

O dia da Margarida

A collecta do dia da Margarida vae marcar uma étapa de elegancia, pois innumeras senhoras e senhoritas têm inscripto os seus nomes. Para a obra tão caritativa já se apresentaram perto de duzentas senhoras e senhoritas, esperando-se que egual numero deixe os seus nomes na Associação das Senhoras Brasileiras para que tão bella iniciativa tenha o exito que merece. A senhora Getulio Vargas dirigirá os sectores para a collecta.

Concurso de pyjamas

O Rio vae assistir, dentro de poucos dias, a uma festa elegante e inedita. Será um deslumbramento, tal o cuidado que está presidindo á sua organização. Referimo-nos ao Concurso dos Pyjamas, um prélio de requintada elegancia, em que as candidatas se apresentarão com os mais formosos e originaes modelos de pyjamas de praia. Cabe ao Praia Club a iniciativa de realizar esse bello certame pela primeira vez no Brasil e já se póde ter uma idéa do seu exito pelo interesse que vem despertando na nossa alta sociedade. Foi escolhido patrono do Concurso dos Pyjamas, o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal. O dr. Pedro Ernesto, comprehendendo a elevada finalidade da interessante competição, honrará o Praia Club com a sua presença, o que bem demonstra que vivemos sob o influxo de uma mentalidade nova e creadora. Serão distribuidos premios ás concorrentes classificadas em primeiro, segundo e terceiro logares. O julgamento das candidatas será feito por um jury composto dos srs. dr. Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa, que tambem presidirá o jury; sra. Eugenia Alvaro Moreyra e dr. Raul Pederneiras, dr. Waldemar Bandeira, dr. Roberto Marinho, sr. Aureliano Machado e dr. Heitor Beltrão.

A festa do dia 8 será de requintada elegancia, em virtude do que o Praia Club está agindo com o maximo rigor em torno da acceitação de inscripções. Qualquer pessoa não poderá inscrever-se no Concurso dos Pyjamas; é condição "sine qua non" que seja de familia distinguida na nossa sociedade.

O prazo para a inscripção de candidatas será encerrado definitivamente ás 9 horas da proxima quinta-feira, dia 5. A directoria do Praia Club communica aos interessados, por nosso intermedio, que não acceitará, sob pretexto algum novas inscripções após aquella data.

Correio literario

Na ultima reunião da Academia Brasileira, o sr. Alberto de Oliveira offereceu á casa um exemplar do livro posthumo de Graça Aranha, "O meu proprio romance", referindo-se com muita sympathia ao grande escriptor brasileiro.

— Na ultima semanal da Academia o sr. Fernando Magalhães communicou aos seus collegas o texto official do decreto de 16 do corrente, que institue o Serviço Nacional de Intercambio Bibliographico com a União Americana e outras associações internacionaes.

— Ultimos livros apparecidos na França: "Fureur d'aimer", por Albert Flement; "Fustel de Coulanges", por Tourneur Aumont; "Grandeur et décadence de la Casa Rothschild", por André Naijou; "Deux années à Berlin", pelo Barão Beyens, antigo ministro da Belgica, em Berlim; "Evocations et souvenirs", por Henri Massis.

Casa da creança

Sob o patronato das sras. Getulio Vargas, Lindolfo Collor, Linneu de Paula Machado, Carlos Guinle, Kerling, Francis Hime e outras, na noite de 7 deste mez, terá logar no Collegio Anglo Americano, uma grande festa, cujo producto total será em beneficio da Casa da Creança, fundada em Botafogo no anno passado e que já tem 110 creanças, ás quaes fornece tres refeições diarias, assistencia medica, pharmacia, educação religiosa e instrucção, preparando, tambem, as maiores para o serviço domestico. O programma é magnifico: haverá corridas, concursos variadissimos, jogos sportivos, entre musica, flores e alegria, para felicidade dos pequenos e grande contentamento dos grandes. Senhoras e senhoritas armarão lindas barraquinhas aonde serão vendidos objectos de toda especie e as mais deliciosas gulodices. Para facilitar a grande concorrencia dos que querem auxiliar tão caridosa instituição, como é a Casa da Creança, o custo dos bilhetes é limitado a 2$000 para as creanças e 5$000 para os adultos, podendo ser encontrados na séde do Collegio, á Praia de Botafogo n. 374 e, no centro da cidade, nas casas York, Arthur Napoleão, Oscar Machado e Lopes Fernandes.

Egreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. L. B. Horta Barbosa, uma conferencia publica sobre a "Constituição das futuras Republicas pacifico-industriaes".

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do general Constancio Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra. Figura de destaque e conceito no nosso exercito, o general Deschamps receberá em sua residencia, á rua Morales de Los Rios n. 10, as pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O illustre anniversariante seguirá hoje para a cidade fluminense de Rio Bonito, sua terra natal. Os amigos e admiradores do dr. Manoel Duarte, projetavam varias demonstrações de apreço, inclusive solenne missa em acção de graças, que o homenageado delicadamente recusou.

— Faz annos hoje o sr. José Tisiano, antigo e efficiente auxiliar do "Correio da Manhã", de que é um dos distribuidores. Commemorando a data os seus companheiros lhe preparam uma significativa demonstração de amisade.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Paulo Robillard de Marigny, antigo corretor de fundos publicos nesta praça. O anniversariante, que conta um vasto circulo de amisades, terá, por esse motivo, ensejo de receber as mais justas homenagens.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Ignez Jannot de Mattos, funccionaria municipal e filha da viuva d. Benedicta Janot de Mattos.

— Completa hoje dez annos de edade, a galante Regina Maria, filha do sr. Cesar de Moraes Brito, nosso confrade de imprensa e de sua esposa, d. Maria de Figueiredo Brito.

— Estará em festas hoje o lar do dr. Custodio Quaresma, pelo anniversario de sua filhinha Maria Eugenia.

— Faz annos hoje a senhorita Diva Sarmento, filha do fallecido general João Teixeira Silva Sarmento.

— Faz annos hoje a senhorita Alayde Monteiro de Barros, applicada alumna da Escola Normal.

— Faz annos hoje, o sr. Manoel Martins Duarte, funccionario mynicipal.

— Faz annos hoje, a menina Lydia, filha do sr. Armando da Rocha Mello.

Nascimentos

O lar do sr. Moacyr Pacobahyba e de d. Lucy Jordão Pacobahyba, foi augmentado no dia 26 do mez hontem findo, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Helio.

— Em festas, está o lar do sr. Elpidio Brandão de Lemos e de sua senhora d. Eunice Guimarães de Lemos, pelo nascimento de um lindo menino, que se registrou com o nome de Luiz Felipe.

Baptisados

Será baptisado, hoje, na egreja da Penha, o menino Helio, filho do commerciante sr. Joaquim Carvalho e sua senhora, d. Leonor Nogueira Carvalho. Servirão de padrinhos os avós paternos, capitão Mathias Nogueira e esposa, d. Anna Nogueira. Após o acto religioso, será levado a efefito, no arraial daquella egreja, um grande pic-nic, para commemorar o acontecimento.

Viajantes

Vindo de S. Paulo, em companhia de sua senhora d. Alice La Porta e cunhada, acha-se no Rio o sr. Francisco La Porta, commerciante e industrial no referido Estado e uma das figuras de estima e relevo na sociedade paulista.

— A bordo do "Cuyabá", chegará hoje a esta capital, acompanhado de sua filhinha e procedente da Europa, o dr. João Lobo, chefe da firma desta capital, J. Lobo & Companhia.

Diplomaticas

Realizou-se hontem, como noticiámos, o almoço bi-mensal dos encarregados de negocios, conselheiros e secretarios das missões diplomaticas estrangeiras, acreditadas junto ao governo brasileiro. Em mesa ricamente ornamentada com flores naturaes, armada no salão de banquetes do Automovel Club, sentaram-se cerca de cincoenta convivas, sob a presidencia de monsenhor Lunardi, auditor da nunciatura apostolica, que deu a direita ao dr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico, alli homenageado com esse almoço, pelos seus collegas estrangeiros, em virtude de sua recente promoção ao cargo de primeiro secretario de embaixada. A' sobremesa, usou da palavra, em nome dos seus collegas, o dr. German Chavez, encarregado de negocios da Bolivia, que saudou o homenageado, cujas qualidades de diplomata e de escriptor enalteceu. Agradecendo, pronunciou palavras de reconhecimento pela homenagem que lhe era prestada, erguendo a sua taça, depois, pela felicidade pessoal de cada um dos presentes e pelo exito de suas carreiras na diplomacia. Como convidados de honra estiveram presentes ao almoço, que transcorreu em agradavel ambiente de sincera cordialidade, o conselheiro de embaixada Hildebrando Acioly, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores, os consules Edgard Fraga de Castro e Oswaldo Tavares e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem nesta capital, d. Theodolinda Aderne, viuva do sr. José Henrique Aderne e mãe de José Henrique Aderne, sub-director aposentado da Directoria Geral dos Correios. O seu enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua 2 de Maio n. 2b, estação de Sampaio.

A respeito da creação do Instituto de Oleos

Um communicado do Ministerio da Agricultura

Communicam-nos da secretaria do Ministerio da Agricultura:

"Tendo surgido em alguns jornaes commentarios a respeito da creação do Instituto de Oleos, foi dirigido ao vespertino que publicou uma reportagem sobre o assumpto um communicado esclarecendo a questão.

O fornecedor das informações que foram publicadas claudicou maldosamente em todas ellas, parece que com algum preconcebido interesse que temos a certeza não ser esperada pela tradicional severidade dessa folha.

Para que a opinião publica avalie de inicio o merito das informações prestadas, antes de entrar no verdadeiro objectivo do incidente que é o Instituto de Oleos e divergencia apparente com as economias do momento, verifique-se o que se passou com o que se refere á Escola Superior de Agricultura, primeiro estabelecimento deste Ministerio citado no alludido articulado.

Diz o informante ter a mesma 22 alumnos e dotação orçamentaria de 4.000 contos, quando a verdade é que os alumnos são 280 e o seu orçamento de despesa é de 1.604:780$000, sendo 987:360$000 para pessoal e réis 617:420$000 para material, para os quatro cursos della dependentes: Agronomia, Veterinaria, Chimica Industrial e Especialização de Oleos e Derivados.

Este ultimo que é o mais malsinado foi creado pela lei numero 5.610 de 22 de março de 1928 e reforçado pelo numero 5.753 de 27 de abril de 1929, annexo á Escola e diplomando sua primeira turma em 1929 conforme larga e elogiosa divulgação feita pela imprensa.

A sua direcção, sem remuneração especial, era exercida pelo technico contratado engenheiro agronomo Joaquim Bertino de Carvalho, que percebia 1:600$000 mensaes apenas por este cargo e no novo quadro, perceberá réis 1:500$000 e quando exercer o de director, mais 500$000, o que perfaz o ordenado de 2 contos mensaes e não 3 como foi dito.

O chimico industrial Paulo B. Carneiro era ha 7 annos funccionario contratado deste Ministerio percebendo nos ultimos 2 annos 1:500$000 mensaes, tendo o seu contrato terminado em maio, que só não foi prorogado naquella época, por estar interinamente dirigindo esta pasta, na ausencia do titular então em missão em Buenos Aires, o dr. Mario Carneiro que num exagerado mas louvavel escrupulo não quiz assignar essa renovação de contrato pelos laços de parentesco existentes. E', portanto, um velho funccionario aproveitado agora no cargo de chefe de Pesquisas Agricolas, sem augmento dos vencimentos. Os outros funccionarios são, com excepção de dois, os mesmos anteriores.

Com o seu titulo "Cadeira previlegiada", o articulista diz que foi uma cadeira da Escola transformada em Instituto, entretanto, essa cadeira nunca existiu e sim o Curso de Especialização de oleos vegetaes e derivados, já existente ha 3 annos e cuja dotação orçamentaria é de réis 96:720$000, accrescida de réis 9:600$000 dos vencimentos do desenhista photographo que é pago pela verba do Serviço Geologico de onde era funccionario, perfazendo um total de 106:320$000. O novo quadro do Instituto de Oleos importa em 121:200$000, para o que seria reforçado com o accrescimo de 15 contos da verba 3ª do Ministerio, porém, no proprio regulamento publicado no "Diario Official" de 26 do corrente, está previsto que o cargo de lente cathedratico de Tintas e Vernizes não seria preenchido este anno.

O acto commentado está, portanto, integralizado no benemerito programma de economia e compressão de despesas do governo provisorio, pois, foi exactamente este um dos ministerios que mais rigorosas economias e restricções tem feito no seu orçamento, sem prejuizo do programma de producção e efficiencia que o ministro vem executando, patrioticamente auxiliado pelos chefes de serviços e demais funccionarios.

Haja vista o serviço de fruticultura que este anno distribuiu gratuitamente 800 mil mudas e enxertos de arvores, inspeccionou efficientemente a exportação de mais de um milhão e trezentas mil caixas de laranjas, sendo 750.000 pelo porto desta capital (e ainda irá a um milhão até ao fim do anno), quantidade quatro vezes maior do que a do anno passado e esse serviço foi feito sem augmento de despesas orçamentarias.

Grande parte desses pomares que hoje estão contribuindo brilhantemente para o nosso equilibrio orçamentario com uma exportação que produziu cerca de 100.000:000$000 em cambiaes e tornando-se o nosso primeiro producto de exportação depois do café, foram organizados, são fiscalizados, saneados e assistidos por technicos deste Ministerio, mercê de uma actividade e dedicação que é justo realçar.

Outros Departamentos, especialmente o Serviço Geologico e Mineralogico, a despeito da exiguidade de recursos tem estado em productiva actividade e de cujos resultados muito se espera para a grandeza e progresso do paiz.

Em resumo, sobre o Instituto de Oleos está evidenciado que não houve sensivel accrescimo de despesas; as maiores modificações foram a alteração da denominação de Curso para Instituto, dando-lhe autonomia; a approvação do Regulamento que publicado durante 60 dias no "Diario Official" para receber suggestões dos competentes foi por muitos estudado, e a transformação dos antigos funccionarios da categoria de contratados por portaria do ministro em funccionarios do quadro cuja nomeação depende do presidente da Republica."

NO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Realizou-se, com a maior solennidade, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, o encerramento do curso de anatomia, a cargo do professor Vinelli Baptista.

Falaram por essa occasião os academicos Cadmio Moura Brandão, Belgrano Mont'Alverne e Mario Veiga e o professor Vinelli Baptista, que terminou sua oração de agradecimento visivelmente emocionado, tendo mesmo os olhos marejados de lagrimas.

O sr. Cadmio Moura Brandão terminou assim o seu vibrante discurso, arrancando prolongados applausos dos presentes:

"Em tempo exiguo para cumprir um programma de anatomia humana, soubestes com galhardia vencer todos os tropeços para alicerçardes os nossos espiritos, não vos esquecendo jámais de que "esforço e arte venceráo a fortuna e o proprio Marte".

Acceitae, pois, carissimo mestre, os corações de vossos discipulos, a alma agradecida de vossos amigos, de envolta com estas flores — sinaculo de immorredoura gratidão. Sêde feliz."

O sr. Mont'Alverne, tambem vivamente applaudido, assim encerrou a sua formosa oração:

"Soubestes, com maestria, iniciar-nos nesta sciencia, de tal fórma, que a transição foi rapida e insensivel, e hoje podemos, com Testut, exclamar: "Elle n'est pas seulement une science utile, mais encore une science aimable quand on la comprend bien".

As vossas sabias lições ficarão immorredouras em nossa memoria. Os vossos conselhos não se apagarão e nossa alma. A vossa amizade não abandonará nosso coração. O vosso civismo, o vosso patriotismo são os sóes da nossa vida academica, abrem clarões formidaveis na estrada da vida; são penhores seguros para a nossa victoria.

Fiquemos um minuto de pé, como homenagem civica aos cidadãos caidos, que passaram pelo marmore desta Escola concorrendo, no seu soffrimento e nas sua morte, no mais commovente anonymato, para a elevação do Brasil, sobredoirando os nossos horizontes medicos. Os nossos humildes patricios que, da escuridão da morte illuminam as consciencias moças, bem merecem a singela homenagem do respeito daquelles que, como Cicero, respeitam o cidadão até depois de morto!

Mestre! Perdoae-nos senão correspondemos á vossa espectativa. Póde nos ter faltado intelligencia illuminada, mas nunca se diga que em nós não sobra dedicação e a ferrea vontade de aprender.

Agora os nossos votos sinceros de felicidades perennes, de ferias salutares e retemperadoras. Que o mestre se cubra de novos louros."

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Resolveu o Conselho de Contribuintes, em sessão de 30 de outubro de 1931, os seguintes recursos:

Bragança & Barros. — Vendas mercantis — Recebedoria do Districto Federal. — E' negado provimento.

Freire Guimarães & Cia. — Vendas mercantis. — Recebedoria do Districto Federal. — E' negado provimento.

São Paulo Gaz Co. Ltd. — Direitos aduaneiros — Delegacia Fiscal de São Paulo. — E' dado provimento.

The Dunlop Pneumatic Tyre Co. Ltd. — Imposto de consumo. — Recebedoria do Districto Federal. — E' negado provimento.

Raphael Valejo. — Vendas mercantis. — Recebedoria do Districto Federal. — E' negado provimento.

Calil Moysés & Irmão. — Vendas mercantis. — Recebedoria do Districto Federal. — Transformado o julgamento em diligencia.

Passos Carvalho & Cia. — Club de mercadorias. — Delegacia Fiscal de São Paulo. — Não foi tomado conhecimento.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Agosto de 1931

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
16:400$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	800$000	12:300$000
1.632	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	755$000	780$000	1.252:560$000
23	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$, 5 %	745$000	750$000	17:192$500
7:300$	Diversas emissões de 5 %, miudas, nom.	8[illegible]$000	830$000	5:949$500
5.977	Diversas emissões de 1:000$, 5 % nom.	755$000	780$000	4.587:347$500
6.204	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	721$000	730$000	4.573:552$000
50:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:005$000	1:005$000	50:250$000
12	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$, 7 % (1930)	485$000	494$000	5:874$000
8.376	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$, 7 % (1930)	965$000	990$000	8.200:104$000
63	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	970$000	982$000	61:488$000
416	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	970$000	990$000	407:680$000
1.555	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	965$000	990$000	1.520:012$500
3.540	Obrigações Rodoviarias de 1:000$ 5 % nom.	720$000	740$000	2.584:200$000
12	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 °/°, port.	700$000	720$000	8:520$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
48	Emprestimo de 1906, nom. 200$ — 6 %	148$000	155$000	7:272$000
683	Emprestimo de 1906, port. 200$ — 6 %	147$000	154$500	102:962$250
14	Emprestimo de 1914, nom. 200$ — 6 %	148$000	150$000	2:086$000
460	Emprestimo de 1914, port. 200$ — 6 %	144$000	150$000	67:620$000
417	Emprestimo de 1917, port. 200$ — 6 %	140$000	142$000	58:797$000
293	Emprestimo de 1920, nom. 200$ — 6 %	138$000	140$000	40:727$000
677	Emprestimo do dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	155$000	158$000	105:050$500
587	Emprestimo do dec. 1933 de 200$ — 8 % — port.	189$000	190$000	111:236$500
170	Emprestimo do dec. 1948 de 200$ — 7 % — port	151$000	155$000	26:010$000
265	Emprestimo do dec. 1999 de 200$ — 7 % — port.	160$000	160$000	42:400$000
34	Emprestimo do dec. 2093 de 200$ — 8 % — port.	188$000	189$000	6:403$000
3.087	Emprestimo do dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	151$500	155$000	473:082$750
8.858	Emprestimo de 5 %, port. de 1931	148$000	160$000	1.364:132$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
50	Camara Municipal de São Paulo, de 500$, 8 °/°, p	425$000	425$000	21:250$000
100	Camara Municipal de São Paulo de 1:000$, 8 °/°, 1	850$000	850$000	85:000$000
18	Camara Municipal de Campos de 200$ 7 °/° por	160$000	160$000	2:880$000
208	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 °/°, port.	500$000	500$000	104:000$000
71	Pref. de Petropolis de 200$, 7 °/° port. (1918)	155$000	155$000	11:005$000
	APOLICES ESTADUAES			
680	Minas Geraes de 1:000$, 5 % port. (Dec. 9555)	490$000	500$000	336:600$000
220	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	500$000	500$000	110:000$000
440	Minas Geraes de 1:000$, 5 % port. (Dec. 9682)	490$000	500$000	217:000$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9.511)	650$000	650$000	13:000$000
20	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9625)	640$000	640$000	12:800$000
2	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9625)	130$500	130$500	261$000
365	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	645$000	653$000	236:885$000
55	Minas Geraes de 1:00$, 7 °/° nom. (Dec. 9661)	640$000	640$000	35:200$000
317	Minas Geraes de 1:000$, 7 °/° port. (Dec. 9661)	640$000	650$000	204:465$000
252	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$000, 9 %	160$000	165$000	40:950$000
342	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	405$000	413$000	139:878$000
9.899	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	815$000	828$000	8.132:025$500
645	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	85$000	90$000	56:437$500
6	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	270$000	270$000	1:620$000
96	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	680$000	715$000	66:960$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
[illegible].082	Brasil	280$000	305$000	301:485$000
500	Commercio	92$000	92$000	46:000$000
150	Funccionarios Publicos	35$000	35$000	5:250$000
430	Mercantil do Rio de Janeiro	420$000	420$000	181:675$000
300	Portuguez do Brasil, c/50 %	20$000	23$000	6:450$000
10	Portuguez do Brasil, nom.	85$000	85$000	850$000
677	Portuguez do Brasil, port.	70$000	85$000	52:467$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
20	Seguros Confiança	205$000	205$000	4:100$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
45	Alliança	[illegible]	[illegible]	[illegible]
16	America Fabril	[illegible]	[illegible]	[illegible]
148	Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
874	Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
538	Corcovado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Petropolitana	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Progresso Industrial do Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.990	E. de F. e Minas de São Jeronymo	85$000	98$000	186:065$000
34	Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	22$000	22$000	748$000
42	Estrada de Ferro Victoria a Minas	25$000	25$000	1:050$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
25	Cervejaria Brahma	400$000	400$000	10:000$000
20	Cia. Docas do Porto da Bahia c/50 %	120$000	120$000	2:400$000
1.541	Docas de Santos, nom.	200$000	200$000	308:200$000
1.276	Docas de Santos, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
45	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	250$000	250$000	11:250$000
8	Sul Mineira de Electricidade	25$000	25$000	200$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
415	Alliança — 1ª Série	[illegible]	[illegible]	[illegible]
160	Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
649	Corcovado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
350	Industrial Campista	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Magéense	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Manufactora Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Progresso Industrial do Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
32	Cervejaria Brahma	1:020$000	1:020$000	32:640$000
8.354	Docas de Santos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Guanabara	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Hoteis Palace	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Usinas Nacionaes	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
1	Uniformizadas de 200$, 5 °/°	152$000	152$000	152$000
62	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Diversas Emissões de 5 %, miudas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Obrigações Ferroviarias de 1:000$ 7 °/° (2ª emissão)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1904, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1906, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1914, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1917, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1535)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1948)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 8 %, port. (Dec. 2087)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 3264)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1931, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Espirito Santo de 1:000$, 6 % port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Minas Geraes de 1:000$, 5 % port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Acções de Bancos:			
[illegible]	Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Portuguez do Brasil, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Debentures:			
[illegible]	Cia. de Tecidos Alliança, 1ª série	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Cia. Hoteis Palace	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Cia. União Sorocabana Ituana	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Cia. Usinas Nacionaes	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Caixa dos Empregados no [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Sociedades sportivas:			
1	Titulo de socio do Jockey-Club	3:000$000	[illegible]	3:000$000
	Titulos vendidos em leilões			
9	Aps. Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	727$000	727$000	6:543$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
27.983	— Apolices da União	23.286:730$000
15.593	— Apolices Municipaes do Dist. Federal	2.408:685$000
447	— Apolices Municipaes dos Estados	224:135$000
13.359	— Apolices Estaduaes	9.604:888$000
5.140	— Acções de Bancos	1.194:177$500
20	— Acções de Companhias de Seguros	4:100$000
1.701	— Acções de Companhias de Tecidos	134:968$000
2.066	— Acções de Companhias de Transportes	187:863$000
3.137	— Acções de Companhias Diversas	731:598$000
2.448	— Debentures de Companhias de Tecidos	381:559$000
8.591	— Debentures de Companhias Diversas	1.589:700$000
7.767	— Titulos vendidos por alvarás de Juizes	1.695:035$750
9	— Titulos vendidos a prazo	6:543$000
88.204	TOTAL	41.360:675$750

FESTIVAL COMMEMORATIVO NA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

UMA SOLENNIDADE NA SALA DA 20ª ENFERMARIA DA SANTA CASA

Approxima-se o fim do anno lectivo, e tem inicio os encerramentos de cursos, mantidos particularmente pelos livres docentes da Faculdade de Medicina, que obtiveram suas cathedras em concursos brilhantes. Ainda hontem, na XX Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, o professor Irineu Malagueta encerrava o curso, que é um dos de maior frequencia, da Faculdade de Medicina. Os estudantes, aproveitando a opportunidade, fizeram uma homenagem ao mestre. Era a ultima aula e os rapazes quizeram que o professor sentisse quanto o admiravam. E então falou em nome dos manifestantes o doutorando Fleury, que proferiu a seguinte oração:

"Professor Malagueta — Encerrando hoje o vosso curso de Clinica Medica, é justo que manifestemos o nosso grande reconhecimento e profunda gratidão ao mestre Amigo. Nós, que trabalhamos nesta admiravel officina, que é a XXª Enfermaria da Santa Casa da Misericordia, onde recebemos os vossos ensinamentos valiosissimos de clinica, não poderiamos silenciar no fim de hoje. O curso que ora termina se caracterizou, sobretudo pela objectivação clinica, pelo maximo de documentação á feitura do diagnostico e pelo raciocinio simples e cabivel, deixando de lado as lantejoulas e os europeis da litteratura tão de agrado dos bacharéis.

O professor Austregesilo, quando da vossa entrada na Academia Nacional de Medicina, comparou-vos com muita propriedade, áquelle cantor de Goethe, o qual certa vez, convidado pelo rei em festa sumptuosa para dedilhar a lyra e entoar canções, fel-o sem recompensa; tinha o céo, os campos, o heptacordio, para que melhor paga! Tendes em parapharsear no cantor, os livros, os enfermos, o laboratorio, os discipulos, para que melhor recompensa?

Mais adeante, diz ainda o professor Austregesilo: — que vós não sabeis o que é fadiga, e tornastes-vos o exemplo vivo de que o cansaço profissional é uma medalha de honra, pois extremeseis a Medicina; desprezais os gozos mundanarios; dadivaes a mancheias o ouro de vosso solo e do preparo, em sacrificio de vossas dias de mocidade, os quaes não os tereis, nem os tendes e nem os tereis, porque a sciencia e a profissão vos absorvem em agasalho unanimidade.

Para nós, moços, vós constituis professor Malagueta — um exemplo vivo a imitar quando desprezaes os divertimentos e os folguedos da mocidade, para servir inteiramente e com devoção, á humanidade.

As vossas virtudes, como fiel discipulo de Hippocrates, podem assim ser resumidas: bom clinico, porque conheceis profundamente a medicina; bom professor, porque sabeis transmittir através do vosso raciocinio tão singelo e simples, os vossos conhecimentos clinicos; bom discipulo de Hippocrates, pela vossa conducta clinica e pela vossa honestidade profissional inatacavel.

Professor Malagueta — podereis ficar certo que por todo interior do Brasil onde encontrar, um vosso alumno encontrar-se-á também sempre lembrado o vosso nome, padrão de gloria da Medicina Brasileira."

A RESPOSTA DO PROFESSOR MALAGUETA

Logo em seguida falou o professor Irineu Malagueta. E a sua palavra foi ouvida num ambiente de alegria.

Disse elle:

"Meus amigos — Ao receber as despedidas pelo encerramento do anno lectivo, é-me grato estender o olhar para o caminho percorrido.

Trabalhosa foi a jornada, alguns sacrificios foram feitos.

No começo do anno — não haviamos tido ainda communicação da Faculdade — o vosso interesse foi tão grande que insististes em que eu desse principio ao curso. Esse facto basta para significar a alta comprehensão que tendes das graves e angustiosos deveres que vos esperam.

Depois foi a sucessão de alegrias e tristezas junto á cabeceira dos doentes, das quaes partilhastes sempresolicitos.

Breve — terminado os vossos deveres escolares — vos dispersareis para, querendo Deus, nos reunir-mos no anno proximo.

Esse breve momento em que identificados pelo mesmo ideal, aqui vos reunis para demonstrar o vosso reconhecimento pelos esforços dispendidos por mim e pelos meus devotados assistentes — esse breve momento nos paga de todas as canseiras. E esse é o premio a que tenho sempre aspirado em toda a minha vida. Companheiro vosso, estimulei-vos nas tristezas; ensinei-vos e trabalhe e consolei-vos nas falhas. Não me pesa a consciencia de ter traido a vossa confiança, em lisonja ou com a injustiça.

E por isso, que fundamente me commove a expressão do vosso agradecimento — filtrada através de vosso ardor de vossa alma.

Só vós podeis bem julgar, porque ainda não vos maculastes na lama das miserias humanas. Só vosso enthusiasmo me merece respeito porque patentela nos labios a claridade da vossa vida interior. E' na vossa mocidade — eu sempre sentirei o mais profundo respeito — é que se encontra a força á justiça — que está a segurança da grandeza da patria.

Não deixeis jámais fenecer a flama interior. Vistes quão arduo é o nosso mister; como o esforço de cada dia é necessario reunir a continuidade do labor e da fé sem mentidas.

As vezes, em verdade, escusas, vereis chammas rasteiras a tremulutirem; são os fogos fatuos. Com mediana astucia e um pouco no despudor podeis alcançal-os. Fugi. Além é o pantano.

Que Deus vos guie afim de que trilhando a estrada real, com o vosso labor e, ás vezes, com o vosso sacrificio, possaes ter, na nossa profissão, a alegria de ter sempre cumprido o dever, a felicidade de ter no tormo de vós, mo-

ços de outras gerações, de almas limpas, como vós, irmanados pelo culto desse grande ideal de sciencia e de bondade."

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Portarias hontem assignadas pelo director geral:

Concedendo, de accordo com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos do art. 4º, combinado com o n. 2 do art. 2º:

De dois mezes, em prorogação, á adjunta de 3ª classe, Jandyra Miranda Moreira de Mello.

Nos termos do art. 20:

De novento e dois dias, á adjunta de 2ª classe, Joaquina de Castilho Ribeiro, a partir de 8 de agosto.

Nos termos do art. 21:

De seis mezes, em prorogação, á adjunta de 3ª classe, Anna Loures Ferreira da Costa.

Nos termos do art. 25:

De dois mezes, ás adjuntas de 3ª classe: Ermelinda Policia da Costa, Edith Cenyra Lopes da Costa Mattos e Dulce Jardim Izetti.

De dois mezes, á adjunta de 2ª classe, Elza de Carvalho Brasil, e á professora de hygiene e puericultura do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Maria da Conceição de Mesquita Calmon.

Nos termos do decreto n. 3.371, de 4 de fevereiro de 1930:

De um anno, á adjunta de 1ª classe, Astréa Sylvio Romero Bandeira de Mello, a partir de 14 de outubro.

Transferindo a adjunta de 3ª classe, Laura de Brito Leitão, da 6ª para a 3ª escola mixta do 24º districto, por conveniencia do ensino e proposta da inspectora; a inspectora de alumnos, Anna Fernandes Camera, da 6ª para a 2ª escola mixta do 4º districto, por conveniencia do serviço; os serventes do proprio municipal, Leoncio Brandão, da 4ª para a 6ª escola mixta do 2º districto, e Leopoldo Ferreira Filho, da 6ª para a 4ª escola mixta do 2º districto, por conveniencia do ensino e proposta do inspector escolar, e a substituta effectiva, Maria Apra Pégurier, do 10º para o 12º districto, por proposta dos respectivos inspectores.

Dispensando a adjunta de 1ª classe, Beatriz de Sá. Cruz, do 2º curso popular nocturno masculino do 9º districto.

DESPACHOS DO DIRECTOR GERAL

Olga Garcia da Rocha — Não ha o que deferir, nos termos da informação.

Antonia de Amarante — Indeferido, nos termos da informação.

Hilda do Souza Pinto e Virginia Seabra — Indeferido.

Cordelia de Sá Earp — Aguarde a opportunidade de uma nova classificação das escolas de difficil accesso.

Georgina Moreira Alves Paes e Edith da Cunha Machado — Aguarde o periodo de férias.

Maria Costa de Faria — Mantenha a informação, e aguarde opportunidade, de accordo com a informação do sr. inspector.

Jerecê Miranda — Tendo a petição interrompido o curso por dois annos, só poderá prosseguil-o no anno ou série em que o interrompeu e sujeitando-se ás provas finaes desse anno ou série, na forma do Regulamento.

Zulmira Gomes — Não pode haver direito adquirido de não estudar materias que sejam hoje obrigatorias do curso. Não pode a casa, o que requer, sem audiencia do professor.

Zulelka Xavier Alves — Deferido, nos termos da informação.

A ULTIMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

A secca do nordéste e a destruição dos cafés inferiores

Realizando o seu quinto almoço semanal do mez de outubro, reuniu, ante-hontem, o Rotary Club grande numero de seus associados, sob a presidencia do sr. Rodrigo Octavio Filho.

Aberta a sessão, com a habitual salva de palmas á bandeira nacional, o presidente pediu que o chefe do protocollo, sr. Augusto Nikhus Junior, apresentasse os visitantes, rotarianos Leven Vampré, membro do Rotary Club de São Paulo, e dr. Edmundo S. Queiroz, convidado deste ultimo.

A primeira parte da sessão decorreu num ambiente de franca cordialidade. A pedido da subcommissão de camaradagem, 30 minutos do almoço haviam sido reservados para festejar os consocios anniversariantes de setembro e outubro. Os nomes destes foram lidos por um dos membros daquella commissão, levantando-se cada um e recebendo as manifestações dos seus companheiros.

O sr. Pacheco Moreira, presidente da commissão promotora da manifestação, saudou os anniversariantes com palavras de humorismo, apropriadas ao ambiente de cordialidade.

Depois procedeu-se ao sorteio de um presente, offerecido aos anniversarantes, tendo cabido a sorte ao rotariano sr. Lisboa Wright.

O rotariano Miranda Jordão, commentando uma local publicada nos jornaes da manhã, sobre a secca no Ceará e outros logares do nordéste, allegou que, não sendo profundo em questões de economia, ainda assim não comprehendia por que quasi diariamente se estava a queimar enormes quantidades de café, ou a deital-o ao mar, e disse achar que esse escoamento forçado poderia ser feito do mesmo modo, se o governo remettesse esse café para os flagellados do norte, attenuando-lhes a fome.

O orador, para frisar ainda mais o seu commentario, leu um poema de Guerra Junqueiro, sob o titulo "A fome no Ceará", em que aquelle poeta descreve os horrores da secca naquelle Estado.

Terminando, o dr. Miranda Jordão apresentou a proposta:

"Proponho que o conselho director do Rotary Club faça um appello ao chefe do governo provisorio, ao ministro da Fazenda e ao Conselho Nacional do Café, no sentido de serem enviadas aos interventores nos Estados do Norte, assolados pela secca, os saccos de café de typo baixo, em vez de serem atirados ao mar ou destruidas pelo fogo, a afim de serem utilizadas pelos estomagos famintos das populações nordestinas."

Essa proposta, que mereceu applausos dos presentes, será encaminhada ao conselho director, que deliberará sobre a mesma, na sua reunião de terça-feira proxima.

UMA TACADA MORTAL

Ao ser medicado na Assistencia, o joven veiu a fallecer

Solicitou os soccorros da Assistencia, hontem, o joven Carolino de Souza Filho, empregado da pensão da rua do Cattete numero 187, onde tambem reside.

Ha cerca de quinze dias, foi elle victima de uma aggressão a taco, no Café Lamas, offrendo, em consequencia, um ferimento na cabeça. Medicou-se na Assistencia e, em seguida, recolheu-se ao leito.

O seu estado, entretanto, foi se aggravando dia a dia, até que, afinal, hontem, se viu Carolino obrigado a chamar a Assistencia. Conduzido para o Posto Central, ahi veiu a fallecer.

Os medicos suspeitam de que se tratasse da alguma fractura no craneo, ou ao mesmo, de algum processo infeccioso agudo, razão por que foi o cadaver removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

PRESTANDO CONTAS

O que se tem feito no Departamento de Saúde Publica depois da revolução

O dr. Belisario Penna, que dirige superiormente o Departamento de Saude Publica, fez distribuir uma larga exposição dos trabalhos realizados nesse Departamento. E' mais um traço do espirito republicano do dr. Belisario Penna, esse de vir dizer á nação o que tem feito e como tem feito.

Pudessem os outros administradores seguirem-lhe os exemplos, prestando contas de seus actos, como elles os presta.

A exposição é a seguinte:

"Actos legislativos — Os actos mais importantes referentes á Saude Publica, durante o periodo post-revolucionario, são: o decreto n. 19.604, de 19 de janeiro de 1931, que pune as falsificações e fraudes de generos alimenticios, o decreto n. 19.605, de 19 de janeiro de 1931, que regula a fiscalização do exercicio da pharmacia, o decreto numero 19.606, de 19 de janeiro de 1931, que dispõe sobre a profissão pharmaceutica e seu exercicio no Brasil, o decreto numero 19.855, de 13 de abril de 1931, que dispõe sobre a extincção de logares no Departamento, e o decreto n. 20.109, de 15 de junho de 1931, que regula o exercicio da enfermagem no Brasil e fixa as condições para a equiparação das escolas de enfermagem.

Reajustação — O lemma adoptado pela actual administração sanitaria foi: "Economizar o mais possivel, afim de attender aos reclamos da situação financeira do paiz, e, ao mesmo tempo, procurar manter a efficiencia dos serviços sanitarios".

Grande parte da acção administrativa do Departamento Nacional de Saude Publica desde muito tem sendo concentrada na Capital da Republica. E' facil mostrar que a defesa sanitaria desta capital não esmoreceu na época post-revolucionaria. Logo no periodo inicial, as Forças Nacionaes tiveram que se installar aqui em quarteis improvisados. A superlotação dos presentes, a ausencia de installações sanitarias em numero sufficiente, accrescidas, em alguns edificios, de falta de agua, faziam prever o desenvolvimento de epidemias, principalmente de doenças pestilenciaes. Mas, promovido o melhoramento das installações sanitarias, bem como a vaccinação contra as febres typhoide e paratyphoide e as dysenterias. Além disso, foi feita em larga escala a prophylaxia das doenças venereas; graças a essas medidas não se teve que registrar nenhum surto epidemico.

Mantive-se até hoje a cidade completamente indemne de febre amarella, de peste bubonica e de febre amarella. Os serviços contra estes flagellos, já organizados anteriormente, que se continuaram, com a sua efficiencia indisputada. Quanto á variola, releva notar que no decorrer do anno o numero de vaccinações foi reduzido á metade. Mas, o capitulo em que ponham os brilhantes e a possibilidade de vastas economias sem quebra da efficiencia dos serviços foi no da luta contra a febre amarella, que será desenvolvida adeante.

Da mesma fórma, apezar dos cortes feitos no orçamento para o presente exercicio, continuaram em actividade as organizações especializadas existentes no Departamento e destinadas á luta pela saude: hygiene infantil, ao combate contra a tuberculose, contra as doenças venereas, contra a lepra, contra as doenças contagiosas communs, finalmente á inspecção dos generos alimenticios e á fiscalização do exercicio da medicina e pharmacia. Tambem funccionam com a habitual regularidade os importantes serviços de demographo-sanitarios. Esses serviços registram que se refere á coefficiente de mortalidade geral uma sensivel baixa relativo á época correspondente do anno passado.

O surto de febre typhoide occorrido no bairro de Inhauma em novembro, dezembro e janeiro findos, foi precedido de um surto proporcional de casos no mesmo local desde o mez de setembro anterior.

As investigações epidemiologicas indicaram logo que o surto teve origem na contaminação da agua do encanamento. A tambem os manufacturadores de gêlo da mesma zona são, é aqui occasião de repetir a serie de providencias tomadas. Basta salientar que pela primeira vez se effectuou no Rio a chloração da encanamento dagua.

Foi creado, com um minimo de despesa, graças á extincção de um cargo correspondente, o serviço de prophylaxia das molestias contagiosas e ambulatorias, que já mantem tres ambulatorios no Districto Federal em plena actividade. Quanto á variola, releva notar alguns pontos. *Prophylaxia da Febre Amarella* — Os dados epidemiologicos colhidos pela doença, não registraram casos, durante as estatisticas referentes do Districto Federal desde o mez de setembro de 1929. Entretanto não foi possivel attenuar a luta preventiva contra o mosquito da febre amarella, que no anno de 1930, nem no corrente anno, porque, além da persistencia da doença no norte do paiz, foram-se asignalavam cifras da doença no Estado do Rio, desde muito, tinham-se perto. O facto, pois, de esta cidade não ter sido invadida este anno pela doença prova ter-se mantido integral a efficiencia dos serviços anticulicidianos. Prova-o mais a persistencia de indices estegomycos extraordinariamente baixos, a ponto de na primeira semana de setembro não se ter encontrado um só foco desse mosquito em toda a extensissima zona urbana, suburbana ou rural.

Entretanto, foi feita uma extraordinaria reducção nas despesas com pessoal e material decorrentes do mesmo serviço. Só no periodo de novembro de 1930 a abril do corrente anno houve uma economia de 8.332:835$277. O quadro abaixo traz mais detalhes:

1º periodo — Jan. a Out. 1930:

Media mensal com pessoal.	2.422:195$523
Media mensal, com material.	589:565$886
Media mensal, total .	3.011:761$409
Despesa, em seis mezes	18.070:568$45

2º Periodo — Nov. a Abril 1931:

Media mensal, com pessoal.	1.500:669$587
Media mensal, com material.	122:285$942
Media mensal, total .	1.622:955$529
Despesa em seis mezes	9.737:733$17

Differença para menos no segundo periodo:

Media mensal, com pessoal.	921:525$936
Media mensal, com material	467:279$944
Media mensal, total .	1.388:805$880
Despesa em seis mezes	8.332:835$27

Não existem dados minuciosos sobre as despesas totaes feitas de maio para cá, em virtude dos gastos com material dessa época em deante terem passado a ser controlados pela Commissão Central de Compras, mas tendo-se em vista, "primeiro", que a quantidade de material gasto, de maio para cá, tem sido mantida em torno da média anterior, e, "segundo", que as despesas com pessoal têm ainda baixado, é inteiramente fundado asseverar-se que "as economias no fim do anno terão attingido a cerca de vinte mil contos só com o serviço anticulicidiano desta capital". Taes serviços se acham inteiramente a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica.

Quanto aos mesmos serviços no resto do paiz, o Departamento, autorizado pelo governo provisorio, logo no começo da actual administração, conseguiu obter da Fundação Rokefeller que ella estendesse a sua acção ao sul do paiz. Assim é que foi lançada uma vasta rêde de prophylaxia anti-larvaria comprehendendo 51 localidades no Estado do Rio, 21 no Estado de Minas e seis no Espirito Santo. Ao mesmo tempo, a Fundação, que vem ha annos trabalhando no norte do Brasil na prophylaxia anti-amarillica, só de dezembro de 1930 para cá, montou novos serviços de 11 localidades no Estado da Bahia, em oito no de Sergipe, em 3 no Alagoas, em 4 no de Pernambuco, em 4 no de Parahyba, em 11 no do Rio Grande do Norte, em 31 no do Ceará. Anteriormente, a 1 de dezembro, os serviços já funccionavam em 94 localidades desses Estados e vem sendo mantidos na sua quasi totalidade.

Pelo contrato feito, a contribuição do governo brasileiro para esses serviços não poderá exceder annualmente a cinco mil contos. A despesa com a totalidade dos serviços, no sul e no norte, de setembro de 1930 a junho de 1931, foi de réis 4.103:643$901, dos quaes a metade é contribuida pela Fundação e a metade pelo governo federal.

Serviço de Locomoção — Tres garages e diversas officinas no Departamento Nacional de Saude Publica occupavam um pessoal numeroso e absorviam grandes quantidades de material sem um rendimento correspondente, por falta de direcção adequada. Os serviços de transportes e mais ás diversas officinas e garages foram reunidos em uma Superintendencia de Locomoção, dirigida por um competente engenheiro já pertencente ao quadro da repartição. Como resultado disso: a) augmentou-se a efficiencia dos serviços das officinas que passaram a attender ás necessidades de todo o Departamento e eventualmente de repartição estranha; b) crearam-se outros serviços como o de fabricação de gommas para calafetos; c) reduziu-se o pessoal; d) reduziram-se as despesas de material.

As tabellas seguintes trazem a respeito alguns dados interessantes:

Numero de empregados:

Em outubro de 1930, 512; em setembro de 1931, 308; differença, 204.

Vencimentos mensaes:

Em outubro de 1930, 176:707$836; em setembro de 1931, 101:921$236; differença, 74:786$600.

Relativamente a automoveis o consumo de material foi assim reduzido:

De janeiro a dezembro de 1930 — Media mensal do consumo de gazolina, 65.333 litros; media mensal do consumo de oleo, 2.876 litros; media mensal do consumo de camaras de ar, 40; media mensal do consumo de pneumaticos, 74,2.

De Janeiro a agosto de 1931 — Media mensal do consumo de gazolina, 27.666 litros; media mensal do consumo de oleo, 614; litros; media mensal do consumo de camaras de ar, 33,1; media mensal do consumo de pneumaticos, 49,4.

O numero de carros em trafego reduziu-se de 203 a 86, asseguradas embora todas as necessidades reaes do serviço. Estabeleceu-se rigoroso controle que garantiu a utilização unicamente em serviço publico dos carros officiaes.

Da Prophylaxia Rural — Devido ás angustias financeiras do paiz, o governo provisorio se viu na contingencia de suspender a contribuição federal aos serviços de prophylaxia rural existente nos Estados. O pensamento expresso do mesmo governo é, porém, restaurar progressivamente a contribuição financeira e a technica nos referidos serviços. Não se tentará estabelecer um padrão unico para todo o paiz, mas adaptar o auxilio á variedade de condições locaes.

Apezar dos serviços ruraes no Districto Federal terem tido tambem as suas dotações orçamentarias reduzidas, comtudo a sua actividade não esmoreceu, e pelo contrario em diversas partes foi incrementada. E' assim que os mesmos serviços conseguiram: a) aproveitamento do pessoal da policia de focos para outros misteres da policia sanitaria; b) acabamento das obras do Centro de Saude da Penha com o seu apparelhamento interno; c) intensificação da vaccinação e revaccinação antivariolicas nos seis postos e dois centros de saude; d) manutenção dos trabalhos de prophylaxia da malaria no Districto Federal, incluindo obras de grande e pequena hydrographia sanitaria em Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Vigario Geral, Ilha do Governador, apezar da reducção das verbas; e) restabelecimento do posto de Santa Cruz; f) promoção de uma campanha para despertar a iniciativa particular nos emprehendimentos sanitarios, da qual resultaram beneficios inestimaveis, taes como a fundação em Jacarepaguá de uma Sociedade das Damas de Protecção da Infancia, que conta 800 socias e provê alimentação de 200 creanças, orientada por um especialista, taes como a doação por philantropos benemeritos de terrenos e predios para serviços de hygiene, avaliados em centenas de contos e situados em Jacarepaguá, D. Clara, Campo Grande e Madureira; g) intensificação da propaganda sanitaria pelo radio, tendo sido realizadas pelos medicos do serviço cerca de 32 palestras; h) melhoramentos de transporte para os postos e centros de saude; i) levantamento do cadastro de todas as escolas publicas e particulares; j) recenseamento da população escolar da zona rural do Districto; k) melhoria dos serviços do almoxarifado e da contabilidade; l) conclusão das obras do Posto da Ilha do Governador; m) fundação de uma creche annexa ao Centro de Saude de Bangú.

Economias orçamentarias e suppressão de cargos — A differença para menos no orçamento da Saude Publica para 1931 comparado com o orçamento de 1930 foi de 10.162:335$102. Destes,......... 6.451:736$000 attingiram os serviços de prophylaxia rural. O orçamento actual de todo o Departamento é de 24.107:532$589.

A suppressão definitiva de cargos discriminados nas tabellas explicativas, feita não só no orçamento como por actos posteriores, representa uma economia de 703:130$. Além disso, o não preenchimento, por medida de economia, de cargos vagos trouxe uma de 161:234$658 de janeiro a agosto do corrente anno."

ed9vnfa2ole

Para prevenir as contrafacções na exportação de productos nacionaes

Tendo a Sociedade Nacional de Agricultura a proposito do decreto que estabelece a obrigatoriedade da marcação dos volumes nacionaes destinados ao estrangeiro, suggerido medidas que evitem a utilização da saccaria velha, usada o remarcada, na exportação para o estrangeiro; a saida de productos carregados de impurezas ou depreciados em consequencia do ataque de insectos ou de má conservação em celleiros e armazens, e a desuniformidade e insegurança de peso nos respectivos volumes, medidas estas que facilitarão a acceitação dos nossos cereaes e grãos leguminosos exportaveis, o ministro da Agricultura transmittiu tal suggestão no seu collega do Trabalho, afim de que, conhecendo do assumpto, o tome na consideração que merecer.

As visitas do Apostolado — Social —

O Apostolado Social, fará hoje domingo, uma visita collectiva ao Museu Historico, continuando assim a serie de visitas educativas iniciadas com o conhecimento da Casa de Ruy Barbosa.

Conforme estava annunciado, realisou-se na noite de 29 de Outubro ultimo na "Sala da Exportação" festivamente ornamentada o festival commemorativo do 25º anniversario da Presidencia do Exmo. Snr. Joh. Kunning, tendo comparecido, além de cerca de quinhentos empregados de todas as secções da Companhia, grande numero de convidados, entre a alta sociedade desta Capital. Já ás 7 horas estava completamente cheia a grande sala, vistosamente illuminada, ornamentada com grandes florões, plantas, muitas flores, grande numero de corbeilles e finissimas flores offerecidas pelos Amigos, Collegas e empregados da Companhia.

Uma orchestra afinada deliciava os ouvintes com escolhidos trechos musicaes e quando ás 7 1/2 da noite appareceu o homenageado, foi recebido com grandes acclamações pela numerosa assistencia toda em pé batendo palmas durante alguns minutos.

Deu-se então começo ao concerto, obedecendo ao seguinte programma: 1. Marcha do Tannhauser — Wagner — Orchestra. 2 a) Saengergruss, Methfessel, b) Die stille Wasserrose — Gaibel — Choro — 3. Jubel — Ouverture de Weber — Orchestra. 4. Saudação e entrega de uma lembrança pelo Snr. Icken — Idem pelo Snr. Lacerda; idem pelo Snr. Jenne, idem pelo Snr. Siqueira. 5 — Potpourri da Aida de Verdi pela Orchestra. 6. Saudação de Gambrinus pelo Snr. Bastos Tigre — 7. Wanderlied Schlippenbach pelo Choro e Deutscher Sang. Selecção pela Orchestra. — A parte musical foi executada pelos cantores da sociedade choral "Gesangverein Lyra" e a parte orchestral pos diversos artistas dirigidos pelo Maestro Clemens.

A saudação, proferida entre repetidas acclamações pelo Director-Thezoureiro Snr. Icken, foi concebida nos seguintes termos:

"Exmas. Snras. Meus senhores: Seja-me permittido antes de iniciar esta saudação agradecer a vossa presença nesta casa de trabalho, numa noite de regosijo e festa, numa data que é para os que dão á Brahma a sua actividade, data da mais cordial franca e sincera alegria.

As excellentissimas senhoras e senhoritas que vêm abrilhantar a nossa festa intima com a sua graça e sua elegancia, aos senhores do Conselho Fiscal, aos Amigos da Brahma, muito obrigado pela honra e prazer da sua presença nesta casa.

O motivo desta solemnidade vós todos o sabeis: Nós nos congratulamos pela passagem do 25º anniversario da presidencia e direcção do nosso estimado chefe Snr. Joh. Kunning.

Bem sabemos todos nós que elle é, por indole, refractario a manifestações desta natureza. Mas hoje, tenha paciencia — ha de ser victima da manifestação porque, não fazel-a, seria attentar contra sentimentos de justiça que o proprio manifestado tanto presa.

Não se imagine que esses 25 annos de vida activa da Brahma foram da levesa e da alvura da espuma de suas cervejas. Houve, no contrario, durante este quarto de seculo muita lucta a travar muito tropeço, muito embaraço a vencer. E foi nessas luctas que se impuzeram sempre victoriosos, a mente e o braço do seu digno chefe.

A pequena organização que elle recebeu em 1906 das mãos do seu fundador, transformou-a na Brahma actual, grande uzina industrial em larga e franca prosperidade.

O Snr. Kunning não se limitou a vencer as difficuldades de varias especie que tantas vezes se antepuzeram em seu caminho. Isto seria apenas conservar, mas seria pouco para um espirito energico e luctador como o seu.

E sob a sua direcção, sob o impulso de sua vontade, a Brahma evoluiu, desenvolveu-se, progrediu.

O seu capital foi duplicado, as suas installações augmentaram consideravelmente e em consequencia, a sua producção. Novos mercados foram abertos e a fama dos seus productos estendeu-se por toda a vastidão do Brasil e até do estrangeiro.

Dentre os numerosos acontecimentos que marcaram o desenvolvimento sempre crescente da Companhia, não posso deixar de sallentar a acquisição de uma cervejaria em S. Paulo a qual muito augmentada, representa hoje a primeira filial da Companhia.

Ao mesmo tempo os productos iam sendo cada vez mais melhorados e novos typos de cerveja saiam de seus toneis.

A confiança impoz-se no conceito dos possuidores de acções, de tal fórma que as acções da Brahma foram e são dos papeis, melhor cotados da nossa praça.

Eis a sua obra. Eis o fructo da sua intelligencia e da sua energia.

Industrial, não circumscreveu a sua actividade e a sua attenção aos productos da fabrica cujos destinos preside: o Snr. Kunning tem sido e defensor estremado da industria cervejeira do Brasil.

Elle é principalmente um luctador; e a lucta em vez de cançal-o, desenvolve-lhe ainda mais o espirito combativo. Dahi o sorriso confiante com que enfrenta os temporaes que ás vezes sopram de qualquer lado do quadrante.

Como chefe, impõe a disciplina e é o primeiro a submetter-se a ella. Energico e firme nas deliberações e nas ordens de serviço, não é capaz de, conscientemente, praticar uma injustiça.

Eis, em palavras rapidas, o chefe cuja acção prompta e decidida nós diariamente testemunhamos.

Nós, os seus companheiros de directoria e auxiliares que mais de perto lidamos com elle, trazemos-lhe hoje com as nossas saudações, um modesto mimo que lhe sirva de recordação desta data festiva.

Nenhum melhor se nos afigurou que um quadro, reproducção artistica de uma vista apanhada no jardim de sua residencia, em Sta. Thereza.

Ha neste presente um symbolo; os seus companheiros de trabalho, offerecendo-lhe a imagem do seu lar, saúdam no chefe industrial, que tão sabiamente os dirige, o chefe de familia que tão dignamente desempenha a sua nobre missão.

Com esta lembrança vão os nossos melhores votos de felicidade do Snr. Kunning e da sua dignissima familia.

Viva o Snr. Kunning!"

Este discurso foi repetidas vezes interrompido com prolongadas salvas de palmas. Em seguida obteve a palavra o Snr. Lacerda, Caixa da Companhia que por sua vez, interpretando os votos dos companheiros dos escriptorios offereceu ao homenageado um artistico e custoso presente, representado por um tinteiro de bronze. Em seguida adiantou-se o Snr. Jenné, Mestre da Fabricação das Gazozas, que por sua vez, em curtas mas expressivas palavras saudou o homenageado, entregando-lhe um artistico e fino côpo de prata. Finalmente fallou o Snr. Siqueira, em nome dos seus companheiros de vendas na cidade, o qual com a sua notoria eloquencia pronunciou um longo e applaudidissimo discurso, todo entremeiado de floreios poeticos e sentimentaes, exaltando as raras qualidades do industrial, chefe e pae de familia exemplar do homenageado. O seu discurso foi varias vezes freneticamente applaudido por prolongadas salvas de palmas. Depois de mais alguns numeros de musica, levantou-se entre geraes acclamações o applaudido poeta e illustre homem de letras Bastos Tigre, o qual em meio das mais calorosas palmas constantemente interrompido pela assistencia no auge do seu enthusiasmo, pronunciou as seguintes finissimas quadras, verdadeira joia litteraria, como seguem:

SAUDAÇÃO DE GAMBRINUS

Vibrem crótalos e sinos
Alegres sons chrystalinos
Em honra do rei Gambrinus
Nobre rei, de eterna fama
Elle vem com a côrte inteira
A alta côrte cervejeira
A capital brasileira
Saudar o "Chefão" da Brahma.

Traz um sequito luzente
De belleza resplendente
Com o Frade gorducho á frente
E a sorrir, uma por uma,
Seguem-no as damas preclaras
Com vestes ricas e raras,
Negras, escuras e claras
Toucadas de nivea espuma.

De accordo com a cerimonia,
Por mais velha e mais idosa,
Na frente vem a "TEUTONIA"
Loira dama, cabella, esgalga,
Toda a assistencia se inclina
Ao vel-a, elegante e fina,
Tendo de um lado a "BRAHMINA"
E do outro lado a "FIDALGA".

Attenção, que se avisinha
Mantendo a perfeita linha,
A bella "BRAHMA RAINHA"
— Quem foi rei tem magestade —
A seguir, levanta a grimpa
Democratica, a "SUPIMPA",
Que em meio de gente limpa
E' dama de qualidade...

Agora apparece a Dona
"MALZBIER", gorda matrona
Que da familia na zona
A mãe que amamenta "banca".
Segue-a, marchando garbosa,
A "BRAHMA PORTER" famosa
Que é preta, mas melindrosa,
Preta que tem a alma branca.

A gente de alta linhagem,
De uma côrte antiga á imagem
E' seguida por um pagem
O cavalheiro "A B C",
E, gordo, bojudo como
Um barril de grande tomo,
De Gambrinus o Mordomo,
— O Barão "CHOPP" se vê.

O Chopp num gesto lança!
As ordens para a festança:
Evohé! Começa a Dança!
Retinem copos em choque
Mas, de subito, assustada,
Pára a alegre mascarada:
Surge, num bode montada,
A trigueirinha "BULL-BOCK"

Gambrinus toma a palavra:
Subditos meus! A alegria
Que neste recinto lavra
Nossas almas inebria.
Que ella, pois, bemdicta seja,
Vamos mantel-a, animal-a;
Este dia é da Cerveja
O dia de grande gala!

Eu que o lupulo e a cevada
Em tempos que já nem sei...
Inspirado transformei
Nesta bebida abençoada,
Eterno, a morte não temo,
E sempre, onde quer que seja,
Serei eu o rei supremo,
O excelso Rei da Cerveja!

Pois bem, com toda essa prosa,
Subditos meus, me descubro
Aqui, na data gloriosa
De vinte e nove de Outubro,
Em que o Kunning — este vulto
Que o meu enthusiasmo inflamma,
Se fez ministro do culto
Deste meu templo que é a [Brahma!

Com saber, trabalho, afinco
Tudo elle fez por meu bem
Quantos annos! Vinte e cinco —
Mas o trabalho é de cem!
E, graças a ella, em summa,
Pelo Brasil se despeja
Em Niagaras de espuma,
Amazonas de Cerveja!

E eu, Gambrinus, que requinto
Em ser justo, hoje o declaro
Entre os preclaros, preclaro,
Entre os distinctos, distincto;
Seu passado cervejeiro,
Revendo com todo o escrupulo,
Nomeio-o, aqui, "Cavalleiro
Da Ordem da Flor do Lupulo!"

Assim falou o Rei Gambrinus.
Soam cantos, odes, hymnos
E nos copos crystalinos
Alveja a espuma abençoada!
E nós, ao Rei que o proclama
Cavalleiro de alta fama,
Pedimos que aqui da Brahma
Nunca o Kunning se evada!

Nesta bella e grande data
De suas bodas de prata
Ergamos nossa alma grata
Num voto que tudo diz:
Peçamos, todos, em côro,
Para Johan Kunning, muito ouro,
Muita saude e o Thesouro
De um lar alegre e feliz!

BASTOS TIGRE

Seguiram-se os ultimos numeros do programma musical. Finalmente levantou-se o homenageado, o qual no meio da maior attenção dos presentes, visivelmente emocionado, pronunciou com voz clara e firme o seguinte agradecimento:

"Minhas Senhoras, meus Senhores, meus caros Amigos!

Sinto-me muito commovido por todas as manifestações e provas de amizade, de bondade e de sympathia com que me cumularam e ainda me estão cumulando. Lamento sinceramente não ser orador para poder dizer-lhes em eloquentes palavras o que neste momento enche a minha alma.

Assim, tenho de limitar-me a expressar aos Amigos em poucas palavras, mas de todo coração, os meus mais calorosos agradecimentos.

As amaveis e bondosas palavras que os Snrs. Icken, Lacerda, Jenné, Siqueira, Nogueira e Nichinski me dirigiram em nome dos meus companheiros de trabalho na Brahma, constituem para mim uma homenagem e uma honra de que muito me orgulho. Agradeço de coração as valiosas lembranças que acabam de me ser offerecidas. Ellas terão para mim em toda minha vida um inestimavel valor, testemunhas perpetuas que serão das generosas e expontaneas manifestações de amizade e de sympathia, as quaes estou assistindo e que confesso, por mim não eram esperadas.

Agradeço não menos cordialmente ao meu velho Amigo Bastos Tigre o embaixador do velho Gambrinus e approveito a occasião para pedir ao mesmo, velho jornalista, de acceitar para a Imprensa, os meus agradecimentos pelas honrosas referencias feitas á minha pessoa. Seja dito de passagem, quanto ás boas qualidades que me attribuem, essas referencias, para dizer pouco, são muito exageradas.

De todos os lados tenho recebido innumeras felicitações por cartas, telegrammas e verbalmente e bem assim maravilhosas cestas de flores, em grande parte de amigos presentes a esta festa.

A todos os meus sinceros agradecimentos e bem assim aos cantores do Gesangverein LYRA e a explendida orchestra de artistas sob a direcção do Maestro Clemens.

E, last but not least, apresento meus agradecimentos ao Conselho Fiscal pela sua presença aqui e pelas suas demonstrações de homenagem e sympathia.

Meus caros companheiros de trabalho da Brahma!

A nossa reunião hoje aqui é uma festa de familia, reina a maior harmonia e alegria. Todos os filhos da mãe BRAHMA estão presentes ou aqui representados por delegações. Seja isto um bom "omen" para o futuro! A BRAHMA só póde prosperar, se todos na Brahma, desde a Directoria até o encarregado o mais modesto, trabalhem em boa harmonia e prestem seu concurso com zelo e boa vontade.

Levanto meu copo para beber á saude e felicidade de todos os presentes, Senhoras e Senhores e peço de me acompanhar no brinde que faço para a constante e sempre crescente prosperidade da BRAHMA.

As suas ultimas palavras foram cobertas por uma prolongada salva de palmas e toda a assistencia de pé, não cessava de applaudir o Presidente da Brahma.

Depois dessas vibrantes manifestações de alegria e applauso seguiram-se animadas dansas em tablado especialmente construido para esse fim, prolongando-se as dansas até tarde da noite, quando todos se retiraram, visivelmente satisfeitos pelas inequivocas provas de sympathia tributadas ao Presidente da BRAHMA, que ha mais de um quarto de seculo dirige os seus destinos, tendo-a elevado ao ponto culminante que ora occupa, na vanguarda da industria cervejeira do Brasil.

CORREIO MUSICAL

AINDA O CONCERTO DEBUSSY

O recente e brilhante concerto pro monumento de Debussy, realizado no theatro Municipal, teve, além da alta significação artistica e social, um cunho de grande utilidade. Serviu para reconciliar o autor de "Pelléas et Mélisande" com parte do nosso publico. E' que muita gente, por falta de opportunidade, não *gostava* daquelle compositor... Realmente, tanto o piano quanto os discos de victrola não são elementos capazes de revelar um genio moderno como o de Debussy. Mas uma orchestra, como a do Municipal, combinada com a da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do illustre maestro Francisco Braga, um pianista do raro valor de Tomás Teran, uma cantora como Luiza Lacerda Coutinho e uma virtuose da harpa como Léa Bach, tiveram o poder de provar que Debussy não era o que a mesma gente suppunha, ou não suppunha...

Assim, a esplendida festa de 28 de outubro ultimo preencheu cabalmente todos os fins a que se destinava.

PLETHORA DE CONCERTOS

Nosso meio artistico caracteriza-se pela feição ás vezes paradoxal: ou ausencia completa de manifestações musicaes de quaesquer fórmas ou plethora das mesmas! Hontem, o dia assignalou-se pela segunda das hypotheses. Nada menos de quatro concertos — ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, audição de violino dos alumnos do professor Francisco Chiaffitelli; ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Arcangelo Corelli, concerto com o concurso das senhoras Celuta Cavalcanti Duarte, Dulce Lopes Machado, senhoritas Germana de Castro, Andréa Ribeiro e do menino Fafá Lemos; ás 9 horas da noite, concerto do Centro Artistico Musical, no salão do Instituto Nacional de Musica; ás mesmas horas, no Theatro Municipal, concerto symphonico da pianista Iza de Queiroz Santos, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Nem mesmo que possuissemos o estranho dom da ubiquidade — de que tanto se gabava o famoso Sâr Péladan — a tarefa ainda assim seria difficil... Emfim, faremos o possivel (ou o impossivel?) para informar, em tempo opportuno, os nossos leitores sobre tantos e tão variadas manifestações de arte sonora.

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Perdura ainda a triste surpresa causada em nossos meios culturaes e artisticos pelo prematuro desapparecimento do estimado compositor patricio Luciano Gallet. O Movimento Artistico Brasileiro, como um preito de saudade e uma homenagem ao maestro desapparecido resolveu, por decisão de sua directoria, suspender por dez dias as audições musicaes que deviam realizar-se nesta associação, homenageando assim o seu socio fundador, independentemente de qualquer homenagem que venha a ser prestada á memoria do musicista fallecido.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, proseguem com muito carinho os ensaios do 1º Concerto Symphonico, da série do corrente anno, que a sua orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, realizará no salão "Leopoldo Miguez", do mesmo Instituto, no proximo dia 10, ás 8 1|2 da noite, e na qual, como se sabe, figurarão no programma, entre outras composições de valor, o "Concerto" de Bach para 4 pianos e orchestra e o "Concerto" em mi maior para violino e orchestra, do mesmo autor.

ULTIMAS THEATRAES

"Quem ri, afinal ?", no João Caetano

Attendendo á indicação da Associação Brasileira de Imprensa, a companhia Jayme Costa fez representar, hontem, pela primeira vez, a comedia "Quem ri, afinal?" do sr. Benjamin Lima.

Como obra de literatura theatral, "Quem ri afinal?" é muito fraca. Teve o seu autor a preoccupação do humorismo, o que, graças á interpretação de Jayme Costa, consegue em algumas situações. Entretanto, o enredo, além do defeito fundamental do assumpto, é mal conduzido, soffrendo uma longa solução de continuidade, representada por todo o segundo acto.

Trata-se de um casal, que parece ligado por traços de amor. Ella, entretanto, engana o marido, com um primo, embora suas attitudes sejam de uma esposa virtuosa. O esposo descobre o, auxiliado por um amigo moralista, (que tambem é enganado pela respectiva mulher), faz o amante responder pelas despesas da casa, do que só se livra com a intervenção em seu favor do tal moralista, que é presidente da Liga Secreta de Campanha contra o Adulterio.

O primeiro e o ultimo acto se passam em casa do casal pivot. O segundo é na séde da sociedade, onde se desenrolam outras scenas do mesmo assumpto. O final da comedia chega a ser obsceno.

Para falarmos na interpretação, devemos salientar o papel de Jayme Costa que, como Jeremias, deu vida á comedia.

O artista-empresario fez um typo rasoavel, conseguindo com a sua habilidade attenuar um pouco a impressão causada á platéa.

Terminando, diremos que "Quem ri, afial?" entra no genero "só para homens".

O Dia do Empregado no Commercio na Bahia

Fortaleza, 31 (A. B.) — Em commemoração do Dia do Empregado no Commercio, a Phenix Caixeiral realizou uma sessão solenne seguida de um baile.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se terça-feira, 3, ás 8 1|2 da noite a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sendo esta a ordem do dia:

a) — Conferencia do dr. Oscar Silva Araujo, sobre o valor da terapeutica na profilaxia da syphilis;

b) — Pneumotorax artificial e teracoplastica (com a apresentação do doente) pelo dr. Ary Miranda e R. Josetti.

c) — Diagnostico precoce do cancer do recto, pelo dr. Pitanga Santos.

d) — Um novo signal nas ictericias pelo dr. Amelio Vianna.

e) Oxoloreaquio — estudo critico pelo dr. Cerqueira Luz.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se na proxima quarta-feira, mais uma reunião dessa sociedade, em que será commemorado o nono anniversario dessa agremiação scientifica. Consta da ordem do dia uma allocução do professor Freitas Machado sobre a solennidade e uma conferencia do professor Carneiro Felippe sobre o Segundo Congresso Sul-Americano ha pouco realizado em Montevidéo, onde este professor exporá as impressões trazidas daquelle Congresso e sobre o progresso da Chimica nas Republicas do Prata. A reunião que é publica se realizará á Avenida Rio Branco n. 52-2º andar e terá inicio ás 8 1|3 da noite.

Fretes reduzidas na Leopoldina Railway para os productos de pequena lavoura

Tendo a Sociedade Nacional de Agricultura, em cumprimento á campanha que vem desenvolvendo em pról dos generos da pequena lavoura e fruticultura, no Districto Federal e zonas circumvizinhas, officiado á Leopoldina Railway, fazendo considerações quanto o frete cobrado nos transportes dos alludidos productos, pedindo a adopção de medidas tendentes á facilitar a actividade do pequeno lavrador e o abastecimento de frutas, legumes e hortaliças nos centros populosos, assim como dados e informes sobre o assumpto em questão, recebeu daquella companhia o officio de que extrahimos o seguinte trecho:

"... Os generos da pequena lavoura, quando transportados na zona suburbana, entre estações, pagam os seguintes fretes, os quaes estão sujeitos sómente ás taxas da lei de aposentadoria e de viação federal:

Por volume até 25 kilos $300; Por volume de 26 a 50 kilos $500; Por volume de 51 a 100 kilos 1$.

Cito a seguir as estações que exportam bananas para esta capital bem como as respectivas taxas por tonelada, inclusive o addicional de 10 ⁰|⁰:

Joaquim Tavora, distante do Rio 41 kms., 7$260 por tonelada; Entroncamento, distante do Rio 46 kms., 9$020 por tonelada; Parada Inhomirim, distante do Rio, 60 kms., 10$560 por tonelada; Rio Bonito, distante do Rio, 107 kms., 18$810 por tonelada, Cachoeiras, distante do Rio, 117 kms., 20$350 por tonelada.

Quanto a verduras, aves e ovos, só ha despachos como encommenda e essas mercadorias, principalmente aves e ovos, são recebidas de todos os pontos das linhas desta companhia, por isso dou a seguir os fretes por tonelada-kilometro, exclusive o addicional de 10 ⁰|⁰ e taxas accessorias:

Até 100 kilometros $360 por tonelada-kil.; de 101 a 200 kilometros, $324 por ton.-kil.; de 201 a 300 kilometros, $288 por ton.-kil.; de 301 a 400 kilometros, $252 por ton.-kil.; de 401 a 500 kilometros, $216 por ton.-kil.

Mesmo tratando-se de fretes já bastante reduzidos, e apezar da actual crise economia que esta companhia atravessa, a qual tem sido muito aggravada com a baixa cambial, é meu desejo cooperar em tudo que fôr possivel para o fomento da pequena lavoura e da fruticultura na zona servida por esta companhia, e para isso já tenho em mão um estudo completo dos transportes que são actualmente feitos, o que servirá para determinar até onde haverá possibilidade desta companhia melhorar ou baratear os mesmos, e de cujos resultados vos informarei, opportunamente"...

UM JUIZ INTIMADO A RESTITUIR O QUE RECEBEU

Foi o que no Thesouro disseram ao dr. N. Tolentino Gonzaga

No exercicio do cargo de juiz da 3ª pretoria civel esteve durante os mezes de abril e maio o dr. Tolentino Gonzaga.

Como se tratava de cargo vago e de accôrdo com determinações do governo provisorio, os vencimentos lhe foram pagos.

Hontem, o mesmo juiz foi ao Thesouro receber os seus vencimentos de supplente de pretor, e qual não foi a sua surpresa ao saber que na folha havia uma nota do escripturario, segundo a qual o referido magistrado terá de restituir ao erario publico a quantia de réis 3:200$000, correspondente aos vencimentos a que acima nos referimos.

O juiz não se conteve e foi ao escripturario, em questão, sr. Borges, da contabilidade, que lhe respondeu:

— "O sr. recebeu, aliás legalmente, a differença da substituição, mas como a verba era outra, a contadoria me carregou o pagamento que mandei fazer. Como não devo nem posso pagar pelo senhor, carreguei por minha vez, na sua folha."

Uma homenagem ao professor Pedro de Moura

O professor Pedro de Moura foi, dos livres docentes da Faculdade de Medicina, o que manteve o curso mais frequentado. Reuniu em suas aulas, na Enfermaria Brandão Filho, na Santa Casa, cerca de 300 alumnos, o que constitue um record.

Realisando a ultima aula, recebeu justa homenagem, falando aos seus alumnos em agredecimento.

Ferido pelas garras de um leão

E' guarda do Jardim Zoologico Antonio Francellino de Miranda que está familiarizado com os animaes ali existentes.

Hontem, como de habito, passou elle pela jaula do leão.

A féra pretendeu fazer-lhe um agrado e estendeu uma das garras.

O resultado foi o guarda receber um ferimento na face anterior do hemithorax direito e ir fazer os curativos na Assistencia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para o dia 3, ás 9 horas da manhã — Avelino Barbosa, Leoncio Francellino, Delfim Luiz, José Mello Vianna, Anesia Pinheiro Machado, José Benvindo, Alcides Baptista Carmo, José Manoel Gomes, Bento Pinto Moreira, Joaquim Victorino da Silva.

Prova regulamentar — José Lopes Malaquias.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Aprovados — Ema S. L. Gottsching, Djalma F. C. Petit, Joaquim J. M. Junior, Annibal L. Moreira, Theophilo dos Santos, Camillo Alves Cabral.

Reprovados: 3.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi approvada a designação do 1º tenente Nelson Pulcherio, para auxiliar do instructor de infantaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 2ª região militar.

— Foi designado, no Hospital Militar de S. Gabriel (3ª região militar), o reservista Mario Barcellos Picaz, para servente daquelle estabelecimento.

— Foi classificado, no serviço veterinario, o capitão Victor Hugo Theodoro de Jesus, no 3º regimento de cavallaria divisionario (Jaguarão).

— Foi mandado permanecer, no serviço de recrutamento, o major Raul de Lima Tavares da Silva, no cargo de secção da 1ª circumscripção desse serviço.

— Foram classificados na arma de cavallaria os capitães Inimá Siqueira, como ajudante do 4º regimento de cavallaria independente, sem effectivo (Santo Angelo); Renato Bittencourt Brigido, no 1º esquadrão daquelle regimento; e Ismael de Sá Medeiros, como ajudante do 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete).

— Foram designados na Escola Militar os capitães Inimá Siqueira, para secretario e José de Lima Figueiredo, para instructor de engenharia.

— Foi dispensado no serviço de recrutamento o coronel Firmo Freire do Nascimento, de chefe da 12ª circumscripção desse serviço.

— Foi designado no serviço de recrutamento o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, para chefe da 12ª circumscripção desse serviço.

— Foi autorizado o director do Collegio Militar de Porto Alegre, a nomear o servento Sylvio Christiano de Vargas, feitor daquella estabelecimento.

— Foi designado na Escola de Estado Maior o 1º tenente Flavio Franco Ferreira, para secretario desse estabelecimento.

— Rectificação — A transferencia do capitão Leopoldo de Barros Bittencourt, do quadro supplementar, é para o 4º esquadrão sem effectivo do 14º regimento de cavallaria independente e não como foi publicada no "Diario Official" de 26 do corrente.

CABELLEIREIRO

José Gouvêa, ex-empregado do Salão Mattos, participa que se encontra na rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. Telephone 2-1357. (33985)

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DAS DÔRES DA POLICIA MILITAR

A mesa administrativa desta Irmandade convida por nosso intermedio os irmãos e demais fieis para assistir, amanhã, 2, ás 8 horas, a missa que será rezada na capella, no quartel do 4º batalhão, á rua Evaristo da Veiga, em intenção dos companheiros fallecidos.

ATEOU FOGO A' ROUPA

A victima foi internada no Prompto Soccorro

O trabalhador da Prefeitura João Barbosa de Oliveira, residente á rua Marietta n. 39, por desgostos intimos, tentou suicidar-se, hontem, embebendo a roupa em kerozene e ateando-lhe fogo a seguir.

A victima, que recebeu graves queimaduras generalizadas, depois de medicada na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, as seguintes folhas do 2º dia util:

Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Inspectoria de Navegação; Avulsos da Viação; Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Club e Loterias; Secretarias da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario.

NA PREFEITURA — Serão pagas na proxima terça-feira, (3 do corrente) as folhas de vencimentos do mez de outubro findo, assim discriminados: interventor, Gabinete, Secretaria, Directoria do Conselho Municipal e Directoria Geral de Fazenda.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

LEVY, GOMES & CIA. (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 do corrente, á Av. Passos, 29.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 12 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Anna", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, at. 4 horas; cartas para o interior da Republica, at. 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, at. 5 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, at. 7 horas; cartas para o interior da Republica, at. 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Avelona Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 1|2 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia, Macció, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Demerara", para Recife, Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"H. Brigade", para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Giulio Cesare", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 17 horas; objectos pa arregistrar, até 16 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 18 horas; cartas para o exterior da Republica, até 18 horas.

O C. C. e Industria de Nictheroy defendendo interesses da classe

O Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, dirigiu ao interventor, general Menna Barreto, o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria desta cidade, attendendo ao que ficou resolvido na ultima sessão da sua directoria e no firme proposito de corresponder ao desejo e ás necessidades das classes que tem a honra de representar e que se encontram ás voltas com uma das mais tremendas crises que atravessa o paiz, vem mais uma vez pedir a v. ex. uma prorogação de prazo para pagamento de impostos, taxas, etc., sem multa, a exemplo do que tão patrioticamente acaba de fazer o governo provisorio da Republica quanto aos impostos federaes, e toma a liberdade de pedir seja ella concedida até 31 de dezembro p. futuro.

Ainda nessa mesma sessão, ficou resolvido que este Centro, *data venia*, suggerisse a v. ex. para serem permittidas as compensações aos contribuintes-credores-directos do Estado por creditos liquidos e processados, provenientes de fornecimentos em qualquer exercicio.

Certo como está este Centro de que v. ex. procura attender a todos os interesses sem prejuizo de nenhum delles, se demove a dirigir-se a v. ex. na pré-certeza de que seus pedidos serão levados na merecida e exacta consideração. Saudações respeitosas."

A referida associação de classe, dirigiu, egualmente, ao prefeito de Nictheroy, general Julio de Noronha, o seguinte officio:

"De accordo com a deliberação da directoria deste Centro, peço venia para solicitar a v. ex. a prorogação de todas as contribuições e taxas até o dia 31 de dezembro p. futuro, a exemplo da concessão feita pelo governo federal a todos os contribuintes em atrazo. A solicitação que ora fazemos a v. ex. funda-se no espirito da reciprocidade de interesses que não póde deixar de existir entre os poderes publicos e seus tributarios, pois, deante da crise sem par em que se debatem todas as classes á qual a administração publica não é extranha, hoje, mais que nunca, é indispensavel o reciproco auxilio para que, governos e governados, unidos sob o interesse commum, possam vencer as difficuldades que indistinctamente attingem a todos.

Ainda no cumprimento da deliberação acima referida, permitta v. ex. a suggestão de serem permittidas aos contribuintes-credores-directos da Municipalidade, por fornecimento em qualquer exercicio, a compensação de seus creditos no pagamento das contribuições e taxas que forem devidas, o que, de certo modo, virá melhorar as condições financeiras do commercio fornecedor, de cuja situação e prosperidade depende, em grande parte, o exito da brilhante administração que v. ex. vem executando na Prefeitura deste Municipio. Saudações respeitosas."

A instrucção publica na Parahyba

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatisticas e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica)

Respondendo a um telegramma-circular do Ministerio da Educação sobre as condições e as necessidades do ensino nas varias unidades politicas do paiz, o dr. Antenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba, enviou a s. ex., em longo despacho, interessantes esclarecimentos, que se resumem a seguir.

Os actos iniciaes do actual governo parahybano, diz o interventor, tornam explicita a sua orientação em materia de administração educacional.

A primeira providencia tomada foi a unificação do ensino primario, extinctas as escolas municipaes, que foram substituidas por escolas estaduaes com professorado escolhido em concurso, quando não diplomados.

Foi feita a reforma da Escola Normal, em cujo programma didatico se incluiu o ensino da gymnastica e da musica. Essa reforma extinguiu os exames de fim do anno, substituindo-os por concursos trimestraes e pelo levantamento de medias de aproveitamento.

Promoveu-se maior amparo ao ensino particular por meio de subvenções e equiparações, de modo a incremental-o o mais possivel.

Creou-se a assistencia medico-dentaria escolar, a qual, abrangendo de começo a capital do Estado, será gradualmente estendida a todos os municipios. O governo tem tambem auxiliado as Caixas Escolares, que fornecem aos alumnos pobres, merendas, roupas, calçados, material escolar, etc.

Não sendo possivel exigir asseio e educação sob qualquer aspecto, em edificios improprios e sem hygiene, foi iniciada a construcção de grupos escolares no interior do Estado, dos quaes seis ainda serão, certamente, inaugurados este anno. Pensa o interventor informante que a construcção de edificios escolares é essencial, e ponto de partida para qualquer reforma visando o desenvolvimento racional do ensino.

Como medida considerada indispensavel, foi dada efficiencia ao serviço de inspecção technica regional, o qual já vae produzindo bons resultados.

Opportunamente serão enviadas ao Ministerio da Educação promette o interventor informante, a competente documentação photographica dos melhoramentos introduzidos no equipamento escolar do Estado.

Quanto á expressão numerica da obra educacional que o Estado da Parahyba actualmente realiza, a communicação que se vem resumindo apresenta eloquente serie de algarismos.

O Estdo mantem 566 estabelecimentos de instrucção primaria distribuidos pelas seguintes categorias: 6 grupos escolares na capital, 6 no interior, 1 escola reunida, 133 escolas elementares isoladas, diurnas, 200 escolas isoladas rudimentares, urbanas, 150 escolas ruraes, 20 escolas elementares nocturnas na capital e 50 escolas rudimentares nocturnas no interior.

O corpo docente estadual comprehende 201 professores de grupos e escolas elementares, 400 de escolas rudimentares, 218 adjuntos de grupos escolares elementares e 6 inspectores technicos regionaes.

A matricula, no anno passado, accusou 17.538 inscripções, numero esse que subiu, este anno a 25.544.

Foram frequentes no anno findo, em media, 10.404 alumnos, e no anno em curso, 12.962.

Esses dados de matricula e frequencia ainda estão, todavia aquem da realidade, pela deficiencia dos dados estatisticos do interior, calculando-se que elles contenham um erro de 20 % para menos.

Além da Escola Normal, official existem no Estado 4 escolas normaes equiparadas, sendo 1 na capital e 3 no interior.

As despesas do Estado com a instrucção primaria attingem a 1.818;398$000, sendo 1.625:040$000 com pessoal e 193:358$000 com material. Com o ensino normal despende a Parahyba 160:580$000 (pessoal e material) e com o ensino secundario, tambem globalmente, 159:722$000. Esses dispendios formam o total de 2.138:700$ que corresponde approximadamente a 18 % da receita estadual.

Creação de Curso Normal — Rural —

Belém, 31 (A. B.) — O interventor federal do Estado baixou um decreto pelo qual fica creado o Curso Normal Rural. Esse curso que será de dois annos, irá preparar professores para regencia de escolas no interior.

Uma excursão do secretario de Agricultura do Estado do Rio

Terça-feira, proxima o dr. Archimedes de Lima Camara, secretario da Agricultura e Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, iniciará a primeira das viagens ao interior fluminense, afim de verificar das necessidades locaes e estabelecer entendimentos completamentares, ás bases approvadas na reunião dos prefeitos, relativas ao fomento e defesa da lavoura e aperfeiçoamento da criação.

Nesta viagem o secretario se fará acompanhar dos drs. Constantino do Valle Rego e Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, respectivamente, directores do Fomento e Defesa Agricolas e Industria Animal e percorrerá os municipios de Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cantagallo, Itaocara, Padua, S. Fidelis e Campos.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "A Esposa de Ninguem", Paramount, com Ruth Chaterton.

Eldorado — "Empoa as minhas costas", Programma Matarazzo, com Irene Rich. No palco: "Les 4 Horam", ballarinos acrobatas.

Gloria — "O Principe dos Dollares", United Artists, com Douglas Fairbanks.

Imperio — "A Debandada", Paramount, com Richard Arlen.

Odeon — "Papae Pernilongo", Fox Movietone, com Janet Gaynor e Warner Baxter.

Palacio Theatro — "Collegas de Bordo", Metro Goldwyn-Mayer, com Robert Montgomery.

Pathé — "Pagina de Escandalo", Paramount, com George Bancroft.

Pathé Palace — "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur", Fox, com Willis Rogers.

Parisiense — "Côrpo e alma", Fox Movietone, versão hespanhola, com George Lewis.

Phenix — "O Instante do Peccado".

NOS BAIRROS

Catumby — "Noites Viennenses", Warner-First, com Alexander Gray.

Fluminense — "Mulheres de todas as nações", Fox, com Edmund Lowe.

Lapa — "Eu quero ser feliz", Warner, com Corinne Griffith e "Corpo e alma", Fox, com Charles Farrell.

Mascotte — "Woopee", United Artists, com Eddie Cantor e "Cavalleiro das Sombras".

Paris — Monte Carlo", Paramount, com Jeanette MacDonald e "Quasc Cavalheiro", Fox, com Edmund Lowe.

Popular — "Galante pirata", Prog. Matarazzo, com Rod La Rocque e "As cavernas do terror".

Primor — "Haroldo Trepa-Trepa", Paramount, com Harold Lloyd e "A Ilha do Inferno". Programma Matarazzo, com Jack Holt.

Rio Branco — "Vingança" com Jock Holt e "Corpo e alma", Fox, com Charles Farrell.

A ARGENTINA E A SUA PROPAGANDA

Do consulado geral da Argentina recebemos um exemplar do quadro estatistico enviado pelo governo argentino para diffundir no exterior as qualidades e condições desse paiz.

Num conjunto homogeneo pode-se apreciar todas as ramas da administração assim como as condições da terra, as suas divisões etc.

Damos um extracto geral de tão importante trabalho destinado a destacar o estado actual da Argentina.

E' constituida das seguintes secções: divisão geographica, divisão legislativa, população, climatologia, cifras da exportação geral, movimento de portos, marinha mercante, companhias de seguros, sociedades anonymas, divisão executiva dos poderes publicos, a bandeira e o emblema nacionaes, cifras e dados escolares, communicações, ferrovias, movimento bancario, superficie geral e parcial, diarios e revistas, orçamento geral do paiz, população estrangeira, e etc., etc.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Realizar-se-á no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 5 1|2 horas, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, (rua Sete de Setembro, 75-1º andar), a conferencia — Escola activa e a disciplina mental da creança — pelo professor dr. Dulcidio Pereira.

O conferencista está fazendo gratuitamente, no Collegio para Adultos, um curso para montadores electricistas, a convite de Lightining Service Bureau

O abacaxi na Argentina

Ao ministro das Relações Exteriores a Sociedade Nacional de Agricultura acaba de dirigir o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1931.

Exmo. sr Afranio de Mello Franco, dd. Ministro das Relações Exteriores.

Esta Sociedade voltou a debater, em uma das suas ultimas reuniões, a nova taxação com que a Argentina veio difficultar a nossa exportação, para ali, dos abacaxis brasileiros.

A proposito, teve ensejo de ouvir, do dr. José Soares *Brandão* Filho, technico dos mais illustres, uma opportuna communicação sobre o assumpto, na qual aconselha medidas desde logo encampada e por esta Sociedade, precedendo-as judiciosas considerações.

Após a descripção da situação em que ficará a nossa cultura de abacaxis e do desanimo de que se acham possuidos os fruticultores, justamente alarmados com o tributo prohibitivo, são citados por S. S. factos muitos expressivos, que merecem o exame do nosso Governo, como, por exemplo, o da existencia de um convenio de reciprocidade commercial entre os dois paizes e seguido á risca pelo Brasil, mercado, aliás, com que sempre contou a Argentina.

Grande productor de frutas, esse paiz colloca annualmente nos nossos portos, milhares de volumes, contendo variedades de sua actividade fruticola, como maçãs, peras, uvas marmellos, pecegos, melões, etc. — Sómente o porto do Rio de Janeiro, durante o periodo de Janeiro a Julho deste anno, recebeu daquella procedencia 93.324 volumes, contendo frutas e isentos de impostos, o mesmo se dando e mrelação ao de Santos, onde foram desembarcados, nesse periodo, 83.917 volumes.

Tendo-se em conta aacolhida que vimos dispensado aos productos daquella precedencia, com isenção de impostos — salvos os de natureza portuaria — sem que hoje haja por parte das autoridades do paiz platino retribuição ao nosso procedimento, constatando-se, infelizmente, muito pelo contrario, serie bem alongada de barreiras aos nossos productos agricolas, á guisa de proteccionismo da lavoura local, esta Sociedade, procurando salvaguardar os interesses dos nossos agricultores e da economia nacional, submette á apreciação de v. exa. os seguintes alvitres, pugnando pela sua adopção, com aquelle fim:

1º — Acção do Ministerio das Relações Exteriores, afim de revogar a taxação alludida:

2º — A interrupção, por parte do Governo Brasileiro, do cumprimento do convenio de reciprocidade, atété que uma solução argentina venha ao encontro dos interresses dos nossos lavradores e exportadores, caso não seja attendida aquella justa pretenção:

3º — Adopar o Brasil medida equivalente á da Argentina, limitando a entrada de uvas, peras, maçãs, marmellos, etc., no decurso dos mezes em que tivermos safra abundante de laranjas, bananas, abacaxis, etc., caso não seja dada solução para os itens 1 e 2.

Qurira vi exa, acceitar os nossos protestos de cordial estima, distincto apreço e alta consideração.

a) ARTHUR TORRES FILHO (Presidente)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS

Indanthren.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

Cia. Brasileira de Electricidade — Siemens Schukert — 1º de Março, 83.

BANCOS E CASAS BANCARIA

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.

S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90

Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS

Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS

Casa Guiomar — Av. Passos, 120.

CORREIO AEREO

Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.

Emulsão de Scott.

Urodonal.

Minorativas.

Tonico Infantil.

Sal Uvas Picot.

Vanadiol.

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Granado & Cia. — 1º de Março.

Schilling, Hillier & Cia. — Th. Ottoni, 44.

Vieira Vellon & Cia. Ltda. — Alfandega, 105.

Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 20.

Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.

Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES

Cruzwaldina.

Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.

EDITORES

Paulo Azevedo & Cia. — Ouvidor, 166.

W. M. Jackson, Inc. — Th. Ottoni, 117.

FUMOS E CIGARROS

Companhia Souza Cruz.

INSECTICIDAS

Unic.

JOALHERIAS

A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.

La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.

Loteria do Estado do Rio.

Loteria da Capital Federal.

Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

Loteria do Espirito Santo.

Loteria de Sergipe.

Loteria do Rio Grande do Sul.

Loteria de Minas Geraes.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Rosario, 71.

Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.

Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

MODAS, CONFECÇÕES E ARMARINHOS

Parc Royal.

A Exposição.

A Capital.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.

A Paulicéa — L. S. Francisco, 4.

Casa Mathias — Av. Passos, 101.

SEGUROS

A Equitativa.

Cia. Segs. Varejistas — Rua 1º de Março, 39.

Sul America T. M. Accidentes — Alfandega, 41.

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A vigesima sexta realização do classico Jockey-Club de Montevidéo

Com um bom programma de oito premios, levará a effeito hoje, o Jockey-Club, a 58ª reunião official, uma das mais importantes do fim da temporada. Pela vigesima sexta vez, será disputado o classico Jockey-Club de Montevidéo, em 2.500 metros e 15:000$ ao vencedor, que sendo destinado aos melhores cavallos do nosso turf, reuniu Panache Royal, Sastre, Duggan, Pommery, Coronel Eugenio e Ugolino, cujas condições de entrainement nada deixam a desejar, promettendo um encontro deveras interessante. Foi seu ganhador o anno passado Flutter, que no tempo de 178 2|5 segundos, derrotou Coronel Eugenio num final emocionante, cabendo no entanto, o record da distancia a Taciturno que ganhando do Negresco, registrou 174 2|5 segundos. As demais provas organizadas com felicidade, concorrerão grandemente para que os frequentadores do hippodromo da Gavea assistam a uma excellente tarde turfista.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Victoria — Facella — Garibaldi.
Faro — Aristolino — Macá.
Xinaré — Arlequim — Malandro.
Sitéa — Zeppelin — Berthe.
Velasquez — Blue Star — Ultramar.
Xavier — Caruarú — Xerez.
Sastre — Duggan — Ugolino.
Gravatá — Thompson — Hiemal.

O primeiro premio será realizado ás 2 1|2 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Tosca, Cacolet e Guaxupé.

PANACHE ROYAL NÃO SERA' APRESENTADO

Tendo sido feito o forfait do cavallo Panache Royal, no premio classico Jockey-Club de Montevidéo, a commissão de corridas resolveu alterar as chaves de duplas, do referido premio, da seguinte maneira:

1 { 1 Panache Royal.
  { 2 Sastre.
2 — 3 Pons.
3 { 4 Duggan.
  { 5 Pommery.
4 { 6 Coronel Eugenio
  { " Ugolino.

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada mais uma prova Criação Brasileira

O Derby-Club abrirá hoje os portões do seu campo de corridas para a realização da vigesima terceira reunião da temporada deste anno. O programma composto de nove premios tem por principal attractivo a decima eliminatoria Criação Brasileira, na distancia de 1.500 metros e dotação de 5:000$000, na qual estão inscriptos sete representantes da nova geração. Das provas que o completam destaca-se ainda a denominada Dr. Frontin, que proporcionará aos frequentadores do hippodromo do Maracanã, o novo encontro de Azulado, Burby, Chicote, Guapo e Timoneiro, no percurso de 1.800 metros.

Para ganhadores são mais indicados os seguintes concorrentes:

Yára — Pirajá — Drussilla.
Sumaré — Graceo — Riachuelo.
Java — Mariquita — Franco.
Sol II. — Africano — Little Jack.
Kerensky — Alsaca — Invernal.
Flava — Tentadora — Gambetta.
Valmonte — Hirto — Alsaciano.
Guapo — Chicote — Timoneiro.
Trento — Joy — Setaurita.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

*

O CENTRO DE PROPRIETARIOS E OS PRODUCTOS PAULISTAS

Como está redigida a carta dirigida a criadores de S. Paulo

E' o seguinte o teôr da carta dirigida pelo Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas aos criadores paulistas, conde Rodolfo Crespi, dr. Theotonio de Lara Campos, Antonio e Erasmo Assumpção, Eugenio Artigas e Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo:

"Exmo. sr. Os meus melhores cumprimentos. — No Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas, de que sou presidente, reuniram-se os consocios srs. general Alvaro Guilherme Mariante, dr. Manoel Segadas Vianna, Dias & Netto, Albano Gomes de Oliveira, Ataualpa Soares, Oswaldo Gomes Camisa, Constantino Pinto Coelho, Adelino Cassoada Colonese, Alfredo Pinto Coelho, dr. José Moreira Silva Santos, commandante Paulo Emilio Pereira da Silva, Horacio Soares, Leonardo A. Teixeira Leite e Lourival G. Lins, todos proprietarios de animaes nascidos no Estado de São Paulo e que na presente temporada têm disputado carreiras no hippodromo do Derby-Club.

Motivou a reunião a premencia de uma deliberação sobre a compra de animaes para a turma de dois annos de 1932, turma que será de nacionaes pelo desejo de todos, ou de estrangeiros se não fôr possivel conciliar esse desejo com os legitimos interesses dos referidos consocios.

Este Centro enviou pessoa de sua confiança á Republica Argentina, com a missão de adquirir um lote de animaes corridos de boa classe, que se destinam ás reuniões do Itamaraty, abstendo-se de qualquer encommenda de *yearlings*, pelo proposito em que estavam os proprietarios filiados ao Derby-Club, de organizar exclusivamente com nacionaes, a turma de novos do proximo anno.

Do seu enviado acaba de receber o Centro informações extremamente optimistas sobre a possibilidade de acquisição no momento de *yearlings* platinos de boas filiações, por preços vantajosissimos. Já se realizaram os primeiros leilões em Buenos Aires, e para se ter uma idéa da modicidade dos preços alcançados, basta que se assignale que os filhos de Silurian e Copyright, que figuram destacadamente entre os mais reputados garanhões da Argentina, obtiveram apenas a média de 6.237 pesos.

Com toda a facilidade poder-se-á adquirir productos platinos perfeitos, a 1.000 pesos e menos ainda. Apezar disso a opinião dominante entre os alludidos consocios, e que coincide com o pensamento do illustre presidente do Derby-Club, é no sentido de se formar uma nova e numerosa turma de nacionaes e assim caminhar-se mais rapida e seguramente para a completa nacionalização das corridas daquella sociedade.

Não ignora entretanto v. ex., que os animaes nascidos em São Paulo, ficam só pelo facto de sua acquisição para correrem no Derby-Club desclassificados nesse Estado e impossibilitados de ahi voltarem para tomar parte em carreiras publicas.

Não quero entrar na apreciação dos fundamentos bons ou máos em que se apoia a solidariedade ajustada entre o Jockey-Club do Rio de Janeiro e o Jockey-Club de São Paulo, solidariedade que certamente se inspirou na conveniencia de fortalecer a disciplina entre os profissionaes do turf, e não no intuito de cooperação eventual para combate a sociedades congeneres.

Não quero tambem abrir praça á opinião dos que condemnam essa alliança anti-sportiva, nem suggerir qualquer formula transaccional para a cessação do dissidio entre as duas sociedades cariocas, porque ambas se adaptaram ao novo estado de coisas, e vive cada qual do seu lado, muito bem, com o seu publico, os seus proprietarios, os seus parelheiros e os seus profissionaes. A questão já agora parece-me irreversivel no *statu quo ante bellum*.

O que me cumpre frizar por delegação dos meus referidos consocios, é que não podem elles conformar-se com a situação detrimentosa e injusta em que ficam collocados por adquirirem animaes paulistas para correr no hippodromo da sociedade de que são socios, sociedade que se dedica exclusivamente, ha mais de quarenta annos, ao desenvolvimento do turf, e estimulo á criação nacional.

Não acham os meus consocios equanime nem airoso que em logar do premio que mereciam pela coadjuvação prestada á criação paulista lhes toque punição iniqua, que os prejudica nos seus interesses e os offende nos seus brios de turfmen.

Sabe-se que o Jockey-Club Argentino concede premios para serem disputados em varias cidades continentaes, por animaes platinos, com o que estimula no exterior a acquisição desses animaes e consequentemente ajuda a pecuaria do paiz. Em São Paulo dá-se o contrario: dá-se a aberração de punir-se os que preferem os productos do Estado e os vão adquirir nos seus grandes haras. Poder-se-ia justificar, até certo ponto essa attitude por uma questão de principios, embora com prejuizo economico para a industria pastoril do grande Estado. Seria, no caso de serem esses animaes destinados a qualquer fim illicito ou immoral. Mas o que os impede de voltar ao seu Estado é tão sómente o haverem tomado parte em corridas no Derby-Club.

Que é, entretanto, o Derby-Club?

Dispenso-me de dizel-o, porque v. ex. e todos os que se dedicam á criação nacional e no turf no Brasil, sabem-no perfeitamente.

Assignalo apenas que se trata de uma sociedade civil de absoluto desinteresse material entre os socios e cujos fins altamente patrioticos lhe valeram o reconhecimento da utilidade publica, por lei da Republica.

Na temporada corrente, desde 1 de janeiro até o ultimo domingo os animaes nascidos em São Paulo, em numero de 66, e que correm no Derby-Club, levantaram em premios a importancia de 650:669$000.

Por que pois, esse estigma de espuridade a marcar os animaes que tomam parte nas reuniões de uma tal sociedade?

Como applaudir-se ou approvar-se a São Paulo, que participe da iniquidade, quando os seus haras encontram ali o poderoso estimulo de cerca de mil contos de premios annuaes para os seus productos.

Ponho de relevo, sem o proposito de distrair ninguem, que aos proprietarios filiados ao Jockey-Club, apenas um criador paulista conseguiu vender alguns productos para a temporada expirante e para a proxima.

O fracasso dos ultimos leilões tentados na Gavea, em que se fizeram offertas pejorativas de 2:000$000 por productos do Haras Santa Mathilde, parece a precursão de uma crise sem precedentes no mercado nacional de animaes de corrida.

Os proprietarios filiados ao Derby-Club adquiriram, entretanto, a despeito de tudo, 39 potros de dois annos no começo da corrente temporada a diversos criadores, entre os quaes v. ex. dr. Theotonio de Lara Campos, conde Rodolfo Crespi, drs. Antonio e Erasmo Assumpção e o secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

Entre esses potros alguns se revelaram legitimas glorias da criação paulista e nada justifica o banimento que lhes veda o ingresso na pista de tantas, tão brilhantes e tão generosas tradições no hippodromo paulistano.

Dando assim desempenho á incumbencia que me outorgaram meus dignos consocios, ouso esperar de v. ex. que dê ao assumpto a attenção que elle merece e me conceda a honra de uma resposta á presente.

Faço pessoalmente portador desta carta, o meu digno collega de directoria sr. commandante Paulo Emilio Pereira da Silva, a quem o Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas se desvanece de constituir seu mandatario, com poderes absolutos, para tratar do assumpto.

De v. ex. patricio ador. obr. — *A. J. Peixoto de Castro Junior*, presidente."

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A Coudelaria Figueiredo faz duas acquisições em S. Paulo

O sr. José Carlos de Figueiredo, a cuja coudelaria pertence, entre outros, o cavallo Xerez, segundo informam os jornaes paulistas, acaba de adquirir do conde Rodolfo Crespi os potros Viperello, laureado da ultima exposição realizada em São Paulo, Xillon, ambos nascidos no Haras Milano e que fazem parte da geração que iniciará sua campanha das pistas na temporada do proximo anno.

Um novo pensionista para o entraineur F. Schneider

O cavallo Don Leandro, que havia sido alojado nas cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó, na região do Maracanã, depois de sua chegada da capital paulista, em cujo hippodromo levantou o grande premio Jockey-Club de Buenos Aires, foi transferido hontem para as cocheiras do entraineur Fernando Schneider, na villa hippica, para tomar parte nas futuras reuniões do hippodromo da Gavea.

O jockey official do Stud Expeditus embarcou hontem para São Paulo

Seguiu hontem, á noite, para São Paulo, o jockey José Salfate, que montará no hippodromo da Moóca, todos os pensionistas da Coudelaria Paula Machado alistados para a corrida de hoje, entre elles Xiririca, no grande premio Diana, principal prova do programma, destinada ás potrancas paulistas de tres annos. Essa prova que é na distancia de 2.000 metros tem a dotação de 20:000$.

Vão ser transferidos hoje da Gavea para o Itamaraty

O sr. Accacio A. Pereira vendeu hontem, a uma coudelaria da região do Itamaraty, os seus pensionistas Gavião e Panthera, que hoje serão transferidos das cocheiras do entraineur Trajano de Carvalho, na villa hippica da Gavea para as do seu collega Eurico de Oliveira, no Maracanã.

Football

A PARTIDA AMERICA x BOTAFOGO E' O UNICO JOGO DE HOJE

Os apreciadores do football, que se contam aos milhares nesta cidade, terão hoje um jogo que promette ser bom, devendo centralisar em torno do seu desfecho uma assistencia numerosa, isto porque é o unico prelio da 1ª divisão que hoje se realiza.

Depois dos rumorosos acontecimentos que tiveram como epilogo a demissão collectiva da commissão executiva da Amea, quer dizer, depois de um grande embate politico, vamos ter hoje um bom prelio sportivo.

Na partida politica houve um grupo vencedor e um derrotado. E houve até score — 5x2. No match de hoje, porém, bem póde acontecer que não haja vencedor nem vencido, isto se for verificado um empate, coisa que não se podia dar no jogo de quinta-feira ultima.

De qualquer forma o jogo America x Botafogo deve ser bom. Ao Botafogo o resultado final do match pouco influirá na sua posição na tabella. Para o America as coisas correm de maneira diversa pois, vencido na pugna, a sua posição de candidato ao Campeonato soffrerá grande transtorno. E por isto mesmo os rubros deverão actuar muito mais preoccupados do que os alvi-negros.

Arbitrará o match o sr. Virgilio Fedrighi, do America F. C., o que será uma garantia de bôa actuação.

*

OS JOGOS DE HOJE

NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Mackenzie x Olaria — Campo da rua Licinio Cardoso.
Everest x Engenho de Dentro — Campo dos Pilares.
River x Confiança — Campo da rua João Pinheiro.
Bandeirantes x Modesto — Campo da Taquara.
Brasil x Municipal — Campo da rua Sá.
Argentino x Mavillis — Campo da rua Domingos Lopes.
Cordovil x Central — Campo da rua Oliveira Mello.
America Suburbano x Anchieta — Campo da estação de Bento Ribeiro.

NA LIGA METROPOLITANA

Oriente x Santa Cruz — Juizes Antonio Varejão e Carlos Gomes Filho — Representante — Benedicto T. Barreira.

Magno x Esperança:
Primeiros e segundos quadros — Antonio Drummond e Honorio Gonçalves Ferreira — Representante — Francisco Miranda Filho, do Campinho.

Jornal do Commercio x Bôa Vista:
Primeiros e segundos quadros — Luiz Ferreira de Mello e Jayme Xavier da Motta — Representante Adriano Alves da Costa, do Sudan.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Sul America x Victoria.
Rio de Janeiro x Bento Ribeiro.
Pelota x Estrada de Ferro.
Adelia x Municipal.

NA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Opposição x Pernambuco.
Aymoré x Aggrypus.

*

PROVIDENCIAS PARA O ENCONTRO AMERICA x BOTAFOGO

Realizando-se hoje, domingo, 1 de novembro, o encontro official do Campeonato entre o Botafogo F. C. e o America, o Departamento Financeiro, tendo em vista a radical transformação por que passaram as installações deste club, chama a attenção dos socios e do publico para o seguinte:

a) De accordo com as disposições estatuarias relativas a frequencia em dia de competição official, os socios só terão ingresso gratuito para duas pessoas de sua familia, pagando pelas demais o preço relativo ao de archibancada;

b) A entrada dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo de mensalidade do corrente mez e pela porta junto á piscina;

c) Os socios que não se acharem munidos do cartão de identidade, deverão fazel-o immediatamente, enviando dois retratos do tamanho de 3 x 4;

d) No recinto social não será permittida sob qualquer pretexto, a entrada ou permanencia de pessoas extranhas ao quadro social e suas familias;

e) Os socios adeptos terão ingresso pelo portão numero 1 da rua Gonçalves Crespo, mediante a apresentação da carteira e recibo de mensalidade;

f) Os portadores de permanentes fornecidos á imprensa terão provisoriamente entrada pelo portão numero 1 da rua Gonçalves Crespo.

g) Os portadores dos demais permanentes fornecidos pela Amea, bem como os jogadores visitantes, terão ingresso pelo portão numero 1 da rua Gonçalves Crespo;

h) O ingresso das cadeiras numeradas será pelo portão numero 1 da rua Gonçalves Crespo;

i) O ingresso para as archibancadas será pelas borboletas installadas nas ruas Martins Penna e Gonçalves Crespo, junto as quaes se acham installadas as respectivas bilheterias;

j) O ingresso para o morro será pelo portão de costume junto ao qual se acha a nova bilheteria;

k) Afim de auxiliarem a manutenção da ordem o Conselho Administrativo, escalou os auxiliares abaixo, aos quaes solicita o comparecimento na séde social ás 12,30 horas do dia 1º: — Manoel Lopes Fortuna Junior, Antonio José das Neves, Arlindo Ludof, Ignacio de Almeida Guimarães, João Perrenaud Teixeira de Souza, Orlando Bentemueller, Raul Alves de Carvalho, Antonio P. de Azevedo, Antonio Lameirão Junior, Antonio Lourenço, Walter Santos, Edgard Vieira, Luiz Fonseca, Moacyr Athaydo e Arthur Sá Peixoto.

*

*

UMA GRANDE FESTA EM HOMENAGEM AO AMERICA F. CLUB

No proximo dia 11 do corrente realiza-se no Theatro João Caetano, um grande festival organizado pelo actor Arnaldo Coutinho em homenagem ao America F. Club.

Esse festival promette um exito pouco vulgar dado o cuidado com que está sendo organizado o seu programma.

Ao festival comparecerá a directoria e os jogadores do club que serão saudados em scena aberta por um conhecido tribuno.

*

*

A FESTA SPORTIVA DO "EMPRESAS ATHLETICO CLUB"

Commemorando o dia dos Empregados do Commercio, o "Empresas Athletico Club", realizou ante-hontem, no campo do Botafogo, uma magnifica festa sportiva que transcorreu cheia de verve e enthusiasmo.

O programma composto de um torneio interno do Empresas Athletico Club, foi disputado pelos teams "Faisca", "Curto Circuito", "Alto Falante" e "Pisca Pisca".

O primeiro jogo, realizado entre o "Pisca Pisca" e o "Faisca" teve como vencedor o Pisca Pisca, pelo score de 2 x0 .

A segunda partida foi disputada pelo Alto Falante e Curto Circuito e teve como vencedor o team do Curto Circuito, pelo significativo score de 1 x 0.

Para a partida final entraram em campo os teams vencedores das partidas preliminares. Jogo interessante bastante movimentado, teve como vencedor o team do Curto Circuito, que assim levantou o titulo de campeão do torneio, com o seguinte team.

Mario Moroni — Beauclair — Souza e Silva — Nelson — Murillo — Milton — Millions — Luiz — Ferreira — Lacombe — Jayme.

No final a senhorita Juanita Blank, madrinha do team vencedor, fez a entrega das medalhas aos players campeões.

*

*

NOTAS DO VASCO DA GAMA

Torneios internos — Secção terrestre — No stadium do Vasco, e na secretaria, á rua Santa Luzia, encontram-se abertas as inscripções para os torneios internos de football, basketball, volleyball, tennis, athletismo, xadrez e ping-pong, além de outros jogos, quer para cavalheiros quer para senhoras e senhoritas.

Torneios internos — Secção nautica — Na secretaria do Club á rua Santa Luzia, encontram-se abertas as inscripções para o torneio interno, de water-polo e concursos de natação.

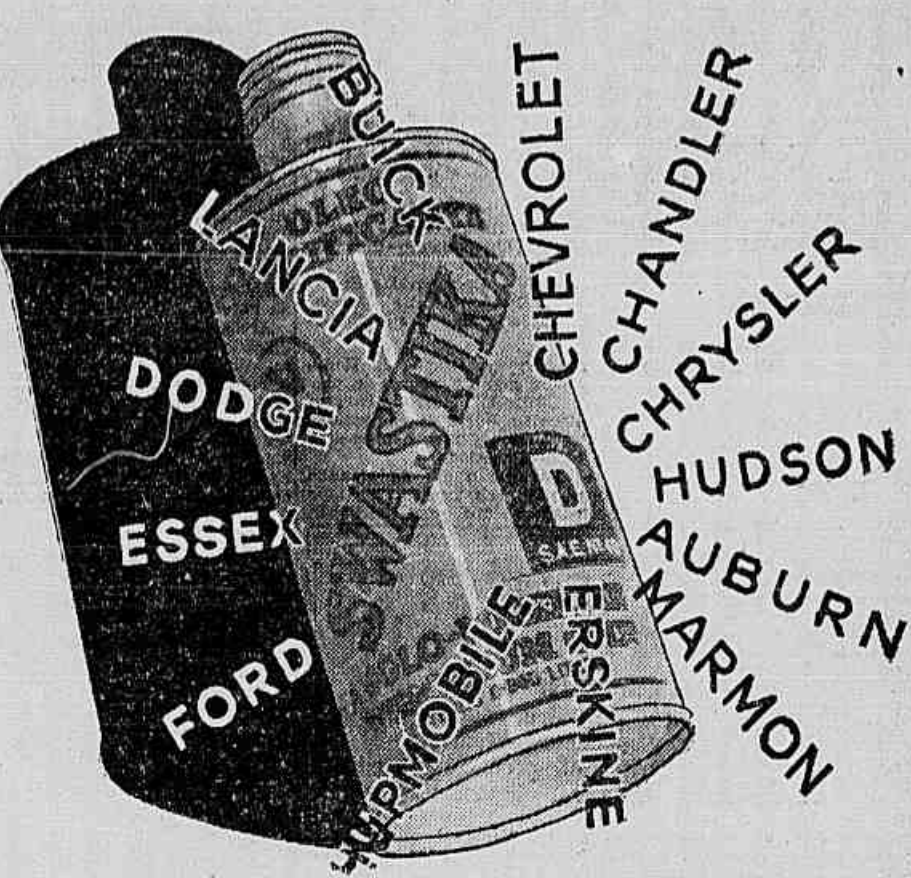
Escola de Instrucção Militar — Na séde da E. I. M., n. 307, stadium do Vasco, entrada pela rua Bomfim, encontram abertas as inscripções para os associados que desejarem obter a caderneta de reservistas no corrente anno.

O sargento instructor, encontra-se na séde da E. I. M. n. 307, ás segundas, quartas e sextas-feiras das 8 — 10 e meia doras.

UMA NOTA DO FLAMENGO

Em reunião ordinaria hontem realizada os directores do Club de Regatas do Flamengo deliberaram fazer inserir na acta de seus trabalhos um voto de admiração e applausos ao seu presidente interino, dr. José de Oliveira Santos pela acção desenvolvida no decorrer do "caso Botafogo".

Envolvido o Flamengo na questão que por dias prendeu a attenção do mundo sportivo desta capital, conduziu-se o dr. Oliveira Santos, com tal habilidade e elevação de vistas que, prestigiado pelos seus pares na AMEA, levou a questão que se afigurava de difficil solução a um termino feliz, deixando outrosim o Club que representa, em destacada posição.

E, como innumeras são as vozes que vêm se fazendo sentir no corpo social do Club em louvor á irreprehensivel linha de conducta de seu presidente, os demais directores, contrariando embora a modestia do sr. Oliveira Santos resolveram fazer publico a deliberação que tomaram, para conhecimento de todos, certos de que assim respondem ás justas manifestações de apreço que vêm recebendo.

Athletismo

A 5.ª competição da taça "Correio da Manhã"

No proximo domingo, será realizado em São Paulo esse certamen

No proximo domingo, 8 do corrente, será realizada em São Paulo a 5ª competição athletica da taça "Correio da Manhã", instituida por este jornal sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, com o objectivo de preparar technicamente a representação do Brasil ás Olympiadas do proximo anno em Los Angeles, na America do Norte.

Como as competições anteriores, a de domingo proximo reuniram um numeroso e selecto grupo de athletas desta capital e de São Paulo, o que nos leva a vaticinar um brilhantismo identico ou maior do que o das quatro primeiras.

A collocação dos clubs

A contagem dos pontos das quatro competições já realizadas dá o seguinte resultado:

1º logar — C. A. Paulistano, com 185,50 pontos.
2º logar — Fluminense F. C., com 139,25 pontos.
3º lugar — C. R. do Flamengo, com 116,75 pontos.
4º lugar — C. R. Tieté, com 118,25 pontos.
5º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 61,25 pontos.
6º lugar — E. C. Germania, com 50,50 pontos.
7º lugar — Club Esperia, com 20,25 pontos.
8º lugar — Botafogo F. C., com 12,00 pontos.
9º lugar — C. R. Saldanha da Gama, com 8,00 pontos.

Relação dos inscriptos

100 metros rasos:
C. C. R. N.: Aluizio Queiroz Telles.
C. E.: João Ferré Fernandes, Umberto Forino.
S. C. G.: Hans Harling.
C. R. F.: Aldo Carvalho, Aristides Leite Penteado Res., Iberé S. Reis, Carlos Woebken.
F. F. C.: Moltin Eloy Vaz, Arthur Serpa Araujo.
C. A. P.: Ricardo Vaz Guimarães, José C. Reis, Res. Carlos S. Barreto.
C. R. T.: Ivo Sallowicz, Edmundo O. Dias.
C. R. S. G.: Moacyr D'Avilla, Djalma Campos Fleixo.
C. R. V. G.: José Xavier de Almeida.

200 metros rasos:
C. C. R. N.: Manoel Henriques.
C. E.: João Ferré Fernandes, Rugero Grill.
S. C. G.: Hans Harling, Fritz Operman, Res. Ernesto Sommer.
C. R. F.: Iberê G. Reis, Jorge Abreu, Res. Lauro P. Jamacaru'.
F. F. C.: Raimundo Pasler, Kenneth H. Murray.
CAP: Arnaldo Ferrara, Carlos Barreto, Res. José G. Reis.
CRT: Edmundo Pires O. Dias, Germano Naschold.
CRSG: Eduardo Figueiredo Junior, Moacyr d'Avila.
CRVG: José Xavier de Almeida.

400 metros rasos: — SCG: — Dietrich Gerner, Fritz Opperman, Res. Ernesto Sommer; CRF. — Lauro P. Jamacaru', Carlos Reis Junior; FFC: — Sylvio Magalhães Padilha, Annibal da Silva Maia; CAP: — Alfredo Colombo, Cyro Christiano de Souza, Res. Carlos S. Barreto; CRT: — Domingos Puglisi, Dionisio Chiapetta; CRSG — Natal, Assis Corrêa, Alvaro Moraes Barros

800 metros rasos: — CE: — Elizíario Petrus; SCG: — Dietrich Gerner; FFC: — Armando Bréa, Francisco Benedetti; CAP: — Farid Chede, Arthur Queiroz Telles Filho, Res. Fernando Troula; CRT: Domingos Puglisi, Aymo Perotti.

1.500 metros rasos — CCRN: Pio Cruz; CE: — Elizíario Petrus; FFC: — João de Deus Andrade, Francisco Benedetti; CAP: — Nestor Gomes, Arthur Queiroz Telles Filho, Res. Leon Jucewicz; CRT: — Adrião Alves Nunes, Agostinho Telles.

5.000 metros razos: — CCRN: — Pio Cruz; CE: — Matheus Marcondes; SCG: Fritz Reinacker; CRF: — João Clemente da Silva; FFC: — João de Deus Andrade, William James Tyrrel; CAP — Nestor Gomes, José Agnello, Res. L. Jucewicz, Jorge A. M. Tinél; CRT: — Salim Maluf, Benedicto Guimarães.

110 metros com barreiras: — CE: — Antonio Giusfredi, José Bisognini; SCG: — Fred Stingelin; CRF: — Carlos Americo dos Reis Junior; FFC; — Valerio Martins Costa, Hermano Góes Artigas; CAP: — Aldo Travaglia, Marcio de Oliveira, Res. Ivaldo C. Côrtes; CRT: — Henrique Garcia, Ruy Ferreira da Rocha.

400 metros com barreiras: — C E: — José Benigno Alves; SCG: — Fred Stingelin, Dietrich Gerner; CRF: — Carlos Americo dos Reis Junior; FFC: — Silvio Magalhães Padilha, Hermano Góes Artigas; CAP: — Mario Feria, Paulo Toledo Piza, Res. Bruno Feria; CRT: — Alberto Valladares Costa, Henrique Garcia; CRSG: — Alvaro Moraes Barros.

Revezamento de 6x100 metros: — CE: — 1 turma; SCG: — 1 turma; CRF: — 1 turma; FFC: — 1 turma; CAP: — 1 turma; CRT: — 1 turma; CRSG: — 1 turma.

Salto de altura: — CCRN: — João Rehder Netto; CE: — Alfredo Mendes, Benedicto Sartor; SCG: — York Von Shuetz; CRF — Jarbas Vicente Barbosa, Carlos Woebeken; FFC: — Pelegrino Talomei, Cid Nascimento; CAP: — Cyro Falcão, Lucio de Castro, Res. Alberto Nardyr; CRT: — Sylvio Becker, Nelson Lucio Lorenzi.

Salto de extensão: — CCRN: — João Rehder Netto; SCG: — Dietrich Gerner, Egon Falkenberg; CRF. — Carlos Woebken; FFC: — Clovis Raposo, Henrique da Motta e Silva; CAP: — Ciro Falcão, Eugenio Naschold, Res. Hugo Carotini; CRT: — Valter Rehder, Edmundo Aires.

Salto com vara: — SCG: — Dietrich Gerner; CRF: — João Nicolussi Junior, Adolfo Woebeken; FFC: — Francisco Inneco, Heitor Medina; CAP: — Lucio de Castro, Carlos Joel Nelli, Res. Alexandre C. Kassab; CRT: — Armando Salvaterra, Valter Reder.

Arremesso do dardo: — SCG. — Dietrich Gerner, Egon Falkenberg, Res. Norman Hilssenbeck; FFC: — Heitor Medina, Gaston Onken; CAP: — Nicoláu Lunardelli, Guilherme Catramby Filho, Res. Bruno Feria, Lucio Castro; CRT: — Ignacio Zuasnabar, Luiz Pagliari; CRVG — Joaquim Duque da Silva.

Arremesso do disco: — CE: — Antonio Giusfredi, José Bisognini, Res. Carmine Giorgi; SCG: — Norman Hilssenbeck; CRF: — José da Silva Campos, Carlos Woebeken; FFC: — Franz Paquié, Aureliano Gaspar; CAP: — Aldo Travaglia, Salvio Amaral Filho, Res. Carlos Pancera Junior; CRT: — Bento de Camargo Barros, Antonio Carlos Dias Branco; CRSG: — Ary Vieira Barbosa.

Arremesso do peso: — CE: — Carmine Giorgi; SCG: — Norman Hilssenbeck; FFC: — Franz Paquié, Antonio Pereira Lima; CAP: Aldo Travaglia, José Candido de Souza Filho; CRT — Rolf Sanger, Luiz Pagliari; CRSG: — Ari Vieira Barbosa e Pedro Bruno.

ABREVIATURAS DOS CLUBS

CCRN. — Club Campineiro de Regatas e Natação de Campinas; CE: — Club Esperia; SCG: — Sport Club Germania; CRF: — Club de Regatas do Flamengo; FFC: — luminense Football Club; CAP: — Club Athletico Paulistano; CRT: — Club de Regatas Tieté; CRSG: — Club de Regatas Saldanha da Gama; Vasco da Gama.

Basketball

O CAMPEONATO INTERNO DO GREMIO 11 DE JUNHO

Em proseguimento ao campeonato interno de bola ao cesto dos associados do Gremio 11 de Junho, serão realizados durante o corrente mez, na praça de sports, á rua 24 de maio, n. 208, na estação do Riachuelo, os seguintes jogos:

Turno — Dia 3 — Suplemento da "A Noite" x Vida Domestica, Careta x Revista da Semana — Juizes: Russo e Eduardo.

Dia 6 — Fon-Fon x Para Todos, Revista da Semana x Supplemento da A Noite — Juizes: Pequeno e Pedro.

Dia 10 — Supplemento da A Noite x Fon-Fon, Vida Domestica x Careta — Juizes: Militino e Alvinho.

Dia 13 — Para Todos x Revista da Semana; Fon-Fon x Vida Domestica — Juizes: Eduardo e Pedro.

Dia 17 — Vida Domestica x Revista da Semana, Supplemento da A Noite x Para Todos, Fon-Fon x Careta. Juizes: Pequeno, Russo e Pedro.

Returno — Dia 20 — Para Todos x Vida Domestica, Careta x Supplemento da "A Noite" — Juizes: Militino e Eduardo.

Dia 24 — Careta x Para Todos, Fon-Fon x Revista da Semana — Juizes: Alvinho e Pedro.

Dia 27 — Revista da Semana x Careta, Vida Domestica x Supplemento da "A Noite" — Juizes: Pequeno e Militino.

Dia 1 de dezembro — Supplemento da A Noite x Revista da

Semana, Para Todos x Fon-Fon — Juizes: Alvinho e Russo.

Dia 4 — Careta x Vida Domestica, Fon-Fon x Suplemento da A Noite — Juizes: Pequeno e Eduardo.

Dia 8 — Vida Domestica x Fon-Fon, Revista da Semana x Para Todos — Juizes: Russo e Alvinho.

Dia 11 — Careta x Fon-Fon, Para Todos x Supplemento da A Noite, Revista da Semana x Vida Domestica — Juizes: Eduardo, Alvinho e Pedro.

Os jogos terão inicio precisamente ás 8 horas da noite.

— Ante-hontem foi realizado o 2º jogo do Turno, no qual figuravam de accordo com a tabella os seguintes teams: Revista da Semana x Fon-Fon, Para Todos x Careta.

A primeira prova terminou com a victoria do team Revista da Semana, por 11 x 10.

Na segunda prova, o team Careta, venceu por W. O., o team Para Todos.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Transmissão do jogo de football que se realiza hoje no campo do America F. C. entre este club e o Botafogo F. Club.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da pianista Edith B. Marcial, barytono Roberto Burle Marx, violoncellista Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade.

— Por ser o dia do amanhã consagrado aos mortos, a Radio Sociedade só fará uma irradiação das 9 ás 11 horas da noite, com o seguinte programma: transmissão da Missa de Requiem de Verdi, em discos.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas no qual tomam parte: Grupo regional da Victor sob a direcção de Rogerio Guimarães (Canhoto), srta. Lely Morel, srtas. Sonia Barreto, Ogarita Dell'Amico, Luiza Carpenter e srs. Gastão Formenti, Castro Barbosa, Jonjoca, Maximino Serzedello e Valdo Abreu.

- Em attenção ao dia de Finados, amanhã não haverá irradiação.

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, hontem, reunida, resolveu organizar o seguinte programma para finalizar o Torneio Inaugural:

Dia 31 (sabbado) — Quadras do Fluminense F. C.

A's 4 horas — Duplas Mixtas — Baby Cockrane-Carlos Silva Costa x Odette Monteiro-José Willemens. Sr. e sra. Carlos Aranha x Sra. Alvaro Sodré-Guilherme Prechel.

A's 5 horas — Sr. e sra. Pio Castagnoli x Vencedores do primeiro jogo acima. Phyllis Walthe-Cesarino Rangel x Maria Bevilaqua-Alvaro Osorio.

A's 6 horas — Final de duplas de senhoras.

Na quadra central — Semi-finaes de simples e final de duplas de cavalheiros.

A's 4.30 horas — José de Verda x Humberto Costa.

A's 3.30 horas — Ricardo Pernambuco x Alvaro Osorio.

A's 6 horas — Ricardo Pernambuco-Humberto Costa x B. G. Anderson-G. Coy.

A's 5 horas — Alberto Lage-Renato R. Miranda x Eurico de Freitas-Alvaro Osorio.

Dia 1º (domingo) — Quadra Central do Fluminense F. C., das 3 horas em deante.

Final de simples de cavalheiros.

Final de duplas mixtas.

Final de simples de senhoras.

Final de duplas de cavalheiros.

Para conhecimento dos interessados, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro faz publico de que os ingressos para as provas semi-finaes e finaes serão cobrados no preço de 4$200 por pessoa, sendo que os associados do Fluminense F. C. terão entrada pessoal com o abatimento de 50 %.

Os representantes da imprensa deverão apresentar o permanente fornecido pelo Fluminense F. C.

(33434)

Natacão

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Hoje, pela manhã, será realizada a competição interna do C. R. do Flamengo, e de cujo programma faz parte a disputa dos campeonatos permanentes das diversas classes de nadadores.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club pela sra. Lydia Salgado e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas portuguezas pela sra. Candida Leal e seu conjunto.

Das 3,30 ás 5 — Boletim sportivo e discos.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Boletim sportivo.

Das 8,45 ás 9 — Palestra da Pro-Mater.

Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da srta. Glaphyra Soares Pinto, tenor Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

A's 10 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Bastos Tigre.

— Amanhã, dia de finados, o Radio Club não fará nenhuma irradiação.

ELABORANDO NOVO CODIGO PENAL

Hontem com a presença dos srs. Virgilio de Sá Pereira, presidente, Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira, reuniu-se, a sub-commissão do Codigo Penal, approvada a acta anterior.

O sr. Virgilio de Sá Pereira observou que, após reuniões successivas da sub-commissão em sua residencia, em que se definiram pontos doutrinarios capitaes, se chegára a entendimento, de que resultou a redacção da primeira parte do novo codigo, com a conclusão da parte geral e grande parte do Livro I, que passou a lêr, recebendo a definitiva approvação.

Os primeiros debates, foram em torno da questão da objectividade ou subjectividade da definição do delinquente, era em face particularmente da reincidencia. Prevaleceu o criterio da periculosidade, defendido pelo dr Virgilio de Sá Pereira.

Ainda o debate alcançou a questão da multa, esclarecendo o sr. Virgilio de Sá Pereira e que o mecanismo do dia-multa, concretisado na parte disponivel da renda diaria do individuo, satisfeitas as necessidades basicas da vida, de sorte que, numa mesma classificação de crime, paga o operario, ou paga o millionario de accordo com os proprios recursos, com a multiplicação do seu dia-multa. Tanto o sr. Evaristo de Moraes, como o sr. Bulhões Pedreira concordaram com a orientação exposta pelo sr. Virgilio de Sá Pereira.

O debate prolongou-se até ás 5.30, encerrando-se então a reunião.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

JHONS-MANVILLE CORP OF BRASIL

Communicam aos seus amigos e freguezes, da Praça e dos Estados que transferiram o seu escriptorio e seção de vendas, da rua Camerino n. 67, para a Rua Theophilo Ottoni n. 113-1º and. onde continuam aguardando o prazer de suas ordens.

Rio de Janeiro, 1º de Novembro de 1931. — Johns-Manville Corp. of Brasil. (G 10211)

A' PRAÇA

ANTONIO NEMETH participa á praça que vendeu aos Snrs. BRUNO SALOMON e CARLOS KUNZ, o seu estabelecimento de Moveis e Tapeçarias sito á Rua da Gloria n. 84, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar credor póde apresentar-se no prazo da lei.

Rio, 29|10|31. — Antonio Nemeth.

Confirmamos a declaração. Bruno Salomon — Carlos Kunz. (G 8784)

A PRAÇA

ABRAHÃO JABOUR, chefe da firma A. JABOUR & CIA., estabelecida nesta Capital, á Rua da Candelaria, 81 — 2º andar, com commercio de compras e Exportação de Café e com FILIAES NO ESTADO DE MINAS GERAES (PROVIDENCIA E SÃO MARTINHO), declara, por si, e pela firma, que nada deve a esta praça e as do Interior e Exterior, não tendo endossos, nem titulos vencidos ou a vencer-se.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1931. (D 10160)

Um hospital militar com a capacidade esgotada

O director de Saude da Guerra communicou para conhecimento das repartições subordinadas áquelle departamento que, segundo lhe officiou o interventor federal no Paraná, o Sanatorio da Lapa acha-se actualmente com sua capacidade hospitalar esgotada, não podendo por esse motivo, receber qualquer enfermo sem que occorra vaga.

A' PRAÇA

OLIVEIRA VECCHI & CIA.

Communicamos aos nossos amigos e clientes que continuamos a venda de sellos, apparelhos e fitas de aço para arqueação de volumes, de cuja fabricação não existe qualquer duvida a respeito.

Outrosim, declaramos que a busca e apprehensão levada a effeito pela Signode Steel Strapping Company, representada pela Companhia Expresso Federal, está seguindo o seu curso legal, e quanto a esse desfecho pedimos aos nossos amigos e clientes que o aguardem com tranquillidade pois certamente será a nossa victoria. que é a victoria do direito que nos assiste.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1931.

Por Oliveira Vecchi & Cia.
Adelardo de Mello Mattos
Gerente.

ANNUNCIOS

(32703)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, o Banco do Brasil affixou as taxas abaixo:

Dinheiro na abertura

	90 d/v	
Londres	—	59$690
Nova York	—	15$690
		A' vista
Londres	—	60$910
Paris	—	$617
Allemanha	—	3$600
Nova York	—	15$850
Italia	—	$808
		CABO
Londres	—	61$350
Nova York	—	15$910

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Paris	—	$637
Nova York	16$100	—
Italia	—	$844
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$300
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$800
Buenos Aires (peso papel)	—	3$860
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Portugal	—	—
Hespanha	—	1$510
Allemanha	—	3$860
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	8$793	—

Taxas para deposito

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Reichsmark	—	2$902
Lira	—	$637
Peseta	—	1$112

Dollar	—	12$329
Franco suisso	—	2$460
Franco belga (ouro)	—	1$724
Escudo	—	$435
Peso uruguayo	—	4$093
Peso argentino (papel)	—	2$885
Florim	—	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	—	—
" Nova York	—	16$050
" Paris	—	$635
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$860
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$800
" Portugal	—	$624
" Italia	—	$843
" Allemanha	—	3$860
" Suissa	—	—
" Hespanha	—	1$512
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	—	—
Bancaria	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$660
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	68$000
Liras (papel)	—	$870
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 31-10-931.

BANCO DO BRASIL

10.13 a.m.:
Banco do Brasil compra a libra a 59$690 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31-10-931.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.83.50	$ 3.86.00
" Genova á vista por £	L. 74.25	L. 74.75
" Madrid á vista por £	P. 43.50	P. 43.25
" Paris á vista por £	F. 97.50	F. 98.12
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 16.25	M. 16.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.52	Fl. 9.55
" Berne á vista por £	F. 19.80	F. 19.80
" Bruxellas á vista por £	F. 27.62	F. 27.70

LONDRES, 31-10-931.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.63.00	$ 3.86.00
" Genova á vista por £	L. 74.50	L. 74.75
" Madrid á vista por £	P. 43.50	P. 43.25
" Paris á vista por £	F. 97.50	F. 98.12
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 16.25	M. 16.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.50	Fl. 9.55
" Berne á vista por £	F. 19.70	F. 19.80
" Bruxellas á vista por £	F. 27.65	F. 27.70

LONDRES, 31-10-931.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.50	Fl. 9.55
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.25	Kr. 17.25
" Oslo á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.85
" Copenhagem á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.85

NOVA YORK, 31-10-931.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.86.00	$ 3.86 1|
" Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.75
" Genova, tel., por L.	c 5.16.00	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.91	c 8.90
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.35	c 40.38
" Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.96
" Berlim, tel., por M.	c 23.65	c 23.60

NOVA YORK, 31-10-931.
Abertura

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.83.50	$ 3.86.00
" Paris, tel., por F.	c 3.93.00	c 3.93.25
" Genova, tel., por L.	c 5.14.00	c 5.16.50
" Madrid, tel., por P.	c 8.85	c 8.91
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.32	c 40.35
" Berne, tel., por F.	c 19.49	c 19.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.93
" Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.65

PARIS, 31-10-931.
Fechamento

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 98.50	F. 98.19
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.75	F. 131.00
" Hespanha á vista por 100 P.	F. 225.75	F. 225.50
" Nova York á vista por $	F. 25.43	F. 25.40
" Berne á vista por 100 f/s.	F. 495.25	F. 495.00

BUENOS AIRES, 31-10-931.
Abertura

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 3|8	d 33
T/compra	d 33 1|2	d 33 1|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 26 9|16	d 26
T/compra	d 26 5|8	d 26 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31-10-931.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
	3 1/2 %	3 1/2 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 27.65	F. 27.70
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	Feriado	L. 75.00
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 43.50	P. 43.25
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 76.50
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 98.75	Esc. 98.75
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 99.00	Esc. 99.00

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro em 31 de outubro de 1931.

Movimento do dia 29 de outubro.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	202	
		148
Pela Maritima:		
De Minas	148	
De São Paulo	—	
		202
Regulador Fluminense (Rio)	1.982	
Regulador Espirito Santo	750	
Regulador de Minas	10.005	
Armazens Autorizados	—	
Quota livre (Minas)	—	
		12.737
Total		13.087
Idem o anno passado		17.899
Desde 1 do mez		392.955
Média		13.098
Desde 1 de julho		1.306.126
Média		10.075
Idem o anno passado		1.055.295

EMBARQUES

America do Norte	—
America do Sul	—
Europa	23.051
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	4.620
Total	27.671

Idem o anno passado	16.959
Desde 1 do mez	266.286
Desde 1 de julho	1.287.951
Idem o anno passado	1.089.241
Stock	252.670
Menos consumo local do dia 30	500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 31 de outubro	Não houve
Existencia	252.170
Idem o anno passado	239.334
Pauta (de 26 de outubro a 1 de novembro)	1$280
Imposto mineiro (outubro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 26 de outubro a 1 de novembro)	8$793

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com procura de pouca monta e bastantes lotes na taboa. Os negocios effectuados foram de 8.193 saccas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$600
Typo 8	12$200

NOVA YORK, 30 de outubro.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	4.97	5.06
Café para entrega em março	5.17	5.28
Café para entrega em maio	5.29	5.38
Café para entrega em julho	5.38	5.48
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado. . . . . Calmo Calmo
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

HAVRE, 31 outubro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	196	197 ¼
Café para entrega em março	195	196 ¼
Café para entrega em maio	194	195 ½
Café para entrega em julho	194	195 ½

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|4 a 1 1|2 franco.

LONDRES, 31 de outubro.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36/—	36/—

SANTOS, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em novembro	15$525	15$525
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$575	15$600
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$475	15$475
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$400	15$400
Vendas	Nada	2.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 31 de outubro.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 7 disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 38.210 saccas; anterior, 37.423 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.643 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 27.235 saccas; anterior, 32.416 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

Existencia de hontem por embarques: hoje, 791.331 saccas; anterior, 822.160 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.158.143 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	95.585
Para a Europa	12.466
Total	109.551

Foram destruidas 19.854 saccas de café.

Foram descontadas 2.500 para o consumo.

S. PAULO, 31 de outubro.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 51.000 saccas; dia anterior, 48.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Feriado nesta praça no dia 3 de novembro.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		1.188
Armazens Geraes de São Paulo		63
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		1.817
Armazem Autorizado CS		16
Armazem Autorizado LI		183
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas		833
Total das entradas do dia 31-10-931		4.100
Existencia anterior — dia 30-10-931		252.170
Somma		256.270

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	9.840	
Europa — Sul e Leste	27.323	
America do Norte	3.325	
Africa — Oeste e Norte	425	
Asia	1.593	
Cabotagem — Sul	25	
Somma dos embarques	42.531	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	48.031
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		208.239

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com os compradores retrahidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	196.420

MOVIMENTO DO DIA 30 DE OUTUBRO

Entradas:	
De Campos	3.916
De Pernambuco	3.000
Total	6.916
Desde 1 do mez	157.791
Saidas	6.421
Desde 1 do mez	132.807
Stock actual	196.915

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	32$000 a 34$000
Idem (velho)	Nominal
Demeraras	28$000 a 30$000
Mascavinho	28$000 a 30$000
2º jacto	Não ha
3º jacto	26$000 a 27$000
Mascavo	25$000 a 27$000

LONDRES, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Estado do mercado: estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 30 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.29	1.32
Assucar para entrega em março	1.24	1.27
Assucar para entrega em maio	1.29	1.31
Assucar para entrega em julho	1.36	1.36

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.
Estado do mercado: apenas estavel.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO, 31 DE OUTUBRO DE 1931

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes Maximo	Preços para lotes Minimo
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial	"	48$000	50$000
Arroz agulha superior	"	44$000	46$000
Arroz agulha bom	"	40$000	42$000
Arroz agulha regular	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial	"	42$000	44$000
Arroz japonez de 1ª	"	38$000	39$000
Arroz japonez de 2ª	"	36$000	37$000
Arroz japonez regular	"	34$000	35$000
Typos japonezes, bons	"	36$000	37$000
Sanga	"	18$000	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$340	$350
Amendoim em casca	25 kilos	21$000	22$000
Alhos nacionaes	Cento	4$500	6$000
Alhos estrangeiros	"	7$000	7$500
Alpiste nacional	Kilo	1$700	1$750
Alpiste estrangeiro	"	1$850	1$900
Araruta	"	—	—
Bacalháo especial	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalháo superior	"	180$000	185$000
Bacalháo escamudo	"	125$000	130$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	162$000	173$000
Banha de Itajahy	"	165$000	173$000
Batatas do interior	Kilo	$660	$800
Batatas do sul	"	$460	$560
Batatas estrangeiras	"	Não ha	Não ha
Cebolas nacionaes	"	$900	1$000
Cebolas estrangeiras	"	—	—
Ervilhas	"	2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	22$000	23$000
Farinha de mandioca entre-fina	"	17$000	17$500
Farinha de mandioca grossa	"	15$500	16$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	30$000
Feijão preto bom	"	24$000	26$000
Feijão branco	"	18$000	20$000
Feijão enxofre	"	22$000	24$000
Feijão manteiga	"	37$000	38$000
Feijão mulatinho	"	20$000	21$000
Feijão amendoim	"	23$000	24$000
Feijão fradinho nacional	"	22$000	24$000
Feijão fradinho estrangeiro	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas	"	22$000	24$000
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	"	$460	$500
Linguas defumadas	Uma	2$800	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$100	2$200
Lombo de porco salgado (do sul)	"	1$600	1$800
Herva-matte	"	$700	$800
Manteiga do interior	"	5$500	6$500
Manteiga do sul	"	—	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	22$000	23$000
Milho Cattete amarello	"	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado	"	18$500	19$500
Milho cunha ou dente de cavallo	"	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$480	$520
Polvilho do sul	"	$400	$440
Tapioca	"	$700	$800
Toucinho Mineiro	"	2$100	2$200
Toucinho paulista	"	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	"	2$900	3$000
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	"	Não ha	Não ha
Xarque, puras mantas, nacional	"	2$800	3$200
Xarque do Rio Grande, patos e mantas	"	2$200	2$800
Xarque de Minas	"	2$100	2$700

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.673

MOVIMENTO DO DIA 30 DE OUTUBRO

Entradas:	
De João Pessôa	158
De Pernambuco	115
Total	273
Desde 1 do mez	15.506
Saidas	269
Desde 1 do mez	12.949
Stock actual	4.677

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	36$000
Typo 4	—	35$000
Fibra média — Seridós:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	33$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	31$000

LIVERPOOL, 31 de outubro.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.10	5.04
Maceió Fair	5.10	5.04
American Fully Middling	5.05	4.99
American Futures, para janeiro	4.76	4.66
American Futures, para março	4.82	4.72
American Futures, para maio	4.88	4.78
American Futures, para julho	4.93	4.84

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 30 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.70	6.70
American Futures, para janeiro	6.70	6.66
American Futures, para março	6.84	6.79
American Futures, para maio	7.03	6.99
American Futures, para julho	7.21	7.17

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 31 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.79	6.70
American Futures, para março	6.93	6.84
American Futures, para maio	7.13	7.03
American Futures, para julho	7.29	7.21

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.
Feriado nesta praça no dia 3 de novembro.

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, regularmente trabalhado, mas os negocios realizados foram menos intensos. Ficaram mal impressionadas e frouxas as apolices da União, Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. Esses papeis baixaram de preços e ficaram em declinio mais sensivel. Funccionaram as municipaes e estaduaes estaveis, não tendo os demais papeis em evidencia despertado interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	150$000
Ditas de 1:000$, 41, a.	845$000
Ditas idem, 36, a.	849$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 3, 4, 8, 10, 22, 21, a.	850$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	415$000
Ditas de 1:000$, 3, 10, 33, a.	845$000
Ditas idem, 2, 3, 4, 6, 6, 342, a.	850$000
Ditas port., 15, a.	767$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 2, 3, a.	770$000
Ditas idem, a.	772$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 25, a	997$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 10, a	165$000
Dito 3.264, port., 60, a.	149$000
Dito 1.933, port., 5, 9, 32, a.	181$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 20, 50, a.	161$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 3, 10, a.	165$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 30, 50, a.	600$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 22, a.	720$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 10, 3, a.	160$000
Ditas de 500$, 1, 1, a.	400$000
Ditas idem, 3, a.	402$500
Ditas de 1:000$, 2, a.	813$000
Ditas idem, 12, 12, 18, 20, 50, a.	814$000
Ditas idem, 19, a.	815$000
Rio (Popular), 13, a.	92$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 50, a.	70$000
Idem, 50, a.	80$000
Brasil, 4, 30, 50, a.	300$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 12, a.	440$000
Debentures:	
Docas de Santos, 40, 15, a	177$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	970$000
Ditas (1930)	1:000$	995$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	—
Rodoviarias, nom.	—	760$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	850$000	845$000
Div. emissões, nom.	850$000	845$000
Ditas port.	770$000	760$000
Rio (Popular) 4 %	92$000	91$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	300$000	—
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	720$000	700$000
Ditas decreto 2.414	720$000	700$000
Ditas de 500$	—	350$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	620$000
Ditas port.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	—	585$000
Ditas port.	—	508$000
Ditas 5 %, nom.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	815$000	813$000
Municipaes, de 1906, port.	148$000	147$000
Ditas nom.	150$000	140$000
Ditas nom.	—	142$000
Ditas de 1914, port.	148$000	144$000
Ditas de 1917, port.	—	142$000
Ditas de 1920, port.	—	142$000
Ditas de 1931, port.	162$000	161$000
Ditas de £ 20, portador	—	—
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	157$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	181$000	180$000
Ditas titulos definitivos)	—	180$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	182$000	180$000
Ditas decreto 3.264	149$000	148$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	157$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$000
Ditas de Iguassú	70$000	—
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	135$000	—
Ditas de 1:000$ 7 %	620$000	600$000
Bancos:		
Brasil	305$000	300$000
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	440$000
Funccionarios Publicos	—	33$500
Portuguez do Brasil, port.	80$000	78$000
Ditas nom.	80$000	78$000
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	350$000	—
Economico	80$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	110$000	—
Conf. Industrial	—	4$000
Alliança	—	25$000
Petropolitana	115$000	—
Prog. Industrial	100$000	75$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	—	282$000
Corcovado	25$000	18$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	101$000	100$000
Victoria a Minas	—	20$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	270$000	—
Ditas nom.	250$000	—
C. Brahma	420$000	410$000
Docas da Bahia	11$500	10$500
Brasileira F. Manganez	920$000	—
Sanatorio Palmyra	140$000	—
Mercado Municipal	—	270$000
Debentures:		
Docas de Santos	177$000	176$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Taubaté Industrial	215$000	—
C. Brahma	—	1:000$
Docas da Bahia	80$000	75$000
Mercado Municipal	—	200$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Nova America	1:000$	980$000
Bellas Artes	—	170$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	7.60	7.60
Para entrega em dezembro	7.70	7.73
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.90	7.90
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	59,12	57,37
Para entrega em maio	64,25	62,12

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de outubro:

Em ouro	126:253$519
Em papel	105:483$789
Total	231:737$208
Renda de 1 a 31 de outubro	4.894:304$540
Em egual periodo de 1930	9.128:686$166
Differença a maior em 1930	4.234:382$568

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Novembro de 1931

S/Austria	—
" Belgica (ouro)	2$296
" Belgica (papel)	$456
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$848
" Canadá	14$630
" Chile	—
" Dinamarca	3$650
" Hamburgo	3$774
" Hespanha	1$480
" Hollanda	6$535
" Italia	$838
" Japão (yen)	7$966
" Londres	3 7/8 61$935,482
" Montevidéo	5$676
" Noruega	3$838
" Nova York	16$071
" Palestina	—
" Paris	$636
" Portugal	$665
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	—
" Suecia	4$315
" Suissa	3$184
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$793

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna". — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 4 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.
Armazem 7 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor inglez "Pardo".
Armazem 18 — Chatas diversas com carga para o "Maryland".
P. Mauá — Vapor italiano "Martha Washington".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Caravellas e escs., vapor nacional "Alice".
De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Maryland".
De Penedo e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ararangua".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itassucê".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Principessa Maria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escs., vapor italiano "Principessa Giovanna".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itaperuna".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Pardo".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Perynas II".
Para Belém e escs., vapor nacional "Jaguaribe".
Para Houston e escs., vapor nacional "Barbacena".
Para Imbituba (directo), vapor nacional "Saverne".
Para Republica Argentina (directo), vapor sueco "Graecia".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Maryland".
Para Londres e escs., vapor inglez "Napier Star".
Para Republica Argentina (directo), vapor hespanhol "Serantes".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	1
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	1
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	1
Manáos e escs., "Guaratuba"	2
Recife e escs., "Pyrineus"	2
Buenos Aires e escs., "Raul Soares"	2
Buenos Aires e escs., "Demerara"	2
Genova e escs., "Giulio Cesare"	2
Londres e escs., "Highland Brigade"	2
Santos, "Uru"	3
Nova York e escs., "Atalaya"	3
Nova York e escs., "Santa Cecilia"	3
Buenos Aires e escs., "Flandria"	3

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	1
João Pessôa e escs., "Ararangua"	1
Porto Alegre e escs., "Oswaldo Aranha"	1
Genova e escs., "Conte Rosso"	1
Aracajú e escs., "Itaquatiá"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Buenos Aires e escs., "Avelona"	1
Liverpool e escs., "Demerara"	2
Laguna e escs., "Venus"	2
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	3
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	2
Iguape e escs., "Iraty"	3
Nova York e escs., "Ruy Barbosa"	3
Amsterdam e escs., "Flandria"	3
Manáos e escs., "Curityba"	3
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	4
Porto Alegre e escs., "Pará"	4
Belém e escs., "Itaimbé"	4
Santos, "Piauhy"	4

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

Em 7 de Novembro de 1931
(G 09358) Leilões

LEVY, GOMES & CIA.

Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 11 de Novembro de 1931
(G 08862) Leilões

Casa Liberal

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
(G 08965) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de Novembro de 1931
Casa Campello de Ernesto Campello. Avenida Passos n. 29, A, Esq. Trav. Bellas Artes.
(G 08956) Leil.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de Novembro de 1931 — AO MEIO DIA —

A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(G 08527) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio.
(G 06247) C

PRECISA-SE de uma senhora modesta para tratar de um senhor doente; trata-se rua das Neves, 49 — Paula Mattos — Santa Thereza.
(G 8861) C

UMA moça procura collocação como gerente de uma pensão, governante em casa de familia distincta, ou pessoa só. Escrever para portaria deste jornal M. A.
(G 10111) C

CENTRO

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do confortavel predio á av. Mem de Sá n. 283, com 3 salas e 3 quartos amplos e espaçosos, e com todo o conforto moderno. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(30154) D

ALUGA-SE optima sala de frente c| ou sem moveis e pensão a casal ou rapazes. Rua Relação n. 41.
(F 29740) D

ALUGA-SE por 370$, a casal de tratamento, optima casinha typo apartamento, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo, etc; tudo novo, clima adoravel, linda vista sobre a cidade e o mar; á rua Costa Bastos n. 160, bondes de Paula Mattos e Muratori á porta; trata-se á rua do Carmo 58, sobrado; telephone 4-6221.
(G 08951) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Rozario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião.
(G 08909) D

ALUGA-SE um bom gabinete á rua Gonçalves Dias 75. Trata-se no mesmo por cima da ex-Joalheria Torres Carneiro.
(G 08935) D

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, independentes. Rua Lavradio, 8. Fone 2-0670.
(G 09481) D

ALUGA-SE casa 6-q4- s. Av. Gomes Freire 114. Tratar r. Mayrinck Veiga 21. Jacintho. T. 3-1600.
(G 08866) D

APARTAMENTOS "Riachuelo" - Aluga-se o apartamento n. II com cinco peças, inclusive cosinha e completa installação sanitaria. Aluguel liquido 380$000; trata-se no Palacete Riachuelo á rua Riachuelo n. 171.
(G 08856) D

ALUGA-SE 1 quarto mobilado, sem pensão com bella vista para o mar, casa de familia. Rua Senador Dantas 95, casa 1.
(G 10176) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente, em casa de uma senhora. Av. Mem de Sá 157 sob.
(G 10186) D

ALUGA-SE pequena casa, em avenida, na rua Correia Dutra 37, aluguel 220$000.
(G 08857) D

ALUGAM-SE bons casas na avenida da rua Visconde de Itauna n. 97. Aluguel e taxas, 280$. Tratar na casa XXXII.
(G 09431) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua S. Pedro n. 162, serve para grande escriptorio, atelier ou officina.
(G 07823) D

ALUGA-SE esplendido e arejado quarto mobilado, em casa de familia, a senhores de tratamento. Phone 2-9720. Rua Francisco Muratori, 43.
(G 09507) D

ALUGA-SE ou vende-se pequeno predio moderno 2 pavimentos; aluguel 580$000 na rua Paulo de Frontin 11, proximo a Mem de Sá; aberto das 12 ás 4.
(G 09512) D

ALUGA-SE uma vaga a rapaz do commercio no segundo andar do predio n. 32 do Largo da Sé; optimo no verão e preço modico.
(G 07755) D

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada sem pensão á pessoa de tratamento. A' rua Senador Dantas, 22.
(G 10226) D

ALUGAM-SE, para rapazes do commercio, vagas com bôa pensão á Avenida Rio Branco, 85 A. 2º andar.
(G 10214) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna.
(F 29505) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de familia estrangeira, na rua Carlos Sampaio n. 26, Esplanada do Senado.
(F 29711) D

ALUGA-SE o segundo andar á Praça Tiradentes n. 35. Trata-se na loja.
(G 08836) D

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande área por 260$ na rua São Martinho 14; as chaves em frente no armazem; informações teleph. 2-0901.
(G 08752) D

ALUGA-SE, 350$000, Sobrado á Rua do Lavradio, 141,

com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e bidé. Trata-se no lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(F 29742) D

ALUGA-SE uma sala com 3 janellas por 130$, tres quartos, todos com janellas a 80$ e um por 70$; tudo reformado e encerado, com direito a toda casa, luz e telephone; na rua Monte Alegre 46, proximo á rua do Riachuelo; informações teleph. 2-3005, só se aluga a casaes sem filhos e senhores do commercio.
(G 08753) D

ALUGA-SE para pensão ou familia, os 1º e 2º andares com espaçosa sala de jantar e optimos dormitorios de verão, á rua Theophilo Ottoni, 65, junto á Avenida; trata-se no local.
(G 08084) D

A LUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25.
(40900) D

Loja no Centro — Aluga-se espaçosa em optimo ponto á rua do Rezende numero 46, em predio novo occupado por apartamentos. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90-4º andar. Telephone 4-6065. Ramal 25.
(32502) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia optimos quartos com ou sem pensão a cavalheiros ou casal sem filhos, perto da praia Flamengo; rua Paysandú' 156.
(F 29720) E

ALUGA-SE á rua Benj Constant 105, salas de frente, bem mobiladas. Casa estrangeira.
(G 10044) E

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado ao lado do banheiro, com pensão, á moça ou senhor de tratamento, em casa de senhora franceza. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo.
(G 10103) E

ALUGA-SE uma sala independente a senhor de tratamento, em casa de uma senhora estrangeira. 51, rua Benjamin Constant.
(G 08981) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, ou uma sala mobilada com pensão. Rua Correia Dutra n. 92.
(G 09432) E

APARTMENT with owne bathroom to let, good board. Paysandú' 161.
(G 08884) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com todas commodidades para solteiro. Cattete 212.
(G 09448) E

ALUGA-SE o optimo apartamento n. I da rua Santo Amaro n. 200, no Cattete, servido por conducção rapida (autos-lotação que fazem ponto ao lado do Palace Hotel). Aluguel 350$000. As chaves, por obsequio no apartamento n. III. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 10127) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a sr. de tratamento. R. Buarque de Macedo, 55.
(G 09504) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada com pensão de 1ª ordem para casal de tratamento. Rua Silveira Martins, 70.
(G 07783) E

ALUGA-SE em casa de familia optima sala de frente mobilada, para dois rapazes. Correa Dutra 48. Telephone 5-3217.
(G 10220) E

ALUGA-SE optimo quarto, mobilado, com pensão, em casa de familia, á rua Barão de Icarahy, 30, Flamengo.
(G 10234) E

ALUGA-SE sala e quarto mobilados, com pensão de 1ª ordem em casa estrangeira, perto dos banhos e diversões; para casal ou senhor de tratamento; rua Almirante Tamandaré 23, tel. 5-4023.
(G 10224) E

ALUGA-SE em pensão familiar, optimas salas de frente bem mobiladas e com pensão de primeira ordem a casal distincto. Rua Silveira Martins, 146.
(G 08719) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com communicação, ou separados, com ou sem pensão, somente a pessoas serias, á rua Honorio de Barros, 6, perto dos banhos de Flamengo.
(G 08768) E

ALUGA-SE uma sala. Villa Elite 8. Cattete 247.
(G 07981) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, estylo apartamento, com frente para o jardim da Gloria, em pequena casa de familia, a senhor distincto; á rua Almirante Balthazar 17, tem telephone.
(G 08737) E

ALUGA-SE 1 porta para negocio com divisão. Largo do Machado, 4.
(G 08743) E

ALUGAM-SE os modernos predios da rua Marquesa de Santos 30 e 32, de 9 e 6 peças, com pinturas e papeis novos, soalhos encerados e maximo conforto; as chaves no 32-XIII.
(G 10179) E

ALUGA-SE linda sala mobilada com entrada independente; bom lugar. Becco do Rio, 23.
(G 10209) E

ALUGA-SE sala mobilada para 2 moços ou cavalheiro. Ladeira da Gloria, 16.
(G 10212) E

ALUGA-SE um sobrado novo com optimas installações á rua Andrade Pertence 39 A. Informa-se no 39.
(G 11026) E

ALUGA-SE uma ampla sala com pensão 1ª ordem a casal tratamento; rua Conde Baependy 56. Flamengo.
(G 10172) E

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento duas grandes salas reformadas de novo juntas ou separadas para casal ou rapazes com ou sem pensão, mobilada ou não. Rua Correia Dutra, 152; telephone 5-0007.
(G 10086) E

ALUGA-SE á pessoa do commercio quarto bem mobilado com café pela manhã. Conforto e asseio. Rua Carvalho Monteiro 59.
(G 08964) E

ALUGA-SE um optimo quarto com duas janellas a casal ou rapazes, com pensão á rua Silveira Martins 80. Tel. 5-0609. Preço modico.
(G 08841) E

FLAMENGO — Alugam-se duas salas, juntas ou separadas, luxuoso mobiliado, com pensão de 1ª ordem, a casaes ou cavalheiros de tratamento, perto dos banhos de mar. Conde Baependy n. 70. Tel. 5-3107.
(G 8926) E

FAMILIA respeitavel aluga, a casal de tratamento, confortavel aposento, bem mobiliado e com pensão variada. Referencias mutuas. — 5-3892.
(G 8793) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos casa de familia, optimo passadio. Praia do Flamengo, 358.
(G 10078) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000.
(G 9296) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, 12 — solteiro, 130$ e 150$: casal, 200$ a 250$, com café pela manhã. Tem salas de frente.
(G 7994) E

QUARTO — Aluga-se por 100$ bem mobilado em casa de familia, a rapaz do commercio. Esteves Junior, 34, praça S. Salvador.
(G 10080) E

SALA completamente independente, bem mobilada, casa muito discreta e tranquilla; aluga-se uma para um senhor de fino tratamento; á rua Carvalho Monteiro n. 58. Cattete.
(G 09389) E

SENHOR de tratamento precisa de quarto com pensão de 1ª ordem, em casa de pequena familia. Dá preferencia no Cattete ou Laranjeiras. Cartas a caixa 44.
(G 09467) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom predio com todo conforto moderno na rua das Laranjeiras 285; preço seiscentos mil reis mensaes e dois annos de contrato; trata-se na rua Constante Ramos 35, Copacabana. Ph. 7-2897.
(G 08911) F

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Pereira da Silva n. 78, para familia de tratamento; chaves n. 82.
(G 10067) F

ALUGA-SE o predio novo de construcção moderna com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo; rua Theodoro da Silva 423 B.
(G 10082) F

ALUGAM-SE no Edificio Monte, á rua Laranjeiras - 531, appartamentos com todas as commodidades modernas inclusive elevadores e garage. Tratar no local com o Sr. Armando.
(G 08649) F

ALUGA-SE a cavalheiro, confortavel aposento; rua das Laranjeiras, 20.
(G 09413) F

QUARTOS, salas e appartamentos — Agua corrente, bem mobiliados, cozinha de 1ª ordem, grande jardim; Laranjeiras, 334. Preços modicos.
(G 09513) F

QUARTO — Aluga-se com ou sem pensão e sem moveis; rua Ypiranga, 75.
(G 09477) F

SALA — Aluga-se independente, bem mobilada, a cavalheiro; Pinheiro Machado, 36.
(G 08659) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73.
(G 10141) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina, 93, casa 8.
(G 07784) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista 16 A casa III com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa 11; tratar com David & Cª., rua Ouvidor 73.
(G 08770) G

ALUGA-SE o predio da rua David Campista 76, quatro quartos. Chaves no n. 51.
(G 08946) G

ALUGA-SE o predio da rua Delphim 112, hoje Paulo Barreto, todo pintado e forrado de novo. Trata-se na Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola. Telephone 4-5808.
(G 10169) G

ALUGA-SE uma casa reconstruida de um pavimento tendo 5 quartos, 3 salas, etc., á rua Conde Irajá 30. Aluguel 650$. Chaves á rua S. Clemente 423.
(G 10168) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, na rua Marquez de Abrantes 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar.
(G 08304) G

ALUGAM-SE, em Botafogo, r. Alvaro Ramos 125, local socegado, as casas novas XI e XV 4 quartos, salas e todo conforto moderno. Estão abertas. Só á familias.
(G 08978) G

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento com 4 quartos e mais dependencias. Rua da Matriz 89.
(G 10106) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31. 4 bons quartos. Chaves no Armazem da esquina. Tratar telephone 6-2589.
(G 09350) G

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Real Grandeza 199 com tres amplos dormitorio, quarto de empregada e mais dependencias, pelo prazo de seis mezes, resto do contrato. Trata-se na mesma, das 8 ás 12 horas.
(G 08781) G

PRECISA-SE de sala para gabinete dentario entre Voluntarios da Patria e Passagem; informar ao telephone 6-1826.
(G 8994) G

SALA DE FRENTE — Aluga-se, em casa de familia, a senhora que trabalhe fóra. Rua General Severiano, 219 (quasi esquina da rua da Passagem).
(G 8975) G

TO LET — Asplendid appartement with fine garden, garage, etc., for gentleman of means, at rua Osorio de Almeida. Urca. Informations at Heloisa Leal, 15.
(G 11005) G

COPACABANA

ALUGA-SE predio na rua Copacabana, 835. Tratar na mesma rua, n. 831, das 3 1|2 horas.
(F 29719) H

ALUGA-SE lindo bungalow com jardim e garage, tendo todo o conforto á rua Redemptor numero 412, Ipanema; mais informações, tel. 7-1768.
(G 09494) H

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa 636 da rua Barata Ribeiro. As chaves no armazem da esquina.
(G 10173) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto; av. Atlantica, 480.
(G 10192) H

ALUGA-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 111, com dois pavimentos, tendo 3 quartos, duas salas, copa, cosinha, banheiro; as chaves no n. 115.
(G 08998) H

ALUGA-SE todo mobilado o predio 169 da r. Bulhões Carvalho, com 5 quartos, salas e mais dependencias, em centro de grande e cuidado jardim; tem telephone.
(G 10110) H

ALUGA-SE um apartamento de 3 peças, independentes, mobilado, e com garage, para pessoas de tratamento com pensão de 1ª ordem, em casa de familia estrangeira. Rua Barata Ribeiro 720, Copacabana. Posto 4.
(G 08977) H

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim n. 12, (Leme), propria para familia de alto tratamento, com 4 q., 2 s., garage e demais dependencias. Aluguel, 800$000. Trata-se á rua Hilario Gouvêa n. 80.
(G 08990) H

ALUGAM-SE salas de frente com agua corrente, optima pensão para casaes e solteiros de tratamento. Banho de mar á porta. Preços modicos. Tel. 7-0714. Avenida Atlantica, 250.
(G 10152) H

ALUGA-SE 1 sala de frente e 1 quarto bem mobilados e arejados com café pela manhã; frente Av. Atlantica. Gustavo Sampaio, 165, Leme.
(G 10204) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para rapaz solteiro, á rua Copacabana n. 658. Tem telephone e garage que tambem se aluga.
(G 10144) H

ALUGAM-SE á rua Barata Ribeiro 187, salas e quartos, em frente á Praça Arcoverde.
(G 11015) H

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves, n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$: chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 400$, taxa 20$.
(G 09485) H

ALUGA-SE aposento mobilado, em casa de familia respeitavel, rua Barão Ipanema 127 — Posto 4.
(G 08898) H

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão. Rua Sá Ferreira n. 18, junto á praia e proximo do posto 6. Copacabana. Tem garage. Telep. 7-4603.
(G 08787) H

ALUGA-SE apartamento luxo. Hall, 2 salas, 4 quartos. Defronte do Lido. Palacete Veiga, 54, rua Hariloff.
(G 10005) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. Posto 3.
(G. 07537) H

ALUGA-SE cam. 5 q. e 3 s. Rua Copacabana 541; trata rua Mayrinck Veiga 21, com Jacintho T. 3-1663.
(G 08868) H

ALUGA-SE em casa fam. estrg. uma sala com opt. pensão a casal ou solteiros distinctos. Rua Xavier da Silveira, 13. Tel. 7-4955.
(G 09422) H

ALUGA-SE em casa de familia, no Leme, a poucos metros da praia, excellente sala de frente e um quarto, mobilados, com pensão, só a cavalheiros commerciantes; á rua Gustavo Sampaio, 244; teleph. 7-3634 (omnibus e bonds á porta).
(G 09440) H

ALUGA-SE uma boa casa para casal com todo conforto, rua dos Jangadeiros 56, Ipanema; as chaves com o vigia nas obras no lado. Tratar rua Dois de Dezembro, 18, sobrado.
(F 29689) H

ALUGA-SE bello quarto de frente e outro, a cavalheiro ou casal sem filho, em casa de familia. Rua Miguel Lemos, 88. Auto omnibus á porta.
(G 09452) H

ALUGA-SE quarto mobilado de novo para solteiro ou casal de tratamento. Vista para o mar, optima pensão, posto 6; tel. 7-3311.
(G 07761) H

ALUGA-SE o excellente predio á rua Nascimento Silva, 445, Ipanema, tendo 2 pavimentos com quatro quartos, 2 salas e demais dependencias. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25.
(G 08688) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá 423, com bond e omnibus, em Ipanema, perto do mar, casa para familia de tratamento com grande terreno, garage para 2 carros, o preço do aluguel a combinar com o proprietario á rua da Candelaria n. 40 loja.
(G 08955) H

ALUGA-SE sala com boa pensão a casal distincto; rua Copacabana 75 (perto do Lido).
(G 09251) H

ALUGA-SE a partir de 1º de Dezembro uma casa á rua Dias da Rocha 31 A casa V (Copacabana).
(G 08887) H

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua dos Toneleros n. 261. Chaves no n. 263.
(G 8872) H

COPACABANA, posto 6 — Aluga-se casa mobiliada com todo conforto, a familia de tratamento; tem quatro quartos, tres salas, garage e mais dependencias; ver á rua Souza Lima numero 121.
(G 10038) H

COPACABANA — Casa nova, proxima ao Copacabana Palace Hotel, aluga-se um quarto mobiliado, com ou sem jantar. Paula Freitas, 62/3, cor. estrang.
(G 10161) H

COPACABANA — To let new house nicely furnished 5 bedrooms and all others modern confort, big gardem, garage, etc Rua 4 de Setembro, 25.
(G 10114) H

COPACABANA — Em casa estrang. esplend. Quartos com ou sem pensão. Agua corrente. Todo conforto. Rua Santa Clara n. 116. Tel. 7-2282.
(G 7998) H

CASA mobiliada elegantemente, com quatro quartos, duas salas, garage e depedencias, aluga-se por seis mezes, á rua Santo Expedito n. 45. Tel. 7-4334.
(G 7967) H

LEME — Residencia confortavel, aluga-se proximo á Praia, Bar Lido; Salvador Corrêa, 51. Inf. tel. 7-2334.
(G 8995) H

LEBLON: Bungalow por 10 Contos á vista e mais 40 contos a prazo, vende-se, de recente construcção, ainda não habitado, com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á Rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE — Tel. 2-2770.
(F 29745) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobiliado; agua corrente. Billiar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira, 38. — Tel. 7-1678.
(G 8747) H

ROOM — IPANEMA — To let in anglo-brasilian couple confortable house, very fresh with balcony, garage if desired, suitable for one/two gentlemen. Apply telephone 7-0281. English cooking.
(G 8777) H

RESIDENCIA moderna, excellente para casal de tratamento, com seis peças, hall e logar para automoveis, aluga-se por 450$ (preço de crise), na rua Sá Ferreira n. 163, segundo. Chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira, Assembléa n. 70-3º, sala 5. Tel. 2-7847.
(G 11032) H

SALA — Aluga-se uma independente a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016.
(G 11022) H

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, por 55:000$ ou 28:000$000 cada lote, medindo cada um 10 x 50. Tratar tel. 7-1113.
(G 10085) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa 2 pavimentos á familia de tratamento, 4 quartos, 1 quarto fóra pª criado, 2 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, jardim, quintal com gallinheiro e installação de radio completa á rua Sampaio Vianna 90. Aluguel 600$000 sem taxas.
(G 10001) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe 322 casa 6. Informações 6-1477.
(G 07872) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, bidet, fogão a gaz. Rua Costa Ferraz n. 24 A; as chaves no n. 68. Trata-se Avenida Passos n. 120.
(G 07871) J

ALUGA-SE por 730$ e taxas o predio rua Santa Alexandrina, 221 com 9 quartos, 5 salas, garage, jardim e quintal. Trata-se rua Carmo, 49, s. 2,5º, das 16 ás 18 horas ou tel. 6-0594.
(G 09497) J

TIJUCA

ALUGA-SE na Tijuca, confortavel predio com 5 quartos, salas, garage, pomar, etc.; está aberto. Medeiros Passaro, 81.
(G 09484) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Conde de Bomfim 109; as chaves por favor ao lado.
(G 09445) K

ALUGA-SE 1 casa de avenida á r. Prof. Gabizo. Trata-se á mesma r. 100 casa II.
(G 09360) K

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de todo conforto, alimentação de 1ª ordem; preço modico, á 15 minutos do centro; ver rua Haddock Lobo 41; phone 2-8667.
(G 08939) K

ALUGA-SE por 380$ predio da rua João Alfredo 7. Trata-se na rua General Camara, 333.
(G 08923) K

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa á rua Carlos de Vasconcellos n. 45-II. Trata-se na casa 6.
(G 10060) K

ALUGA-SE uma esplendida casa lugar muito saudavel para familia de tratamento á rua Bom Pastor n. 201. Ponto do bonde Fabrica; as chaves no Armazem Baptista.
(F 29753) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara, 44, sob.
(G 10140) K

ALUGA-SE bungalow com garage, tres quartos, duas salas e installações modernas; as chaves no local, das 10 ás 17 horas. Rua particular, que começa no n. 89 da rua dos Araujos. Preço 420$000.
(G 10230) K

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento a casa XVI da rua General Rocca n. 120 A. Chaves no local e tratar com Ferreira Passarello & Cia., á Travessa do Ouvidor n. 15.
(G 10120) K

ALUGA-SE casa 350$ Prof. Gabizo 30-VIII (Haddock Lobo) 2 q., 2 salas, etc.; tratar 30-B.
(G 08972) K

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Barreto n. 7, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregados e demais dependencias. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(G 07941) K

ALUGA-SE casa, com toda commodidade, etc., á rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. Aluguel 300$000.
(G 09519) K

ALUGA-SE á rua Dr. José Hygino, 66-A, as casas n. II, III, VII, IX e X. Chaves na c| VIII. Phone 2-4143.
(G 10213) K

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Valença n. 87, antiga Barão do Amazonas; as chaves estão no n. 89. Trata-se na rua da Quitanda n. 196.
(G 09349) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c| duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor; á rua General Rocca 88-A. Preço 350$000. Tratar pelo telephone 2-4972.
(G 08876) K

HADOCK LOBO — Alugam-se dois palacetes; um novo, Professor Gabizo, 204; outro limpo, Campos Salles, 23; ambos podem ser vistos. Informa Formicida Paschoal, B. Aires n. 120.
(G 10058) K

MOTIVO mudança, aluga-se optima casa, á rua Dez. Isidro, 13, III. Aluguel 400$000.
(G 10197) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovam n. 513; as chaves no n. 521 (pharmacia); tratar na rua da Carioca n. 83.
(G 10737) L

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Coronel Figueira de Mello 405 e 407; rua Ferreira de Araujo 57; Alegria 595-B; rua General Argollo 19, casas IV e VI; Praça dos Lazaros 22, casas IV a VI e XII a XIV, e 26; rua Antunes Maciel 90, 92, casas IV, VIII e X. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja.
(G 10135) L

ALUGA-SE, frente ao Vasco, predio reformado, 3 quartos, 2 salas, grande quintal, etc. Rua São Januario 266. São Christovão.
(G 08942) L

ALUGA-SE por 215$ e 240$ duas casas novas com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente á rua Dr. Sá Freire n. 153 e n. 200. Bonde Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella n. 270 casa XV; tels. 8-6106 e 4-3569.
(G 08695) L

ALUGA-SE a casa da rua São Januario n. 60, encerada, fogão a gaz, 3 quartos, 2 salas. Aluguel barato; as chaves no 56.
(G 09427) L

PERTO da Escola Normal, aluga-se boa casa, pequena familia. Rua Senador Furtado n. 97.
(G 10037) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a excellente casa n. 16 da travessa da rua Ibituruna n. 124 completamente reformada, com 6 quartos, 2 salas, banheiros com aquecedor, copa, cosinha, fogão a gaz e bom quintal com entrada ao lado, perto da nova Escola Normal. Trata-se na mesma rua 81.
(G 10138) 13

BOA sala, com optima pensão, aluga-se a casal distinto ou cavalheiro, á rua Mariz e Barros, 318.
(G 8880) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Predios com todo o conforto juntos á Escola Normal p. familias tratamento. Proprietario casa 2.
(G 7900) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 dormitorios, pomar, etc., á rua Visconde Sta. Isabel, 233.
(G 08986) M

ALUGA-SE o predio da r. Barão de Bom Retiro 358; as chaves no 397 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758.
(G 08827) M

ALUGAM-SE duas boas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão.
(G 09413) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel, 130$000.
(G 10164) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da Avenida Paula e Souza, 133. Informações 8-4621.
(G 08762) M

ALUGA-SE uma casa para familia regular, na rua Barão de Cotegipe, 70; as chaves estão na mesma; para tratar, rua das Marrecas 41, com Snr. Baptista.
(G 08741) M

ALUGA-SE uma boa casa á rua Barão de Cotegipe 132, com quatro bons commodos, quarto de banho completo e garage; preço 360$000 e taxas; as chaves por favor no 130 e tratar á rua do Ouvidor 12, 1º, telephone 3-2244.
(G 08843) M

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com entrada independente, á rua S. Francisco Xavier 392.
(G 07982) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Araujo Lima, 82, predio com 2 salas, hall, com escada, 4 quartos, banheiro completo, copa, despensa, cozinha garage e quarto para empregados por 600$000 com contracto minimo de 1 anno. Ver e tratar no 80.
(G 08970) N

ALUGAM-SE as casas da rua Mearim 71, 75 e 77. Chaves Grajahu' 110.
(G 10100) N

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio á r. Araripe Junior n. 9. Chaves no n. 8. Inf. tel. 3-2913 c| Nelson ou 6-1516.
(G 10076) N

ALUGA-SE ou vende-se predios novos apalacetados á r. Barão Mesquita 790 e r. Paula Brito 50 pª grande familia, com grande terreno, trata-se á r. Fonseca Lima 45.
(G 08959) N

ALUGAM-SE as casas da rua Amaral 74. Tratar á r. Buenos Aires 52-1º and., ou tel. ... 6-1519.
(G 10048) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s. rua Barão Mesquita 229; tratar Jacintho, rua Mayrinck Veiga 21. T. 3-1600.
(G 08867) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows para familias de tratamento, contendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300. Travessa da rua Araxá no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné, 107, mesmo bairro.
(G 09434) N

ALUGA-SE confortavel casa na rua Uruguay 193. Chaves no n. 201.
(G 09436) N

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir, tendo tres quartos, 2 salas, banheiro, copa, cosinha, quarto para criados e garage á rua Carvalho Alvim numero 126; chaves no n. 124 (Uruguay). Trata-se pelo phone n. 2-9507.
(G 09455) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, casas 3, 6 e 7, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., á 250$000. Chaves na casa 15.
(G 07791) N

ALUGA-SE á rua Mearim n. 156 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Preço 400$000 mensaes.
(G 07791) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavmts., com excellentes accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire 63, as chaves á r. Pereira Soares, 39.
(G 05792) N

ALUGAM-SE boas casas com 2 e 3 qs., 2 salas, cos. c| fog. a gaz, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares; as chaves na mesma rua n. 39.
(G 08722) N

OPTIMO quarto em casa de todo conforto, aluga-se a um casal ou cavalheiro distincto. Tem garage, á rua Pontes Corrêa n. 81, proximo á rua Uruguay.
(G 8919) N

ESTACIO

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Estacio de Sá 49, para negocio e moradia: rua Machado Coelho 18-2º andar e 71, loja para negocio; travessa Santos Rodrigues 20. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja.
(G 10134) O

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Laura de Araujo 156, para negocio; rua Julio do Carmo 301, para fabrica ou garage; e numeros 475 e 477 para moradia. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja.
(G 10133) O

ALUGAM-SE bons quartos, bella vista 65$ e luz e de 60$ agua corrente e luz. Rua Colina 81, sob., paralella a Haddock Lobo; tel. 8-3108.
(G 08932) O

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin n. 690; Informa-se rua do Senado n. 53. Telephone 2-0814.
(F 29722) O

ALUGAM-SE duas salas de frente sobrado e um quarto, juntos; lavar cozinhar a gaz. Preço conveniente. Frei Caneca n. 418.
(G 08826) O

**ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheiro, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento, na mesma rua n. 228 e R. Laura de Araujo, 161, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$, R. Miguel de Frias, 69, sobrado, com 4 quartos e 3 salas, 400$; R. Proposito, 68, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: R. Carmo Netto, 234, com grande terreno nos fundos, proximo á Salv. de Sá, 400$. R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$, R. Clarimundo de Mello, 276 e 284, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 61, 63 e 65, E. do Meyer, a 200$000. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(F 29744) O

FAMILIA de tratamento, residente á rua São Christovão n. 44, sobrado, perto do largo do Estacio, aceeita outra familia ou pessoas de tratamento em sua residencia. Condições conforme se combinar.
(G 9492) O

LAPA

ALUGA-SE quarto vazio baratissimo encerado arejado telephone bonita vista casa familia rua da Lapa n. 90-2º andar.
(G 10074) P

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade a moços solteiros; á rua dos Arcos 82 A. Tel. 2-4805.
(F 29723) P

ALUGA-SE um quarto mobilado, Rua Visconde Maranguape, 13, sob., Lapa. Fone 2-8021.
(G 11029) P

CATUMBY

ALUGA-SE o optimo "atelier" á rua Itapiru' n. 272 em centro de terreno, que mede 20 metros por 88 metros. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(G 07540) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, sala e quarto, mobilados e com entradas independentes. Becco de Lagoinha n. 9. Telephone 5-0938. Bondes Silvestre e Lagoinha.
(G 07862) S

ALUGA-SE o predio 641 do Largo do França em Santa Thereza. Chaves no 607, ao lado. Aluguel 500$000, contracto.
(G 08940) S

SANTA THEREZA — Aluga-se á rua do Curvello n. 43, esplendida moradia, completamente reformada, com optimas installações e situada em local inegualavel. Póde ser visitada das 10 ás 5 horas, onde se trata.
(G 09446) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a pequena casa á Praça Rio Grande do Norte n. 3. Engenho de Dentro.
(G 10153) U

ALUGA-SE o predio da rua Cruz e Souza 52. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março 39, loja.
(G 10136) U

ALUGA-SE magnifica casa á rua Oito de Dezembro 59-III, perto da rua S. Francisco Xavier; as chaves no n. 87 e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 10129) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia. Todos os Santos; com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal; póde ser visitado por obsequio do Sr. morador; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 10128) U

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. Manoel Victorino n. 121 com duas salas, dois quartos, grande despensa e grande quintal; as chaves estão no n. 119 e trata-se á rua da Quitanda numero 95, das 10 ás 17 horas.
(G 11012) U

ALUGA-SE uma boa casa por 150$000; trata-se na rua Dias da Cruz, 147, pharmacia.
(G 10108) U

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Tavora n. 39, antiga rua Alvaro, Eng. Novo; 3 quartos e duas salas, luz electrica e fogão a gaz; chaves no n. 37; trata-se na rua 7 de Setembro 35.
(G 10099) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 85 casa X, com duas salas, dois quartos, bom quintal. Perto da estação do Encantado. Preço 155$; chaves no n. 83, Quitanda.
(G 10059) U

A LUGA-SE 1 casa nova encerada com fogão a gaz, 2 quartos e sala á rua Vaz de Toledo n. 156-c. 2, chaves no n. 132, botequim.
(G 09525) U

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Barão do Bom Retiro, 175, esquina da rua Joaquim Tavora, com cinco quartos, salas, etc. As chaves no armazem. Trata-se na rua Sete de Setembro, 14, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito. Aluguel 300$000.
(G 09356) U

ALUGA-SE a nova casa typo bungalow, com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor, á rua Villela Tavares n. 79, Meyer, (bondes de Piedade e Lins de Vasconcellos), ver e tratar no local.
(G 10068) U

ALUGAM-SE por 270$ e taxas as casas novas, com grande quintal na villa á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club 223.
(G 09444) U

ALUGA-SE á rua Licinio Cardoso, 103, uma confortavel casa acabada de construir, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Trata-se á rua 1º de Março, 89. Tel. 3-2744.
(G 07923) U

ALUGA-SE casa no Meyer, 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32, chaves no 30, 228$.
(G 08769) U

VENDE-SE ou troca-se uma chacara á rua Monsenhor Amorim n. 112, E. Novo, por casa nos bairros Andarahy, B. Mesquita, 28 Setembro. Tratar com o Dr. Landulpho. Tel. 4-4242.
(F 29721) U

ALUGA-SE 240$ mensaes a casa da r. Medina 19 Meyer 2 q. 2 salas, etc.; trata-se Buenos Aires 131.
(G 08791) U

MEYER — Aluga-se a casa IV á rua Isolina n. 66 (continuação da rua Meyer), com 2 quartos, 2 salas e todo conforto, inclusive fogão a gaz, banheira, lavatorio, etc. Aluguel 200$. Chaves na casa III. Tratar com o sr. Lima, á rua do Rosario n. 132. Phone 4-3760.
(G 10159) U

MEYER — Aluga-se a casa II da tr. Rio Grande, 84, sala, 2 q. e mais dependencias. Aluguel 190$000.
(F 29738) U

TELHAS — Typo francez e colonial novas vendem-se um pequeno lote, barato á travessa Rio Grande, 86, Meyer.
(G 29739) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGAM-SE em Jacarépaguá casas para diversos preços, quintal, luz electrica, agua encanada. Estrada da Freguezia 319.
(G 09442) 15

ALUGA-SE por 260$ o magnifico predio preparado a capricho, bond á porta. Estrada da Freguezia 443, Jacarépaguá; as chaves por favor ao lado.
(G 09443) 15

ALUGA-SE a boa casa da Estrada da Freguezia 861-A; tratar pelo phone 3-3133.
(G 08807) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

BUNGALOWS A PARTIR DE 150$, ALUGAM-SE, OU VENDEM-SE A PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 200$, sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria, R. Paranhos, 43 e 49, em frente á E. de Ramos (E. F. Leopoldina). R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz, e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta (Irajá, de Madureira), E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(F 29743) V

NICTHEROY

ALUGA-SE boa casa, com ou sem moveis, a 1 minuto da praia, 3 quartos, 2 salas, 3 banheiros, 2 quartos para creados, etc. Rua Mariz e Barros 48, Icarahy.
(G 08740) W

ALUGAM-SE casas modernas com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 340$000. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48.
(G 09250) W

ALUGAM-SE lindos apartamentos com todo o conforto; bello Parque — no ICARAHY BALNEARIO - HOTEL — Miguel de Frias n. 1. Telephone 897.
(G 08851) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se salas e quartos com optima pensão.
(G 7854) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se, a casaes, quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103.
(G 8918) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE boa casa nas Laranjeiras, logar alto, Petropolis do Rio, 30 minutos de bond da Avenida, centro de grande pomar, 2 salas, 4 quartos, etc. Propria para estrangeiros. Informações á rua dos Ourives, 95, 1º andar, das 11 ás 17.
(G 09453) X

ALUGA-SE casa mobilada com todo conforto com garage para os mezes de verão á r. Nilo Peçanha, Villa Lourdes na Praça D. Pedro. Inf. 8-0344.
(G 10083) X

PETROPOLIS — Aluga-se a confortavel casa mobiliada da Avenida Sete de Setembro n. 447. Por especial favor do morador, póde ser visitada; tratar na rua Barão do Flamengo, 28.
(G 9862) X

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma loja de ferragens ou cede-se parte de um socio; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 550 — Ipanema.
(G 8903) 2

[illegible] E PERDIDOS

GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela n. 372.285, desta casa.
(G 9428) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato 6 mezes, bungalow, da rua Dez. Isidro, 13, III. Aluguel 400$000.
(G 10196) 5

CORRESPONDENCIA

CELINA

Minha piriquitinha d'uma figa se molhaste hontem á vontade, heim? — Se ficares novamente resfriadinha, tem que levar umas palmadinhas... — Roberio.
(34011) Corresp.

CELIA

Meu amor estou admiradissimo pela noticia ao teu respeito? Sobre a tua grande tristeza; aceite um coração cheio de saudades de quem nunca te esquece. — M...
(G 11003) Corresp.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 176.
(G 8130) 3

AUTOMOBILISTAS!...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359
(51639) 3

BONECAS velhas, de biscuit, celluloide, massas, etc., concertam-se e collocam-se cabellos naturaes, e quaesquer brinquedos ou objectos de estimação, á rua Visc. de Itaúna n. 119.
(F 29718) 3

Bronchigia o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 3$000. Duzia, 32$000. Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 —
(30047) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(51599) 3

Formula Dr. Mac Dowell TAYOBIL Depurativo Energico Tonifica e dá vigor
(32640)

RADIO Victrola compra-se Victor perfeita. Haas. 9, rua Ramalho Ortigão, 9.
(G 10049) 3

OURO 8$

Prata moeda 50% e 100% agio pratarias, louças da China, moveis de jacarandá e joias com brilhantes e Rei da Prata paga 50% mais que qualquer comprador. OUVIDOR, 66. (Esq. Becco das Cancellas.
(51467)

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos do qualquer outra Fabrica
Cardinale & Cia.
38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40
TEL. 4-3714 — RIO
(31980)

Retalhos: vantajosos só nas casas do "Ao Retalho de Ouro". Ruas Buenos Aires, 327; Archias Cordeiro 254, Meyer; Visconde Uruguay 359, Nictheroy.
(G 10081) 3

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7.
(G 10205) Advog.

MEDICOS

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca 33. Segundas, quartas e sextas.
(G 11025) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 hs.
(G 09348) 6

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
(G 10162) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.
(G 08910) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(32862)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nageischmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(32067)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(G 09000) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparalho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(G 08927) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351.
(G 08950) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos, GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(32042)

Snrs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194.
(G 08930) 6

Consulta Popular: 5$
nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, por medicos especialistas, na ASSISTENCIA S. LUCAS, á rua Mariz e Barros, 91. — Tel. 8-0402. Praça da Bandeira.
(G 10219) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(G 08929) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias.
(G 6838) 7

Dr. KLUNGE Medico-dentista. Pratica de 12 annos em molestias da bocca. Quitanda, 68, 1º — 4-4415.
(G 8933) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194.
(G 08929) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194.
(G 08929) 7

Prothetico Precisa-se de pessoa competente, idonea, habil, agil, com boas referencias e tirocinio em prothese. Lugar effectivo e vencimentos compensadores. R. 7 de Setembro, 194, sob.
(G 08929) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194.
(G 08929) 7

Prothetico — No laboratorio de prothese do Dr. Silvino Mattos, precisa-se de mais um prothetico habil, agil e com largo tirocinio. Optimos honorarios. Rua 7 de Setembro, 194.
(G 08982) Dentistas

PYORRHÉA
Cura rapida (5 a 10 curativos) e garantida por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94-3º, entre Av. e Gonçalves Dias.
(G 10146)

PARTEIRAS

MADAME DELEHER

Parteira diplomada pelas Faculdades de Paris e Rio, com longa pratica nesta Capital continu'a attender consultas e chamados. Rua Senador Dantas 95. Ph. 2-5938.
(G 10177) 8

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, rua São José, 34, tel. 3-0700. Consulta gratis.
(G 10178) 8

PROFESSORES

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio.
(G 9522) 9

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24.
(G 08727) 9

PROFESSOR DE INGLEZ — D. Gonçalves, recem-chegado da Europa, ensina por systema intuitivo, eficaz e rapido a preços de reclame. Aulas especiaes a 15$000, mensaes. Informações á Av. Rio Branco, 183-8º.
(G 11011) 9

SE quer aprender, depressa, portuguez, arithmetica, francez, etc., experimente o methodo já premiado, a pratica, a paciencia e a pontualidade, do prof. particular da rua São José, 34-2º.
(G 9521) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo.
(G 10125) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar.
(G 4774) 9

VIOLAO e canto regional — Methodo pratico e rapido. — Tel. 7-2949.
(G 8966) 9

HESPANHOL por professora hespanhola. Fala portuguez e outros idiomas. Sylvio Romero, 26.
(F 29725) 9

PROFESSORA de theoria e piano prepara para o I. N. de Musica. Rua Barão de Itaipu' n. 55 — Andarahy.
(G 9506) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez; Av. Henrique Valladares, 22, sob. Phone 2-8811.
(G 8805) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite.
(G 08780) 9

Ensino Pratico Professores particulares. Ingl. Franc. Allem. Portug. (natos). Tachygr. Escript. DR. RAMMEL — Ouvidor 58 (Tel. 4-5159).
(G 08744) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia. Tachygraphia, Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 1, 2º andar. (Em frente ao L. do São Francisco.) Tel. 2-3114.
(G 10087) 9

INGLEZ (americano) para principiantes. Aulas diarias a 5$ por mez apenas. Mr. Rodger. Pr. Tiradentes n. 83, 1º and., de 5 ás 7 da noite.
(G 10183) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright.
(G 10190) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Honorio de Barros, 18, casa V, transversal Senador Vergueiro.
(G 10165) 9

INGLEZ — Mr. Rammel, Ph. D., Ouvidor 58. Tel. 4-5159.
(G 11027) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Telephone 2-6308.
(G 10203) 9

Automoveis de occasião

COMPRA-SE caminhão "Chevrolet", ultimo modelo, em perfeito estado. Rua da Conceição n. 166.
(34007) 18

SEDAN — Chevrolet Pavão vende-se em muito bom estado de uso por 2:000$. Ver e tratar hoje e amanhã, á rua Paulino Fernandes, 47, Botafogo.
(G 8947) 18

BUICK NOVO, vende-se um vindo de São Paulo, de 5 logares, optimo estado, á Avenida Maracanã, 437, sem intermediarios.
(G 9530) 18

BARATA CHRYSLER 72, com 5 pneus novos, pinturas de [illegible], 30.000 klms., licenciada e segurada, funccionamento garantido; rua da Passeio, 70, s.-502. Preço 8:000$000, com facilidade de pagamento. 2-3718. Por motivo urgente.
(G 7921) 18

FLINT phaeton, 7 logares, novo em folha, sem uso algum, com 2:000$ de entrada e 24 prestações de 420$000. Informações pelo tel. 2-3718.
(G 7919) 18

COMPRO "FORD"

Pago até 3:000$000 á vista. Cartas a este jornal a M. R.
(G 07568) 18

FORD — 1930

Vende-se 1 double-phaeton de pouco uso; ver e tratar. R. São Francisco Xavier, 449. (G 10232) 18

AUTOMOVEIS

Para todos os fins; passeio Hudson, Kissel, Chrysler, Nasch, Cadillack sport, carga; Ford Fourgon, Chevrolet e Dodge, para entregas e caminhão D. Brotheres, preços occasião. Ver e tratar: Rua Hilario Gouveia 95 — Garage Copacabana. (G 08904) 18

Automoveis novos e usados. — Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Teleph. 8-3968. (50197) 18

CHIROMANTES

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 08760) 21

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sob mercadorias, hypothecas, duplicatas e promissorias. Inf. r. Carvalho, rua da Candelaria n. 26, 1º andar, sala da frente, das 13 ás 17. (G 10090) 22

DINHEIRO — Hypotheca — Promissoria — Mercadoria. Emprestam-se Phone 3-3827. Nazareth. (G 08870) 22

EMPRESTO 250 contos, urgente; negocio urgente e directo, sob predios, solução rapida; trata-se com o sr. Cunha, á rua Quitanda n. 83, sobrado. 3-3870. (G 8830) 22

10 % AO ANNO para hypothecas, promissorias, e duplicatas; com J. Pinto, rua Buenos Aires, 109, 1º andar. Phone 3-5122. (G 08879) 22

DINHEIRO — Empresto directamente a proprietarios de 5 a 200 contos sobre predios, em qualquer bairro. Adianto dinheiro. Sigillo e rapidez. Rua Uruguayana n. 96, 3º and., com Silveira. (G 10109) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas, promissorias e duplicatas. Sigillo e seriedade. Não admitte intermediarios. Rua Carmo 5-4º, sala 6. (G 11014) 22

DINHEIRO SO' COM ARAGÃO sobre Hypothecas, Promissorias, Duplicatas, Apolices, Mercadorias, Vencimentos. Rua General Camara, 48, 1º ANDAR (G 11018) 22

HYPOTHECAS 10 °|°

2.200:000$000

Tenho para emprestar sobre boas garantias de predios na parte central, em uma ou mais parcellas a importancia supra, a juros de 10 °|° ao anno. Não attendo a intermediarios. Tratar com Ranzini — Rosario, 100, de 10 ás 12 e de 16 ás 17 horas. (G 10113) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (32867) 22

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE a sala 609 do Edificio Guinle por 400$. Trata-se na mesma. (G 08983) 23

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO, pianos novos, a 4:000$; e usados de occasião. Vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire 70. Tel. 2-5437. (G 10116) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 10118) 24

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas, optima sonoridade, preço de occasião por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. Maracanã. (G 09517) 24

PIANO !

Vende-se um piano allemão em jacarandá de cordas cruzadas, na rua dos Coqueiros n. 20 (Catumby). (G 9249) 24

MACHINAS DIVERSAS

VENDE-SE uma optima machina registradora completamente nova, preço modico. Ver e tratar rua Haddock Lobo n. 41. Phone 2-8667. (G 8938) 27

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$; vendem-se a rua Uruguayana n. 97. (G 10024) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos e pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 09217) 29

NÃO venda seus moveis e outras miudezas, sem ouvir a Rocha. Telephone 4-6610. (G 09921) 29

"MOVEIS"

Lustra-se estofa-se á domicilio chamados-no Phone. Tel. — 8-0407. (G 10217) 29

MODAS

MME. ZANBELLI Casa fundada em 1900. Preparo alumnas de Chapéos e Côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$ á alumna que se matricular até dezembro. Corta moldes. Rua S. José n. 80. (G 08821) 30

MME. ROCHA vestidos promptos e sob medida, corte rigoroso, execução perfeita, preços modicos. Uruguayana n. 43, 1º e Gonçalves Dias n. 75, 1º. (G 10202) 30

COSTUREIRA (ex pyjamas de praia, paga-se modico; preços modicos. Rua Pereira da Silva, 142, casa 7 (Laranjeiras). (G 8906) 30

VESTIDOS — cabelos, creações, desde 150$00. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$000. Acceitamos fazendas para confecção por preço sem igual. Corta-se e prova-se para fora desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 171, 1º and. Mme. Nair. Phone 2-9223 (G 8853) 30

ATELIER Madame Rocha. Vestidos ultimos modelos por preços sem competidores. Acceita-se fazendas para confecções por preços modicos. Especialidade em lingerie, pyjamas de seda e kimonos. Corta-se e prova-se por 10$. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Tel. 2-2968. (G 09468) 30

MODISTA habil em vestidos e costume offerece-se a senhoras por qualquer figurino, tambem vae a domicilio. Dirija-se para Mme. Chiquita. Gustavo Sampaio, 66. Leme. (G 8891) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Mme. CARMEN Praça Tiradentes, 73. 2-4623. (G 08729) 30

PENSÕES

PENSÃO

Fornece-se de casa de familia farta e variada cozinha de 1ª ordem, a domicilio ou na mesa. Real Grandeza 88, c. 14. Tel. 6-2087. (G 08000) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim, rua da Misericordia, 81, hospedagem, uma pessoa, 8$000; casal, 15$000; superior refeição a 3$000. (32615) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se BUNGALOW de esmerado acabamento, 3 quartos, 2 salas, garage, quintal. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 9472) 1

BUNGALOW — Junto ao mar, á rua Baptista das Neves n. 73, Leblon, vende-se luxuoso bungalow, com duas salas, cinco quartos, garage, etc., por 72:000$000. Está aberto. Tratar com o dono, Uruguayana n. 41, sobrado. Ver 1 a 5. Recebe-se em pagamento um terreno em Ipanema. (G 10010) 1

CASA — Vende-se, ainda não habitada, facilitando-se o pagamento, em local tendo bondes, rodeado de lindos bungalows. Quatro quartos, duas salas, garage, etc. A 10 minutos do centro. Ver á rua Santo Amaro n. 306, de 1 as 4 horas. (F 29731) 1

Casas — Vendem-se um grupo de 4 predios na Esplanada do Senado, sendo um de esquina com loja e sobrado proprio para renda por preço vantajoso; um optimo predio para residencia junto á Praça José de Alencar; um magnifico armazem com sobrado á Rua Visc. de Itaúna junto á Praça da Republica rendendo 980$ por mez; e outro em Copacabana, em centro de grande terreno com 7 quartos etc. no Posto 6 para familia de tratamento por 180 contos; outro proximo á Praça Saens Pena por 53 contos. Tratar com J. Ferreira — R. Assembléa 70-3º, sala 3. (G 10163) 1

Ipanema — Terrenos: Vendem-se Av. Vieira Souto 20 x 50 m. por 100 contos; Prudente de Moraes 10 x 50 por 35 contos; Barão da Torre 10 x 50 por 28 contos e Rua Redemptor fundos para a Praça com 10 x 26 por 17 contos. Tratar com J. Ferreira. R. Assembléa, 70-3º, sala 3. (G 10163) 1

IRAJA' — Vende-se um magnifico terreno 24 x 35, á rua Cisplatina, esquina de Commandante Clare. Informações de 16 ás 18 horas, á rua Ourives, 39-1º. Tel. 3-5629. (G 10064) 1

IPANEMA — Vende-se luxuoso bungalow, ainda não habitado, por 85:000$000, á Av. Epitacio Pessoa, 56. Está aberto. Inf. com o dono, Uruguayana, 41, sobrado. Recebe-se terreno em pagamento neste local. (G 10010) 1

PREDIO na estação de Ramos — Vende-o na rua Tupinambás n. 21, em leilão, pelo Pallado, sexta-feira, 6 de novembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 7975) 1

PETROPOLIS — Casa, a 5 minutos da estação, valor 45:000$000 — Vende-se ou troca-se por casa no Rio. Tratar com Garcia, rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 11. Tel. 3-3238. (G 9188) 1

PREDIO NOVO — Vende-se pela melhor offerta, no Meyer, proximo ao ponto de secção; facilita-se o pagamento; tem dous quartos, duas salas, quarto de banho, gaz, jardim á frente e terreno no fundo; rua Isolina n. 61; chaves no n. 32, armazem; e tratar á rua Sete de Setembro n. 44, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Fidalgo. (G 10043) 1

tem terreno? quer casa propria? CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS Ltda. Uruguayana 96, 3º TEL. 2-9051. a vista e a longo prazo. NÃO COBRAMOS COMMISSÃO. (33904)

TERRENOS, em todos os bairros, inclusive Sta. Thereza, com surprehendente vista para o mar, á vista e a prestações reduzidas. Procurem Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º. (G 29732)

TERRENO — Vende junto á rua da America com 66 x 30. Tratar á rua S. José, 18, com o sr. Alvaro, das 3 ás 5. (G 11023) 1

TERRENO no Pedregulho. Vendem-se á r. Abdon Milanez. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 5. (G 10158) 1

TERRENO NA GAVEA — Vende-se 9 x 30, á rua 12 de Maio. Informações pelo tel. 3-5629, de 16 ás 18 horas. (G 10065) 1

TERRENOS NA TIJUCA — Vendem-se lotes na Estrada das Furnas, proximo ao Alto da Boa Vista, a 400$ o metro de frente. Av. Rio Branco, 138, 2º and., sala 2. S. Osorio. (G 18915) 1

TERRENOS — Vendem-se, melhor offerta, grandes areas, junto ou em lotes, 2 lindos terrenos; medem 55 x 35 á rua Justiano da Rocha, Villa Isabel; tratar á rua Sete de Setembro n. 44, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Fidalgo. (G 10042) 1

PREDIOS E TERRENOS

Compram-se e vendem-se, fazendo tambem operações de hypothecas. Rua Primeiro de Março 17 4.º — andar sala 2. (G 07920) 1

TERRENOS

Vendem-se optimos na Av. Maracanã, junto ao predio n. 377. Tel. 7-4729. (G 8775) 1

PREDIOS NOVOS

Vendem-se, com facilidade de pagamento, os predios n. 11, 13 da trav. Vasconcellos (rua Leopoldo, Andarahy). Tem 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, quartos de banho completo, fogão a gaz, garage, etc. Preço de cada 30 contos. Tel. 8-5278. (G 8771) 1

VENDE-SE por 6 contos um terreno de 15 x 14 á rua Fontes Corrêa, esquina de Silva Telles, n. 163. Tratar Rosario 142, sobrado, depois das 13 horas. (33552) 1

VENDE-SE um predio de optima construcção, de dois pavimentos, com accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar diariamente, até ás 12 horas, á rua das Laranjeiras. (G 10221) 1

VENDE-SE, livre e desembaraçado, o solido "Bungalow" da rua D. Rodrigo n. 26, com duas salas, dois quartos, com aquecedor. Terreno com 31 metros. 60:000$000. (G 10071) 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno na rua Theodoro da Silva, esq. de Maxwell (Villa Isabel). Phone 3-5629, das 17 ás 18 horas. (G 10064) 1

VENDE-SE ou aluga-se bungalow optimamente situado, mobiliado, na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua n. 153. (G 10040) 1

VENDEM-SE, A 6:500$ juntos ou separados dois magnificos lotes de terrenos planos de 9 x 45 junto a duas linhas de auto-omnibus no Meyer, Bocca do Matto. Tratar Rua Buenos Aires 179, das 15 ás 18 horas. (G 10131) 1

VENDE-SE em praça, brevemente, o predio da rua Dr. Alexandre Moura n. 9, no Gragoatá. (G 8748) 1

VENDE-SE por 17:800$ distante 5 minutos da estação do Encantado lado da linha de bondes, uma vivenda de campo. Predio centro de terreno de 11 x 66 rodeado de jardim, 2 salas, 2 quartos, W. C. interno, luz electrica e muita agua etc. Inf. rua da Conceição 35, das 15 ás 18 horas. (G 10132) 1

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, bellissima propriedade, com tres salas, sete quartos, um fóra para empregado e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (G 10039) 1

VENDE-SE com facilidade de pagamento o predio á rua S. Salvador n. 62, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Chaves no Armazem Universo, r. Coelho Netto, 4, esquina da r. Ypiranga. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15, de 2 ás 5. (G 8810) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos com laranjaes, mangas, etc., em prestações ou á vista, no Realengo, á rua Justino de Araujo n. 103 e na rua Maria Rosa. Existe dois lotes com duas casinhas. Ver no local e tratar com Raul Dias, á rua do Rosario n. 138, cartorio. (G 8873) 1

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow em centro de terreno, com fruteiras, luz e agua, á rua Justino de Araujo n. 103, Realengo. A venda é feita á vista ou a prazo. Trata-se com Raul Dias, á rua do Rosario n. 138, cartorio. (G 8874) 1

VENDEM-SE, á rua Siricy n. 52, tres casinhas com sala, quarto e cozinha, rendendo as mesmas 315$000 mensaes, e com terreno para mais casas, 3 minutos da estação de Marechal Hermes; tratar á rua Ibaté n. 41. — (Pilares). (G 9466) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO ou á vista, sem entrada inicial nem commissão "Credito Immobiliario" RUA DO CARMO N. 58 (G 05627) 1

VENDE-SE

Uma casa de diversões, em optimo local, central, motivo viagem. Informações caixa deste jornal n. 43. (G 09473)

TERRENO

Vende-se á rua Sá Ferreira, entre os ns. 60 e 68, todo murado e com calçada. Trata-se com o tabellião Alvaro Teixeira, á rua do Rosario n. 100. (G 08883)

Terreno ou Predio

Compro. R. Haddock Lobo e R. Conde Bomfim, com mais de 22 metros de frente. Phone 3—3827. (G 08878)

CASA

Compra-se uma nos bairros Ipanema, Villa Isabel ou Tijuca, com 2 a 3 quartos e demais dependencias e bom terreno, pagamento parte á vista e restante em prestações a combinar. Não se trata com intermediarios. Cartas a A. C. á rua dos Andradas n. 70. (G 10043)

Rua Paysandú

Vende-se o predio 182. — Informações telephone 3—5016, das 4 ás 6. (G 09290)

Predio apalacetado Rua Araujo Penna, 62 (Haddock Lobo)

Vende-se este magnifico predio para familia de tratamento. Poderá ser visto a qualquer hora. Trata-se com o sr. Lima. Rua S. José, 22. 3—1037. (G 08929)

Alto Bôa Vista

Vende-se boa e grande casa para familia de tratamento, com garage, cocheira e outras dependencias, em centro de grande chacara. Trata-se á rua D. Gerardo, 52, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (G 07976)

FAZENDA

Na baixada fluminense, com mais de 600 alqueires geometricos, bellissima casa de moradia, animaes, etc., no valor de 200 contos e com renda immediata, troca-se por predios nesta capital. Cartas neste jornal á caixa n. 34. (G 08682)

URCA

Vendem-se bons lotes de terreno á beira mar, com frente para duas ruas. Trata-se á rua D. Gerardo n. 52, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (G 07976)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado no Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO N. 109, 1º andar. (31601)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (31610)

QUATIS DE BARRA MANSA — ESTADO — DO RIO — Pensão Familiar

A 420 metros de altitude. Fonte com agua mineral estimulante das funcções do estomago e dos rins. A pensão acha-se installada em predio proprio com todo o conforto. DIARIAS — 12$000. Não se acceita pessoas com molestias contagiosas. — Informações com o proprietario. Telephone 8—3489. (G 08937)

TERRENO — URCA

Vende-se magnifico terreno á rua Candido Gaffrée, medindo 12 x 25. Informações pelo telephone 8—5909. (G 08936)

PREDIOS

Compra-se um até 80 contos de réis em Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana e vende-se dois na rua Paysandú, (Botafogo), um em Paquetá e outro em Petropolis. Com o corretor MONIZ á rua General Camara, 39, sobrado. (G 10036)

Avenida Atlantica, 310

Vende-se ou aluga-se, casa luxuosamente mobiliada, em centro de jardim, com garage e quartos fóra para empregados. Póde ser vista a qualquer hora. (G 10006)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Triumpho e Miguel Pereira, 600 mts. altitude, Linha Auxiliar. Tratar: São Pedro n. 23, 1º. — Lisboa. (G 10052)

TERRENOS — BISPO

Vende-se á rua Aureliano Portugal, lado impar, lotes de 10 x 20 metros ou mais de fundos, desde 15:000$000 o lote. — Tratar no n. 137 até meio dia. — Phone 8—6158. (G 10051)

CASA PARA RENDA

Vendem-se quatro, novas, juntas ou separadas, na magnifica praia de Icarahy. Rua Prefeito Sodré, 66, casa 11 — Nictheroy. (G 10054)

Terrenos á rua Gallileu — Meyer —

Vende-se, por preço de occasião, um lote de 11 x 66, ao lado do predio n. 34. A rua tem esgoto. Trata-se á rua dos Ourives n. 39, 1º andar, sala da frente, de 16 ás 18 horas. Tel. 3—5629. (G 10063)

PRAIA VERMELHA

Vende-se um terreno á beira mar proximo da Av. Pasteur, junto a sumptuoso palacete. Ourives n. 51, 1º andar. (G 10155)

CASA — URCA

Vende-se, nova, optima, para pequena familia tratamento. Tel. 3—2350. (G 10036)

Optima Occasião

Vende-se predios na rua Voluntarios da Patria, rua Marquez de Abrantes e um terreno em Santa Thereza, a dez minutos da cidade. Telephone para 5-2752 ou 4-5808. (G 09482)

Alto Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com todo o conforto, á rua Potengy n. 1353. — Trata-se com o dr. Horacio Braga, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, s|V. (G 08913)

Granja para recreio e rendimento -- Petropolis

Vende-se a Granja Santa Rita, em Nogueira, Estrada União e Industria n. 6673, com bonito bungalow mobiliado, optimo clima e linda vista. Campo e cidade. Auto Pedro do Rio á porta. (G 07969)

Copacabana — Lido

Vende-se predio acabado de construir com seis quartos, garage, etc. A' rua Copacabana n. 485, entre o Casino Copacabana Palace Hotel e a rua 9 de Fevereiro. Trata-se á rua Barão de Ipanema n. 89, ou pelo tel. 7—1125 (G 09528)

TERRENO PARA BANANEIRA A 15 RÉIS O — METRO —

A' vista e mais 35 réis a prazo longo, (no todo 50 réis); vende-se um com 3.000.000 de metros quadrados, podendo ser retalhado em lotes de 1.000.000, cujo terreno está situado na Bahia Guanabara, a hora e quinze minutos de trem da Capital Federal e ao lado da Cidade de Magé ora saneada pelo D. N. S. P. e C. Rockfeller. Informes com o dr. Fonseca, á rua 7 de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6. (G 08989)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 10104)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, sr. Julio. (G 10104)

CASAS — BOTAFOGO

Tenho algumas (poucas) casas boas para vender agora em Botafogo, desde 70 contos. Alexandre Dale — Candelaria n. 36. 3—1307. (G 10151)

CASAS COMMIGO

e terrenos tambem, tenho sempre para vender, em quasi todos os bairros bons, inclusive Santa Thereza. Alexandre Dale — Candelaria, 36. 3—1307. (G 10148)

Sitios em Petropolis

Vendem-se grandes e pequenos, distantes 4 kilometros de Pedro do Rio e 2 da Parada Granja. Trata-se no Rio á rua Princeza Januaria n. 18, (Senador Vergueiro), das 9 ás 11 e de 1 ás 3. (G 10157)

Esquina á beira-mar

Vende-se na Urca, com 28 metros de frente. Ourives, 51, 1º andar. (G 10156) 1

Terrenos na Urca

desde 230$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º andar — Telephone 4—3978. (G 10154) 1

GRANDE TERRENO

Vende-se grande área, — 700 mil metros quadrados, nos suburbios, rua calçada, bonde proximo, etc., dando face para quatro ruas, com casa, etc. No terreno tem casa de moradia e boas nascentes, e está completamente cultivado. Presta-se tambem para divisão em lotes. Negocio de occasião. Cartas para G. C. (G 10139)

Palacete Parisiense

Vagou-se uma grande sala para familia e dois confortaveis quartos com communicação, excellente jardim para creanças. LARANJEIRAS, 21. (G 10130)

Compra-se Predios

Na zona urbana e bem localizados, para renda. — Trata-se com Rego. Rua do Rosario n. 100 — (Tabellião Alvaro Teixeira). (G 10124)

LARANGEIRAS

Vende-se pequeno predio, necessitando obras, no começo da rua das Larangeiras, cujo terreno mede: 6m,30 x 35 m,80. Informações á rua do Rosario n. 100 — com Rego. (Tabellião Alvaro Teixeira). (G 10123)

TERRENO

Aluga-se o grande terreno da rua Visconde de Caravellas n. 117. Chaves no local e trata-se com Ferreira Passarello & Cia., na travessa Ouvidor n. 15. (G 10121)

Terrenos na Urca

Vendem-se lindos lotes de terrenos completamente planos a preços baratissimos desde 13:000$. Tratar na Soc. A. Empresa da Urca, á Av. Mem de Sá, 131, sob. (G 29749)

Terrenos á beira mar na — Urca —

Vendem-se magnificos lotes á beira-mar antes e depois do Balneario da Urca a preços de occasião desde 40:000$. Tratar na Soc. A. Empresa da Urca á Av. Mem de Sá n. 131, sob. (F 29750)

Terreno — Copacabana

Vendem-se no Posto 4, em rua calçada, já construida, optimos lotes com 10 metros de frente, desde 10:000$000. — Trata-se: Telephone 3—5234. (G 10102)

Casa — Copacabana

Vende-se uma confortavel, em rua transversal, proxima á Avenida Atlantica. — Facilita-se o pagamento. — Trata-se pelo telephone 7—1458. (G 11002)

Terreno — Botafogo

Vende-se excepcional terreno de esquina na rua D. Marianna, 12 metros de frente e 25 de fundos. — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 08997)

R. Barão Bom Retiro

Vende-se por preço de occasião excellente casa em centro de terreno com 2 pequenos predios nos fundos, rendendo todos Rs. 850$000. — O terreno mede 26 metros de frente e 100 de fundos, plano, estendendo-se até ás vertentes. EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES n. 45. (G 08997)

BOTAFOGO

Vendem-se em boas ruas magnificos predios para familia de fino tratamento, com ou sem moveis. EDUARDO RAMOS, á rua Buenos Aires n. 45. (G 08997)

Terreno — Botafogo

Vende-se excepcional terreno de esquina na rua D. Marianna, 12 metros de frente e 25 de fundos. — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 08997)

GRANDE SORTEIO GRATUITO DE UM TERRENO EM IRAJA'

A empresa Juqueiro & Cia. Ltd. distribuirá gratuitamente de 8 ás 12 horas, todos os dias, ás pessoas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerador que dará direito ao sorteio gratuito do lote 39 com 10 x 30 a se realizar em 30 de novembro de 1931. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel — Irajá, perto da estação de Irajá e do bonde electrico da linha Madureira-Irajá. Saltar na esquina das estradas de Monselhor Felix e Otungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central á rua da Quitanda, 113, 1º. (F 29730)

ESPLENDIDO TERRENO EM IPANEMA

Vende-se no melhor local de Ipanema, grande área de optimo terreno, todo nivelado, para grande edificação, com duas entradas, sendo uma com 25m,00 de frente, pela rua Joaquim Nabuco numero 200, e outra com 30m,00 de frente, pela Avenida Rainha Elisabeth, entre os predios ns. 173 a 205, e de extensão 72m,00. Póde ser visitado, entrada franca pela Avenida Rainha Elisabeth e para informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 10126) 1

PALACETE — LEME

Vendo ou alugo o bello palacete da rua Gustavo Sampaio n. 208. Mais de dez quartos, salões, salas, banheiros, garage, interior luxuoso, etc. Serve mesmo para grande familia, pensão, collegio, etc. — Alexandre Dale — Candelaria numero 36. 3—1307. (G 10149)

Terreno em Ipanema

Vende-se um na rua Prudente de Moraes junto ao n. 216; trata-se na rua Salvador Corrêa n. 43. Tel. 7—2250. (G 08645)

CASA EM PETROPOLIS 35:000$000

Vende-se á rua Buenos Ayres numero 225 A, ao lado da estação e Collegio de Sion. 2 salas e 5 quartos. (G 08908)

PALACETE NAS LARANJEIRAS

Vende-se com grande chacara cujo terreno vae até Santa Thereza. Preço 270 contos. Custou 600. Grande opportunidade para fazer boa acquisição. Av. Rio Branco n. 117, 1º, s. 106. (G 10199)

RENDA — ARMAZENS — VENDA —

Vende-se no Meyer, 2 predios com armazens, alugados por contratos, com a renda liquida mensal de 620$000, contrato de 4 annos, preço do grupo, 58 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, com Coelho. (G 10207)

FALLENCIA

.... não acontece a quem sabe annunciar.
"INDICADOR METROPOLITANO"
ALTA PUBLICIDADE
BREVE.
(G 10080)

OUVIDOR, 57

Alugam-se magnificas salas, duas de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. Alugueis modicos. Tratar Casa Aramor. Ouvidor, 55. (F 29736)

Conservem na memoria!

A Pendula Americana á rua dos Invalidos n. 10, concerta e garante qualquer concerto de relojoaria. (G 10194)

PROFESSOR

Engenheiro civil lecciona mathematica elementar e prepara para exames. Telephone 7-1611. (G 11028)

Casa Jacarepaguá

Aluga-se, com grande terreno. Inf. tel. 7-3823. (G 10170)

MOÇOS E RAPAZES

Precisa-se para negocio rendoso e de facil collocação, activos, relacionados. Boa remuneração e optima bonificação. Apresentar-se das 9 ás 5 horas á praça dos Governadores n. 16, loja. (F 29734)

HYPOTHECAS

Empresta-se sem intermediarios. Cartas para D. E. V. para este jornal até o dia 8 do corrente, com todas as condições e indicações. (F 29728)

(33983)

OURO

nem a 10$000 nem a 15$000.
NADA DE TAPEAÇÕES
Pagamos o seu justo valor.
Platina e Brilhantes, Pratarias antigas, moedas e Joias usadas.
Compramos com a maxima seriedade.
Vendam sómente os seus valores na
CASA ROBERTO
A maior compradora do Brasil
Avenida Rio Branco, 127
(Não tem filial)
(G 10182)

Guarda Moveis Central

C. DROESE

Rua do Rezende, 33-35. — Telephone 2-6557. — Guarda e conserva moveis, objectos, e utensilios, mercadorias e tudo que representa valor. (F 29727)

Ondulação Permanente

a 60$, corte 2$, manicure 3$, tintura esmerada. Casa de primeira ordem. — Briar, rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. — Telephone 2-1357. (33986)

OURO 8$

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 63 (G 10184)

Machina — Compra-se

Uma para fazer folhas de madeira de 90 cms. a 1 metro e 20 cms., de largura. Offertas para Luiz, Cattete, 94, 2º andar. Telephone 5-2888. (G 29741)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (G 29746)

APPARTAMENTOS A 350$000

Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver na rua Ramon Franco, 74 a 94. Tratar á Av. Mem de Sá, 131, sob. Tel. 2-9930, ramal 4. (G 29748)

«A União Commercial»

Chama attenção do publico para o seu variado sortimento de ferragens, tintas, cutilarias, louças, vidros, crystaes, objectos de fantazia, apparelhos para lavatorio, jantar, chá e café, talha, e filtros de todas as marcas, ceras e vernizes para moveis e assoalhos, trens para cosinha em esmalte, e do afamado aluminio Rochedo União e outras marcas artigo reclame, pratos ½ duzia 4$900 — 6$000 — 7$000 — chicaras ½ duzia 4$500 — 5$900 — 7$000 e 8$000; Copos ½ duzia 1$800 — 2$500 — 3$500 e 4$000; c/ pé, ½ duzia 6$000, 7$000 e 8$000; facas, ½ duzia, 6$000 — 7$000 e 8$000.

Papel rolo: 900 rs; Pacote, 1$200 e muitos outros artigos ao alcance de todos, desde 200 rs. para cima — Entrega a domicilio. — Faça-nos uma visita.

21 Rua Carioca - 21 — NEVES, GONÇALVES & Cia. — TELEPHONES 2 2432 3929 (33701)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Attende chamados. Telephone 2-8446. (G 10215)

ATTENÇÃO Imperial Hotel

Aluga-se quartos, salas e apartamentos com agua corrente e todas commodidades. Proximo aos banhos de mar. Optimo passadio. Preços convidativos; á rua do CATTETE numero 186.

Bolsas para Senhoras

Confeccionam-se, reformam-se qualquer carteira e pintam-se para quaesquer côres, calçados e luvas; serviço garantido. Rua General Camara n. 149. Proximo rua Uruguayana. (G 10223)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77 (G 10188)

Fabrica de Pastas de couro desde 6$000

Só na fabrica. — Rua de São Pedro n. 226, proximo Avenida Passos. (G 10227)

Enceradeira Eletro Luz

Vende-se 1 electrica de pouco uso, perfeita, preço de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 449 — Maracanã. (G 10235)

PERDIDO

Quem encontrou ou der noticias de uma raposa esquecida no Cine Mem de Sá, na noite de 30, gratifica-se bem a quem avisar pelo telephone 2—6881. (G 10229)

SERVENTE OU SOCIA

Offerece-se uma senhora educada dando boas referencias, hotel ou app. casa de familia de alto tratamento. Resposta para portaria deste jornal a M. (F 29752)

Motocycleta D K W

Vende-se uma com pouco uso. Acceitam-se offertas. Para ver e tratar á Praça Tiradentes numero 60. (F 29754)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito S. José, á rua Frei Caneca n. 309. Telephone 2—4517. (F 29751)

MOVEIS

TODO MUNDO ANNUNCIA BARATO, MAS A CASA VERDE AINDA MAIS BARATO VENDE E FACILITA PAGAMENTO SEM AUGMENTO DE PREÇO. Catalogos com 70 photographias. Envie 1$000 em sellos. SENADOR EUZEBIO, 88 S. PINTO DE FIGUEIREDO (32882)

DR. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul, remetterá, discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", a quem o pedir. (31641)

Se o seu estomago o atormenta

é necessario procurar a causa do seu mal. Muitos incommodos digestivos são a consequencia de um excesso de acidez do suco gastrico. Esta acidez provoca azia, azedume, flatulencia, vomitos e tantos outros incommodos digestivos. Tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições, e obterá um allivio certo e rapido. A Magnesia Bisurada neutralisa o effeito nocivo d'uma acidez excessiva e regularisa as funcções do apparelho digestivo. Suavisa ella as paredes irritadas do estomago e assegura uma digestão normal e sem dôr. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (31544)

VENISE, NUIT DE BAGDAD e CONSTANTINOPLA (Delicia dos Perfumes)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e Orientaes, ella fornece o necessario, para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume, de uma subtilidade inimitavel.

Peçam catalogos gratis
RUA DOS OURIVES, 58
(G 10222)

USE DIARIAMENTE OS INCOMPARAVEIS PRODUCTOS DE BELLEZA RAINHA — DA — HUNGRIA — DE — Madame Campos

Academia Scientifica de Belleza
Avenida Rio Branco, 134 — 1º andar.
Rua 7 de Setembro, 166-loja
— RIO —
(33966)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se o da rua Garcia d'Avila numero 95; trata-se em Barcellos n. 104. Telephone 7—2962. (G 08999)

Palacete — Rua Heloisa Leal n. 15 — (Urca)

Aluga-se luxuosamente mobiliado, possuindo optimas accommodações para familias de alto tratamento ou legação. Centro de jardim, garage, etc. Informações segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 18 horas. Telephone 6—2803. (G 11004)

CASA AZAMOR RUA DO OUVIDOR 55 RUA DA CARIOCA 41 RIO DE JANEIRO

Golfinho 26$ PRETO OU MARRON COM FANTASIA BRANCA OU BEIGE MAIS 2$

24$ Pantufa PELLICA ENVERNISADA. EM SETIM MAIS 6$

Mlle Yola 28$ PELLICA ENVERNISADA "BEIGE" OU MARRON EM SETIM E VELLUDO MAIS 6$

30$ MARLENE-DIETRICH PELLICA ENVERNISADA COM VISTAS DE MAGIS, OU MARRON COM VISTAS BEIGE

Berenice 27$ PELLICA ENVERNISADA OU PELLICA MARRON

PELO CORREIO MAIS 2$ PEÇAM CATALOGOS (33982)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se ou vende-se com ou sem mobilia, uma casa moderna, tendo 7 quartos, 3 salas e demais dependencias. — Garage e pomar; á rua Copacabana numero 693. Póde ser vista depois das 12 horas. (G 11008)

JOGAR NA CERTA

Só conseguirá adquirindo os planos scientificos da "ARTE DE FICAR RICO"

Escreva para a Caixa Postal n. 1590 — S. Paulo (33419)

Direito Commercial

Vende-se, de Carvalho de Mendonça (completo). R. S. Clemente n. 193. (G 10174)

Victrola Victor 80

Vende-se optimo estado com 33 discos, preço occasião. E' um grande armario, com 3 corpos e espelho. Urgente. Rua Aguiar n. 31, terreo. (G 10166)

HYPOTHECAS

Empresta-se até duzentos contos de réis. Urgente. Quitanda n. 72. — Arthur. (G 10191)

Malas para Viagens

desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (G 10228)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas, duas de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. RUA DA CARIOCA, 41. (F 29737)

Fazenda mixta

VENDE-SE uma optima fazenda, com 3 horas do Rio, proxima á Rio-São Paulo e meia hora da estação de Vargem Alegre, por optima estrada de rodagem, com boa casa de morada toda reformada de novo, com todo conforto, bem mobiliada, com optimas installações de agua e luz electrica proprias, com 102 alqueires geometricos, medidos e demarcados com a respectiva planta, boas terras, boas mattas e optima pastagem tratada do capim gordura, todo cercado de arame, 40 mil pés de café de 7 annos, 140 rezes de criar, dando boa renda de leite, 3 carros, 10 animaes de sella, um caminhão Chevrolet de pouco uso com garage, paiol, cocheira, tulha para café, um troly de animaes, terreiro a pedra, casas para colonos e uma casa para negocio. Trata-se pelo telephone 4-5442. (F 29729)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir á rua Visconde de Caravellas ns. 115, 119 e 121, com 4 quartos e 1 de empregado, 2 salas, 2 varandas e boa garage. — Chaves no local com o encarregado e trata-se na travessa Ouvidor n. 15, com Ferreira Passarello & Comp. (G 10122)

Fiação e Tecelagem de Algodão

Vende-se pequena, capital paulista, perfeito estado; optima officina reparos. Informações aqui, telephone 7-1748, com Ferreira ou cartas nesta redacção. (F 11016)

Lições pelo Correio

Portuguez, Inglez e Stenographia. Peçam prospectos ao Collegio Infantil. — Marquez de Paraná, 11, Rio. (G 08751)

APPARTAMENTOS

Novos, arejados, moveis luxuosos, telephone e serviço completo, para solteiro, casal ou dois casaes. Hotel Mem de Sá. — 2-9930. (G 29747)

ACTOS RELIGIOSOS

Anacleto de Abreu Franco

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde achava-se internado, falleceu hontem, ás 20 horas, o antigo funccionario da E. F. Central do Brasil, ANACLETO DE ABREU FRANCO. O extincto que era agente em Scheid, deixa viuva d. Anna Franco e tres filhos menores. (F 29755)

General José Rodrigues das Neves

A viuva Ernestina Antunes Maciel Rodrigues Neves, agradecida a todos que compareceram ao enterro do seu querido e saudoso marido GENERAL JOSE RODRIGUES DAS NEVES, convida os seus amigos e camaradas para a missa que, por sua alma, vae ser rezada, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de N. S. da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1|2 da manhã. (G 10236)

General Luiz Dias Pereira

Suas sobrinhas: Alice Dias Menezes, Isaltina Dias Werneck, Arnedina Dias de Azevedo, Elmira Dias Menezes, Aurea Dias Osorio, seus maridos e filhos convidam as pessoas amigas e parentes para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. Senhora das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando, desde já seu reconhecimento a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e piedade. (G 10216)

D. Olga da Gama Chaves

D. Lucilia C. Monteiro Saraiva e o desembargador Francisco Monteiro de Almeida, sua senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da alma de sua neta, sobrinha e prima OLGA DA GAMA CHAVES, fallecida no Alegre, E. do E. Santo, esposa do dr. Messias de Oliveira Chaves e filha do tabellião Romualdo Nogueira da Gama, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, antecipando a todos seus agradecimentos. (G 11024)

Maria de Lourdes Azevedo Marques Santiago Henrique

Lauro Santiago Henrique, Hugo Azevedo Marques e senhora, Raul Cerqueira e senhora, Landulpho Henrique, senhora e filhas, Angelita Leão Velloso agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de MARIA DE LOURDES, sua mulher, irmã, cunhada, nora e amiga, convidando-as para a missa que mandarão rezar depois de amanhã, terça-feira, ás 11 horas, na egreja São Francisco de Paula. (F 29735)

Irmandade de Santa Cruz dos Militares

Depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, terá logar officio funebre solenne a canto-chão e Libera-me por alma de todos os irmãos fallecidos e, para estes actos da Nossa Santa Religião, o Exmº. Sr. Cel. Provedor espera o comparecimento dos SS. pensionistas, irmãos desta Irmandade e das devoções de N. S. da Piedade, N. S. das Dores, S. Pedro Gonçalves, bem como os fieis, em geral. O irmão da Capella, General Aurelio de Amorim. (G 10070)

Anna Peixoto Ramos

(NANA)

General José Ferreira Ramos, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel NANA convidam os parentes e amigos para a missa de mez que mandam rezar em suffragio da sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (10047)

Dr. Herculano Parga

Eugenio Frazão, senhora e filhos, Manoel Frazão, senhora e filhos convidam os parentes e amigos do seu saudoso cunhado e tio, DR. HERCULANO PARGA, fallecido no Maranhão, a 26 de Outubro findo, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço da sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (G 09483)

Joaquim Corrêa Ramos

Emilia de Almeida Ramos e filhas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que de qualquer fórma manifestaram seu pesar pelo fallecimento de seu querido esposo e pae JOAQUIM CORRÊA RAMOS, o fazem por este meio, hypothecando a todos sua gratidão. (G 09529)

Dr. Paulo Vergne de Abreu

Pedro Vergne de Abreu e familia convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que em suffragio da alma de seu querido e inesquecivel PAULO será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 da manhã. Antecipadamente agradecem esse acto de caridade e religião. (G 08971)

Luiz Dias Pereira

Viuva Francisca Dias Pereira e filhos, Dermeval Dias, senhora e filha, Lauro Dias e senhora, Synval Brum, senhora e filhos, José Ribeiro Gonçalves, senhora e filho, Joaquim Dias, senhora e filhos, Virginio Dias, senhora e filhos (ausentes), Josino Dias, senhora e filhos, e demais parentes agradecem penhorados, a todos que compareceram e acompanharam o enterramento de LUIZ DIAS PEREIRA, e convidam as pessôas amigas e parentes para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula). (G 08961)

General Candido Eudoro Correia

(MISSA DE 30º DIA)

Os officiaes e funccionarios civis do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar convidam a familia e amigos do General CANDIDO EUDORO CORREIA para assistir á missa que mandarão rezar pela paz de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no Convento da Lapa, ás 8 horas da manhã. (G 10079)

Agenor Terra Lopes

(7º DIA)

Os seus irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem penhorados aos parentes e pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes do inesquecivel AGENOR TERRA LOPES e convidam a assistir á missa, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no altar de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (G 10148)

Dr. Antonio João Rangel de Vasconcellos

Alice Pinto Rangel de Vasconcellos, viuva e demais parentes do finado Dr. ANTONIO JOÃO RANGEL DE VASCONCELLOS, gratos a todos quantos os acompanharam na sua grande dôr, novamente os convidam para assistir á missa que por intenção de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 10 horas da manhã. (G 08949)

Maria Luiza de Andrade Lopes

(FALLECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Luiz B. de Andrade Lopes, senhora e filho e Hilton Machado Junqueira, senhora e filhos agradecem a todos que os sentimentaram pelo passamento de sua pranteada mãe, sogra e avó, e convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na matriz de Santa Therezinha do Jesus, á rua Mariz e Barros, no altar de S. José, confessando-se desde já penhorados aos que comparecerem a este acto de religião e piedade. (G 10096)

Dr. José Augusto Ludolf

Viuva Custodio Coelho e filhos, Alexandre Ludolf e senhora, Americo Ludolf, senhora e filhos, Maria do Carmo de Miranda Andrade e seus filhos, José de Miranda Ludolf e Americo de Miranda Ludolf, agradecem penhorados, a todos que compareceram ao seu enterro e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que será celebrada na terça-feira, 3 de novembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (G 09450)

LUTO Syst. DAVID FERRO Tinge BOLSAS LUVAS e CALÇADOS. R. DA CARIOCA 44, loja. — Tel. 2-0121. (30052)

Artigos para fumantes

Accendedores automaticos, isqueiros, objectos para presentes. Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARA', rua do Ouvidor, 120. (33246)

CABELLEIREIROS Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquido), em qualquer côr. Córtes de cabello. Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Massagens. Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. — V. L. DA SILVA & CIA. (G 10181)

DISTINCTO HOTEL

Preços modicos, optima localização e perto dos banhos de mar. — RUA DOIS DE DEZEMBRO numero 124. (G 10095)

ALUGA-SE

bellissima sala de frente com finos moveis e amplos quartos com pensão, casa de todo conforto e hygiene, amplos banheiros, jardim, garage e parque. Preços modicos, casa de todo o respeito e ordem. Haddock Lobo n. 285. (G 10098)

POAIA

Compra-se sempre. Léon Beriotte. — Caixa Postal n. 609. S. Pedro, 86. (G 10107)

EVITE CONSTRUIR

Recebe-se o seu terreno como dinheiro e entrega-se prompto, ainda não habitado, um bungalow de luxo, junto da praia, em Ipanema ou Leblon. Terreno sómente entre Botafogo e Ipanema. Inf. aos domingos e feriados pelo phone numero 6—2626, com o dono. (G 08968)

THERESOPOLIS

Aluga-se casa nova, mobiliada e garage. Informar pelo telephone 2—6632. (G 11013)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguetta — Carmo, 8 (esq. de S. José). 2-2053.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Itituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda, n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 53, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 71 (8-3111).

DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 6. Resid.: 6-2597.

DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2 ás 4, 4-0102. Res. 6-0289.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5720.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Yonza pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA — Rodr. Silva, 30 - 3ª, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 72 (8-1140).

Dr. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camucha Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feltosa — Dr. S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 126.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 3ªs, 5ªs, e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 492.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (3 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6. (3º andar), 3 ás 6 — 2-2091. Res.: Conde Bomfim, 182. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa — Aloysio Costa — 7º, Assemb. 3 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças. Berlim — Ourives, 7.

Dr. Martinho da Rocha — 480, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº, R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73, 4-3102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 3ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0524.

Dr. Mauricio de Medeiros — Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (19). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs, e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. Tel. 2-5725.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA — FIGADO — RINS — CORAÇÃO — ASMA — DIABETE — Rua do Passeio, 70, 10º. Tel. 2-4010.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and e 8ª — Tel. 2-3486.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, del ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 51-A. (5 ás 21). 2-3051.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and) das 3 ás 6 hs. Tel. 2-4840.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3731.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 86, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (3-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 10 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0481.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3632. — Installações de Raios X.

Dr. Bletter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º, sala 3. — Tel. 2-5468.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 139, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 5-0143 e res. 3-5722.

Verissimo Mello e Domingos Lourenço — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 167, 1º andar, Tel. 2-4939.

Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 2-1869.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel "Avenida" — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

R. do Cattete, 136 - Loja

Aluga-se este grande armazem por contrato. As chaves estão no sobrado. Para tratar na rua Primeiro de Março, 21. (G 11017)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o da rua Dr. Garnier n. 118, proximo á Light; trata-se á rua Guimarães n. 74. (G 08636)

Laranja, Banana, Vinha, etc.

Dá-se terreno perto do Rio, até com alqueires, sem pagamento de renda, Sistema Portuguez, Clima Europeu. Carta a Silva Abreu. Café Siqueira Campos. Therezopolis. (G 08907) 1

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na

RUA DO OUVIDOR, 55

(Esquina 1º de Março) (51480)

REMINGTON 12

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar com sr. Bacellar. Rua São José numero 75. (G 10105) 27

Deposito de pão

Vende-se um com balas, doces, conservas, papelaria, e outros artigos mais á Rua Ibituruna, 12. Mariz e Barros proximo a Praça da Bandeira. (G 10002)

DENTISTA

Consultorio. Aluga-se parte das manhãs. Gonçalves Dias n. 19-1º. Tratar no mesmo. (G 10083) 7

GELADEIRAS "RUFFIER"

L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação — Peçam orçamentos. — Aproveitem a estação fria. (34008)

DEPOSITO OU FABRICA

Aluga-se magnifico predio terreo e sobrado, cerca de 800 metros quadrados; á rua da Conceição n. 178. (34008)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se espaçoso, aluguel módico, em edificio novo. Rua do Rezende n. 46. Trata-se no local, ou pelo telephone 4-6065 — Ramal 25. (33547)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas "COURAÇADO VILLA NOVA DE GAYA" "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK" vendidos a longo prazo á Rua Senhor dos Passos, 75. Telephone 4-4566. (51798)

COSTUREIRA

Confecciona-se qualquer modelo. Preços modicos — Rua Ypiranga, 15. (G 10147) 30

COLLETEIRAS

Elasticos, tecidos e todos aviamentos para colleteiras por atacado e varejo, grande variedades pelos menores preços Rua da Constituição, 50. (G 11020) 30

CAFE' E BAR NO CENTRO

Vende-se por motivo de doença, bem montado com longo contrato. Não paga aluguel e recebendo sub-locação. Renda annual liquida 70 contos. Preço 85 contos. Av. Rio Branco n. 117, 1º, s. 106. (G 10198)

CAVALLO

Vende-se cavallo de sella, linda estampa, sadio, manso, proprio para homem ou senhora. Tratar com o sr. Antelmo, no Club Sportivo de Equitação. Av. Bartholomeu de Gusmão n. 1. (G 10200)

CASA — IPANEMA

Aluga-se uma propria para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Teixeira de Mello n. 47, Ipanema. (G 10195)

Chapéos de Senhoras

Ultimas novidades. Preços modicos. R. do Cattete n. 136. Em frente ao Palacio. (G 10208)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 58ª REUNIÃO, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1931

CLASSICO JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDÉO

A'S 14.30 — 1ª Carreira — Premio MEYRICK — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Facella	52
2	Tosca	46
3	Garibaldi	55
"	Uiriri	53
4	Victoria	56
"	Cacolet	54

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores da reunião do dia 30).

A's 15.00 — 2ª Carreira — Premio HERIOT — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Javary	48
2	Aristolino	52
3	Faro	53
4	Macá	52
5	Nada Menos	51
6	Marouf	52

A's 15.30 — 3ª Carreira — Premio CADUM — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Xiró	54
2	Tomyrim	54
3	Arlequim	54
4	Catiguá	54
5	Malandro	54
6	Xinaré	52

A's 16.00 — 4ª Carreira — Premio RAMALERO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Guaxupé	54
2	X. Raio	53
3	Berthe	52
4	Lobuna	53
5	Zeppelin	53
6	Rapido	56
7	Sitéa	55
8	Vencedor	53

A's 16.35 — 5ª Carreira — Premio BRUCE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Ultramar	53
2	Vasari	53
3	Brincador	56
4	Blue Star	54
5	Velasquez	53
6	Tops	53
7	Cartier	55

A's 17.10 — 6ª Carreira — Premio TACITURNO — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Xavier	51
2	Kermesse	55
3	Xerez	53
4	Caruarú	55
5	Romance	56
6	Uadi	55

A's 17.50 — 7ª Carreira — Premio Classico JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDE'O — 2.800 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000

		Kilos
1	Panache Royal	56
2	Sastre	52
3	Pons	57
4	Duggan	48
5	Pommery	48
6	Coronel Eugenio	50
"	Ugolino	50

A's 18.30 — 8ª Carreira — Premio FLUTTER — 2.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Thompson	56
2	Gravatá	53
3	Hiemal	52
4	Bury	51

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (G 8979)

[illegible]PORTUNIDADE

[illegible]endese um carro Chevrolet modelo 1931, usa[illegible] somente em demonstrações. Preço commodo e facilidade de pagamento. MESTRE & BLATGE'. Rua do Passeio 48/54. (33955)

[illegible]POTHECAS

[illegible] qualquer quantia ao [illegible] [illegible] as melhores condições. Trata-se [illegible] Rua do Rosario, 100. ([illegible] Teixeira). (G 10124)

NÃO HA TURCOS

[illegible] Avenida Atlantica. Ha bancos de [illegible] residencias tanto [illegible] em outras ruas desse [illegible] que eu posso vender. Alexandre [illegible] — Candelaria, 36. (G 10150) 1

BARCOS MOTORES

1 motor Johnson 32; 1 motor Elto 30; 1 Barco construido na Inglaterra; 1 Deslisador. Telephonar para Dias 7-2264. (G 07876)

Casa — Copacabana Posto 4

Transfere-se resto de contrato (dez mezes) com 6 quartos grandes em cima, 3 em baixo, 3 fóra e garage, centro jardim. Telephone 7—0523. — Aluguel 1:200$000. (G 10143)

Piano Allemão

Vende-se um com pouco uso, está novo, cordas cruzadas, teclado de marfim, rua Maxwell, 50 (A. Campista). (G 08973) 24

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos n. 75. (G 10101)

EDIFICIO OLINDA (Apartamentos)

AV. ATLANTICA, 1050
RUA COPACABANA, 1061
Tel. 7-2264

Situado no posto 6, Bondes e onnibus a porta. Pequenos e grandes apartamentos. Preços modicos. (G 7875)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa á rua Montecaseros, 291, com 5 quartos, 2 salas, 3 banheiros, uma boa garage e grande terreno ajardinado. Tem telephone e um motor hydraulico que garante um perfeito abastecimento d'agua á casa. — Chaves no local e trata-se pelo telephone 6—0293, ou na Casa Ferreira Passarello & Cia., na travessa do Ouvidor n. 15. (G 10119)

CASA

Aluga-se, a familia de tratamento, a casa n. 42 da rua Eduardo Guinle, com 3 salas, hall, 5 quartos, 1 quarto para empregado, varandas e boa garage. O pretendente, para visitar a casa, terá a bondade de combinar uma hora para esse fim, pelo telephone 6—0293. (G 10118)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA

Rua Uruguayana n. 26 - Esquina da rua 7 Setembro (G 11019)

Avenida Rio Branco, 16

Aluga-se este vasto predio; trata-se com Arnaldo, 124, General Camara. (G 07293)

ACADEMIA DE CÓRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Directoria: Isabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas do interior, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana 37, 2º andar. (G 11009)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se, bem moderna, entre os postos 3 e 4, com 5 bons quartos, garage, etc. Rua Santa Clara n. 133. Telephone 7—4713. De 14 1|2 horas em diante. (G 10112)

RADIO

Importante firma precisa de um perfeito conhecedor de radio, para a secção de vendas. Exigem-se referencias. Propostas por carta á caixa n. 18 deste jornal. (G 08785)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura roxo, safra deste anno, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Telephone 3—2830. (G 04785)

Apartamento mobiliado

Em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente; optima pensão. — Marquez de Abrantes numero 110. Telephone 5—1365. (G 10142)

SOBRADO NOVO, COM 5 QUARTOS e SALAS POR 300$000

Aluga-se o da rua Barão de Bom Retiro n. 173, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no armazem em baixo. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito. (G 09255)

PREDIOS NOVOS

Alugam-se optimas residencias, recentemente construidas, com armarios em todos os quartos e modernas installações; á rua São Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (G 08079)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se optimos. R. Chile, 13, 2º. (G 08806)

Palacete x Fazenda

Troca-se por fazenda um lindo palacete nesta capital. — Informações com o Cel. Motta, á rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 8. (G 08765)

HYPOTHECAS

Empresto em uma só hypotheca até 1.500 contos e em diversas qualquer quantia. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (G 08996) 22

APPARTAMENTOS Larangeiras

Vende-se ou aluga-se casa com seis appartamentos mobiliados, com salas de banho. Centro de jardim. Rua Alice n. 138. Telephone 5—1613. (G 07609)

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costuras, de escrever de calcular de sapateiros, e balanças, sem retirar da residencia. Informa-se Rua Rosario 136-1º, sala frente. (G 10069) 22

MOLDES DE CAMISA

5$; de pyjamas 5$; de cuecas 3$, muito aperfeiçoados, no Centro das Rendas; Av. Passos n. 75. (G 10201)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, (por perito contramestre e a feitio modico, no Centro das Rendas. Av. Passos n. 75. (G 10201)

Mobilias para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos estrangeiros e croquis proprios, lindos modelos inclusive laqué fino. Preços modestos e acabamento cuidadoso. R. Senador Dantas n. 73. (G 10206)

APARTAMENTO

Aluga-se um que vagou no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, no preço de 600$ com 6 peças. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (G 11030)

A 1.001 BOLSAS

Carteiras e sombrinhas para chuva e sol ultimos modelos, acceita-se encommenda e concertos, tinge em preto, vermelho e mais cores, tambem luvas e sapatos. Rua Carioca, 40, loja. Officina praça Tiradentes n. 33, sobrado. (G 11033)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$ por Valentim, Barilo e Teixeira

Ex-auxiliares da casa que funcionava no edificio de "O Paiz".

Executam ondulação permanente com modernissimo apparelho recentemente chegado de Paris. Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. (G 10180)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se á rua Buenos Ayres n. 146, com boas accommodações; trata-se á rua Souza Franco numero 57. (G 07893)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 28ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 1º DE NOVEMBRO DE 1931

1º pareo — SEIS DE MORÇO — 7.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Pirajá	50
2	Yara	51
3	Itabira	51
4	Ypiranga	50
5	Drussilla	49

2º pareo — INTERNACIONAL — (1ª turma) — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º—	1	Sumaré	53
2 —	2	Gracco	51
	3	Fragor	47
3 —	4	Sottéa	51
	5	Rovetta	51
4 —	6	Riachuelo	51
	7	Itamaraty	47

3º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (10ª prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000.

			Kilos
1º—	1	Java	51
2 —	2	Kahuana	51
	3	Franco	58
3 —	4	Mariquita	51
	5	Dinar	51
4 —	6	Savana	51
	7	Hoover	53

4º pareo — INTERNACIONAL — (2ª turma) — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º—	1	Sei Lá	53
2 —	2	Prestigioso	53
3 —	3	Africano	52
4 —	4	Little Jack	51
5 —	5	Dante	53
	6	Gavea	49

5º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Malla	53
"	Alsca	50
2	Kerensky	51
3	Xiba	51
4	Tacada	48
5	Invernal	53

6º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

			Kilos
1º—	1	Gambetta	49
2 —	2	Encantadora	49
3 —	3	Flava	49
4 —	4	Tentadora	49
5 —	5	Sem Temor	52
	6	Cirrus	53

7º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Valmonte	53
"	Alpina	50
2	Ebro	54
3	Ubá	51
4	Alsaciano	52
5	Hiate	51

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Timoneiro	54
2	Azulado	52
3	Burby	56
4	Guapo	55
5	Chicote	48

9º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Trento	53
2	Joy (ex-Cruzador)	51
3	Setaurita	47
4	Sunstone	52
5	Ronquido	49

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING — Bilhetes 10$000 para os 6º, 7º e 8º pareos, vendendo-se na séde no sabbado das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia, e no Prado até encerrar-se a venda na Casa das Apostas relativa ao 6º pareo. (33466)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 246ª extracção de 1931, realizada em 31 de Outubro de 1931. 105º do Plano N. 43.

PREMIOS SORTEADOS

36421	100:000$000
30877	20:000$000
43562	10:000$000
18980	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

11859 14291 43801

12 PREMIOS DE 1:000$000

4104	20588	23058	24338	32851
36911	36992	37188	39812	40046
50035	58138			

25 PREMIOS DE 500$000

2141	3438	8786	11213	14758
15605	16480	23284	27213	29917
30945	31742	32559	33851	37643
40579	41070	44467	45097	46597
51914	52041	56418	57993	58277

80 PREMIOS DE 200$000

288	386	590	815	1587
1829	1866	4116	4533	5231
5288	5328	6200	7248	7561
9055	9356	10582	11817	12152
12173	15034	16119	16514	17030
18246	18284	18892	19180	20520
20892	32044	23391	24541	25840
27371	27412	27603	28351	28889
29093	30788	31925	33152	33568
35087	35725	37267	37308	37686
38440	38641	38931	39410	39473
41413	42195	43032	43360	43714
43972	44897	45581	46319	46804
47063	47518	48611	48990	49084
49309	50177	50453	52515	53244
53949	54094	54637	56237	56565

APPROXIMAÇÕES

36420 e 36422	500$000
30876 e 30878	300$000
43561 e 43563	200$000
18979 e 18981	100$000

DEZENAS

36421 a 36430	80$000
30871 a 30880	60$000
43561 a 43570	50$000
18971 a 18980	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 21, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 1, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 21.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

25.569:541$000 é a fabulosa somma das 537 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Setembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telephone Extracção de hontem:

12.020 (S. Paulo)	200:000$
6.665 (S. Paulo)	20:000$
4.608 (Curytiba)	5:000$
3.235 (Santos)	3:000$
6.788 (S. Paulo)	1:500$
17.375 (Rio)	1:500$
12.809 (Rio)	500$
13.107 (Taquaritinga)	500$
13.416 (S. Paulo)	500$
14.841 (Rio Preto)	500$

Todos os numeros terminados em 08, 35, 65, 75, 88, têm 50$; em 0 têm 40$000.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

7.404 (Sta. Maria)	200:000$
3.391	20:000$
4.769	10:000$
11.410	5:000$
12.544	2:000$

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	6421— 6
2º "	0877—20
3º "	3562—16
4º "	8980—20
5º "	1859—15
Moderno	499—25
Rio	571—18
Salteado	21

Para depois de amanhã:

5461 — 1248

9520 — 5041

VARIANDO

9468

INVERTIDO

Zangão

Garantia	443
Filial	968
Americana	850
Paulista	210
Mascotte	026
Auxiliadora	362
Popular	196

Niteroi, 31-10-931.

O QUADRO

1º premio	840
2º "	597
3º "	266
4º "	429
5º "	085

31-10-931. (G 10167)

Agave	907
Sorte	266
Matriz	827
Filial	114
Somma	114

(G 10175)

A Garantia	638
Fluminense	187
Operaria	080
Noite	889
Caridade	329
Mineira	123

Niteroi, 31-10-931. (G 10193)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1º and. Tel. 2-6617. (30916)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (32001)

BARATA NASH

Vende-se em optimo estado. Informações: Telephone 7-2429. (G 10084) 18

LEBLON

Aluga-se, por preço modico, casa nova com garage. Rua Dr. Del Vecchio n. 132, centro do Leblon. Informações no local ou pelo tel. 6—1695. (G 10101) H

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
COLLEGAS DE BORDO: 2,50 - 4,50 - 6,50 - 8,50 e 10,50

ULTIMO DIA — Para ver e ouvir

ROBERT MONTGOMERY

ao lado de

DOROTHY JORDAN — ERNEST TORRENCE

no film da METRO GOLDWYN-MAYER

Collegas de Bordo

AMANHÃ ainda a Metro Goldwyn-Mayer nos apresentará a querida

Joan Crawford

— EM —

A MULHER QUE PERDEU A ALMA

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
PAPAE PERNILONGO: 2,30 - 4,00 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

CONTINU'A O SUCCESSO IMMENSO DE

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 40

GLORIA

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
PRINCIPE DOS DOLLARES: 2,20 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA — Para ver e ouvir

DOUGLAS FAIRBANKS UNITED ARTISTS

ao lado de

BEBE DANIELS

no film da UNITED ARTISTS

O PRINCIPE DOS DOLLARS

AMANHÃ a Metro Goldwyn-Mayer apresentará aqui

Adolphe Menjou

LEILA HYAMS - NORMAN FOSTER em

MARIDOS CONFORMADOS

HOJE | PATHE' | HOJE

ULTIMO DIA de

PAGINA DE ESCANDALO

Drama de intensa emoção com

GEORGE BANCROFT

COMPLEMENTOS: — Paramount News n. 81 e Sonho Macabro (desenho)

AMANHÃ — Paramount apresenta — AMANHÃ

GENTE ALEGRE

Uma comedia toda musicada que encarna a mocidade e a alegria com

Com... — Paramount News n. 85

POLTRONA .... 2$000

Capitolio | Imperio

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 10
BANDIDO BIMBO, desenho.

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 11
JOHN STRAUSS Evocação Music.

ESPOSA DE NINGUEM

com

RUTH CHATTERTON e CLIVE BROOK

Um drama social da Paramount, todo dialogado em portuguez.

com

RICHARD ARLEN e FAY WRAY

Um filme romantico da Paramount

MAURICE CHEVALIER

— EM —

O TENENTE SEDUTOR

Uma super-producção da Paramount, com CLAUDETTE COLBERT e MIRIAM HOPKINS
Direcção de ERNST LUBITSCH — Musica de STRAUSS

POPULAR — Hoje

ROD LA ROQUE em

GALANTE PIRATA

Falada e cantada.

BOB CUSTER em

As Cavernas do Terror

CAVALLEIRO DAS SOMBRAS

AZAR DA SORTE

Comedia.

Amanhã: Whoopee, Amores de uma Imperatriz

MASCOTTE — Hoje

EDDIE CANTOR em

WHOOPEE

Falada, cantada e toda colorida.

O Fantasma do Oéste

9ª e 10ª serie.

A GRANDE SEDUCTORA

Amanhã: Esposa de Medico, Gente do Oeste

PRIMOR — Hoje

HAROLD LLOYD em

HAROLDO TREPA TREPA

Falada e synchronisada.

JACK HOLT em

A ILHA DO INFERNO

Synchronisada.

Amanhã O Condemnado, As Mulheres Gostam dos Brutos

PARIS — Hoje

Jeannette Mc Donald em

MONTE CARLO

Falada, cantada e synchronisada.

VICTOR MC LAGLEN em

QUASI CAVALHEIRO

Falada e synchronisada.

Parisiense Jornal

Amanhã: Fantasias de 1980, O Rei Branco

THEATRO LYRICO

EMP. A. SONSCHEIN

HOJE | HOJE

Unica vesperal ás 15 horas e em 2 sessões, ás 20 e 22 horas

Pela Companhia Portugueza de Revistas

JOSÉ CLIMACO

Adelina Fernandes a embaixatriz do fado

a revista fantasia em 2 actos e 10 quadros que constituio o maior successo do genero!

ROSAS DE PORTUGAL

Original de Antonio Carneiro, Silva Tavares e José Romano; musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella.

Brilhante desempenho de toda Companhia, destacando-se ELISA CARREIRA na Rainha-Santa Isabel; BEATRIZ BELMAR no gracioso papel da Camisa e DORA VIEIRA em "A mulher do balão".

ADELINA FERNANDES cantará novas canções de sentimento e saudade!

Bailados por Marusia e Yako.

Direcção musical do maestro Vasco Macedo.

Poltronas, 5$200 — Galerias, 2$100.

A seguir: DIA DE ROMARIAS. (G 11007)

A ATTRACÇÃO QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO!

HOJE — PALCO:
A's 4 — 8,30 e 10 horas

LES 4 HORAM

Formidavel! Phantastico! Sensacional! E' assim que a imprensa e o publico está exclamando sobre este numero de baile e acrobacia — o melhor do genero — no mundo!

Na téla: a partir de 2 horas IRENE RICH em

EMPÔA AS MINHAS COSTAS

E a comedia O QUEBRA-ESPINHA com SLIN SUMMERVILLE

ELDORADO

Amanhã! — Em Nova York — onde os maridos ganham milhares de dollares e as esposas gastam... o dobro...

ESPOSAS ALEGRES

com Natalie Moorhead, Sally Blane e Kenneth Harlan

Um thema dos nossos dias apresentado num film luxuoso e moderno

NO PALCO: continuará o successo de Les 4 Horam

TRIANON

ESPECTACULOS POR SESSÕES A's 8 1|2 e 10 1|2

HOJE — A'S 3 1|2 — HOJE

e á noite nas duas sessões, Ultimas representações de

«Um Homem entre as Mulheres»

O grande exito da comicidade!

Terça-feira, 3 — "Grande Premiére" da grande fabrica de gargalhadas!

«Geladeira» Palace Hotel

de C. ARNICHES.

Estréa de Mariena de Toledo.

RIR!... RIR!... RIR!... RIR!...

AMANHÃ — DIA DE FINADOS — A empreza J. R. Staffa não dará espectaculos.

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO **Jayme Costa**

HOJE: Vesperal ás 3 horas, e espetaculo á noite 8 3|4

A desopilante comedia satyrica de BENJAMIN LIMA

QUEM RI, AFINAL?

(Impropria para menores)

JAYME COSTA e toda a Companhia em papeis hilariantes.

Estréa do barytono Artur de Almeida, em canções brasileiras, nos intervalos, acompanhado no piano pelo sr. Alygio de Azevedo.

AMANHÃ: 8 3|4 — AMANHÃ: "QUEM RI, AFINAL"? (de Benjamin Lima). Impropria para menores

TEMPORADA OFICIAL

HOJE | 1.ª grandiosa matinée — ás 3 horas — | HOJE

A' NOITE, A'S 8 1|4 E 10 1|4

— NO —

Theatro Recreio

Vae ver que é bom!

A super-colossal revista de critica e fantasia, de PACHECO FILHO, HORACIO CAMPOS e MARIO CASTRO

— A revista que bate o "record" da graça e sem pornographia, que deslumbra a vista e delicia o ouvido.

ESPECTACULO PURAMENTE FAMILIAR

Compéres: — MESQUITINHA, HORTENCIA SANTOS, JOÃO MARTINS e EDMUNDO MAIA.

PREÇOS: — Camarotes e frisas (5 logares), 21$000 — Poltronas, 5$200.

Hoje e todas ás noites: — VAE VER QUE E' BOM!

PARISIENSE HOJE

CORPO E ALMA

com JORGE LEWIS e ANA MARIA CUSTODIA

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonóro

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES

com Greta Nissen e Ed. Lowe

VIVA O PALHAÇO. Comedia

Amanhã — "Tentação do Luxo", com Robert Montgomery e Joan Bennett, e mais, só em matinée, "Espoliadores do Oéste", serie.

A PENA DO AMOR

LEW AYRES

UP FOR MURDER

BREVE

PATHE' PALACIO

AMANHÃ | AMANHÃ

Uma luxuosa comedia

COM

Uma comedia da alta sociedade, n'um ambiente de luxo e de elegancia... Como escolher um millionario, dentre tantos que lhe faziam a côrte?

COMPLEMENTOS: Fox Jornal Mov. Airplane News n.º 3x42 e LOUCOS MODERNOS

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

ADELINA-AURA ABRANCHES

Matinée HOJE A' noite
e
A's 3 horas AMANHÃ A's 8 3|4

Definitivamente ultimas representações da peça que bateu o record das gargalhadas e das enchentes

DOMADOR - DE - SOGRAS

NOTAVEL CREAÇÃO COMICA DE ADELINA ABRANCHES

Lindissimos moveis da Casa Palermo. Malas da Mala Chineza. Lustres da Casa Luiz Gyongy. Biombo de Romeu & Hypolito, a rua do Lavradio, 127. Objectos de arte da Casa Confucio.

Terça-feira, 3 — Recita Extraordinaria — Festa artistica de "AURA ABRANCHES". — Primeira representação da lindissima peça de Sabbatino Lopes, traducção de Paulo Guimarães "O PARDALITO" (Il Passeroto) — Canções portuguezas por Aura Abranches. — Grandes surprezas e novidades. — A festejada artista dedica a sua festa ás familias cariocas. (G 11001)

PARISIENSE AMANHÃ

PATSY RUTH MILLER em

LAGRIMAS DE RAINHA

com BERT LITTEL

Rio Branco

PRAÇA 11 DE JUNHO 4-1639

CORPO E ALMA

Charles Farrel e Elissa Landi

VINGANÇA, com Jack Holt.

2ª feira: Mulher Entre Amigos.

-- LAPA --

AV. MEM DE SA', 23 2-2543

CORPO E ALMA

Charles Farrel e Elissa Landi

EU QUERO SER FELIZ

2ª feira: "O Cavalleiro", com Richard Talmadge e "Escrava do Passado"

CATUMBY

Ex-Elegante

MARQUEZ SAPUCAHY, 355 2-3681

NOITES VIENNENSES

LOJA DE BRINQUEDOS, desenho

2ª feira: "Divino Peccado" e "Maria do Mar"

THEATRO CASINO

HOJE Vesperal 15 hs. | Companhia de Comedia e Vaudevilles brejeiros CARMEN D'AZEVEDO | HOJE ás 20 e 22 hs.

Pilulas de Hercules

(Traducção de Arthur de Oliveira)

"Toilettes" lindissimas de Carmen d'Azevedo e Beatriz de Carvalho — (Improprio para senhoritas e menores)

1º Acto, Mobiliario "Miraglia". 2º e 3º Actos, "Casa Bella Aurora". Bilhetes á venda — Poltrona, 5$200.

Terça-feira: CASA DA SUZANA, com a estréa de Amelia de Oliveira e Arthur de Oliveira.

CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita 972

Sessões continuas desde 1 hora

"CONDEMNADO"

da United Artists com Ronald Colman, Ann Harding e Louis Wolheim

"Noite de Fara"

Espirituosa comedia "FOX MOVIETONE JORNAL"

Actualidades mundiaes 3º e 4º Ep. "Os Valentões da Arena"

2ª, 3ª e 4ª Feira — "Anna Christie", com Greta Garbo.

EM RESIDENCIA CONFORTAVEL

Aluga-se esplendido quarto, com optima pensão, a casal de tratamento. Perto do Flamengo. Telephone 5—0140. (G 08974)

ARMAZEM NOVO COM 3 PORTAS POR 250$

Aluga-se o da rua Barão de Bom Retiro n. 175. As chaves no visinho. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito. (G 09354)

PETROPOLIS

Alugam-se os predios modernos, mobiliados, á rua Santos Dumont ns. 216 e 234, a dois minutos da estação. Chaves á rua Buenos Aires n. 255. Trata-se Rio: Telephone 4—5683. (G 11010)

Porão com 120 mts2 por 150$000 mensaes

Proprio para deposito ou industria limpa, a 10 minutos do centro em auto, com 3 bondes á porta e entrada para automovel; tratar á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar, sala da frente, das 4 ás 6 horas, com dr. Fonseca.

CASA -- COPACABANA

Aluga-se uma. Rua Bulhões de Carvalho n. 173 — Chaves, informações mesma rua 83. — Padaria. (G 08967)

AVICULTURA

Vende-se Leghorns brancas, gigantes pretas de Jersey. Shamo japoneza (briga), pombos correios belgas. Aviario Bôa Vista — Estação Vicente Carvalho, E. F. RIO D'OURO. (G 08980)

Moveis — Occasião

Vende-se com abatimento, completamente nova, linda, moderna mobilia de quarto de casal em imbuya entalhada, propria para noivos. Rua Copacabana numero 595, casa VII. (G 08976)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Novembro de 1931

Superstição

VARGAS VILA

— Parece-te estranho que eu, que não sou covarde nem crente, tenha uma especie de medo a esses animaes? — dizia-me Jorge, meu amigo, tratando de dominar a impressão nervosa que lhe havia produzido a vista de uma mariposa negra, a qual, depois de revolutear em torno da minha lampada de meza, havia ido pousar na moldura de um espelho, agitando intermittentemente as suas negras e disformes azas:

— Acredito...

— Conheceste minha prima Bertha?

— Oh! sim! Uma bellissima mulher!...

— Pois, ouve! A ella se refere o que te vou contar. Tu sabes bem que eu a amava como a uma irmã, ella havia crescido e vivido sempre ao nosso lado, por infelizes razões de familia que tu conheces: separada de sua mãe, primeiro pela vida que ella levava, depois pela morte. O desapêgo com que a tratava meu tio, que se vingava na filha do mal causado pela mãe e que só de vez em quando lhe escrevia da Europa; a solidão da nossa velha casa de familia, tudo isto junto havia contribuido para a formação de seu caracter: medroso, concentrado e cheio de superstições.

Recordarás que a sua belleza tinha qualquer coisa de raro e triste; seus grandes olhos negros, que olhavam como assombrados, tinham, ás vezes, estranhas expressões, estupefacções como de sonhos medrosos, como se toda a solidão de sua vida se reflectisse nelles; era um olhar que infundia uma tristeza immensa, infinita, e que nos attraia com força para ella. Toda ella era fina e harmonica, e tudo nella era fino e harmonioso: sua elegancia tão modelada nascia quasi de sua propria delgadez. A distincção de seu rosto vinha mais daquella pallidez marmórea que se não alterava nunca e da estranha sombra que projectava sobre sua fronte aquella immensa cabelleira castanha, tão indomita quando não a deixavam despenhar-se até além da cintura, que propriamente da correcção de seus traços. Essa estranha debilidade de seu corpo parecia haver-se communicado a seu espirito. Cria em presentimentos, em apparições e no destino. Sonhava com os mortos e acreditava sempre, sinceramente, em fantasmas. Não enfeitou nunca seu collo, nem adornou nunca seus dedos com uma perola — por ser pedra fatidica e, quantas lhe deixou sua mãe, como herança de mundana rica, presenteou-as a uma Virgem da igreja do nosso povoado. Aconselhava aos pequenos que não apedrejassem as andorinhas porque se fariam desgraçados...

E sua preoccupação, sobretudo, era este animal, este funesto animal — disse meu amigo quasi com furia, olhando a mariposa que, immovel sobre a moldura do espelho, parecia attenta á nossa conversação.

— Pobre Bertha — continuou Jorge. — E tinha razão, como vaes vel-o: depois daquelles tres annos, de que tu te recordas, em que estivemos juntos no collegio, voltei á minha terra natal. Em minha casa não havia senão minha mãe e Bertha; meu pae já havia morrido...

Com o carinho de minha mãe e minha irmã — que outra coisa não era Bertha para mim — consolava-me de minha orphandade e das desgraças pecuniarias que haviam occasionado minha saida do collegio.

Bertha havia crescido muito e se tornára bellissima; porém haviam augmentado tambem nella esse sentimentalismo exagerado que foi a desgraça de sua vida e esse mêdo do sobrenatural que era seu tormento.

Foi nessa occasião que vi, pela primeira vez, o horror que lhe causavam esses funestos animaes.

E, ao dizer isso, meu amigo olhou a mariposa, com receioso de que ella ouvisse o qualificativo insultante.

— Viviamos então, continuou, em "Amparo", essa quinta que conheceste e que fica bem proxima do povoado.

Uma tarde, haviamos ido visitar umas amigas de Bertha, que moravam em uma fazenda proxima, e regressamos quasi ao anoitecer; era um pôr-de-sol esplendido! Tu conheces o valle de Sorrento, onde fica meu povoado. As arvores que amparam os cafeeses frondosos faziam maior a sombra que a noite ia estendendo do céu... Sobre a longinqua serra de "Robledal" o sol, vermelho como um globo de fogo, parecia incendiar a selva toda e alguns carvalhos, mais distanciados, pareciam fugir daquella catastrophe. As nuvens pareciam immensos passaros selvagens... Sobre a altura de Concepcion, a branca capella da Virgem assemelhava-se a uma cegonha que houvesse pousado ali, surprehendida pela noite, e o valle coberto de sombra parecia um *bouquet* de lindas flôres...

Eu ia adiante, domando um potro que, para tal fim, havia montado e Bertha me seguia em seu cavallo "Tordo" que ella dominava com garbo.

Com o pouco de poeta que ha em mim ia contemplando o crepusculo admiravel que dourava o céu do meu nativo valle, quando ouvi um grito augustiado de Bertha!

Voltei-me para vel-a! Ella havia soltado as rédeas... Pallida, como enlouquecida, levava as mãos á cabeça, gritando: "tira-m'a! tira-m'a!" e arrojou longe o chapéo!...

A este movimento o cavallo espantou-se e, não tendo rédeas que o sujeitassem, partiu em louca carreira augmentada pela descida. Bertha caiu ao chão. Enredada no proprio traje, foi arrastada pelo cavallo que, ancioso de libertar-se do peso que levava, por duas vezes a pisou. Corri a soccorrel-a; recolhi-a exanime e reclinei sua fronte em meu peito... Tinha os olhos fechados e filetes de sangue corriam-lhe da bôca.

Camponios que se achavam perto do local do desastre ajudaram-me a conduzil-a á casa.

Era já muito tarde, naquella noite triste, quando minha mãe se approximou da mesa onde alguem havia collocado o chapéo de Bertha. Ao desdobrar o véu de tulle branco, alguma coisa de estranho saiu de entre suas prégas; caiu ao chão, primeiro, logo após se levantou e, voando, foi pousar nas cortinas do leito de minha prima...

Era uma mariposa negra...

A mesma que saindo da matta tinha ido pousar no chapéo de Bertha occasionando a catastrophe.

Bertha dormira, porém estava ferida de morte. A sua funesta enfermidade do peito nasceu daquelle tombo."

Calou-se o meu amigo e cravou um olhar de rancôr naquelle medonho animal que, como para ouvir melhor, havia pousado na estante perto da qual conversavamos.

*

"Um anno depois — continuou Jorge — Bertha e eu conversavamos na sala de casa. Não se falava senão de guerra... O paiz, de um extremo ao outro, era um acampamento... Exercitos que cruzavam em varias direcções... Tropas ligeiras que occupavam e desoccupavam o povoado... Ruidos de encontros parciaes, eram os unicos que havia.

Minha prima, que fazia apenas quatro mezes havia celebrado seu noivado com Alexandre D..., a quem conheceste tambem no collegio, estava inquieta porque ha mais de quinze dias não recebia noticias delle. Eu procurava insinuar-lhe que elle estava na capital e que os correios não podiam circular por causa da guerra, occultando-lhe, assim, que já havia saido da cidade com um batalhão e que da povoação proxima me havia escripto annunciando que seguia para o Norte com as forças que commandava.

Eu receiava muito impressionar sua imaginação nervosa, cheia sempre de idéas negras e de tristes presentimentos.

A noite era fria e chuvosa, o povoado estava solitario, a rua, enlameada, parecia um corrego de lama, as casas estavam fechadas e os cães uivavam tristemente... Só se ouvia o passo da patrulha, e o grito: — "Alto! Quem vive?" — interrompia o silencio.

Bertha estava mais nervosa que nunca: seu olhar, cheio de susto, estava fixo na lampada e toda ella estremecia ao menor ruido vindo de fóra.

— Cerra a porta — disse-me com vóz receiosa.

Ia obedecer-lhe quando, ao acercar-me da porta, senti que algo se desprendia della: era uma mariposa negra que foi revolutear sobre a lampada. Bertha deu um grito horrivel e se refugiou num canto com os olhos e a bôca desmesuradamente abertos, ficando como louca...

— Não temas — disse eu — Mato-a já! E tomando uma das almofadas do sofá atirei-a contra o muro sobre o qual havia pousado o animal; mal dirigida, entretanto, caiu sobre a lampada e ficamos ás escuras. Bertha exhalou um gemido... Corri a soccorrel-a e cheguei a tempo de recebel-a nos braços, apezar da escuridão.

Minha mãe, que acudiu aos gritos, illuminou novamente a sala e ajudou-me a pôr no sofá a moça desmaiada. E, emquanto minha mãe a fazia voltar a si, procurei a funesta mariposa. Ali estava, sobre a moldura pequena do retrato de Alexandre, projectando uma sombra triste sobre aquella cabeça juvenil. Poucos dias depois soubemos a infausta nova: elle havia morrido batalhando com um herói!

Foi em 27 de janeiro, no mesmo dia do accidente de Bertha.

*

Nada a consolava e, desde então, começou a declinar sensivelmente.

— Já te disse que nunca serei feliz — repetia-me constantemente. Em vão tudo tentámos para distrahil-a e, por fim, consolámo-nos em tratar de lhe prolongar aquella existencia tão querida.

Mudámo-nos então para o "Juncal"... Já conheces a velha casa situada sobre uma eminencia e o chão arido. Ali a paisagem era triste e o horizonte monotono, porém os ares puros são a saude dos tisicos...

Numa noite de dezembro, em que Bertha estava muito mal, minha mãe e eu lhe faziamos companhia.

Vestida de preto, como costumava, desde a morte de Alexandre, reclinada em almofadões sobre os quaes a trança immensa de seus cabellos parecia uma serpente, fazia esforços inauditos para falar e sorria ante a morte que via avançar para ella.

Minha mãe, acarinhando-lhe a cabeça, tratava de desvanecer-lhe as idéas lugubres e eu, sorrindo forçado, troçava de seus presentimentos. Mas eu sabia bem que não eram infundados; fazia dias que esperavamos o desenlace...

— "A menor emoção a matará — havia dito o medico — Os tisicos morrem falando..."

Era já tarde!

Minha mãe havia adormecido ao lado da enferma e Bertha, olhos cerrados, parecia dormir tambem. De subito, abrindo os olhos, deu um grito, o seu grito nervoso de sempre! Acerquei-me para vêl-a: não podia falar e, com o dedo, apontava ao longe; voltei-me para vêr: ali, sobre o muro, como um pequeno leque, extendia suas azas uma mariposa negra.

Cégo de raiva, lancei-me sobre o animal e o persegui pela casa toda; tombando mezas, esbarrando moveis, consegui, por fim, apoderar-me delle. Trouxe-o junto á cama de minha prima e tomando um alfinete preguei-o á parede num ponto onde minha prima pudesse vêr bem. A mariposa cruzou as azas sobre as costas, depois agitou-as por tres vezes lenta e pausadamente; depois não se agitou mais: havia morrido!

Então voltei-me para minha prima afim de fazêl-a gozar do meu triumpho...

Com os olhos desmesuradamente abertos, olhando a mariposa, pallida, inerte, estava mocinha.

Havia morrido tambem..."

Calou-se meu amigo sob o peso da recordação dolorosa. Então me levantei para arrojar fóra o sinistro hospede que ainda permanecia sobre a estante. Como se o houvera comprehendido, a mariposa alçou o vôo e o revoluteou até vir pousar sobre o peito immaculado da camisa de meu amigo.

Livido, assustado, Jorge retrocedeu afogando um grito e eu deixei cair a mão sobre o animal que tombou morto no chão, deixando um polvilho negro sobre a camisa irreprehensivel...

Neste momento bateram á porta!

Era um telegramma para Jorge...

— Abre-o tu, abre-o tu — disse-me elle gaguejando.

Abri-o. Era de sua esposa; dizia: "Mamãe salvou-se!"

Era o caso que sua sogra, atacada de paralysia, estava esperando a morte por momentos e os medicos a haviam salvo.

— Não te dizia — murmurou Jorge passando a mão pela testa — Eu esperava já uma noticia má! Tinha de acontecer-me uma desgraça... — E deu com o pé na mariposa morta.

— Por este animal! Por este animal — grunhiu com colera.

E partiu.

*

Desde então tenho um mêdo das maripôsas negras...

OS DOIS EXTREMOS

(Rafael Torromé)

Em uma sumptuosa casa que tinha pontas e ribetes de palacio viviam no primeiro andar, uma distincta senhora e nas aguas furtadas, proximo á lua, uma pobre lavadeira.

Ambas eram viuvas e mãe, cada uma de um menino de dois annos; o da senhora era uma flor de estufa, creado entre vidraças, cheio de mimos e vontades, podre de carinhos e presentes; o da lavadeira, uma flor silvestre batida pelos elementos abandonada á fatalidade de seu destino.

Succedeu pois, que ambos os meninos adoeceram.

A senhora mandou isolar as campainhas, para que o barulho não excitasse os nervos do anjinho doente; os creados iam e vinham sem cessar de um lado para outro, preparando emplastros, remedios, andavam nas pontas dos pés, falavam á meia voz e tossiam baixinho. Nem ar, nem luz, nem o ruido podiam incommodar ao menino moribundo.

Em um quarto, quatro medicos conferenciavam e em outro a senhora á cabeceira da cama com o termometro na mão que punha a cada instante debaixo do braço da creança, exclamando angustiada::

"Meu Deus! quarenta gráos!..."

Um thermometro em poder de uma mãe hysterica, é ás vezes, mais temivel do que o punhal de um assassino. As armas da sciencia são de fogo e só deve usal-as quem o sabe fazer.

Um telescopio nas mãos de um astronomo andaluz é capaz de descobrir ratos na lua, e um thermometro nas mãos de uma mãe, é capaz de ter mais grãos do que soldados no exercito. A infeliz creatura estava mergulhada mais do que deitada em uma cama limpa e macia, de tal maneira, que no fundo de um antro de pennas, almofadas e cobertores, via-se apenas a carinha da creança a quem sómente restava um sopro de vida e uma apparencia de corpo. Junto do leito, estava uma meza de marmore, sobre a qual encontrava-se toda especie de remedios, em frascos altos, pequenos, redondos, quadrados, etc.

(Continúa na 3.ª pagina)

PLUTÃO, O NOVO MUNDO CELESTE

III

Os primeiros prenuncios do planeta transneptuniano — A confiança de Le Verrier nos calculos — A captura dos cometas — Os astros desconhecidos, "O", "P", "Q" e "R" — Outras previsões de Plutão

Por DE MATOS PINTO

Vê-se o cometa de Vico, 1846, atravessando a orbita de Saturno; o cometa de Coggia, 1873, atravessando a orbita de Urano; e o cometa de Halley, 1835, atravessando a orbita de Neptuno. — A captura dos cometas pelos planetas, serviu de base para a previsão da distancia de Plutão, o novo mundo celeste

Antes de desenvolver o estudo de Plutão, determinando a sua orbita transneptuniana, as suas caracteristicas physicas, o seu movimento de translação, e explicando a sua descoberta photographica no Observatorio Lowell, queremos expôr a historia das suas diversas previsões, ha quasi um seculo. E' uma historia illustrativa, que nos ensina a complexidade da mechanica celeste, e os resultados surprehendentes dos seus calculos astronomicos.

OS PRIMEIROS PRENUNCIOS DO PLANETA TRANSNEPTUNIANO

Quando em 1834, antes da descoberta de Neptuno, se discutia as differenças sensiveis das taboas de Bouvard, relativas ás posições excentricas de Urano, Hansen annunciava que deveriam existir não um só astro invisivel mas dois planetas desconhecidos. Commentando a descoberta de Neptuno, e o processo que havia empregado para calcular a sua posição incognita além de Urano, o proprio Le Verrier advertia, com uma grande intuição: "Assim, a posição tinha sido prevista a menos de 1º proximo. Esse erro será tido como bem fraco, si se considerar a insignificancia das perturbações, de que se tinha concluido o logar do astro. Este triumpho deve nos deixar esperar que depois de trinta ou quarenta annos de observações do novo planeta, será possivel obtel-o, por sua vez, na descoberta daquelle que o segue, na ordem das distancias do Sol. Assim por deante; iremos cahir fatalmente sobre astros invisiveis, em virtude da sua immensa distancia do Sol, mas cujas orbitas acabarão, na sequencia dos seculos, sendo traçadas com uma grande exactidão, por meio da theoria das variações seculares".

Confiante na mechanica celeste e no rigor positivo dos seus calculos, Le Verrier quiz determinar a posição do planeta transneptuniano. Em 1846, porém, a existencia de Plutão era uma simples hypothese astronomica, e não havia nenhuma base scientifica para determinar a sua orbita gigantesca. Le Verrier não descobriu o astro transneptuniano, annunciado pela sua theoria das variações seculares. A gloria da descoberta de Plutão devia pertencer aos nossos dias.

Equatorial do Observatorio de Paris, onde já foi photographado o novo mundo celeste

O APHELIO E O PERIHELIO DOS COMETAS

W. H. Pickering, professor de astronomia na Universidade de Harvard, em Massachussetts, nos Estados Unidos, é um pesquisador constante dos phenomenos celestes. O seu nome, já conhecido, adquiriu ainda mais evidencia pela sua coparticipação na polemica em torno dos canaes do planeta Marte. Nesses ultimos annos, Pickering vinha se dedicando, ao estudo das orbitas cometarias, tendo composto uma estatistica dos elementos dos cometas conhecidos, desde a época chineza até ao anno de 1909. O astronomo norte-americano iniciara essa serie de observações para fixar a repartição dos aphelios dos cometas, a sua distancia media do Sol, e descobrir assim a posição do astro desconhecido, girando além de Neptuno.

Plutão, photographado no Observatorio Lowell, nos Estados Unidos, onde foi descoberto

Chama-se **aphelio** o ponto de uma orbita mais afastada do Sol; e chama-se **perihelio** o ponto mais proximo dessa orbita, na sua distancia do astro central. Conhece-se os cometas, pelo seu maior ou menor afastamento do Sol: — ha por exemplo dois cometas saturnianos, dois cometas uranianos e seis cometas neptunianos.

Suppõe-se geralmente que esses dez cometas não pertenciam ao systema solar, mas foram capturados por Saturno, Urano e Neptuno, que modificaram o seu movimento antigo. Estabelece-se assim os pontos aphelios e os pontos perihelios dos cometas, pela attracção que os planetas exercem sobre a sua orbita. Certos cometas não teem o aphelio e o perihelio conhecidos, indicando que elles foram capturados por um astro desapparecido, ou pertencem a um planeta actual, mas ignorado.

OS PLANETAS "O" "P" "Q" e "R"

Baseado nas orbitas cometarias, Pickering pretendia descobrir a posição de Plutão, corpo celeste transneptuniano, agora descoberto no Observatorio Lowell.

Os astronomos francezes Fabry e Fayet e o astronomo sueco Stromgren já haviam assignalado que todos os cometas conhecidos tinham uma orbita elliptica, modificada depois pela attracção dos planetas. W. H. Pickering procurou demonstrar então que um grande planeta transneptuniano poderia converter a orbita elliptica de um cometa em uma orbita hyperbolica, no momento da sua approximação do Sol. E, fundamentando-se tambem nas perturbações dos movimentos de Urano e de Neptuno, previu que o astro transneptuniano deveria estar situado a uma distancia de 51,9 unidades astronomicas. Denominou-o com o titulo de planeta "O".

Além do astro desconhecido "O", transneptuniano, Pickering imaginava, e certamente ainda suppõe, a existencia de mais tres corpos celestes — os planetas "P", "Q" e "R", todos pertencentes ao nosso systema solar. As caracteristicas previstas para esses quatro planetas são extraordinarias; só o astronomo yankee poderá dizer até que ponto ellas são verdadeiras. A massa do planeta "P" não foi bem calculada, mas o seu periodo de revolução deverá ser de 1.400 annos, com uma distancia de 123 unidades astronomicas, equivalente a 4 vezes a distancia de Neptuno ao Sol. O planeta "Q" terá uma massa egual a 6 centesimos da massa do Sol, distando 875 raios de orbita terrestre, e tendo um periodo de revolução de 26.000 annos. Vale a pena meditar na seguinte circumstancia: — Jupiter, o maior dos nossos planetas, tem uma massa mil vezes menor do que a do Sol, que é 333.000 vezes superior á massa do nosso globo. Como bem suggere Felix de Roy, o planeta "Q" terá assim uma massa 20.000 vezes maior do que a massa da Terra. O quarto astro imaginado por Pickering, o planeta "R", será a metade do planeta "Q", 3 centesimos da massa do Sol; o seu periodo de revolução foi calculado em 500.000 annos, e o seu brilho em 26ª grandeza.

O primeiro desses astros, o planeta "O", foi procurado photographicamente, por muito tempo. Analysou-se cerca de 300.000 photographias de estrellas, e não se encontrou nenhum vestigio do planeta "O". E, até agora, pouco se sabe sobre a existencia, a posição e a distancia real dos outros tres planetas desconhecidos "P", "Q" e "R".

OUTRAS PREVISÕES DE PLUTÃO

Grande numero de astronomos, desde a descoberta de Neptuno, procuravam situar a posição exacta do planeta desconhecido. Como a historia das previsões do astro transneptuniano é imprescindivel para o estudo completo de Plutão, exporemos na proxima vez as observações de Camille Flammarion, Lau, Gaillot, Forbes, Reynaud, e de Percival Lowell.

A FESTA DOS MORTOS

Por SYLVIA PATRICIA

Triste festa, em verdade, feita de prantos, de saudades e de flores. Porque as flores, companheiras fieis, estão sempre comnosco pela Vida afóra, nos dias de alegria e nos dias de dor.

Novembro é o mez cinzento, o mez da saudade. O dia 2, o dia de Finados, parece que arrasta toda a sua profunda e grave melancolia até aos ultimos dias de dezembro, até morrer o anno. Ha uma estranha tristeza em tudo quanto *vae findar!*

. . .

Finados! Finados!

Porque um dia só consagrado á saudade, quando a Vida é, toda ella, uma longa amarga saudade de tudo quanto em nós e dentro de nós vae pouco a pouco morrendo? Não é só nos cemiterios que temos os nossos mortos e não são sómente as vestes negras que revelam os dolorosos lutos que trazemos na alma!... Não é sempre daquelles que morreram que sentimos saudades... Na longa via dolorosa que na terra percorremos, ha muitas, muitas cruzes... que abrigam sêres vivos.

E são estas cruzes negras, talvez, as mais dolorosas, pois aos tumulos dos vivos que estão em nossos corações sepultados, não podemos dar nem uma flor e muita vez nem sequer, uma lagrima. Ha certas dores tão crueis que nem ao menos pódem ser choradas...

. . .

Finados! Finados!

No alto das torres dobram os plangentes sinos. E como é triste, nesta dia 2, sob o cinzento céo de novembro, o planger dos sinos, dobrando a mortos!

Até as flores parecem tristes.

E como poderiam ser alegres as flores que sobre tumulos banhados de pranto vão repousar?

Quanta dor, quanta amargura, nessa alluvião de rosas e de margaridas, de goivos, de cravos, de crisanthemos, de violetas e de lirios! Quantos e quantos dolorosos segredos, nas campas que as flores vão cobrir!

. . .

Finados! Finados!

Mortos queridos, mortos que tendes lagrimas e saudades, pensae que sois mais felizes que muitos daquelles que ainda vivem, daquelles que nunca receberam flores, nem carinhos, daquelles para quem ninguém escolheu uma data, um 2 de novembro, em que fossem lembrados.

Pensae, mortos, que com tanta saudade recordamos, pensae que só uma morte existe e está na propria vida: o esquecimento!...

A MAGIA DO ALHAMBRA

ANTENOR NASCENTES

Um sol alviçareiro me obrigou a acordar cedo e me faz abrir as duas janellas do meu quarto.

Contemplo de longe a collina onde se ergue o Alhambra (o vermelho), que sempre me excitou a imaginação.

Saio do hotel de manhã cedo e me dirijo logo para a collina dos meus sonhos.

Ha uma conducção moderna, em carros electricos, mas prefiro subir a ladeira a pé afim de não quebrar com modernices a impressão de antiguidade.

A Porta das Romãs me dá acesso ao recinto sagrado.

Grandes arvores, gorgeio de passaros, aguas cantantes da fonte de Carlos V, tudo começa a deliciar o visitante.

Passamos do recinto do bosque para o do castello. Ali está a Porta Judiciaria: do lado de fóra uma mão aberta, do de dentro uma chave. Quando a mão pegar a chave, o castello será tomado pelos christãos, dizia a lenda. Os christãos tomaram o castello e a mão continua sem segurar a chave.

Uma subidinha... Mais outra porta, a do Vinho.

Não longe a pesada mole do mallogrado palacio de Carlos V, que veio quebrar a harmonia da construcção arabe com sua pesada massa.

Afinal atravessamos o humbral do castello. Salas e mais salas, corredores, vazios, sem moveis, sem ninguem a não ser os cansados guardas.

Que impressão desoladora!

Ladrilhos e azulejos por toda parte, rendilhados de caprichosos arabescos, pelas portas, paredes, tectos.

A primeira maravilha que se nos depara é o pateo das Murtas.

Enorme, rectangular, com o seu grande tanque em cuja agua tranquilla se reflectem mirradas murtas.

Que impressão de socego, de paz interior, desperta a contemplação deste pateo!

Não longe delle a sala dos Embaixadores, ampla, cheia dos mais lindos ornatos.

Das janellas deste lado se vê o Albaicin, o bairro cigano. Casas brancas faiscam ao sol. O leito ressecado do Dario apparece aos nossos olhos como a mancha de uma cicatriz. E' uma das mais lindas visões do Alhambra.

Mais adiante a sala das Duas Irmãs. Que duas irmãs são essas? Algumas odaliscas? Não; apenas duas lages, grandes, iguaes. São essas as duas irmãs.

Mais uma volta e eis diante de nós o celebre pateo dos Leões.

O pateo dos Leões não deixa de causar certa decepção.

O rei do deserto está reduzido ás minusculas proporções de uma filhote de onça, e uns dez destes leãozinhos sustentam uma vasca donde jorra agua.

E' verdade que em noites de luar o conjunto formado pelo pateo com as passagens lateraes deve ser esplendoroso.

Mas para contemplar um espectaculo destes pagam-se cem pesetas e só em grupo de dez turistas se poderá ir em horas adiantadas da noite.

Dando para o pateo a sala dos Abencerrages.

O ultimo abencerrage! Quem deixará de ter ouvido falar delle?

Um membro da familia lançou olhares atrevidos para uma sultana. O sultão resolveu exterminal-os. Chamou-os sob qualquer pretexto ao palacio e um a um foram vindo e ficando.

Quando o ultimo para lá se dirigia encontrou no corredor um pagem que o avisou do perigo que corria. Fugiu e conseguiu salvar-se.

Ainda hoje a vasca que occupa o meio da sala tem manchas vermelhas.

E' o sangue das victimas que a ficou impregnando até aos nossos dias...

Mas as maravilhas do Alhambra ainda não se acabaram: veem quartos e mais quartos, salas e mais salas, corredores, passagens.

Aqui está o toucador da rainha, peça mimosa, digna mesmo de uma rainha, que fosse bella, moça.

O mirante de Daraxa. Quem teria sido esta Daraxa? Alguma prisioneira christã talvez, que se entretivesse a mirar dali a cidade embaixo no fervilhar da sua vida. Ao lado um jardimzinho, com seu chafariz, suas arvorezinhas, seus bancos, tudo pequeno, tudo precioso.

Quantas vezes os olhos da scismadora Daraxa haviam de ter pousado em tudo aquillo!

Parece que tudo fala na sua mudez, tudo nos diz que aquella mulher passou dias augustiosos no meio daquelle esplendor a que o seu unico refrigerio era olhar, olhar no vago, no infinito, com uma esperança irrealizavel, aguardando o seu libertador, o seu salvador.

O banho do sultão é uma salinha occulta, mysteriosa. A luz vem de cima; pouca, produzindo uma discreta penumbra. Reina pelo ambiente uma doce frescura. Ali está o logar onde ficavam os tocadores de alaúde. O sultão banhava-se ao som da musica... Depois das complicações do banho turco repousava no canapé (ali está o logar do canapé) e meditava nas guerras que ia mover aos infieis ou nos prazeres que os seus servos lhe iam proporcionar.

Invejei dois homens que passaram dias neste palacio de fadas, sob esses capiteis de estalactites: Troing e Théophile Gautier.

Da estrada do Irving ficaram os classicos *Contos do Alhambra* em que se narram todas as lendas que encheram de mysteriosa belleza todos os recantos do palacio mourisco.

O grande Theo deixou tambem suas impressões.

Aquelles sombrios corredores á noite devem ser povoados de estranhas visões, sultões crueis, sanguinarios, eunucos, soldados, odaliscas amantes e soffredoras. Suspiros, ruidos de correntes arrastadas, estalidos, devem quebrar o silencio de dez horas.

Como deve ser bello e terrivel o Alhambra pela calada da noite!

Uma vez visto o palacio, seguem-se os annexos.

Um photographo insiste commigo para que eu traga uma recordação da minha visita.

Mostra-me retratos de viajantes, vestidos á mourisca, tendo ao fundo um pateo dos Leões artifical, de téla pintada.

O governo hespanhol não permitte que se tirem photographias dentro do Alhambra; por isso, lançaram mão daquelle expediente.

Elle insiste dizendo que eu daria um bello mouro, com o meu typo trigueiro.

Eu faço ver que não me prestaria áquelle carnaval, nem que o retrato fosse tirado no proprio pateo dos Leões.

Para não descontentar ao homem deixo-me photographar junto á Porta do Vinho e do palacio de Carlos V.

Continuo o passeio.

Agora é o extenso parque. Não faltam curiosidades.

Uma mesquita em miniatura. Tudo quanto ha nas grande ha naquella pequenina. Mal cabem duas pessoas lá dentro; eu e a senhora que me abre a porta. Que lindos azulejos! Que mimosos arabescos!

A torre da Cativa. Uma torrezinha com dois andares. De todo lado se vê o céu. No interior um repuxozinho. Janellas, saccadas. Naturalmente todo o conforto em outras épocas, menos a liberdade. Ali viveu até envelhecer uma filha de sultão, culpada de um crime de amor...

Não é sem constrangimento que dali nos retiramos...

O jardim se estende a perder de vista. Arvores, alamedas, fontes. Ao longe a Serra Nevada, no alto o Generalife. Como havia de ser frequentado nas noites quentes da Andaluzia! Quantos pares enlaçados não teriam trocado suas juras de amor por aquellas alamedas esplendidas!

A grossa muralha cerca o parque em toda a extensão.

Das portas que communicam com o exterior a mais notavel é a dos Sete Solos.

Quando Boabdil perdeu o trono em 1492, pediu a Fernando de Aragão uma graça: que o monarcha hespanhol mandasse murar a porta por onde elle saisse do castello.

Fernando cumpriu a promessa.

Porto Alegre poetizou este pedido no seu poema *Colombo*.

E pela porta dos Sete Solos ninguem mais pode sair hoje do Alhambra.

Boabdil deixou ainda em Granada outra recordação.

Mais acima do Alhambra ha um sitio conhecido por *O Suspiro do Mouro*.

Conta-se que, ao abandonar Granada, quando elle ia perder de vista a cidade, olhou-a pela ultima vez e não póde conter um suspiro.

— Suspira como uma mulher, disse-lhe sua mãe, pela cidade que não soubeste defender como um homem.

Phrase dura, embora justa, e que custa crer tivesse saido dos labios de uma mãe com um filho naquella triste condição.

Mas, se a porta dos Sete Solos está fechada, outras não estão e por uma dellas sahi do recinto do Alhambra. A manhã já ia um pouco adiantada.

Assim mesmo, não quiz perder tempo e dirigi-me para o Generalife.

O Generalife é para o Alhambra o que o Trianon é para Versailles.

Um pequeno palacio, em que o soberano está mais em intimidade, longe das etiquetas da côrte, á sua vontade.

As mesmas salas e quartos vazios do Alhambra, vista ainda mais bella sobre o Albaicin.

Mas o Generalife tem o que o Alhambra não possue: os jogos de agua.

Era domingo e por conseguinte as aguas funccionavam.

De toda parte eram jactos que impregnavam de frescura o ambiente, que encantavam o ouvido com o seu murmurio.

Ficariamos horas esquecidas, inteiramente absortos, longe do mundo, ouvindo o ruido cantante daquellas aguas.

Mas já era tempo de voltar.

Desta vez viriamos pelo funicular. A impressão profunda já estava passada; podia integrar-me na minha época.

Eis que no caminho encontro uma cigana.

Vir a Granada e não falar a uma cigana seria um caiporismo extraordinario.

Mal me viu ella mostrou logo a alva dentadura e foi-se chegando.

Naquelle hespanhol meio arrevezado, recheado de termos de *caló*, foi-me perguntando se eu não queria que ella me lesse a sorte.

Pois não, respondi. Leia; aqui está a minha mão esquerda.

Ella objectou que precisava uma moeda de prata de um duro (cinco pesetas, a peseta a 1$300 na occasião). Quer dizer que a sorte me ia ficar por uns seis a sete mil réis.

Não tinha moeda de cinco pesetas, de modo que ella teve de ler mesmo com uma peseta.

Em ultimo caso servia.

Começou a ler. Appareceu primeiro uma viagem que eu tinha de fazer.

Não era precisa muita argucia para adivinhar que eu tinha de fazer uma viagem. Pois eu não fui até lá? naturalmente teria de voltar.

Appareceram depois uma mulher loura e outra morena. Ora, quem é que não tem na vida alguma lourinha, ou alguma moreninha, ou ambas a um tempo?

Acertou tambem.

Depois falou dos amigos falsos.

Mas esta mulher deu para me contar logares communs, pensei eu.

Afinal quiz ler o futuro.

Tomou-me a mão, olhou, olhou e depois lançou-me uns olhares de piedade.

— Posso falar? perguntou.

— Pode.

— Não quero desagradar-lhe.

— Ah! já sei, é por causa dos cruzes?

— E'.

— Bom, já sei o que ellas significam. Diga-me só uma coisa. Onde? Quando?

— No seu trabalho e até aos cincoenta annos.

Paguei e retirei-me.

Quatro annos já passaram depois desta prophecia. Restam-me cinco para o prazo fatal. Quem será que me virá livrar das miserias da vida?

Conselheiro Manoel Francisco Correia

1.º NOVEMBRO 1831 - 1931

— Nem como uma prova de estima e de apreço á sua pessoa, senhor Correia?

— Vossa Majestade terá a bondade de me dizer se aos seus olhos valerá menos o Manoel Francisco Correia do que o visconde de Curitiba...

Conselheiro Manoel Francisco Correia

— Nunca...

— Nesse caso, peço me permitta a liberdade de declarar que desejo morrer com o nome de meu pae.

Foi isto em 1883. O senador Manoel Francisco Correia recusava um titulo nobiliarchico, como já havia declinado da honra de ser nomeado veador da casa imperial.

Eis ahi, na singeleza desses traços, o feitio moral do grande Apostolo da Instrucção popular.

Nascia elle, neste dia, ha cem annos, na cidade de Paranaguá, então séde da 5ª comarca da provincia de São Paulo.

Seu avô, o tenente-coronel Manoel Francisco Correia, prestou relevantes serviços á causa da independencia nacional. Seu pae, o commendador Manoel Francisco Correia Junior, teve acção notavel na creação da provincia do Paraná, e antes, em 1842, na qualidade de coronel commandante da guarda nacional, já se havia brilhantemente distinguido como encarregado da defesa da comarca, ameaçada de invasão pelos revoltosos de São Paulo. Nesta campanha viu sacrificados os seus haveres, mas com o consolo immenso de saber intactos o seu nome, o seu credito, o seu prestigio.

Reduzido nos seus recursos, como que maior se fez o seu amor de pae. Encarando e vencendo heroicamente todas as difficuldades materiaes, enviou o primogenito, uma vez terminado o curso da escola primaria na terra natal, para Nova Friburgo, em 1843, afim de ser matriculado no famoso Instituto Freese, do qual tambem foi alumno Casimiro de Abreu.

Ao cabo de dois annos deixava elle a poetica cidade serrana, on-

A Pagina do Livro

Notas Criticas

Machados de Assis e Euclydes da Cunha — *Cartas* — Waissman, Reis & Cia. Ltda. — 1931.

Renato Travassos, esse mesmo esplendido poeta da *Oração ao Sol*, reuniu em volume varias cartas desses dois grandes vultos da literatura patricia. Com isso não somente a enriqueceu, evitando que as mesmas se perdessem nas paginas das revistas, como ainda contribuiu para que se fizesse luz sobre alguns episodios da geração intellectual passada, incontestavelmente a mais brilhante que já tivemos. Colleccionador erudito e informado, Renato Travassos ainda as illustrou com abundantes informações biographicas, anecdoticas, etc.

As cartas de Machado não poderiam deixar de interessar, reveladoras que são de suas preoccupações e "Academia", inclusive. Mas as de Euclydes despertam maior attenção nossa, e occupam a maior porção do livro.

Prefiro esse Euclydes á [illegible] ao outro que eu conhecia. Timidamente confesso que o outro, o d'*Os Sertões*, nunca me enthusiasmou... Alguem tanto incorrecto, acho-o quasi sempre contrafeito, dentro daquella sua mania scientifica. Tenho a impressão do exhibicionismo. Não quero crer que o successo da sua obra não se deveu tanto ao merecimento della (que decerto não é pequeno), senão ao gosto que predominava. O germanismo, o philosophismo, o sciologismo eram, no momento, pruridos que os literatos não sabiam ou não podiam suffocar. Neste Brasil em que os sabios não sabiam escrever, e que porisso desprezavam a literatura, os escriptores queriam ser sabios...

Veio então com sympathia a tenaz attitude de José Verissimo, espirito admiravelmente equilibrado, oppondo-se aos exaggeros germanizantes, ao ridiculo technicismo literario. Porque não é que a literatura seja incompativel com a sciencia; mas é que os filhos hibridos desse cruzamento nem são verdadeiramente scientificos, nem são verdadeiramente artisticos.

Que o technicismo euclydeano não era absolutamente inconsciente evidencia-se com facilidade. Em primeiro lugar Euclydes não era sozinho: havia toda uma pleiade de escriptores na mesma trilha, e alguns ainda perduram. Depois é o proprio autor d'*Os Sertões* que insiste sobre a necessidade desse cultismo. Com effeito, declara-nos elle numa de suas cartas a José Verissimo:

"Eu estou convencido que a verdadeira impressão artistica exige, fundamentalmente, a noção scientifica do caso que a desperta — e que, nesse caso, a commovida intervenção de uma technographia propria se impõe obrigatoriamente — e é justa desde que se não exaggere ao ponto de dar um aspecto de compendio ao livro que se escreve, mesmo porque em tal caso a feição synthetica desapparecerá — e com ella a obra de arte".

Pouco antes, havia já retrucado ao mesmo critico celebrado:

"Num ponto [illegible] vacillo — o que se refere ao emprego de termos technicos ali ao meu ver, a critica não foi justa. — Sagrados pela sciencia e sendo de algum modo permitta-me a expressão, os aristocratas da linguagem, nada justifica o systematico desprezo que lhes votam os homens de letras — sobretudo se consideramos que o consorcio da sciencia e da arte, sob qualquer de seus aspectos, é hoje a tendencia mais elevada do pensamento humano".

Ora, porque é que se há de considerar a terminologia technica a aristocracia vocabular? Porque se há de considerar a sciencia mais aristocratica do que a arte? Não está ahi confessado o motivo psychologico de todo um movimento literario? Aos olhos dos sabios e dos philosophos seria despicienda a cohorte dos letrados; mas a reproca não poderia conceber-se...

A terminologia scientifica de Euclydes impressionou profundamente: fez estuporar a gente, num momento em que o Brasil procurava mostrar-se intellectual ao resto do mundo... que não reparava nelle... Um critico, não dos mais eruditos, chegou a confessar:

"Como as obras da natureza, os bons livros têm duas faces, uma para os sabios, e outra para os desprovidos de sciencia — para o povo".

Mas se reparamos bem, essa face consagrada aos sabios é ás vezes a macula de um bom livro.

Nem se há de esquecer que, ao contrario do que se pensava então, o technicismo scientifico perde, em literatura, todo o seu vigor de precisão: torna-se affectação ociosa. E' facillimo provar. Abramos ao acaso uma pagina d'*Os Sertões*:

"A [illegible] plicatura em que se arqueia, em diedro, a montanha, numa sellada entre lombadas parallelas".

Ora, não é verdade que tudo isso é metaphorica? Onde a precisão scientifica? Em que lucra a arte, pois?

Esse Euclydes das *Cartas* é bem mais humano, communicando-nos as suas impressões, os seus projectos. Recommendavel seria pois, este livro, se precisasse de recommendação.

Rubey Wanderley — *Vida Amorosa e Jornalistica de Mario Hafner* — 1931.

O Autor pretendeu escrever um romance, e chegou a enthusiasmar o prefaciador, o sr. Fenelon Lima, que achou o trabalho "bem urdido, bem escripto, bem observado, com dialogos incisivos e flagrantes intensissimos e paisagens e da vida", e até classificou a vida desse Mario Hafner de vigoroso.

Eu não tenho a mesma impressão.

O livro é bastante desconnexo. Talvez porisso o Autor não consegue realizar esses flagrantes de que fala o sr. Fenelon Lima. Porque ha romances falsissimos, que entretanto satisfazem ao espirito do leitor, pela coherencia, pelo encadeamento... Não é porém o que passa aqui.

Quem quizesse ajuizar da vida do jornalista hodierno — não encontraria elementos para concluir nada lendo esta suposta biographia. Como não seria agradavel comparar aquelle jornalismo de [illegible] que nos diz coisas maravilhosas o Isaias Caminha, com o de hoje, cheio de segredos, cheio de surpresas?

Mas todos os episodios da historia deste Mario Hafner, todas as circumstancias que nos poderiam revelar os homens e as instituições — tudo transforma Rubey Wanderley em *boutades* nem sempre felizes, como se tivesse o proposito de esconder exactamente o que queremos ver e saber.

Em todo caso, podemos perfeitamente acreditar que Mario Hafner era de facto um jornalista, a ponto de obrigar Azevedo Amaral a declarar-lhe:

"Você está-me interessando. Vou reparar no seu trabalho".

Mas o que certamente ninguem admittirá com facilidade é essa virtude amatoria que o nosso heroe manifesta, irresistivel, de cada vez que apparece em scena uma senhora... Como consequencia dessa virtude, os seus amores são tão physiologicos, tão fulminantes, que chegam a occupar a attenção do leitor... Por exemplo. Succedem-se os factos... De repente, apparece uma senhora, "uma rajada de mulher". O Hafner nota-a, e vae ella:

— "O sr. é o Mario Hafner?
— Sou, minha senhora.
— Precisava falar-lhe muito, em particular. Pode ser?
— Muito gosto. Onde devo procurá-la?
— Sou madame Sylvano. Rua Sapucahy..."

O rapaz fica intrigado; mas vae. E Madame, que não é propriamente nenhuma *cocotte*, espera-o soffregamente, para entregar-se-lhe...

Mas isso é uma [illegible] do caso. Não se contêm. Procura-o no quarto, pretextando pedir-lhe um livro. Palestra gostosamente... e em medicina que é. Fala em *Abelardo e Heloisa*, cuja historia Rubey decerto nunca leu. Refere-se ao Ecclesiastes, de Salomão; diz que o pobre de São Francisco de Assis soffria de insufficiencia thyroidiana... De improviso porém, tem uma descaida num leito... e pronto...

Paginas [illegible], vamos encontrar o formidavel Don Juan a conversar com uma livre docente da Escola Normal. Essa professora soffre também da mesma seducção: fala também no Abelardo (!), cita o Taine, no volume 3º da sua *Historia*... O Hafner allude ao psalmo 39º do rei David... E isso basta-lhe para ficar com as pernas bambas...

Ora, francamente...

Os garotos têm dessas ideias. Ardem por vir a ser homens, e homens fataes, de sorte que procurando as mulheres de sua escolha o caso seja, apenas chegar, ver e vencer... Mas o mundo os desillude... Entretanto, confesso sem constrangimento que o mundo é muito mais interessante tal como é...

A scena mais satisfatoria do livro é aquella em que o Autor assassina o Mario Hafner. O pobre diabo, vazio de alma, vazio de intelligencia, vazio de sentimento, cansou-se de sua propria vacuidade e suicidou-se. Foi a melhor maneira de acabar o romance... Se Rubey Wanderley fosse mais humano, liquidaria tal protagonista no primeiro capitulo...

CANDIDO JUCÁ (filho).

ENTRE POETAS

(PAULO GUSTAVO)

Guilherme de Almeida — "*Poemas Escolhidos*" — *Editores: Waissman, Reis & Cia.* — 1931 — R$.

Guilherme de Almeida é um grande poeta. De boa fé, ninguem o contestaria. Sua obra, como a de todos os artistas, mesmo os geniais, tem altos e baixos. Mas os altos são tão altos, delles se descortina uma belleza tão grande e tão serena que a gente se esquece das collinas encontradas, para abençoar o poeta que tanto nos eleva da terra, fazendo-nos viver, por instantes pelo menos, em um mundo differente, em que a alma se sente bem.

Quem escreveu os sonetos admiraveis de "Nós" não precisaria escrever mais nada para figurar na vanguarda da legião dos nossos poetas. Guilherme de Almeida não se contentou, porém, com a victoria que foi o seu livro de estréa e deu-nos, a seguir, varios outros, que o consagraram definitivamente: "A dança das horas", "Era uma vez...", "Livro de horas de Sóror Dolorosa", "Encantamento", "Simplicidade"...

E, no jardim harmonioso e perfumado que elles formaram na poesia patria, fez-se agora uma "suave colheita", que deu em resultado esse precioso ramalhete — "Poemas Escolhidos".

Em verdade, conterá elle as melhores poesias do bardo paulista? Difficil questão! Para alguns, sim para outros, são. Os poemas, como se sabe, agradam mais ou menos, conforme a vibração que encontram dentro de nós, conforme o que nos sugerem, o que nos lembram. Para uma mesma pessoa, um poema, que em tempos havia parecido completamente inexpressivo, pode, de repente, relido, despertar um mundo de suggestões. Depende do estado de alma do leitor. Por isso, é-nos impossivel affirmar que o volume que temos em mão encerra os melhores poemas de Guilherme de Almeida. Nem sabemos quem realizou a selecção. Teria sido o proprio poeta? Mesmo neste caso, não poderiamos responder pela affirmativa. E' que os poetas se deixam levar, quasi sempre, nas suas preferencias, por motivos intimos que, em geral, o publico desconhece.

Mas, si os "Poemas Escolhidos" não são os mais lindos, podemos garantir que são dos mais lindos de Guilherme de Almeida. Sentimos é que o jardim esteja tão repleto de adoraveis flores e o ramalhete tivesse que ser tão pequeno.

Assim é que dos 33 sonetos de "Nós" só apparecem 4 na collectanea, quando mereciam essa honra pelo menos uma duzia delles. Não perdoemos, por exemplo, o esquecimento em que ficou este, que encerra tanta suavidade de emoção:

O nosso ninho, a nossa casa aquella
[illegible]
tinha sempre geranios na sacada
e cortinas de tule na janella.

Dentro, rendas, crystaes, flores,.. Em [cada]
canto, a mão da mulher amada e bella
punha um riso de graça. Tagarella,
teu canario cantava na janella.

Cantava... E eu te entrevia, á luz incerta,
braços cruzados, muito branca, ao fundo,
no quadro claro da janella aberta.

Vinham. E, então, num subito tremor,
[illegible] á janella para o mundo
e me abrias os braços para o amor!

Em compensação, lá está o 31º, que é uma obra-prima:

Era uma historia simples e sombria
que a minha velha pagem me contava.
Ella tinha a graça da innocencia e ouvia;
ella o encanto dos velhos — e falava.

Naquella mesma historia, cada dia,
que novas emoções eu não achava!
"O principe [illegible]" — ella dizia;
"Quando eu for como o principe!" — eu [pensava]

Deixa tambem que a nossa pobre historia
[illegible] viva sempre no fundo da memoria
e a tua bocca [illegible] a repita!

Hão de tremer os homens e as mulheres,
cada vez que, contando-a, tu disseres:
"Era uma vez uma mulher monita..."

Si me fosse dado escolher, prefeririamos trazer para o volume "Malmequer" em logar de "Ciume"! Aquelle poema é de uma belleza tão leve, os seus rythmos defluem com tanta meiguice que lembram carinhos de pétalas:

"..
— antes que murche tua mão exangue
na ponta dos teus braços concuisivos,
deixa que eu a desfolhe... E, emquanto [escorrem
teus finos dedos desarticulados,
pensa que muitos malmequeres morrem
tristes, porque não foram desfolhados!"

Como estes versos sugerem bem a tristeza infinita das creaturas que atravessam o scenario da vida sem serem amadas, levando no peito, como uma fogueira, essa ansia dolorosa de amar e ser immensamente amado.

De "A dansa das horas" figuram sómente quatro poemas... Tantos outros, porém, mereciam ser escolhidos!

Mas a escolha é difficil justamente quando ha muita coisa boa para escolher. E' o caso da obra de Guilherme de Almeida, onde ha tantos poemas de valor que uma selecção teria que occupar, não um, mas pelo menos dois volumes. E' o que, certamente, succederá com a proxima edição de "Poemas Escolhidos".

E nella ha de figurar tambem esta encantadora "Odelette" que vem no ultimo livro do poeta — "Você":

Esperarei, toda a vida,
uma hora linda, que passou despercebida.

Imaginei-a longamente, longamente.
E, corada de sol, ou empoada de lua,
ou penteada de chuva ou vestida de poente
ou simplesmente nua,
não importa:
ella havia de vir sentar-se á minha porta
e eu lhe daria
todo o pão do meu dia
e a agua toda do meu cantaro de argilla...

E ella veiu e partiu. E eu nem soube sen[til-a.

Por emquanto, para quem não poder ter nas estantes toda a obra do poeta, "Poemas Escolhidos" será um precioso volume, pois encerra quarenta das suas melhores poesias.

Lourenço Araujo — "*No Hospital*" — *Typographia N. S. do Carmo* — *Realengo.* 1931

Este livro nos foi entregue por um amigo. Seria pois, um prazer para nós podermos applaudil-o. Infelizmente, porém, se o fizessemos, faltariamos á sinceridade com que fazemos, nesta pagina, as notas sobre os livros de poesias que recebemos.

O que logo nos impressionou foi o titulo do volume — "*No hospital*". Esperar-se-ia tudo delle, menos um livro de versos. O autor não comprehendeu ainda a importancia que tem o titulo sobre o successo da obra. Certamente que não affirmamos ser o titulo o elemento capital. Ha optimos livros com pessimos titulos e ha magnificos titulos servindo a trabalhos que nada merecem. Mas o titulo é o primeiro contacto do leitor com o autor — precisa ser insinuante, suggestivo. Deve levar o leitor a imaginar, mesmo quando tal não aconteça, que se trata de um bom livro.

Um máo titulo é para um livro o que um nome pouco apropriado é para um producto: pode matal-o.

Poderia, porém, succeder que, embora o titulo escolhido pelo sr. Lourenço Araujo nada tenha de attrahente, de suggestivo para um livro de versos, o volume, pelo seu conteudo, conseguisse desfazer a impressão desagradavel que aquelle nos causa.

Com tal esperança foi que o lemos.

O autor é official pharmaceutico do exercito e passa a vida assistindo ás dolorosas scenas dos hospitaes. O assumpto, com outro titulo, daria motivo a lindos poemas, nas mãos de um bom poeta. Não foi, porém, o que succedeu ao sr. Lourenço de Araujo. As scenas chocantes e commovedoras dos leitos de dôr não lhe suggeriram senão poemas nos quaes se enfileiram os termos technicos de medicina e pharmacia e repetidas lamentações contra a molestia ou inutilidade da vida. [illegible]

Leiam-se, por exemplo, estas quadras:

Enfermo

Minha alma é um sino cantante
Feito de bronze *nevrotico*
Meu coração é de Amante
Estertoroso, *cianótico*.

E soffro dôres violentas
Terriveis todos os dias;
Em *dyspnéas* lentas, lentas...
Em *conculsões* e *asfixias*.

Na *febre* e na *cefaléa*
Em *delirio* ás vezes sonho
Mas não me deixa a *dyspnéa*
E soffro e penso e componho

E neste *Padecimento*
Até quando ficarei?
Neste horrivel *Soffrimento*
Até quando é que não sei!...

Como se vê, a forma deixa muito a desejar, mesmo aos menos exigentes. Nem a pontuação se salva. Poesia, então, em vão que se procura, uma restea que seja.

E todo o livro é assim, uma procissão de doenças em que surgem a todo momento, cianoses, dyspnéas, convulsões, asfixias, contracções musculares, cephaléas, astenias deleterias, nevropathias, pesadelos, feridas, perturbações oculares... tendo-se, por vezes, a impressão penosa de se estar lendo alguma pagina do "Larousse Medical".

O sr. Lourenço Araujo tem paixão pelas maiusculas. Verdadeira mania. Esforçámo-nos por descobrir o criterio com que o autor distribuiu as iniciaes maiusculas. Mas em vão. Se o leitor o descobrir, ganhará um doce. Creio mesmo que foi destinado um certo numero de maiusculas para cada poesia e, em seguida, tirada a sorte entre as palavras. Querem uma prova? Lá vae:

Pela Minha Rainha, Minha Dama,
A Senhora Fatal Dos Sonhos Meus...
Fiz Mil Cruzadas sangrentas!
Combati, fui Cavalleiro,
Fui Fidalgo e Menestrel,
Fui Soldado e sonhador!
E no negrume das Trevas,
Das Noites Entediadas...

Abrindo um Vacu'o no Espaço,
Avançava, eu, lança em riste,
Com Meu Corcel desvairado!...

Naturalmente deve ter havido uma luta entre o Soldado e o sonhador, porque este, coitado, injustamente não ganhou maiuscula. E o "negrume das Trevas, das Noites Entediadas" tambem deve ter ficado indignado. Pois se até o coronel foi premiado com letra grande!...

Talvez a falta de poesia deste livro de versos tenha provindo do autor se haver collocado na situação de doente:

Eu trago no meu peito dolorido,
Pôdre e cheio de pus, carcomido,
Uma horrivel Ferida deleteria
[illegible]
Formada de cavernas de material
....
Já paguei, já *cumpri* as minhas Dôres!
Nada mais sou,
Além do vasto Campo de cultura
De pathogenos germes aeróbios!
....
E os dias vivo nesta febre lenta,
Suarenta,
Deleteria, teimosa, emfermiça
Que a exalar faz de nós — o cheiro da [carniça!

Realmente, nessa situação não se poderia encontrar em coisa alguma a alma da poesia — a belleza!

O nosso amigo que nos perdôe.

LIVROS NOVOS

Arthur Raggio Nobrega — "*Syntaxe do Infinito*" — Dorvelino Guntemosim — 1930.

Teremos oportunidade de falar depois sobre esta monographia.

Chrysolito de Gusmão — "*Sentenças*" — Livraria Francisco Alves — 1931.

Os srs. Paulo de Azevedo & Cia. publicaram um livro de real e incontestado valor, reunindo as principaes sentenças do saudoso juiz C. de Gusmão, que tão alto se elevou no conceito de todos pela cultura e pelo caracter. Voltaremos a falar deste livro.

Olegario Marianno — "*Ultimas cigarras*" — Waissman, Reis & Cia. Ltda. — 1931.

E' um livro que não precisa de apresentação. De tão consagrado que é acaba de chegar á sua quinta edição, o que no genero é rarissimo. Optimo acabamento editorial.

Renato Travassos — "*Oração ao Sol*" — Editora Americana — 1931.

Outra obra de real valor. Renato Travassos, poeta de verdade, corresponde á acceitação publica tirando, como fez, uma segunda edição de seus esplendidos versos.

Ruy Barbosa — "*Ruinas de um Governo*" — Editora Guanabara — 1931.

Optima serie de conferencias politicas do grande tribuno, prefaciadas e anotadas por Fernando Nery. E' obra que todos terão necessariamente.

Dr. A. J. de Souza Carneiro — *Communismo, Nacionalismo e Idealismo* — (Russia, Mexico, Brasil) — A. Coelho Branco F. — 1931.

Diremos algo sobre este na primeira opportunidade.

Viagem de bonde

Quem mais fala e conversa nos bondes é o sexo forte, quer dizer: o feminino.

O outro conserva-se calado, observando a qualidade das meias de seda, os gestos das *bonitas* pensando nos negocios, nas dividas, nas conquistas, nas promoções, etc.

As mocinhas é que tem corda no realejo e gralheam, até chegar ao *ponto*: Occupam-se de namoros, de brigas, de modas, de festas, de sabbatinas e cinemas. As senhoras idosas só descrevem molestias, rheumatismo, casas de saude, genros mal criados, netinhos maravilhas e noticias da filha casada que está no Paraná, — não esquecendo a narrativa de luctas, desafios, provocações, furtos das criadas que querem ganhar um dinheirão trabalhando o menos que podem, sempre com caras de réo.

Ha vozes baixas, discretas, outras em *mi* agudo, esganiçadas, irritantes, metallicas, que ás vezes, de proposito, chamam a attenção de todo o mundo.

Não seria possivel chamar á contas, os pares amorosos que abraçados em doce colloquio, escandalizam os outros passageiros do bonde?

Por que os conductores não exigem que sejam retirados do banco, embrulhos, pastas, etc, para evitar o aperto dos viajantes que fazem o trajecto expremidos como phosphoros em caixa nova?

E os que se sentam de pernas abertas a lêr jornaes como se estivessem em casa, á vontade, de pyjama e chinellos?

E os que se aproveitam para viajar nos estribos?

E os que, de charuto *pimentão* ou cigarro *mata-rato*, no canto da bocca, levam a soltar fumaradas horripilantes pelos olhos e narizes dos que lhes estão perto— e as vezes salpicando de fagulhas os vestidos das senhoras?

E os passageiros *donos do carro* que obrigam o novato a contorsões gymnasticas até chegar ao vasio no banco?

E os conductores que mandam seguir o vehiculo atirando as damas no collo dos homens ou vice-versa?

E as cosinheiras que a noite deixam os empregos e vêm sentar-se ao lado da gente tresandando a "l'eignon?

E a senhora que gasta um tempo enorme em procurar na bolsa o nockel da passagem?

E o inspector que, ás vezes, no meio do caminho faz baldeações ordenando com cara de poucos amigos: *passem para o carro adiante; este não segue?*

E o fiscal que conta os passageiros como se fossem jacás de gallinhas?

E o cavalheiro que bota as pernas para fóra do bonde afim de *difficultar* a sahida das moças?

E as melindrosas que se pintam e se pentelam acabando por endeireitar repetidas vezes os carracóes de cabellos por baixo das orelhas?

E o motorneiro que atraza a viagem por causa da conversa com o P'reira que vae sentado atraz delle, queixando-se do Costa que foi para Portugal, ficando-lhe a dever para cima de trezentos e tanto mil reis?

E quando pára o bonde completamente cheio, para que uma familia, que está á espera, ande ás corridinhas para ver se encontra logar?

E a escripta dos fiscaes na taboinha com numeros encarnados ou azues?

E quando se sentam no mesmo banco 5 pessoas escandalosamente avantajadas, das quaes uma só bastaria para o jantar de uma tribu de Caetés?

E os conductores que chocalham os nickes, como se faz no terreiro chamando a criação para o milho?

E as sombrinhas collocadas ao lado para evitar o *encosto*?

E quando o conductor manda *virar* e todo o mundo suppõe que é para virar o bonde, e no emtanto é um signal par seguir?

E quando o conductor recebe a passagem sem prestar attenção e leva de vez em quando á passar pelo estribo olhando desconfiado para o passageiro?

E as duvidas se é inteira, meia, Botafogo ou largo do Machado?

A respeito dos motorneiros e conductores é um acto de justiça reconhecer que, mediante um pequeno e escasso ordenado, labutam noite e dia, expostos ao sol e á chuva, sujeitos a severas penas, muitas vezes injustamente applicadas. São no emtanto obrigados a calar e a soffrer porque o *fim do mez está proximo* e precisam dar o pão e o tecto á pobre familia pela qual tanto trabalham e se sacrificam.

DALGRIM

de se distinguira como estudante, pelo comportamento, pela applicação e pela intelligencia, para se matricular no 4º anno do Collegio Pedro II.

Do seu director e mestre recebeu elle, como delicada lembrança, um lindo livro com esta honrosa dedicatoria:

"Offerecido ao meu joven amigo M. F. Correia, primeiro estudante do meu collegio, com o desejo e a esperança de que elle honrará seu nome, sua patria e a humanidade".

Tambem o então ministro da Russia junto ao nosso governo, sr. Lomonosoff, offereceu-lhe, em vista do brilhantismo dos seus exames, um livro ricamente encadernado e com lisonjeiros dizeres.

Bacharel em letras, em 1849, matriculou-se, logo após, na lendaria academia de direito de São Paulo, hombreando com os mais illustres nomes de sua gloriosa geração academica.

Segundo official da Fazenda em 1854, já em 1859 era chefe de secção da secretaria de Estado dos Negocios do Imperio. Em 1862 nomeado presidente da provincia de Pernambuco, quando a heroica terra de Nunes Machado era assolada pelo cholera-morbus, para lá seguiu serenamente e, uma vez empossado do seu alto cargo, visitou — e essa foi a sua primeira visita — o hospital dos cholericos.

Em 1869 foi eleito deputado geral pelo Paraná, tendo presidido essa casa do parlamento em um delicado periodo politico. De tal maneira, porém, se conduziu sempre que, no terminar a 15ª sessão legislativa, recebeu de todos os seus pares, em eloquente unanimidade, uma significativa manifestação, da qual participaram governistas, opposicionistas, dissidentes e um republicano mineiro que tinha assento na camara temporaria.

Com o fallecimento do barão de Antonia, primeiro senador eleito pelo Paraná, foi elle escolhido senador do Imperio em 1877.

Chamado o visconde do Rio Branco, em 1871, para organisar gabinete, não se esqueceu elle do seu leal e dedicado amigo. Convidou-o para collaborar com elle no governo da nação. Recusou a honra insigne o deputado Manoel Francisco Correia. Não conseguindo demovel-o dessa attitude, o glorioso estadista declarou que desistiria da tarefa de organisar Ministerio.

"Fez-lhe vêr, diz o dr. Moreira de Azevedo, biographo do grande cidadão, o dr. Correia que não podia allegar semelhante razão, visto como era elle partidario decidido do governo, prestava-lhe todo o apoio no parlamento, e seria campeão dedicado da situação politica que ia inaugurar-se.

Relutava o visconde, e, conhecendo que nada conseguiria, declarou que, além de haver recebido o imperador a noticia do fallecimento de sua filha em Vienna, experimentaria outro desgosto no mesmo dia por haver falhado a combinação ministerial.

Não desejando augmentar a afflicção do coração do pae e soberano, entrou Manoel Francisco Correia para o Ministerio, cabendo-lhe a pasta dos negocios estrangeiros.

Como ministro deu o conselheiro Correia provas de firmeza, sagacidade e tino politico.

Ainda existem os relatorios que redigiu, apresentados ao poder legislativo, os quaes attestam seus serviços.

Na *Revista do Instituto Historico* encontra-se minuciosamente a melindrosa negociação confidencial que teve com o general Mitre.

Promulgou, em 24 de maio de 1872, o regulamento consular, que durou até 1899, consumindo largo tempo nesse trabalho, mui aproveitado na compilação nova.

Foi durante o Ministerio 7 de março que se promulgou a aurea lei de 28 de setembro de 1871, por força da qual ninguem mais nasceu escravo no Brasil.

O ministro de estrangeiros remetteu-a ás legações brasileiras com uma circular, a qual foi não só recebida no paiz sem a menor opposição, como no estrangeiro com favor.

Em questões com o representante da França e com o ministro da Bolivia manifestou a energia que em casos especiaes só se encontra nos bons diplomatas.

Redigiu um bem elaborado *memorandum*, que existe na *Revista do Instituto Historico*, procurando destruir as censuras e accusações do governo allemão sobre a colonisação allemã do Rio Grande do Sul.

A sua primeira nota versou sobre reclamações allemãs por prejuizos causados a subditos daquella nação no bombardeio e assalto da praça de Paysundú. Pôz termo á questão por uma nota de forte argumentação e mui bem redigida.

Merece tambem especial menção o despacho, que acompanhou o *memorandum* dirigido ao governo allemão sobre a questão da colonisação allemã no sul do imperio. Fecham aquelle despacho as seguintes palavras, que honram ao ministro brasileiro:

"V. S. chamará toda attenção do chanceller imperial (principe de Bismark) para o referido *memorandum*, que offerecerá á sua apreciação accrescentando que Sua Alteza não poderá deixar de reconhecer, em seu elevado criterio, que não seria sem inconveniente para a manutenção das boas relações, que felizmente existem entre os dois Estados, que o sr. Solms, depois do que occoreu, voltasse ao exercicio do seu cargo nesta côrte.

E não voltou.

Divergindo sobre o provimento da legação de Londres, sustentando não ser decente, além de ser prejudicial á administração do paiz, o recebimento, sem autorização legal, de porcentagem pelos representantes do imperio ao contrahirem emprestimos, pediu a sua exoneração de ministro da corôa".

Fóra da actividade politica a sua vida é tambem edificante. Não permitte a estreiteza das columnas de um jornal desdobral-a em todos os seus fulgurantes aspectos. Registrem-se alguns factos culminantes.

Creou a primeira escola normal que possuiu a capital do Brasil. Fundou a sociedade de Geographia. Foi o creador do Instituto dos Surdos-Mudos.

Quantas pessoas, mesmo de cultura superior, sabem disso?

Foi presidente honorario da Policlinica de Botafogo, a pedido do dr. Luiz Barboza; presidente da Liga contra a Tuberculose; presidente do Centro de Operarios por cerca de dez annos, durante os quaes reinou sempre, nesse nucleo proletario, perfeita e absoluta ordem.

"Installou, em 1 de janeiro de 1874, a Associação Promotora da Instrucção para diffundir o ensino primario e secundario pelas classes populares."

Nas varias escolas mantidas por esta benemerita Associação, sem o onus de um real para os cofres publicos, o ensino se ministra com methodo e amor. Nas respectivas salas fulgura esta maxima do seu dedicado fundador: "Se todos não pódem ter talento, todos são obrigados a ter caracter."

Vice-presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foi presidente da Sociedade Amante da Instrucção, da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e da Associação Humanitaria Paranaense.

Era no mez das creanças que a alma generosa e bôa do conselheiro Correia se sentia bem. Por isso, numa festa commemorativa do 50 annos de bacharelados do Pedro II, poude o eminente e saudoso desembargador Lima Drumond, orador official, depois da saudação geral, dizer, salientando dois delles: "O preclaro sr. conselheiro Rodrigues Alves, naquella época presidente da Republica, e o conselheiro Manoel Francisco Correia, que se dedicando inteiramente á instrucção publica, não obstante a sua modestia, podia ser, por seus grandes serviços a essa santa causa, apontado como o Apostolo da Instrucção Publica do paiz."

Victor Hugo, no centenario da morte de Woltaire, avançou: "Hoje, ha cem annos, um homem morria. Esse homem sorriu e Christo chorou. E foi desse sorriso humano e dessa lagrima divina que nasceram todos os esplendores da civilisação actual".

Parodiando o immortal creador do 93, póde-se asseverar:

Hoje, ha cem annos, um homem nascia. Esse homem guiou as creanças e Christo as amou. E foi por essa dedicação humana e por esse amor celeste que mais de vinte e tres mil creaturas se libertaram da escravidão espiritual.

Que maior elogio se póde fazer a um homem que, pela sua modestia, é quasi um esquecido da Patria que elle tão nobremente serviu e tão superiormente honrou?

LEONCIO CORREIA

Assumptos femininos

A DOLOROSA E SUBLIME LOUCURA...

Por NIOMAR MONIZ SODRÉ'

Como é incomprehensivel o coração humano!... Até ha poucos instantes estava inteiramente convencida de que todo o meu amor era sómente e unicamente de Sergio, que será em breve meu noivo, eleito pelo meu coração amoroso, que tem tanta ternura para dar ás creaturas, que occupam um logar muito grande n'elle... E acabando de estar com Carlos, o meu maior amigo, convenci-me de que o amo tambem, e com a mesma loucura, com a mesma immensidade que a Sergio!... Como poderá isto ser?... (E' esta a pergunta que com anxiedade faço a mim mesma...) Acaso deixei de amar Sergio?... Certo que não... Elle ainda continua occupando o mesmo logar no meu doido coração, e no meu pensamento tambem... Ainda continuo querendo-lhe com a mesma vehemencia de antigamente, independentemente deste affecto já ser partilhado... Como meu coração está louco!... E que me fez descobrir que estava tambem querendo a Carlos?... Foi assim:

*

"Passamos hoje a tarde juntos (como já disse acima) e conversámos muito, sobre varias coisas, principalmente sobre Sergio, que elle só conhece por eu viver falando na sua pessoa, e com um enthusiasmo que é sómente permittido aos que se referem a creaturas amadas... Ainda não se viram pessoalmente, por Sergio estar longe desde algum tempo, sua partida tendo sido um pouco depois de nos conhecermos, o que foi no *réveillon* do Botafogo do anno atrazado... Geralmente, digo-lhe tudo o que sinto e, portanto, revelo-lhe tambem a intensidade do meu amor por Sergio... E hoje, falando sobre este assumpto, vi que se continuasse, acabava declarando-lhe o que se passava em mim... Sentia uma sensação extranha, como só havia experimentado no dia em que percebi que meu coração tinha sido atravessado pela setta maravilhosa de Cupido... Olhei para elle... Continuava sereno como antes, não vendo, ou não querendo ver o mundo incomprehensivel em que me achava... Seus olhos tinham a mesma expressão de bondade e meiguice... Sua physionomia, o mesmo ar romantico, que encanta aos que delle se approximam... E, emquanto olhava para Carlos, via com os olhos da imaginação, o perfil moreno de Sergio, muito alegre e expressivo, com o seu sorriso jovial, os seus olhos negros, cujo olhar é uma caricia, sua bocca carinhosa, e um tanto encantadora, suas mãos frias, esfriando mais as minhas, numa doce pressão... Ouvia tambem a sua voz muito meiga, dizendo que me queria multissimo, que eu era o unico sonho da sua vida solitaria, a unica consolação nas horas de tristeza, o unico conforto nos transes amargurados da vida...

As minhas recordações foram interrompidas pela voz meiga de Carlos, que hoje vae até ao fundo do meu "eu" sentimental, perguntando-me:

— Em que você está pensando, Eunice, com esse ar serio e triste, que quasi nunca você tem?...

Estremeci... desviei os meus olhos dos seus, para que não lhe revelassem a minha agitação interior... Sorri, e nada disse...

Então, elle aproximou-se mais de mim e, segurando no meu queixo, fez com que eu levantasse o rosto... Olhou-me ternamente, meio risonho, meio serio, e insistiu:

— Diga-me, Eunice, em que você estava pensando, ha poucos instantes?... Eu tenho o direito de saber...

Puxei a mão que continuava no meu queixo, prendi-a nas minhas, e respondi numa calma apparente:

— Estava espiritualmente com Sergio...

— E você ainda gosta delle como no dia em que se separaram?... Ainda sente a sua ausencia como dias depois da sua partida?... perguntou elle outra vez, retirando a sua mão.

— Sim, da mesma forma, o.. mais ainda... respondi-lhe sem mentir.

— E gosta sómente delle, crendo como dantes que, se por um capricho da sorte fosse necessario renunciar á felicidade, ninguem poderia substituil-o no seu coração?...

Senti-me confusa... Que havia de responder?... Affirmar, seria mentir, e nunca se deve ser insincera com um amigo querido como este... Dizer a verdade era confessar o meu sentimento, que somente ha poucos instantes eu havia confessado a mim mesma...

Olhei para elle... Seus olhos anciosos fitavam os meus, procurando ler nelles o que os labios não queriam falar, e diziam na sua linguagem muda, que nada lhe occultasse que lhe dissessem a verdade, dando-lhes a grande alegria de saberem que eram amados... pelos meus!...

Então, respondi-lhe, fitando-o expressivamente:

— Não, não penso mais assim... Isto são illusões de creanças... que não comprehendem a realidade da vida...

Elle approximou-se mais de mim e, tomando as minhas mãos nas suas, interrogou-me de novo:

— Como é que você gosta de Sergio, se já não é unicamente delle?

— Sim, você tem razão, não gosto mais unicamente delle: o affecto que lhe dava, dou tambem a outro, porém a sua immensidade não diminuiu, é igual ou maior ao de antigamente, quando amava somente a elle...

Num gesto amigavel, elle approximou o seu rosto do meu, e, com uma expressão radiante, falou ainda:

— Eunice, como a sua sinceridade faz-me bem... Como me sinto feliz depois de ter ouvido as suas palavras...

Parou um instante, porém continuou logo após:

— Vou tambem ser sincero... Ainda hontem, na nossa conversa habitual, disse que nunca havia amado, que ninguem possuia o meu coração... Agora, já não posso mais negar... Elle está inteiramente occupado por um nome adoravel, uns olhos romanticos, um rosto alvo e sentimental...

A minha cabeça, sem eu querer, caiu sobre o seu hombro, numa attitude amorosa... Elle então tomou-a entre as mãos, e pousou os labios nos olhos romanticos, que enchiam todo o seu coração...

Levámos assim algum tempo, até que o cair de uma folha no chão, me trouxe á realidade da vida... (Bem pouca coisa, ás vezes, basta para destruir os nossos momentos de felicidade...) Desprendi-me d'aquelle abraço, d'aquella communhão de almas, e olhei em volta de mim... O dia já ia agonisando.... Os raios fulgurantes do sol não nos envolviam mais... As cigarras tinham começado o seu canto monotono e triste...

Levantei-me do banco em que estava, (o que Carlos tambem fez), estendi-lhe as mãos, que elle tomou entre as suas, e disse-lhe supplicante:

— Vou-me embora, Carlos; fizemos mal em ceder ao impulso dos nossos corações... Que Sergio nunca saiba disto... Não quero, nem levemente, magoal-o... Você bem sabe que ainda gosto delle... e muito!... Havemos de nos dominar, sermos somente amigos, grandes amigos, como antigamente... Que esta phase da nossa vida fique como um sonho explendido e doloroso, cuja realização é o impossivel, tão tentador!...

Elle olhou-me muito fito, muito triste, e não me disse nada... Somente as suas mãos apertaram com mais força as minhas... e desappareci por entre as arvores do parque!... Porém, antes de seguir o meu caminho, virei-me ainda para ver aquelle ente querido... Estava na mesma posição em que eu o havia deixado, com um olhar de intima tristeza, um sorriso doloroso a entreabrir os labios, e na fronte um vincuo de amargura... Senti uma commoção immensa, meus olhos se humedeceram... e, para que a tentação de voltar não se apoderasse do meu ser, sai correndo pelas ruas desertas, onde as luzes já estavam acesas..."

*

E agora, estou só na minha salinha côr da esperança, debruçada na escrivaninha de "laqué", verde, onde acabo de encontrar um telegramma de Sergio, dizendo-me: — "Vou abraçar-te pessoalmente dia 15. Nosso noivado será logo após, como combinámos. Affectuosamente, Sergio."

Oh!... Isto que era hontem para mim uma felicidade immensa, hoje faz-me ficar triste e apprehensiva... Como poderei, em tão poucos dias, dominar-me, para que os seus olhos psychologos não percebam o que não quero que elle saiba?!... E vêm á minha imaginação todas as horas de ventura que passei ao seu lado, e estes minutos passados com Carlos, que tambem foram felizes, pois cheguei a esquecer-me da realidade, que quasi sempre é dolorosa.. E' tão bom a gente viver de chimeras e illusões... Que consolo é para nós, crermos que os nossos sonhos mais queridos vão realizar-se, e levarmos a vida toda esperando... o que não vem nunca!...

Como será que eu, tendo um só coração, posso amar com desvario a duas creaturas?... Mas, Sergio estando commigo, sua pessôa basta para fazer com que eu esqueça todas as loucuras do meu ser... E o que sinto hoje por Carlos tem de morrer, ficando só a saudosa recordação (isto sei que não morrerá nunca) de um dia ter sentido nos meus olhos castanhos os seus labios ardentes, e ter ouvido elle dizer, com uma voz de doçura immensa, que eu era muito querida pelo seu coração...

Palestra feminina

UM DEVER PARA A MULHER

A arte da belleza feminina é por certo uma das mais delicadas, é a arte que toda mulher, verdadeiramente mulher, deve cultivar com desvélo e carinho. E preciso conhecer um por um, todos os segredos que conservam a formosura e que prolongam a mocidade.

Mas estes segredos, estes mil requintes da arte de ser amada; é preciso que alguem os ensine.

Quereis aprendel-os todos, gentis leitoras?

Ide sem demora, ao Salão Azul de Mme. Jacqueline; Praia do Flamengo 380; este salão por onde passa toda a elite do Rio, é o cofre precioso que distribue ás mulheres que ali vão, amor, felicidade, mocidade, fortuna, distribuindo talvez o mais precioso dos dons: a belleza.

—

O busto é um dos encantos femininos e, por isto objecto de mil cuidados. Assim, Mme. Jacqueline aconselha, para diminuir os seios, a sua "Crême Miraculeuse" que tem operado verdadeiros milagres. Para fortifical-os, quando — principalmente depois da amamentação, tornam-se flacidos, é preciso recorrer á "Manne Miraculeuse", tambem indica para desenvolver o busto.

Estes dois tratamentos, de effeito rapido e garantido, qualquer pessoa os faz em casa.

Um perigoso inimigo que é preciso combater, é a ruga, terrivel flagello que dá idéa de velhice!

Contra as rugas, Mme. Jacqueline possue os melhores preparados: "Suprême Antirides", cujo resultado é verdadeiramente espantoso. "Secret du grand Albert", maravilhoso para pessoas de 35 a 40 annos.

Para manchas e cicatrizes, não ha melhor que o "Crême Finelippo n.º 1".

E para dar ao corpo todo aroma, frescura, macieza, aconselhamos as nossas leitoras que sabem que a suprema elegancia consiste nos pequenos requintes o uso da "Lotion divine", e da "Poudre divine" para depois do banho. A venda tambem no Salão Azul, Praia do Flamengo 380, o templo de arte de Mme. Jacqueline, arte que ella tão gentilmente applica em beneficio de suas irmãs!

Claudia

* * *

CHRISTO REDEMPTOR

Finalmente chegou este tão santo dia
Em que a cidade toda se enche de esplendor,
Em que nos corações reina grande alegria,
Por causa de Jesus, o nosso Salvador.

Hoje não ha pezar, não ha pranto e agonia;
Não ha nem um gemido siquer, nem uma dor!
Em todo este Brasil, a esperança irradia
E o povo todo ora a Deus Nosso Senhor.

Hoje todos se voltam para o Corcovado
Afim de contemplar o seu Jesus amado,
A rezar e a pedir com intenso fervor:

Que todos sejam iguaes neste glorioso dia;
Que em nossos corações fique sempre a alegria;
Que augmente sempre a fé em Christo Redemptor!

INEZIA LIMA (11 annos)

RIO, 12-10-31.

A TUA CARA

A tua cara sem luz é o tormento,
a angustia cruel do meu amor.
Cara descorada, cortada de vento
sob rosas de magua e de pallor.
No vasio da bôca descarnada
tragas em silencio o amargor.
Bôca que eu quizera viva, apaixonada,
ignea de expansões e de fervor.
Contemplo teus cabellos esticados,
torcidos por crepusculos, na dôr emmaranhados,
e sinto resoar em mim a ballada da tristeza,
a ballada séva da tarde desesperada
ante as trevas estreitando a natureza.
Amo teus olhos dolorosos, fundos de paixão,
á guisa de violetas tontas, fustigadas de sol.
Olhos creados para os beijos de verão,
para os estardalhaços regios do arrebol!
Porque não exultas, endeosado,
unido ao fremito da vida palpitante,
que se espraia pelo azul immaculado?
Porque não deixas o amor estrugir, rutilante,
em sonhos infinitos e brados de victoria
ao longo da tua alma rija de gigante?
Resurge ao rythmo da belleza crystallina
e de fronte erguida, acenando á gloria,
avança soberbo para a tua hora divina,
para o esplendor da tua immensidade!
Viver é seguir impavido, resplandecente,
tendo o peito exangue, ferido de saudade...
E' desafiar occasos reluzentes,
cantando o cantico do forte,
embora se tenha nos éstos vehementes
as hombras violaceas da morte...
Animo, resuscita dessa estranha nostalgia,
quero ver-te intrepido e illuminado
a triumphar, não da Vida cheia de aponiado,
mas da tua Vida que se arrasta num ai aponiado.
Vencer o soffrimento é alçar-se majestoso,
aos impetos fecundos da força renitente
que faz do homem o batalhador glorioso,
o deus admiravel que se renova infinitamente.

Clara de Lafayette Stockler

SOBRE O BEIJO

"Quando beijares, sê calma.
Cada beijo, minha louca,
E' um pedaço da alma
Que nos foge pela bocca."

(Da pagina de Claudia)

Em cada beijo que a mulher nos dê,
Pela bôca lhe sáe um pouco da alma;
No beijar ha mistér, por isso, calma,
Dis Você.

E' um aviso sensato. No entretanto,
Deixe-me ponderar, por minha vez:
Todo beijo de amôr, que é fogo e encanto,
Nasce da insensatez...

O amôr — todos sabemos — é loucura
De que os beijos são o hymno,
Ou a chamma crepitante, a reluzir.
E haverá, por ventura,
Quem, ao provar-lhe o igneo sabôr divino,
Possa pensar ou reflectir!

Ademais, se as mulheres, num só beijo,
Dão-nos um pouco de su'alma feiticeira,
Loucos da febre do desejo,
Nós, os homens, em troca, nesse ensejo,
Damos-lhes a alma inteira!

Portanto, se a existencia é um sonho vago,
Que nos vale saber, ó vida, que te esvaes!
— Ao minuto feliz sorvamol-o de um trago,
Que elle não volta mais!

PRADO MAIA

Rio, 26 — 3 — 31.

SAUDADE, SUAVE AMARGURA!...

ANNA MARIA

Meu amôr! como vae longe o dia da tua partida! Como é triste a tua ausencia!

A vida para mim tem sido tão vasia... os dias são longos e as noites interminaveis. Passo as horas todas lembrando-me de ti, só de ti, meu dôce bem!

Quando tu te foste, quando minhas mãos ficaram frias sem o calor das tuas, quando meus labios não mais sentiram os teus, os meus olhos ficaram perdidos na saudade dos teus olhos, eu fiquei triste, muito triste, meu amôr!

Nesta tristeza, nessa desolação minha alma anceia por ti: tem revoltas tumultuosas e resignações divinas; deseja-te e numa sublimidade espantosa ella renuncia a tudo, tudo, só por ti, por teu bem, por teu ideal.

E eu soffro, amado meu! E eu bemdigo toda essa dôr, todo esse tormento, que é para minh'alma a suave amargura de te amar!

Consultorio de Belleza

Violeta — Não deve espremer os cravos.

Para o nariz vermelho: vasilina. O preparado que deve usar para o fim que deseja é "Chair de Sotus.

Hortencia de Petropolis — Antes de todo é preciso consultar um especialista da pelle, pois sem sahir a causa do mal, qualquer receita seria inutil.

Moreninha — 1º limpar a pello com ether 3 vezes por semana. 2º pó de arroz erêne; qualquer um de bom fabricante.

Indecisa — Penso que póde iniciar comfiante o tratamento pois todos os resultados conhecidos tem sido optimos.

Mariasinha — Para emagrecer parcialmente só conheço o tratamento de *Para-fina*. Só um cabelleireiro póde indicar-lhe como obter precisamente o tom de louro que deseja.

Nina — Não tem o que agradecer.

Laly — Aqui vai a receita pedida: contra sardas o que ha de mais efficaz é o maravilhoso *"Leite de Rosas"*, formula scientifica de R. Palhano. Tira toda e qualquer mancha, perfuma e refresca deliciosamente a pelle tornando-a clara e macia. "O Leite de Rosas" é encontrado em todas as boas perfumarias.

Consolo — Respondi para o enedereço enviado; recebeu?

Lavinia — o remedio em questão; acho pórem que não deve tomal-o sem receita medica.

Rosa Azul — Queira ler a resposta á Laly.

Marquezinha — Tanto melhor se a receita deu bom resultado. Não ha de que.

Simonette — E' interna a causa, póde estar certa; todos os seus males cessarão, desapparecerão as manchas da pelle, as orelhas e a pallidez, com o simples uso do *Regulador Aklina*, o remedio por excelencia para todas as miserias femininas. Depois tomar dois ou tres vidros de "Aklina" hão de voltar-lhe por certo a saude e por conseguinte a legria. Experimente e verá o optimo resultado. O *Regulador Aklina* encontra-se á venda á rua dos Ourives 88, Araujo Freitas e Cia e em todas as boas pharmacias e drogarias.

EVA

A Colmeia

Margarida Maria — Cambuquira é realmente um logar indicado para uma cura de repouso e um dos mais procurados. Se fôr para o "Elite Hotel" ficará optimamente; por preços modicos terá excellente passadio e todo conforto. O "Elite Hotel" destaca-se tambem pela fina escolha de seus hospedes.

Job — Respondi para o endereço enviado.

Academico — Bello Horizonte — Sylvia Patricia muito agradece as rosas e as hortencias enviadas. A "Colmeia" retribue affectuosamente as saudações.

Flamme Mourante — O romantismo já passou de moda; é preciso pois reviver e arranjar um pseudonymo mais animado!... A "Colmeia" acolhe com o mesmo carinho todas as abelhas. E' Sylvia Patricia, sim. E até breve, mais animada!

Manon — Não tem o que agradecer, amiguinha; porque tem deixado em tão longo repouso a sua penna? E já que está assim tão só, porque não vem a mim?...

Magali — O retrato está em seu nome, naturalmente, e é só ir buscal-o quando quizer; é só dar um pulinho á nossa Agencia quando fôr á cidade. Os meus melhores votos pela saude de seu pae.

Rina — Sim póde remetter os originaes sempre que quizer, mas nunca em duplicata para o "Supplemento" e outro jornal ou revista, como aconteceu com o seu "Elogio do Inimigo". A's vezes a publicação poderá demorar um pouco, porque temos sempre muita materia.

Capichaba — Juiz de Fóra — Não acertou com o Bom-dia; foi á noite que recebi sua carta! A sua "Vingança" que me pareceu um pouco longa, ainda não foi lida, por falta de tempo; tenha pois um pouquinho de paciencia, pois é uma grande coisa saber esperar!

Thereza M. — Sinto não publicar o seu artigo; mas se tem acompanhado o "Supplemento" verá que nunca atacamos ou perseguimos credos e religiões.

Carmen de Bizet — O seu "artigo" que parece mais uma fantasia, não foi ainda julgado.

Nero Jessa — Tudo na vida é uma questão de opportunidade... Ora, os seus versos chegaram um pouquinho atrazados, pois em jornalismo, os assumptos passam muito depressa! Mas porque não os envia á "Cruz"?

Florita de Vasconcellos — Parabens, amiguinha; os seus versos estão realmente bonitos, principalmente para uma pequenita de 11 annos. Não tenho idéa nem uma de haver recebido os primeiros. Respondi-lhe?

Feia — Vae embora, então? Não ha motivo no emtanto para ficar triste. Você que é feliz ha de sentir-se bem em todo logar. Receba pois, desconhecida amiga, os meus melhores votos e não se esqueça muito depressa da "Colmeia" que vae ficar com saudades suas.

Poeta — Mademoiselle? Quem foi que disse?... Verdade é que o estado civil da dama não vem ao caso. Com os versos você acertou melhor; estão muito bons para o fim a que se destinam e póde publical-os sem receio. E quando se lembrar da "Colmeia", aqui está ella.

Resoluto — Pensei que tivesse mudado de planeta, amigo! Dizem que os poetas — ao contrario dos outros homens! são tão inconstantes... Mas pelo que vejo, embora em outros mundos, ainda não esqueceu de todo a Terra e as suas creaturas.

Sylvia, Claudia e Marisa agradecem encantadas os lindos versos enviados.

Eloisa — Bello Horizonte — Muitas saudades para a abelhinha distante. O seu bonito conto vae ser publicado.

Yolanda — Os retratos magicos não me chegaram ás mãos; é preciso pois que você os traga pessoalmente. Não sei porque a sua canção que já foi entregue não saiu ainda; asseguro-lhe que a culpa não é minha.

VÉRA CRUZ.

OS DOIS EXTREMOS

(Continuação da 1.ª pagina)

Parecia uma linda cidade de crystal em miniatura, representada pela variedade de chicaras copos, garrafas, jarros e perfumadores com os mais agradaveis perfumes.

Sobre outra meza, um relogio que a mão consulta constantemente, para applicar o remedio... A bocca da creança era uma forja de pharmacia, seu estomago a retorta e seus intestinos um alambique.

A senhora, tinha o coração em sobresaltos, porém a consciencia tranquilla, pois estava certa de que aquella doença não provinha de nenhuma imprudencia, porque a creança nunca saira de casa sem verificar o tempo. Nem o vento, nem o sol, nem a chuva o tinham resfriado; em casa o ambiente era sempre temperado, para que a menor mudança atmospherica, não murchasse a delicada flor de sua existencia.

A' pobre mãe fizeram crêr que o vento era a causa da morte, um veneno subtil suspenso no ar, para envenenar os pulmões das creanças. Por isso, quando o menino, via algum creado abrir uma janella, gritava com sua voz infantil: "Fecha a janella! Olha o vento! Mamãe vae te despedir!...

Com effeito quando a senhora conhecia esta grave falta, despedia o creado e cumulava o filho de caricias. Portanto, aquella doença, sómente Deus a déra ao seu filho, porque ella o defendera com todo o esmero e precaução.

Aquelle dia em que o menino estava tão grave, a lavadeira descia a escada e ao conversar com os creados e saber por elles o que em casa da marqueza acontecia, exclamou sem preambulos:

— "A' força de pomadas e cuidados esta mulher vae matar o filho. Certas pessoas não deviam ter filhos, porque os criam para o cemiterio... O meu tambem está adoentado, mas não faço caso. Preparei-lhe esta manhã uma sôpa de alho, puz um panno quente na garganta por causa da tosse e estou certa que ao voltar do rio, encontral-o-ei como se nada houvesse".

Os creados riram-se e a lavadeira saiu com a roupa para lavar no rio.

* * *

Ao voltar a lavadeira viu com assombro que a porta da casa da marqueza estava aberta de par em par e que os creados iam de um lado para outro sem a menor precaução.

— O que se passa? perguntou.

— O menino morreu...

— Naturalmente... disse ella, já esperava... A mãe tem culpa... Agora está chorando... o que merece é uma surra!... Essas e outras coisas ia dizendo emquanto subia as escadas apoiando com força em cada degrão, seus sapatos grossos e pesados.

Chegou ao quarto, abriu a porta, entrou e chamou immediatamente pelo filhinho, porém ninguem respondeu.

Na miseravel alcova viu que o menino estava deitado no chão com a bocca para baixo, com a mão direita segurava um jarro dagua, que estava quebrado e com a esquerda apertava uma das cobertas da cama.

— Levanta-te, disse batendo com o pé; mas a creança não se mexeu.

Alarmada o levantou, cobriu-o de beijos, deitou-o na cama e ao sentir em suas mãos a impressão fria daquelle corpinho querido, exclamava louca de dôr:

— Tambem... este tambem morreu!...

Banhada em lagrimas, os cabellos em desalinho, saiu pedindo soccorro, dando gritos angustiosos.

Quando a senhora soube a causa desse alvoroço, disse:

— Comprehendo sua dôr, porém ella tem culpa. A falta de cuidado e o abandono, fizeram com que essa creança perdesse a vida... Sua mãe o matou... As duas diziam o mesmo... e ambas tinham razão.

(RAFAEL TORROMÉ)

O MEU PE'... D'AÇO

Na ave de raça prefiro a crista alisada.

Dizem que na Russia, devido á fome, ha muitos tisicos. Effectivamente, no paiz dos sovieticos só vi hecticos.

A Lina Araujo e o Arthur Vaz são modelo de casal. Nunca vi, no genero, nada mais perfeito do que Vaz e Lina.

Não ha barco que navegue com uma sovela, mas ha sapateiros que trabalham á luz de uma só vela.

D. Anninha offereceu, no dia do anniversario do noivo, a Levy, a sua photographia, com esta dedicatoria: A Levy — Anninha.

O diminutivo familiar de Helena é — Lena.

A sorte da mulher, ás vezes, está no nome. Por exemplo: será fina e feliz, si Anna.

Diante dos progressos do turismo na França, breve ali teremos aviões para chá no ar (*chat noir*.)

Uma presidiaria pediu, em carta, o livramento condicional. O juiz despachou: Faça a ré petição.

O uso de cada coisa nos ensina isto: a barata pouco resiste; a cara dura.

Num inquerito policial: O senhor á arma, só porque a ré correu, recorreu? Porque antes não recorreu ás pernas, quando a ré correu, pois que a ellas recorreu a ré, correndo?

O mais agradavel elogio para a Florentina é dizer-se-lhe: és flor, em tina.

E' falta de polidez mandar uma carta a Bertha, sem ser fechada.

Um esquisitão usa guarda-chuva na cidade, mas na roça não larga a capa. Quero dizer: não vem de capa á cidade.

Certo mascate endoideceu, e ficou com a mania de destruir teias de aranha. Mata a aranha e masca a teia.

No theatro, só é boa a representação quando bem se representa a acção e o artista representa são.

O Dino foi criado por um casal de tios. Mortos estes, que tristeza, sem tia e sem tio!

PACIFICO ARMANDO GUERRA

DA MINHA ESTANTE

A morte por ser desgraça,
Não deixa de ser ventura;
Pois corta pelas raizes
Males que a vida não cura!

*

Todo amor é uma ponte entre a ventura que se foi e a felicidade que tem de vir!

P. Mata

*

A indifferença é uma grande força... Meu dôce encantamento! Não, sentes dois corações, duas almas sem ti! E' que eu já não vivo!

Musica em Discos

DISCANDO

Desde tempos sem conta que a musica vem sendo applicada empiricamente como um, se não o melhor, dos remedios infalliveis. Seja como estimulante seja como calmante, a divina arte age maravilhosamente sobre o systema nervoso e assim, graças ás suas virtudes sem egual, transforma uma féra em brando animal e leva os medrosos a actos extraordinarios de heroismo.

Com as suas melodias Orpheu, a mais importante figura, sem duvida, das lendas antigas, encantava os animaes que, dominados por essa musica formosa, se agrupavam em volta do prodigioso artista quando o ouviam.

E' classica a habilidade com que asiaticos e africanos fazem o que querem de serpentes venenosissimas, escudados apenas pelo som de uma flauta.

Superior a quanto hypnotico houvesse era a harpa de David para extinguir as furias biblicas de Saul.

Os Spartanos, descrentes do valor dos seus generaes, pedem a Athenas que lhes envie um homem de guerra, já que os da patria não prestavam. Athenas, como escarneo, manda-lhes um modesto mestre-escola, o coxo Tyrteu. Mas Tyrteu vinga-se: com a sua musica e os seus versos inflamma o ardor dos Spartanos e estes assim voltam ao combate para em fuia destruirem os inimigos.

Até sobre o mais difficil dos doentes — o credor — ella exerce os seus effeitos magicos, como nol-o mostra este facto passado com Palma, apreciado musico napolitano, por causa das suas certas melodias. Um dia estava o artista em casa, tranquillo, quando lhe irrompe pela sala um credor em desespero, já farto de tantas promessas, e acompanhado de meirinhos. A situação era verdadeiro becco sem saida. Só um milagre, um terremoto, um furacão, qualquer coisa extraordinaria poderia salvar o pobre Palma. Mas uma idéa, numa esperança debil, surge no cerebro do musico. Então, procurando dominar-se, Palma canta a arieta Sento che son vicino da sua opera Pietra simpatica. Opera-se o milagre. Todos ficam commovidos com a belleza da expressiva musica. O credor é o mais perturbado: esquece tudo e deixa-se ficar embevecido, com as lagrimas a deslizarem-lhe pelo rosto. Não se fala mais em penhora nem em prisão; todos se retiram emocionados, inclusive o credor que ainda empresta mais um pouco a Palma. Era o prodigio de Orpheu reproduzido: a féra amansada, mas com a musica enriquecida de uma virtude a mais, a de fazer esquecer...

As qualidades therapeuticas da musica todos nós as conhecemos por experiencia propria, aliás; muitas e muitas vezes a todos ellas têm levantado o animo em momentos de profunda dor e tambem têm acalmado o espirito em horas de agitação anormal.

Tem o medico no repertorio musical, deste modo, uma verdadeira pharmacia em que os remedios são de effeitos seguros e estão livres de enganos no preparo, em geral só verificados na autopsia. Tantos minutos de tal musica produzirão o resultado desejado com a vantagem de se levar ao minimo a dosagem do medicamento.

Um apparelho phonographico fará esquecer as crueldades em que é perito esse algoz moderno — o dentista. O arrancamento de um dente será feito ao som do Preludio do primeiro acto do Lohengrin, com o cliente transportado pelo extase, a irritante broca funccionará em companhia da Casta diva e a conta será apresentada (a operação aqui ainda é mais delicada) envolvida pelo Preludio de Tristão e Isolda, essa pagina cheia de dor em face da fatalidade...

Os norte-americanos, sempre praticos e informados, tambem consideram a musica possuidora das qualidades que acabamos de indicar e por isso resolveram empregal-a nas fabricas para tornar melhor a producção dos operarios. Doravante, segundo aconselha, e com razão, o Congresso dos Manufactureiros do Illinois, deverão as fabricas ter musica nas horas de serviço: os operarios trabalharão estimulados de verdade, com enthusiasmo, desapparecerá o desanimo e o cansaço diminuirá. E como prova insophismavel o Congresso apresentou os magnificos resultados de experiencias feitas em 430 fabricas.

Não tardará, portanto, o momento em que todas as fabricas do mundo passarão a trabalhar ao som da arte de Beethoven. Phonographos serão installados em profusão e commissões technicas escolherão as musicas de acçordo com o genero de actividade dos operarios.

Por este processo o tempo passará depressa, sem que se dê por elle; deste modo os patrões irão, aos poucos, augmentando as horas de serviço e com concertos previamente apreciados pelos operarios procederão a successivos pequenos cortes no salario, indo assim até que se chegue á situação ideal — o pessoal trabalhar a fio durante as 24 horas do dia e sem ordenado.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Violta (fox-trot de Green e Hill) e *Peruna* (fox-trot) — Clines Collegians. N. 4.162.

Esplendido disco para danas. As musicas estão tocadas com brilho, magnificamente ajudadas pela gravação.

Do you dont you (fox-trot de Magine e Koehler) e *Waiting and dreaming* (fox-trot de Meroff e Hirsch) — Charley Straight e sua orchestra. N. 4.526.

Outra chapa para arrasta-pé, alegre e attraente.

Lamentos del indio (fox-trot incaico de C. Freyre) — Los Castillians — *Jardin de recreo* (fox-trot de C. Freyre) — Pilar Arcos, Fortunio Bonanova e Los Castillians. N. 41.229.

Pilar Arcos aqui tem uma das suas boas chapas, apoiada no habil conjunto de Los Castillians.

La Paloma (canção de S. de Yradier) *Desengano* (tango de C. A. Ciocino) — Genaro Veiga com a Orchestra Typica Madrigalera. N. 40.646.

Dois tangos que Veiga canta com a sua pericia sempre festejada.

ODEON

La Paloma (canção de S. de Yradier) e *Torna a Surriento* (canção de E. de Curtis) — Tenor Richard Tauber com a Orchestra de Artistas Odeon sob a regencia do maestro F. Weissmann. N. X3.135.

Estas duas conhecidas musicas foram bem cantadas pelo festejado tenor allemão. A apresentação do disco é optima, dada a qualidade dos elementos que nelle se encontram e da gravação.

O Nazareno, valsa, *P'ra que eu vim?!...*, vida de caboclo (Alberto da Vinha) — Alberto Ribeiro com o Grupo dos Infesados. N. 10.840.

Uma chapa para varios gostos, sem duvida. As musicas são regulares para o genero e foram confiadas a artistas capazes.

Meu amor brigou commigo (dueto comico de Freire Junior, da Moreninha de Paquetá) — Ismenia dos Santos e Olga Louro, com a Orchestra Copacabana. N. 10.843.

Disco genero antigo, mas que nem por isso desinteressa, tanto mais porque continuam a ser muitos os apreciadores daquellas musicas ingenuas e daquellas formas simples de outrôra.

Fado sem pernas (Guilherme Coração e Manoel Maria) e *O meu filho* (musica popular) — Ercilia Costa, com acompanhamento de guitarra e violão. N. X3.134

O fado amputado tristemente, talvez por causa de algum automovel traiçoeiro, e a outra pagina dolorosa formam um exacto *specimen* do lyrismo lusitano, sempre soffredor.

Doin' the rumba e *So sweet*, fox-trots — Irving Mills e sua orchestra. N. 22.669.

Fox-trots mui dansantes e alegres, apresentados naquella pericia peculiar a Victor, com brilho e vibração.

Mi dolor, tango, e *Cadenita de amor*, ranchera — Carlos Marcucci e sua orchestra. N. 47.363.

Boa chapa argentina, com musicas typicas que os apreciadores hão de achar curiosas e perfeitamente interpretadas.

La Victrolera, tango, e *Amor eterno*, valsa — Orchestra Typica Victor. N. 47.649.

Disco apreciavel, bem gravado e com execução caprichada.

NOVA ÉRA PARA A PHONOGRAPHIA

Uma nova éra para a phonoghaphia acaba de raiar com o aproveitamento industrial que ora já se está fazendo dos discos de longa gravação.

Por este processo passam a ser evitadas as interrupções imprescindiveis para o classico virar da chapa, os cortes ficam com um paradeiro feliz e a audição das symphonias, sonatas e outras obras longas.

Temos, assim, confirmadas as palavras com que o nosso collega dr. Aluisio Rocha distincto critico phonographico respondeu em 8 de fevereiro ultimo nesta secção ao nosso inquerito, prophetizando para muito breve o apparecimento commercial de discos feitos pelo processo de longa gravação.

Eis por que interessam sobremodo estas linhas que transcrevemos do numero deste mez da magnifica revista norte-americana "Phonograph Monthly Review", linhas que são um apanhado de notas suggestivas:

A noticia do proximo lançamento dos discos de longa execução significa, pois, para o phonophilo o inicio de uma nova éra para as suas audições e a solução de varios problemas a ellas attinentes, não sendo para desprezar o do preço, que fica assim reduzido a cerca da metade.

Depois de se referir ás queixas contra o processo commum de gravação curta pelo facto de fraccionar uma peça extensa em varias partes, tornando a sua audição incommoda pelas frequentes interrupções para mudança de disco e de agulha e, bem assim, cara pela obrigação de se comprar os varios discos em que ella está gravada, o autor do artigo de onde estamos extraindo estas notas diz que "o tempo de execução de um disco póde ser augmentado de tres modos: augmentando o tamanho do disco; augmentando o numero de sulcos do disco de tamanho commum; gravando e tocando o disco a uma velocidade menor, o que permitte gravar mais ondas sonoras em uma dada extensão do sulco. O primeiro era impraticavel porque tornaria os instrumentos de agora inteiramente obsoletos. O numero de sulcos podia ser augmentado desde que fosse usado um novo material que evitasse o salto da agulha de um para outro sulco, tal como forçosamente occorreria se o numero de sulcos fosse augmentado nos discos do typo actual. A reducção da velocidade de gravação é praticavel dentro de certos limites; certamente a metade da velocidade presente tem dado resultados satisfatorios no cinema sonoro."

"O caminho era evidente: um disco de longa execução satisfatoria; resultaria do emprego da velocidade de 33 1|3 r.p.m. para gravação e reproducção e da obtenção de mais sulcos usando-se um novo material de gravação. Um tal disco equivaleria a quatro dos actuaes por lado. Exigiria por conseguinte instrumentos capazes de mudanças facil e rigorosamente de 78 para 33 1|3 r.p.m., porem isso não era impossivel de se fazer, e fabricando a preço modico um apparelho com engrenagem de mudança seria possivel adaptar os instrumentos velhos ao uso dos novos discos."

"Os engenheiros das companhias Victor, Columbia e Brunswick trabalharam exhaustivamente durante o ultimo anno no aperfeiçoamento destes planos. Agora a Victor é a primeira a aproveitar effectivamente os resultados dos seus trabalhos. Os srs. E. F. Stevens Jr. e Lanyon, da Brunswick, e George C. Jell, da Columbia Phonograph Co., informam que os trabalhos experimentaes das suas companhias estão quasi concluidos e que em um futuro muito proximo serão dados á publicidade."

"Era evidente que a RCA-Victor Company estava nas vesperas da apresentação commercial dos novos discos quando se soube, mezes atras, que a Philadelphia Symphony havia sido convocada [illegible] $3.00 cada um. Beethoven — 4ª Symphonia, tocada pela Orchestra de Barcelona [illegible] Casals; Grieg, *Peer Gint suites* nº 1 e 2, tocadas pela Orchestra Symphonica Victor sob Bourdon, Gilbert e Sullivan, *H. M. S. Pinafore*, completa em 3 discos, pela Companhia D'Oyly Carte; Mascagni, *Cavalleria Rusticana*, completa em 3 discos, pela Companhia do Scala."

"Obras gravadas em discos de 25 centimetros a $3.00 cada um: Strawinski, *Petrouchka*, pela Orchestra de Boston sob a direcção de Koussevitsky; Bizet, *Carmen*, suite, pela Orchestra de Philadelphia sob a direcção de Stokowski; Moussorzky, *Despedida e Morte de Boris* e Massenet, *Don Quichotte*, final, cantados por Chaliapini; Liszt, 2ª *Rapsodia Hungara* e Weber, *Convite á valsa*, solos de piano por Cortot; Dvorak, ouverture *Carnaval*, Suk, *Fayry Tale* e Dvorak, *Dance Slavonic*, em sol menor, tocadas pela Orchestra de Chicago."

"Obras gravadas em discos de 25 centimetros a $1.75 cada um: Wagner, *Siegfried-Jornada ao Rheno* e *Marcha Funebre*, pela Orchestra Symphonica de Londres sob a direcção de Coates; Schubert, *Melodias Nos.* 1 e 2, um disco cada uma, John Mc. Cormack, tenor e Orchestra Victor de Salão; Victor Herbert, *Melodias Nos.* 1 e 2, dous discos cada uma, pela Victor Orchestra e Grupo de Salão; Frml, *Melodias No.* 1, o autor e a Orchestra Victor de Salão. Em discos de 25 centimetros e $1.50 cada um: *Rhapsody in Blue, Two American Sketches e Song of the Bayou*, pelas orchestras Whiteman e Victor; *Kamenoi Ostrow, Liebestraum, In a Persian Market, In a Chinese Garden*, tocados pela Victor Symphony Orchestra e International Concert Orchestra; *Salon Suite* N. 1, pela Victor Salon Orchestra."

"Um apparelho barato para a mudança de engrenagem que bervemente será posto á venda, permittirá a qualquer phonographo tocar os novos discos."

A simples transcripção destas informações tão esperadas pelos nossos phonophilos constitue, não obstante, a mais sensacional novidade de todos os tempos.

D'agora em deante a discophilia vae contar uma nova historia. Resta saber, se com o dollar a cerca de 20$000 poderão os phonophilos brasileiros sonhar com uma discotheca á altura da sua cultura e da sua paixão pela boa musica. Mais uma vez podemos constatar que a toda reducção de preços dos discos, na America do Norte, coincide, no Brasil, uma alta no preço do dollar. Em 1913 do dr. Stokowski fizera uma nova gravação da Symphonia em dó menor, de Beethoven. Ora, uma nova gravação da 5ª Symphonia não chega a ser uma novidade; porem o facto de ter sido gravada em um s disco duplo era certamente uma novidade; porem o facto de ter sido gravada em um só disco duplo era certamente uma novidade. Agora, annuncia-se que os novos instrumentos serão postos á venda desde o dia 10 de outubro e os novos discos a 30.

"Os novos discos são gravados a 33 1|3 rotações por minuto e contém cerca de duas vezes o numero de sulcos do espaço de gravação, do disco antigo. São feitos de uma nova composição, registrada com o nome commercial de "*Vitrolac*", a qual á semelhança do Durium é semiflexivel e praticamente inquebravel. O novo material permitte gravar mais sulcos por pollegada e reduz ainda mais o chiado da agulha. A velocidade lenta do prato giratorio é obtida por um novo dispositivo de engrenagem que permitte mudança instantanea da antiga para a nova velocidade. Dous novos typos de agulhas acompanham os novos discos, ambos laminados a chromium e de cores differentes para facilitar a identificação. Um typo toca approximadamente vinte e cinco dos novos discos de longa execução e o outro cerca de cem dos discos ordinarios. Os dois typos não são intercambiaveis."

"Uma lista de uns trinta e tres discos de longa execução já foi annunciada dos quaes, apparentemente, a 5ª Symphonia de Beetroven é a unica peça gravada directamente para os novos discos. Os outros incluem obras recentes ou de maior procura, regravadas dos seus discos antigos originaes. Aqui está outra das supremas vantagens do novo systema: permitte que a grande fortuna de musicas já gravadas possa ser facilmente transferida dos discos velhos para os novos."

"Os preços dos novos discos proporcionam uma grande economia sobre o numero equivalente de discos antigos, alem dos novos caracteristicos de conveniencia e continuidade sem interrupção."

As obras seguintes foram gravadas em discos de 30 centimetros e, salvo indicação em contrario, occupam um unico disco: Beethoven, 5ª Symphonia, um disco simples de 30 centimetros, tocando apenas tres minutos, da serie de Caruso, Tita Ruffo, Plançon, Homer, Farrar, Paderewsky, de Pachmann, etc. sello vermelho, custava lá $3.00 e 9$000 aqui estando o dollar, então a 3$000. Hoje como acima acabamos de ler, um disco correspondente á mesma serie, igualmente de 30 centimetros, porem duplo isto é, dez vezes mais, custa apenas $4.50 ou 13$500 ao cambio daquella época. Mas com o cambio de hoje quanto iremos pagar? Eis ahi a angustia que por muito tempo ainda abaterá o animo dos phonophilos brasileiros... Comtudo devemos ser gratos á Divina Providencia por ter, de qualquer maneira, reduzido os preços dos discos nos paizes de origem.

VARIAS

Em 21 de agosto ultimo falleceu em Lugano o famoso violinista Cesar Thomson. Assim, com poucas semanas de intervallo, perdeu a Bergica dois dos seus maiores mestres do violino, pois ainda é de hoje a perda do admiravel Ysaye.

Cesar Thomson, nascido em Liége em 18 de março, de 1857, representa uma das mais fortes manifestações da brilhante escola violinistica belga, cuja origem está nos mestres Vieuxtemps e Leonard. Depois de um curso soberbo, feito sob a direcção deste ultimo professor e terminado com a medalha de ouro, Thomson iniciou a sua carreira de virtuose na capella privada do Barão Von Dervies, em seguida occupou posto na orchestra da Bilse Philarmonic de Berlim, até que passou a ser professor de violino em 1882 no Conservatorio de Liége; em 1897 no de Bruxellas e em 1924 no de Ithaca (E.U.). Emquanto isso, até o final da sua vida, realizou innumeras excursões artisticas pela Europa e pelas Americas, sempre com exito immenso, a ponto de na Italia ser chamado de *Paganini redivivo*. Compoz algumas obras, em pequena quantidade, e dirigiu varias edições de mestres dos seculos XVII e XVIII, principalmente italianos.

Novidades musicaes: Gino Marinuzzi - *Tornano le rose*, tango brasileiro, canto e piano (G. Ricordi, Milão); V. H. Hutchinson — *The yong idea*, rapsodia para piano e orchestra (Elkin & C. Ltd, Londres), com arranjo para dois pianos no mesmo editor; V. Gianferrari — *Quartetto*, partitura e partes (G. Ricordi, Milão); M. Trapp — *Concerto* para piano, op. 26 (E. Eulenburg); R. Vuataz — *Pain quotidien*, piano (M. Senart, Paris); Magaldi — *Tramonto*, canto e piano (Pelisier, Paris); *Tibor Harsanie-Baby Dancing*, oito pequenos dansas para piano (M. Senart, Paris); Jean Rivier — *Trois poémes*, canto e piano (M. Senart, Paris); Ferrari — *Rythmo, phraseado e toque*, com estudos de technica pianistica moderna (E. Ricordi, Milão); Tibor Harsanyé — *Suite para orchestra*, partitura de bolso (M. Senart, Paris); F. Ronchini — *Polonaise*, violoncello e piano, com segundo violoncello *ad-libitum* (M. Senart, Paris); J. B. Bassani Largo, transcripção de J. B. Tebaldini para arcos, oboes e orgão (G. Ricordi, Milão); A. Templeton — *Toccata*, piano (Augener, Londres); P. Coppola — *Interlude dramatique*, partitura de bolso (M. Senart, Paris); Jean Cras — *Ames d'enfants*, partitura de bolso (M. Senart, Paris.)

Quem estudo os cravistas conhece como um dos maiores mestres do grupo destes musicos o famoso Jacques Chambonniéres, que alem de ter sido o mais celebre virtuose do seu tempo, um formidavel campeão, como bem indicava o seu nome verdadeiro, Jacques Champion, teve a gloria de ser o professor do mais velho dos Couperir e de deixar obras magnificas.

Como todo ser humano elle tinha varios fracos. Um destes, no qual era, alias, muito forte, consistia em immensa dose de vaidade, para cuja alimentação se servia de mil subterfugios com que procurava contrabalançar a eterna falta de dinheiro.

Não admittia ser inferior em apparato aos nobres e assim, todo perfumado, ostentando a elegancia do seu porte, percorria a casa dos alumnos em grande gala, em carruagem puxada por dois cavallos, com um cocheiro todo empavonado e um pagem solenne atraz.

Um dia ia toda essa equipagem por uma rua onde a concorrencia era grande assaz para obrigar o trafego a ser lento e os cavallos de uma carruagem a caminharem quase collocados ao carro deanteiro. Deu isto em consequencia que de repente começasse alguem a gritar: *Cuidado! Cuidado! Estão comendo o pagem do sr. Chambonniéres!* O alvoroço foi enorme e maior se tornou quando todos viram que já boa parte das pernas da victima tinha passado para o estomago dos quadrupedes!

Não demorou muito que o horror se convertesse em hilaridade geral. E' que Chambonniéres, como não podia ter um pagem de carne e osso, servia-se de um de palha que levava atraz do carro solidamente preso e arranjado com tal habilidade que o publico se illudia com elle. Só os cavallos, graças ao seu seguro faro, foi que se não deixaram enganar...

Livros sobre musica: Ch. Van den Borren — *Orlande de Lassus*, terceira edição do magnifico livro sobre o tão illustre e ao mesmo tempo ainda mal conhecido mestre (F. Alcan, Paris); Albert E. Wir — *What do you know about music?*, obra interessante, muito util como iniciação (D. Appleton & Co., New-York); Réne Vannes — *Dictionnaire universel des luthiers*, trabalho solido e valioso (Fischcher, Paris); Charles Hubert Farnsworth — *Shor studies in musica psychology*, em que ha observações realmente suggestivas e curiosas (Oxford University Press, Londres); Yvonne Rokseth — *La musique d'orgue au XV siécle et au debut du XVI siécle*, estudo especializado, com logar marcado nas bibliothecas dos que estudam musica de verdade (E. Droz, Paris); D. Miller Craig — *The Radio Times*, diccionario bem arranjado de termos musicaes (Oxford University Press, Londres); Paul Marie Masson — *L'opera de Rameau*, livro mui documentado, de elevado merito, que lança boa luz sobre um canto da musica de grande importancia (H. Laurens, Paris); Jean Lepine — *La vie de Claude Debussy*, obra em que o immortal fascinador francez revive com certo colorido e alguns aspectos pouco conhecidos (A. Michel, Paris).

O sr. Rouché, director da Opera de Paris traçou para a temporada de 1931-1932 deste theatro vasto programma de acção que já está em preparo e que será de alto valor. As novidades não serão em escassa quantidade e hão de interessar vivamente o publico. De Darius Milhaud será ouvida em primeira audição a opera *Maximilien*, inspirada no drama de F. Werfel e adaptada por Armand Lunel e M. Hoffmann. Outra novidade será *La Duchesse de Padue*, composta por Maurice Le Boucher. Tambem em estreia serão apreciados: *Un jardin sur l'Oronte* musica de Bachelet sobre a bella obra de Maurice Barrés; *Vercingetorix*, trabalho de Canteloube com libreto de Clementel; *Perkam*, de Jean Poueigh com palavras de Gheusi; *Un dimanche soir*, poema choreographico de Serge Lifar e musica de Prokofiev; bailado *Rosalinde de Hischmam* e assumpto de Gheusi.

Alem disso estão aquellas operas já do repertorio que, com essas novidades, por aqui nos fazem ficar com agua na bocca e entregues a um sonho que não consola.

- Secção Infantil -

AS TEIAS DE ARANHA DE OURO

Dois ou tres dias antes da grande festa, havia-se preparado uma grande arvore de Natal, toda enfeitada de grinaldas, estrellinhas, galhos, velinhas de diversas côres, globos e frutas douradas.

Mas haviam-n'a escondido em um quarto fechado á chave, para que as creanças não a vissem antes da festa. Todos os outros habitantes da casa viram-n'a logo que começaram a enfeital-a. Assim, o gato negro de olhos verdes, o gatinho cinzento de olhinhos azues, o cão fiel de olhos pardos, do olhar sereno, e o canario amarello com seus olhinhos brilhantes. Os proprios ratinhos, que tanto medo tinham dos gatos, foram espial-a. E por signal que acharam-n'a uma maravilha!

Mas alguem não havia pedido vêr a arvore de Natal: era a aranha cinzenta.

E porque? sòmente porque as aranhas viviam nos cantos. Nos cantos dos tectos e nos cantos tristes e humidos dos sotãos.

Como os outros, ellas tambem queriam vêr a arvore de Natal. Mas era vespera do grande dia e devia-se fazer uma completa limpeza em todos os aposentos. A dona da casa não deixava um canto sem passar a vassoura, o espanador e o pano de pó. Queria tudo muito limpo para a festa do menino Jesus.

Assim, a vassoura andou por todos os cantos... e as pequeninas aranhas tiveram que fugir para salvar a vida:

Oh! Como ellas corriam! nenhuma se atreveu a entrar na casa, emquanto se fazia a limpeza.

E iam ficar sem ver a arvore de Natal!...

Saberão, por acaso, os meus amiguinhos, que as aranhas são muito curiosas? Pois bem, assim, ficaram bastante tristes e resolveram ir contar tudo ao menino Jesus.

— Todos podem ver a arvore de Natal — disseram todos, menos nós que passamos o anno inteiro dentro de casa, e admiramos tanto as coisas bonitas, Isto ta do menino Jesus.

O menino Jesus compadeceu-se das pobres aranhas, e disse-lhes que, como os outros habitantes da casa, ellas tambem veriam a arvore maravilhosa.

E na vespera de Natal, durante a noite, a num momento em que todos se haviam retirado, deixou-as entrar no quarto para que contemplassem, á sua vontade, a arvore de Natal. E de todos os cantos da casa, do tecto, das escadas, do chão, do vestibulo começaram a sahir aranhas, andando muito depressa, mas sem fazer barulho.

Entraram aranhas mães, roaranhas, que pareciam penninhas aranhas, que pareciam peninhas, e que eram suas filhas.

Entraram muito compenetradas as aranhas velhas, as aranhas paes, e os irmãos mais velhos...

E ficaram immoveis, olhando extasiadas...

Logo começaram a dar voltas em redor da arvore, olhando olhando... Como se divertiam! Nunca tinham visto coisas tão lindas! Trepadas na arvore começaram a pular de um galho para o outro, parando deante de cada enfeite, para apreciai-o, em todos os seus detalhes.

Muitos eram os enfeites, e muitas eram as aranhas. Andavam sem cessar de um lado para o outro, entre a folhagem, por fora, por cima, por baixo.

Não ha duvida que no fim retiraram-se muito contentes.

Depois que as aranhas foram-se embora, o menino Jesus entrou no quarto para abençoar a arvore... E viu-a toda coberta de teias de aranha. Cada insecto havia feito a sua teia, e não esqueçamos que as aranhas eram muitas. E assim, a arvore de Natal tinha um extranho aspecto.

O menino Jesus sabia que a dona da casa não gostava de teias de aranha. si, por acaso, as visse, ficaria muito aborrecida. E as creanças tambem ficariam tristes.

Que fez, então, o menino Jesus? Tocando levemente nas teias, transformou-as em ouro: uma quantidade de rendas douradas cobriu a arvore com brilho mais claro que o dos proprios enfeites, e a arvore inteira resplandeceu com galas magnificas!

E foi assim, graças ás teias de ouro, a arvore de Natal mais bella do anno.

PROBLEMA "CALICE"

(Desenho e composição de Nair Ferreira — Rio)

Horizontaes: 1 — Fruta bôa e barata (plural), 6 — Poeta brasileiro, 8 — Parenta proxima, 9 — Caminho ladeado de casas, 10 — Um grande felino, 11 — No moinho, 13 — Nota musical, 14 — Quadrupede, 16 — Raiva, 17 — Argola, 20 — Util ao olfato.

Verticaes: 2 — Habitação de indios (invertido), 3 — Estado do Brasil, 4 — Territorio brasileiro, 5 — Peixe avermelhado e saboroso, 7 — Instrumento irmão do garfo, 12 — Terra argilosa empregada na pintura, 13 — Grande industrial norte-americano, 15 — Nota musical, 18 — Instrumento de sapador, 19 — Enxerguei.

RESULTADO DO PROBLEMA "TAÇA SPORTIVA"

Mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Roberto Ripper, 2 — Helena P. Valente, 3 — Ataliba M. Mendonça, 4 — Paulo Provitina, 5 — Haydée V. Agarez, 6 — Magdalena Abaeté, 7 — Fernando de Souza Reis, 8 — Alice Teixeira, 9 — Aecio Novaes, 10 — Euclydes Wotzset, 11 — Fernando de Seixas Gadelha, 12 — Agenor Fernandes Gadelha, 13 — Edgard Fernandes Gadelha, 14 — Adelcio de Almeida Albuquerque, 15 — Mauricio Ferreira Lima, 16 — Lucia A. H. de Souza, 17 — Vevé Manoel, 18 — K. Neta, 19 — Aurea Vasconcellos (Seja Bemvinda) 20 — Maria de Lourdes Souza, 21 — Manoel Nunes Braz, 22 — Marina Gomes da Silva, 23 — Djalma Ubrich de Oliveira, 24 — Roberto Lourenço, 25 — Xixico Daltro, 26 — Cleber Bonecker, 27 — Wagner Bonecker, 28 — Ecy R. da Silva, 29 — D. Barbosa Bokel, 30 — Ergilio Claudio da Silva (Seja bemvinda a nova netinha) 31 — Bergamini Fausto Galloti (Nictheroy) 32 — Durval da Silva Garcia, 33 — Luizita M. Arraes, 34 — Dalva Cianci, 35 — Hillel do S. José Zamith (Taubaté) 36 — Celso Luz (Juiz de Fóra) 37 — Evandro Lemme, 38 — Helia Raposo, 39 — Conceição Raposo, 40 — Aldo Vieira da Rosa, 41 — Sebastião Gamboa Viseu, 42 — Ayrton José do Couto, 43 — Ivo Vidal, 44 — Nessy Golcher, 45 — Guilherme Penido, 46 — Didi Canavarro, 47 — Léa P. da Silva, 48 — Felino Alves de Jesus, 49 — Paulo de A. Cunha, 50 — Lelia Almada Gomes, 51 — Maria Canôra de Nader (Vargem Alegre — Como soube que o Vovô Léo tem um filho Murillo?) 52 — José Valladão Flores (Pouso Alto-Minas) 53 — Luiz Carlos Brandão, 54 — Eleonor Cunha, (Magdalena-E. Rio) 55 — Eurico Essinger (Petropolis) 56 — Anita Simões, 57 — Ricardo L. B. Guimarães, 58 — Ivone Guimarães, (Campos) 59 D. Fernandes, 60 — A. de Antunes Freitas, 61 — Kepler Santos, 62 — Kekia Santos, 63 — Keany Santos, 64 — Léa M. Guimarães, 65 — Alfredo Augusto Vieira, 66 — Tupy Correia Porto, 67 — Nelly P. da Silva, 68 — Gilson Quintairos, 69 — Aristeu Duarte Monteiro, 70 — Rosalvo L. de Almeida (Faz muito bem o papae em mandal-o estudar) 71 — Oscarina de Almeida Migon, 72 — Addiléa Góes, 73 — Gelsa Duarte Monteiro, 74 — Genicio Costa Lima (Tenha paciencia, neto Genicio...) 75 — Maria J. Veiga (Ha muitos...) 76 — Judith S. Barbosa, 77 — Adalberto Cecchetti, 78 — Eduardo G. Salamonde, 79 — Maria de Lourdes S. Lomba, 80 — Nilsa Valle, 81 — José da Cunha Valle, 82 — Chiquito Soares, 83 — Maria Ioléa Prado, 84 — Maria da Gloria de Souza, 85 — Laura Accioli, 86 — Adhemar de A. Jorge, 87 — Conyra Theodoro da Silva, (C. do Itapemirim) 88 — Zeny Carvalho, 89 — Carlos Augusto F. da C. e Souza, 90 — Julio Cesar C. de Carvalho, 91 — Maria Candida de A. Sól, 92 — Manoel Nunes Braz, 93 — Cleuza de O. Moura, 94 — Selson Clementa, 95 — Celia Pereira, 96 — Celio Vasconcellos, 97 — Alda Marina David, 98 — Maria Paula Guimarães, 99 — Roberto Assis, 100 — Reynaldo Assis, 101 — Neuza Cardoso de Carvalho, 102 — Daluz Mauricio de Araujo, 103 — Henrique H. de Oliveira (Minas) 104 — Celuta Vieira Agarez, 105 — Yole Villani, 106 — Andréa Boechat, (Tombos-Minas) 107 — Maria da Gloria Freire, 108 — Julio Cesar Freire, 109 — Dulce Ventura, 110 — Waldir Bessa, 111 Altair Bessa, 112 — Maria Isabel de Ataide, 113 — K. Bre Rizzo (S. Paulo) 114 — Sylvio Cavalcanti, 115 — Elzy Williams Ribas, 116 — Carlos Alberto B. Camara (São Lourenço-Minas) 117 — Elza Curcio (Muquy-E. Santo) 118 — Nagib Jorge Farah, 119 — Waldemar Maciel de Carvalho (Rio Bonito) 120 — Aylson Linhares, 121 — Norival Silva (Agradecimentos pelos abraços) 121 — Naly Ferreira, 122 — Guilherme F. Nascimento (Victoria-E. Santo) 123 — Luiz Ribeiro Tranqueira (Maria da Fé-Minas) 124 — Generosa Batalha Ditts, 125 — Maria Helena Campista, 126 — Gilda Campista (Decifraram cedinho...) 127 — José Gomes.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 101, que corresponde á netinha Neuza Cardoso de Carvalho, que póde vir á portaria do "Correio da Manhã", na avenida Gomes Freire, receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa de sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do celebre "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, srs. Oliveira Junior & Cia., Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TAÇA SPORTIVA"

Horizontaes: 1 — Café; 5 — Amar, 6 — Pallio, 10 — Rochedos, 12 — Oana, 13 — S. P., 14 — Nu', 16 — C. P., 17 — Calotear, 20 — Ora, 21 — Pró, 22 — Imitar, 25 — Sisudo, 26 — Arar, 29 — Az, 30 — Arap, 32 — Pharol.

Verticaes: 1 — Casaco, 2 — Am, 3 — Fá, 4 — Ermida, 6 — Pó, 7 — Lhano, 8 — Lenut, 9 — Oo, 10 — Risco, 11 — Sopro, 14 — Paris, 16 — Carro, 18 — Lamina, 19 — Epador, 23 — Is, 24 — Tu, 27 — Rara, 28 — Azar, 30 — Ah, 31 — Pó.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Destacaram-se desta vez com o seu colorido, os numeros 11, 12, 37, 68, 69, 71, 72, 74, 79, 83, 85, 88, 99, 101, 108, 110, 111, 112 e 120, que correspondem, respectivamente aos netinhos: Fernando de S. Gadelha, Agenor Fernandes Gadelha, Evandro Lemme, Keany Santos, Aristeu D. Monteiro (sempre brilhante) Oscarina de Almeida Migon, Addiléa Góes, Genicio Costa Lima, Maria de Lourdes S. Pomba, Maria Ioléa Prado, Laura Accioli, Zeny Carvalho, Roberto Assis, Neuza Cardoso de Carvalho (a premiada), Henrique H. de Oliveira, Waldir Bessa, Altair Bessa, Maria de Ataide e Aylson Linhares.

AINDA O PROBLEMA "PERA"

Desse problema, recebemos ainda soluções dos netinhos: Luis Geraldo W. Oliveira, Luiz Ribeiro Tranqueira, (Minas) Luizita Medeiros Arraes, Maria Hely, Xixico Daltro, Yolando Lopes, Andréa Boechart (Minas) Carmen Heloisa Pinheiro, Carlos Alberto, (Parahyba do Sul) Aldacyr Costa, Galileu Nunes (P. do Sul) Lucia A. H. de Souza (Um bello desenho) Hilda P. Valente, Armando Sampaio de Souza, Octavio Pinto Guimarães, Maria Paula Guimarães, (que enviou a "pera" numa magnifica composição com outros tantas de colorido vibrante), Vera Alba (colorida) Lelia Gomes e Arnaldo Oliveira.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas seguintes: "Advinho", de Felino A. Jesus; "Dictador", de Ayrton Couto; "Elephante", de Luizita M. Arraes; "Navio", de Geraldo Caminha; "Compoteira", de Nelson F. de Carvalho; "Brasil", de Diogo M. Silva; e "Porco", de Dulce M. Miranda.

XADREZ

PROBLEMA N. 249

de F. BAROWSKI

Pretas 1

Brancas 4

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 249

Jogada no torneio de Moscou — Brancas: Marshall — Pretas: Lasker

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, P3BD; 6 — PxP, PRxP; 7 — B3D, B3D; 8 — C3BR, Roq.; 9 — B2BD, P3TR; 10 — B4TR, T1R; 11 — Roq, TR, C1B; 12 — P4R, PxP; 13 — CxP, B2R; 14 — BxC, BxB; 15 — TR1R, B5CR; 16 — CxB xeq., DxC; 17 — C5R, B3R; 18 — T3R, TR1D; 19 — D3B, B4D; 20 — B4R, C3R; 21 — T3BR, D5TR; 22 — BxB, TxB; 23 — TD1R, CxP; 24 — T3B3R, TD1D; 25 — T4R, D3BR; 26 — C4CR, D3C; 27 — P3TR, P4TR; 28 — C5R, D3D; 29 — C4BD, D1CCD; 30 — C5R, P4BD; 31 — D1BD, D2B; 32 — P4CD, C3R; 33 — D3TD, T3; 34 — PxP, DxP; 35 — D3BR, C4CC; 36 — DxP, T1D7D. (e mais alguns lances as brancas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 248

B. 4R

Enviaram solução exacta do problema n. 248: Sylvio Pereira, Otto de Faria, Conde de Ledochowski, Torres II, Manuel Thedim, Oscar Ludolf, Dama Preta, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Epaminondas de Souza, Sylvio Declercq, Marius Lavande, Sam. Danemberg, Gabriel Niklaus, Nathali (Espirito Santo.

Resultado da "Xadrez-Olympiada", em Praga: 1 — Estados Unidos A. N., 2 — Polonia, 3 — Tchecoslovaquia, 4 — Yugoslavia, 5 — Allemanha, 6 — Letonia, 7 — Suecia, 8 — Austria, 9 — Inglaterra, 10 — Hungria, 11 — Hollanda, 12 — Suissa, 13 — Lituania, 14 — França, 15 — Rumania, 16 — Italia, 17 — Dinamarca, 18 — Noruega, 19 — Hespanha.

A CASA MODERNA,

ECONOMICA PARA RICOS

UMA CASA SEM SER MODERNA, ECONOMICA PARA GENTE POBRE

por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Sabbado, anniversario da victoria da Revolução, aproveitando o feriado, fomos colher impressões da casa moderna que foi construida como excellente factor de economia, principal objectivo para movimentar a massa humana.

Uma verdadeira romaria. Nunca pensámos que pudesse affluir tanta gente ao local. Muita razão tem o povo Yankee quando diz que a reclame é tudo.

O alarme não foi pequeno e a onda de gente correspondeu ao alarido feito pela imprensa, indiscutivelmente o melhor clarim que pode haver no nosso seculo.

Pode se dizer que se assistiu a uma festa de officialisação da architectura moderna, embora não seja a primeira que se faz nesta capital.

Era entretanto necessario que o povo a visse de perto para sentir a architectura da epoca e apreciar o conforto que ella nos traz, apezar de toda a sua simplicidade.

Em todas as epocas ao povo custa aceitar as idéas oriundas das evoluções artisticas. Acostumado a certo habito, difficilmente sae da sua rotina.

Um homem habituado á sua roça, jamais viverá num grande centro. Acha o progresso um barulho atordoante e o conforto, uma necessidade superflua.

Ha, certos individuos que, tornando-se millionarios á força de excessivas economias, não sabem no entanto viver senão com os seus habitos adquiridos, os quaes lhes impedem morar num palacete, cercado de certo conforto. Acostumados, por exemplo, a acordar ao alvorecer e pegar da enxada para cavar a sua horta e do regador para regar a sua couve, é para elles uma escravidão o habitar num palacete e o ter de acordar tarde e esperar que a criada lhes leve o café e os jornaes.

Assim, o homem acostumado a morar na mesma casa, desde o nascimento, difficilmente se lhe mette na idéa que a disposição da casa hoje deve ser outra.

As proprias medidas de hygiene publica é, como se sabe, um serio problema incutil-as no espirito do povo.

Mas, emfim, vamos falar da casa.

Chegamos ao local. Esperamos a vez para entrar, tal o acumulo de povo. Magnifica vista para a barra, descortina-se das varandas do predio. Optimo local foi o escolhido para plantar essa casa.

Aquella moradia não constitue para nós nenhuma novidade. E' o que se pode dizer uma transplantação do modernismo allemão para estas plagas. Se amanhã um architecto francez fizer o mesmo alarde em torno de uma casa, tambem moderna, que vier a construir, encontrar-se-ão no mesmo typo outras novidades. O francez e o allemão imprimem á architectura o cunho do temperamento que lhes é peculiar. Ambas as interpretações possuem caracteristicos de summa originalidade.

O francez, com o seu genio essencialmente artistico, não exclue a ornamentação, da architectura moderna, apenas esprime ali o espirito mecanico da epoca, que é o que parece reproduzir toda essa idéa moderna.

Enquanto o allemão faz de toda concepção o symbolismo mecanico, o francez mecanicaniza apenas a decoração...

Da visita á casa da rua Toneleros uma lição ha-de colher o nosso povo, aprendendo a encarar no problema da casa a necessidade do desafogo das plantas.

Não ha muito perdemos um cliente porque não lhe alimentámos a esperança de metter num pires o perú que trazia. O terreno era tão pequeno e o seu programma tão vasto...

Quem emfim visitou essa casa deve ter aprendido isto: — O problema da planta é mais importante do que o da fachada; esta deve ser forçosamente uma consequencia logica daquella.

Nunca, destas columnas, escondemos o nosso enthusiasmo pela architectura moderna, o que aliás nos custou uma serie de diatribes que ouvimos com o maior dos estoicismos.

E para não se suppor que applaudimos incondicionalmente essa architectura, é que vamos emittir daqui a nossa critica imparcial.

O hall, de todas as peças da casa, foi a que mais nos encantou, pela sua simplicidade, pelo jogo dos planos alcançando os pavimentos e pela sua amplitude. E, por isso mesmo, porque os nossos olhos se demoraram mais nessa peça é que percebemos os deslises naturaes, a que todas as obras estão sujeitas.

As escadas de madeira ahi feitas, sem rodapés nos remates com as paredes, são pouco praticas, constituindo um defeito de construcção. Já nos pisos soalhados apparecem como uma necessidade, evitando manchar-se as paredes na operação constante dos enceramentos. Ora as escadas tambem são enceradas e por isso deveriam ter rodapés. Tambem os degráos, como estão feitos, podem constituir uma novidade, nunca uma economia. E' notavel que, sendo o assoalho feito da maneira mais vulgar, como aqui já se fazia desde o tempo em que o architecto não era consultado e, quando a construcção estava entregue aos operarios, a escada haja merecido essa preoccupação de detalhes ou de originalidades emfim.

Ha nessa obra ou, por outra, na architectura moderna uma preoccupação: a de que nenhum motivo seja artificial. Tambem a de que nenhum elemento constructivo prejudique a esthetica. Não fosse isso, aliás, a architectura moderna leixaria de ser solução difficil para ser a esthetica eventual, praticavel por qualquer sapateiro. Entretanto no hall appareçe

uma viga e uma columna que não satisfazem a esse bom preceito architectonico moderno e logico.

Além do mais, esse adendo está pintado, quiçá para dissimular a sua presença ali.

Pintura não ha, a não ser nas esquadrias. Os revestimentos externos são eguaes aos internos. No entanto, sem explicação plausivel, no hall a parede dos fundos é pintada, terminando futuristicamente no angulo das lateraes.

Poderiamos continuar nesta critica ponderada e sem parti-pris, mas como escolhemos só o hall, ficam aqui as nossas observações.

Era nosso intuito, ao fazer hoje esta chronica, offerecer aos leitores um "croquis" de casa moderna, mas o tempo não nos permittiu.

Damos aqui, pois uma casinha simples, estudada para um terreno de 10 metros.

Pode parecer á primeira vista que a copa está desproporcionada. Fizemol-a ampla porque é uma peça de grande utilidade numa casa. Ahi se faz todo o movimento e o serviço. Havendo uma copa ampla, a sala conserva-se limpa, sendo menos trabalho ás donas de casa. Numa casa pequena, uma copa desafogada é da maxima utilidade.

Este "croquis" foi estudado visando uma construcção economica podendo ser levantada parcialmente. Nem todos podem construir, embora todos almejem o seu proprio. Assim, quem não puder construir de uma só vez poderá fazel-o aos poucos. Esta casa, pois poderá ser feita com um quarto, sala e dependencias, e mais tarde então, construir os dois quartos. Uma das razões ainda por que fizemos a copa maior é a de transformar a sala em quarto, fazendo da copa a sala de refeições.

No nosso paiz as habitações precisam ser estudadas principalmente com esse objectivo, pois a construcção é muito cara.

Esta casa pode ser construida, sem os dois quartos, no maximo por 12 contos.

P. S.

Já haviamos entregue esta chronica ao "Correio da Manhã", quando recebemos pelo correio um recorte de jornal. Não sabemos quem nol-o remetteu; nem uma linha esclarecedora o acompanhava.

Não costumamos ler a parte ineditorial das folhas, e por isso, não percebemos no sabbado no "Correio da Manhã", aquella pagina.

Era uma verrina lançada á casa moderna ou ao seu autor, assignada por um nome desconhecido.

Logo a primeira impressão, o que nos occorreu foi que naquelle escripto havia caisa contra nós porque só quando ha maldade é que os *amigos* se lembram da gente. Se uma pessôa é elogiada pelas folhas tudo passa desapercebido, porque ninguem virá mostrar.

E' que nessa verrina um topico havia como que de defesa ao papel pintado. Era, pois, amigo ou inimigo, que sabendo-nos apologistas do papel, nos punha a par do acontecido. O facto é que ficamos na mesma, sem saber a razão que levava alguem a fazer aquella defeza.

Para uma defeza é precisa uma acusação.

De onde partiria tal acusação? Foi a pergunta que ficou em nosso cerebro, sem resposta.

Na casa em questão não ha nem pode haver papel. Este é um elemento inteiramente decorativo e lá não ha nenhuma parede capaz de poder ser forrada de papel. São rusticas tanto externa como internamente.

Agradecemos, comtudo, a gentileza de quem nos enviou aquelle recorte.

EGOISMO

(Guy de Maupassant)

Os loucos vivem sumidos nessa impenetravel nebulosidade da demencia onde tudo quanto viram na terra, tudo o que amaram, tudo o que fizeram começa de novo para elles em uma existencia imaginaria, alheia por completo á todas as leis que governam e regem o pensamento humano. Por isso attraem-me com uma força irresistivel.

Para os loucos não existe o impossivel, desapparece o inverosimil, e o magico constitue um elemento corrente e natural. Nada fazem por vencer as resistencias e obstaculos que encontram em seu caminho e basta um capricho de sua vontade para que possuam todas as riquezas do mundo e gozem os mais puros e exquisitos prazeres.

São os unicos que podem ser felizes na terra, porque para elles não existe a realidade.

Certo dia ao visitar um manicomio, o medico que me acompanhava disse:

— "Vou lhe mostrar um caso em extremo interessante.

Mandou abrir um quarto onde uma mulher de uns quarenta annos, formosa ainda, estava sentada em uma poltrona contemplando o rosto diante do espelho.

Apenas nos viu levantou-se pressurosa, dirigiu-se ao fundo do quarto á procura de um véu que se achava em cima de uma cadeira, escondeu cuidadosamente o rosto e voltou ao lugar onde estavamos, respondeu aos nossos cumprimentos com uma inclinação de cabeça.

— "Como passou a manhã, perguntou-lhe o medico.

— "Muito mal... Os signaes augmentam todos os dias.

— Nada disso, minha senhora, engana-se por completo.

Não.

— Não estou certa disso. Hoje encontrei varias no rosto... Isso é horrivel!... Não quero que ninguem me veja, estou desfigurada para sempre...

A pobre mulher caiu na poltrona e pôz-se á chorar. Immediatamente o medico tomou a cadeira e sentou-se ao lado da paciente e com voz consoladora, disse:

— "Vamos vêr, mostre-me isso, que á meu vêr não é nada. Verá como desapparece com uma pequena cauterisação.

— "Tirarei o véu diante de si, mas não diante deste senhor, que não conheço.

— "E' medico tambem, talvez a cure melhor do que eu.

A louca mostrou então o rosto, porem envergonhada baixou os olhos para evitar meu olhar exclamou:

— "Soffro de uma maneira atroz vendo-me assim!... E' um horror!...

Confesso que a contemplei com espanto porque nada tinha no rosto, nem signal, nem cicatriz.

Aos poucos a infeliz virou-se para mim sempre com os olhos baixos.

— "Contrahi essa horrivel doença, cuidando de meu filho. Seja lá o que fôr, cumpri com o meu dever e tenho a consciencia tranquilla, só Deus sabe o que soffro!...

O medico tirou um pincel de aquarella dizendo:

— "Repito que não é nada e que tudo vae desapparecer em um instante!

A louca estendeu o rosto, o medico passou o pincel pelo rosto todo e depois disse:

— "Olhe agora no espelho, já não tem absolutamente nada.

A demente contemplou-se por muito tempo com profunda attenção, fazendo um esforço enorme para encontrar alguma coisa.

— "Obrigada dr. já não vejo mais nada.

O medico levantou-se, fez-me sair e apenas fechou a porta disse:

— "Vou contar-lhe a historia desta infeliz.

* * *

Chama-se Mme. Hermet, foi linda faceira e muito feliz. Uma dessas creaturas que não contam no mundo senão com sua belleza e com o desejo de agradar. Occupava-se unicamente de sua belleza, perdendo diariamente muitas horas diante de seu toucador.

Ficou viuva com um filho, o qual foi educado com esmero e era muito querido de sua mãe.

Um dia quando Mme. Hermet tinha trinta annos, seu filho que tinha uns quinze cahiu gravemente enfermo.

O preceptor do menino velava constantemente á seu lado enquanto a mãe não se atrevia a entrar no quarto, limitando-se a pedir da porta noticias do doente.

"O que disse o medico? perguntou uma noite ao voltar do theatro.

"Que o menino está com variola...

Mme. Hermet deu um grito e correu precipitadamente.

Quando sua criada entrou no dia seguinte no quarto notou um cheiro de assucar queimado e encontrou a senhora com os olhos abertos, pallida pela insomnia e tremendo de angustia.

— "Como vae Jorge?

— "Mal senhora, muito mal.

Mme. Hermet levantou-se muito tarde tomou apenas chá e saiu á rua a procura de preservativos contra o contagio da variola.

Voltou á casa carregada de frascos, fechou-se no quarto, que encheu de desinfectantes.

O preceptor a esperava na sala e logo que a viu, disse com voz emocionada:

— "Como está o Jorge?

— "Peior, muito peior, o medico está alarmado com o curso da molestia.

Mme. Hermet poz-se a chorar.

Na manhã seguinte, não saiu do quarto onde fumegava um fogareiro que espalhava pelo ambiente um perfume penetrante.

Mme. Hermet passou assim uma semana. No decimo dia o preceptor apresentou-se no quarto da senhora e com vóz calma disse:

— "Senhora, Jorge está gravissimo e deseja vel-a.

— "Meu Deus!... Não me atrevo a entrar em seu quarto.

— "O medico já perdeu toda esperança e Jorge a espera para lhe dizer o ultimo adeus.

— "Diga a meu filho que o adoro e morro de angustia...

— Porém senhora...

— "Sim, sou uma miseravel, uma mãe infame desnaturada e cruel.

— "Venha por piedade!

— "Não, não, o medo é mais forte, não sou senhora de minha vontade.

Jorge agonisava, com uma especie de presentimento que só tem os moribundos, adivinhara tudo e dizia:

— "Se não se atreve a entrar, que passe ao menos diante da janella, para que possa vêl-a através da vidraça para me despedir com o olhar, já que não me é possivel beijal-a.

O medico e o preceptor disseram:

— "Não correrá o menor perigo.

Afinal a mãe consentiu, cobriu a cabeça com um véu escuro e com um vidro na mão saiu do quarto. Porem de repente parou e exclamou:

—"Não, não posso!... tenho médo!...

— Não, não...

O moribundo com os olhos virados para a janella esperava para morrer, vêr pela ultima vez o rosto de sua mãe. Esperou muito tempo e á noite virou-se para a parede sem pronunciar uma palavra.

Pouco depois o infeliz exhalou o ultimo suspiro. No outro dia Mme. Hermet perdia para sempre a razão.

TRAGO UMA CANÇÃO DE AMOR

CARMEM CYNIRA

Eu não penso,
Por um despeito ou por vaidade ingloria,
Que tu não merecesse o ardor immenso
Com que te quiz,
Penso apenas
Que, embora me ferissem duras penas
No desfecho precoce dessa historia
Pela tua mentira, fui feliz...

Nem maldigo esse engano antes o exalço
Com um profundo carinho do meu seio...
E' tão bom recordar uma ventura
Mesmo quando se sabe que ella vem
De uma phrase perjura
E um beijo falso!

Certo não me presentes, todavia,
Sinto que esvoaço em torno aos teus ouvidos
Ensurdecidos
Pelo esquecimento,
Através da ineffavel suavidade
De uma canção
De amor sem esperança, amor — saudade
Que trago e a cada instante se irradia
Das harmonias do meu pensamento
E das palavras do meu coração...

ARTE PHOTOGRAPHICA

Primeiro premio do concurso instituido pela casa Carlos Wehrs, na classe de retratos. (Photo de Nelson N. Samways, rua Tiradentes, Ponta Grossa — Estado do Paraná)

NOS THEATROS

ROSAS DE PORTUGAL, NO LYRICO

A interessante revista "Rosas de Portugal" será representada hoje em matinée e á noite, no Lyrico, com os dois famosos quadros do milagre das rosas de Santa Isabel e da apparição do Christo num humilde casebre.

Os papeis principaes estão a cargo de Santos Carvalho, Adolph Sampaio, Jorge Gentil, Elisa Correia, Diva Vieira e Luisa Cruz. Adelina Fernandes cantará um lindo fado.

VAE QUE É BOM, NO RECREIO

A matinée de hoje, no Recreio, será dada com a interessante revista "Vae que é bom", que tanto agrado está despertando no popular theatro. A' noite, em sessões do costume, representar-se-á "Vae que é bom". Os interpretes principaes são Mesquitinha, Hortencia Santos, João Martins, Dulce de Almeida, Affonso Stuart, Gui Martinelli, Oscar Soares, Vera Alba, Malena de Toledo e outros.

"BERENICE", NO JOÃO CAETANO, NA FESTA ARTISTICA DE IRACEMA DE ALENCAR

Uma das figuras de incontestavel destaque na comedia brasileira é Iracema de Alencar, cuja brilhante actuação na temporada Official do João Caetano veiu confirmar esse justo conceito em que era tida pelo seu brilhante talento de interprete.

Em "Berenice", a admiravel peça de Roberto Gomes, é um dos originaes de maior valor até hoje enscenados em nosso theatros de declamação, — Iracema de Alencar alcançou a consagração definitiva da critica, do publico e do nosso mundo intellectual, pois o seu trabalho attinge á perfeição, sendo digno de ser visto e admirado.

A sra. Darcy Sarmanho Vargas, illustre conterranea da festejada artista patricia, será a "patronesse" dessa Noite de Arte, o que muito veiu prestigiar, sem duvida, o espectaculo do dia 9 de Novembro, no João Caetano.

O programma detalhado divulgaremos na proxima semana, podendo adeantar, entretanto, que o orador será o ardoroso tribuno gaucho dr. Carlos Cavaco, que falará em nome dos admiradores da homenageada.

HOJE E TODA A SEMANA PROXIMA PODEREIS ADMIRAR "LES QUATRE HORAM"

Desde quinta-feira, vêm empolgando o publico carioca "Les quatre Horam" com os seus formidaveis bailados acrobaticos no palco do Eldorado. E, com o successo retumbante que vêm alcançando, proseguirão durante toda a semana entrante, apresentando novos numeros sensacionaes do seu lindissimo repertorio.

Vimos varias vezes "Les quatre Horam" e podemos affirmar que em cada uma dellas novas emoções nos assaltavam e faziam admirar mais e mais esses artistas maravilhosos que, com risco da propria vida, crearam numeros admiraveis de bailados em que a arte da dansa se une magistralmente ás mais arrojadas fantasias acrobaticas, de força e agilidade.

Mrs. Horas, Ruer, Barlin e Mlle. Fabrozzi são, na verdade, artistas legitimos que possuem, em toda a amplitude, o senso do bello, do grandioso, do empolgante. Elles fazem no palco do Eldorado coisas admiraveis que ficam eternamente gravadas na retina do espectador.

Iniciando uma nova semana, elles apresentarão amanhã novas creações eguaes ou superiores ás que exhibiram na semana que hoje termina. Na téla, o Eldorado focalisará "Esposas alegres", uma luxuosa producção falada e synchronisada, com letreiros em portuguez, com a interpretação magnifica de Natalie Moorhead, Sally Blane, Kennteh Harlan e Graufird Kent.

UM CARTAZ DE SUCCESSO, TRIANON

"Um homem entre as mulheres", a impagavel comedia em scena no Trianon, foge a banalidade das peças comicas conhecidas que exploram, geralmente, themas repisados ou absurdos. Seu autor procurou satyrisar, com levesa e espiritos, typos humanos cuja gravidade mais accentuam o bom humor das suas caricaturas scenicas. "Um homem entre as mulheres"", vem alcançando um successo perfeitamente justificado pelo seu valor theatral.

Terça-feira, uma peça do autor mais engraçado do momento: Arniches. "Geladeira" Palace-Hotel, onde Placido Ferreira e Mathilde Costa terão as suas maiores creações comicas, destina-se a um record de gargalhadas.

Hoje, além das sessões nocturnas habituaes, matinée elegante com "Um homem entre as mulheres".

Segunda-feira, em commemoração ao "Dia dos Mortos" não haverá espectaculo no Trianon.

A RECITA LYGIA SARMENTO

No João Caetano a 12 de Novembro, apresenta-se com um aspecto que, merece alguns reparos, attendendo-se, sobretudo, ao surto "Revolucionario" da nossa arte de representar.

O carinho que o actual governo tem dispensado ás manifestações artisticas de que é nosso, fez resurgir das ruinas da secular indifferença governamental" o mais expressivo monumento da nossa mentalidade, o cultor da Arte pela Arte!

Já hoje, temos o dever de acreditar na possibilidade da realisação do Theatro Nacional.

A recita que a senhorita Lygia Sarmento vae realisar a 12 de Novembro é mais um indicio de que a sociedade brasileira de nosso tempo reconhece no theatro um elemento social de valia, que não póde ser despresado, ainda nos momentos de apprehensões publicas.

Lygia Sarmento que faz parte da Companhia Jayme Costa, em homenagem á memoria de (João Pessoa).

A feliz iniciativa da festejada actriz encontrou nos meios sociaes a melhor acolhida, e desde logo, num delicado requinte de gentileza, o (Centro Parahybano) não hesitou em patrocinar esse espectaculo, do qual 30 % da renda liquida será destinada ao monumento do Redemptor da nossa nacionalidade.

Lygia Sarmento bem o merece, e, que, aguardaremos a noite de 12 de Novembro, que se apresenta com as credencias de uma grande noite de Arte e de Civismo!

A COMPANHIA DE FANTOCHES VOLTARÁ AO RIO DE JANEIRO

Estreou ante-hontem no Theatro Municipal de Nictheroy a Companhia de Fantoches, alcançando o mesmo grande exito conseguido em toda a parte onde se exhibiu. Hoje realisará mais tres espectaculos e na proxima quarta-feira embarca para Porto Alegre, onde por contrato da Empreza N. Viggiani, se exhibirá no Cine-Theatro Avenida e, successivamente, em Pelotas e Rio Grande. A Companhia de Fantoches, voltará ao Rio no fim do anno, provavelmente para o Eldorado e, depois, continuará sua tournée por Minas, Victoria, Bahia e Pernambuco.

VEM AO RIO UMA COMPANHIA TYPICA DA BAVARIA

Em meiados do proximo mez de dezembro, contratada pela Empreza N. Viggiani, virá ao Rio de Janeiro uma Companhia Dialectal da Bavaria, que vem conseguindo enorme exito em todos os paizes sul-americanos. A Companhia que tem a denominação "Riesch-Buhne" tem um conjuncto de actores de primeira categoria, além dum quartetto musical proprio e corpo de bailes e dansas typicas. Possue scenarios, adereços e moveis proprios de perfeito estylo. Se repertorio é formado por peças de autores celebres bavaros e austriacos.

A LINHA DO LLOYD BRASILEIRO PARA A EUROPA

A ultima viagem do "Siqueira Campos". — O que foi a linda festa em Hamburgo. — Impressões de um passageiro.

Photographia tirada, em Hamburgo, por occasião da festa, a bordo do "Siqueira Campos", quando desta ultima viagem; vendo-se o commandante Gualberto, o capitão do porto e sua filha; o vice-consul do Brasil e senhora

Fizemos mais uma viagem a bordo de um navio do Lloyd Brasileiro, do qual somos freguezes, ha vinte e tantos annos; primeiro, na costa do Brasil; depois, para o estrangeiro: para o Prata e a Europa.

D'esta vez escolhemos o "Siqueira Campos" no qual viajámos de Hamburgo ao Rio.

E' um navio admiravel, que nunca faz menos de suas 12 milhas por hora; de grande estabilidade.

Pena é que nossos patricios, quando se lembram de regressar ao Brasil, não deem maior preferencia ao nosso Lloyd, que, naquella sua linha da Europa, tem ainda outros bons navios: o "Ruy Barbosa", o "Bagé", o "Almirante Alexandrino"...

Quem sabe? — um pouquinho mais de propaganda em Paris?

Porque o tratamento, o passadio e o confôrto, a bordo dos navios do Lloyd Brasileiro, escalados para a linha da Europa, nada deixam a desejar; merecendo, ao contrario, todos os encômios!

O serviço, todo elle, é irreprehensivel; e o pessoal de bordo attenciosissimo.

Todos nós temos as nossas preoccupações, as nossas contrariedades, as quaes, por vezes, se reflectem em nossas phisionomias trahindo destas ou daquella maneira, a nossa disposição — ou melhor, indisposição! — de animo: o pessoal que serve o nosso Lloyd terá, egualmente, as suas amofinações. No entanto, nem uma só vez, em toda a viagem se, percebe qualquer signal. Attentos sempre; impeccaveis; promptos a adivinharem o menor desejo dos passageiros...

No que se refere ao "Siqueira Campos", então este distingue-se principalmente, por seu commando e officialidade. O commandante Luiz Gualberto, marinheiro experimentadissimo, é, egualmente, um homem de sociedade, que tudo faz por captivar os passageiros, tornando-lhes a viagem agradavel, ao contagio do seu constante bom humor. O commissario Marinho e o sub-commisario Castro, cujas funcções são de grande responsabilidade e requerem uma inalteravel boa vontade (a qual sempre demonstram) e incessante dispendio de energias, zelam, directamente e sem descanso, pelo maior conforto dos passageiros, o que, realmente, conseguem, graças ás accommodações do navio, alliadas, estas áquelles esforços de ambos.

Quanto á 2ª classe, no "Siqueira Campos", são os seus camarotes eguaes aos de 1ª e as suas refeições constam de um prato a menos, apenas, das de 1ª.

Emfim, nada justifica que os navios do Lloyd, em sua linha da Europa, não tenham uma maior frequencia.

Sobretudo agora, quando é o seu director-presidente o sr. commandante Firmino, que, durante 10 annos, foi o Inspector do Lloyd, primeiro em Hamburgo, depois no Havre; lugar que, naturalmente, conservará, melhorando o que de bom possue a empresa, naquella importante linha.

O DR. CAMINHA

Viaja como medico de bordo, no "Siqueira Campos", o velho dr. Caminha, que ha mais de 30 annos, vem navegando, naquella qualidade, nos navios do Lloyd. E' uma figura originalissima e sympathica, ao mesmo tempo que homem profundamente culto e curioso de illustração. Sente-se que foi, precisamente, essa insaciavel curiosidade em tudo ver e observar que o levou a abraçar a ingrata profissão de medico de bordo.

E, a bordo, o dr. Caminha é muito querido. Indistinctamente: do commandante ao mais humilde dos tripulantes... Comprovámos isso, a bordo do "Siqueira Campos", mas sabemos que é assim em todos os navios por onde anda o dr. Caminha...

Se se houvesse fixado em terra, teria hoje a mais vasta das clinicas; mas a sua sêde enorme — e nunca estanque! — de tudo vêr e de sempre mais aprender atirou, com o dr. Caminha, certo dia, a bordo de um navio e... s. s. se sentiu, desde então, no seu elemento...

Dahi, a sua clinica pittoresca: toda a maruja do Lloyd, espalhada por esses mares a fóra...

Essa a clientela "fixa": mas, o dr. Caminha tem, tambem, ainda a bordo, a sua clinica "avulsa": — as matronas avantajadas e as meninas delicadas..., que "não nasceram para marinheiro"...

A todos, incansavelmente, o dr. Caminha attende, sempre risonho e *blagueur*, "para levantar o moral do passageiro"...

Varias vezes, durante a viagem, o surprehendemos, pela manhã, em colloquio com este ou aquelle tripulante:

— Então, o João, já tomou o seu purgante? Que tal?!...

Nos portos — a hora grata da distribuição do correio á tripulação, trazido pelas agencias, com as noticias, sempre tão caras, dos entes queridos, apenas entrevistos ao termo das viagens ou nos portos de escala, — eil-o, o dr. Caminha, a agarrar a carta para um humilde foguista ou marinheiro, a cuja procura logo corre, a toda a pressa:

— Olha, aqui, Benedicto, uma carta para você!

E, quando aquelle, emocionado, a abre:

— Que data tem? Deixa ver o sêllo!...

A bordo, por tudo se interessa o dr. Caminha; com tudo se preoccupa: — é um verdadeiro "fiscal" ou "inspector" honorario...

Pela manhã, quando do pequeno almoço, sentava-nos á sua mesa, e aquillo nos fazia um grande bem: armazenavamos optimismo em alta dose, para o dia que começava.

É que o dr. Caminha — e esse deve ser o grande segredo de sua *velhice mocissima!* — é de um optimismo incrivel, verdadeiramente electrisante, contagioso!

Ha um livro que falta nas nossas bibliothecas: *Memorias de um medico de bordo*...

O bom dr. Caminha nos deve esse livro!...

RAUL GOMES

No Mundo da Téla

O REI DE PARIS — UM NOVO EXITO DO PROGRAMMA SERRADOR

A primeira vez que vimos Ivan Petrovich, na tela, foi em *"A Castellã do Libano"*. Jovem, sympathico, elegante, elle attraiu logo pelo que agrada aos olhos. Mas, acima de tudo, elle logo se nos impôz como artista. O seu trabalho, naquelle film, foi como que uma revelação. E, dahi por diante, ora nos studios francezes, ora nos allemães, Ivan Petrovich vem surgindo aos olhos dos "fans", como um verdadeiro idolo.

Annuncia-se para breve — e quem annuncia é o programma Serrador — um novo trabalho seu, em *"O Rei de Paris"*. Não se trata aqui de um rei "coroado", de um soberano a governar povos. Não. Elle, o elegante de sempre, foi escolhido para fazer um papel que lhe fica como uma luva — o de um homem super-elegante. Metteram-no na pelle de um sul-americano, millionario, que surge em Paris, frequentando as melhores rodas e os clubs da elite e vencendo com o seu dinheiro e principalmente com o seu "savoir faire", o seu gesto, a sua linha, a sua elegancia. Dahi ser tido como rei dos salões parisienses. Quem gosta de ver os bellos artistas em plena desenvoltura, não perderá opportunidade de ver Ivan Petrovich nesse seu ultimo trabalho. E nós o temos em um dos momentos em que o homem mostra melhor a correcção de sua linha — quando dansa. E' um tango que Petrovich dansa, por signal que com Marie Glory, essa figurinha linda e interessante que nós já vimos em "L'Argent". No film nós vemos que os pares se afastam e deixam a sala livre, para que os dois dansem sósinhos. Pois tambem nós sentimos a mesma attracção, e nossos olhos se prendem, naquellas duas figuras cujos passos medem, com a cadencia languorosa da musica argentina, o salão immenso. E' a attracção do Bello, aqui representado por Petrovich e por Marie Glory.

"O Rei de Paris" possue ainda o trabalho de Suzanne Bianchetti, figura de relevo dos palcos e telas francezas, de Pierre Batcheff e de Gabriel Gabrio. Nós teremos na primeira quinzena deste mez de novembro, essa riquissima producção de Jean de Merly.

AS NOVAS PRODUCÇÕES DA UNITED ARTISTS

O primeiro film a estréar, "Uma noite Sublime", será mostrado na téla do Odeon, da Companhia Brasil. São seus protagonistas John Boles e Evelyn Laye. Completam o elenco Lilyan Tashman e Leon Errol.

O film foi dirigido por George Fitzmaurice, um dos grandes cineastas de Hollywood.

"Indiscreta", a mais nova contribuição de Gloria Swanson para o cinema, a sua ultima victoria e sua conquista mais recente, esse trabalho interessante, bem feito, com passagens de deliciosa comicidade, vae agradar a todos os que sabem ser Gloria Swanson uma estrella que nunca falhou...

"Indiscreta" deverá estréar, no Palacio Theatro, dentro de poucas semanas. Provavelmente, a Companhia Brasil e a United all farão estréar, esse film na ultima semana de Novembro. Ao lado de Gloria estão Ben Lyon, Arthur Lake, Monroe Owsley, Barbara Kent.

MARIDOS RICOS, NO PATHÉ-PALACE

Uma interessante comedia, cheia de dialogos interessantes, e scenas excellentes pelo humor e espirito. Desenvolvendo-se a sua acção principal, em Newport, centro dos elegantes e millionarios, "Maridos Ricos", proporciona o encantamento de scenas luxuosas: bailes, gardenparties e festas.

Neil Hamilton, e Dorothy Sebastian, são os dois artistas principaes.

E' esta a estréa de amanhã, no Pathé Palace. O programma Matarazo é que apresenta esse luxuoso film.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

João Neves — Rio Bonito — Escreve-nos: — Estou com os meus burros, principalmente os cavallos, nos quaes começou a doença, com muita tosse e a maioria com corrimento de materia pelas ventas e alguns com as glandulas inchadas na ganacha.

Disseram os praticos que é mormo. Será possivel que assim seja e tão rapidamente apparecesse, alastrando-se até pelos vizinhos?

Recorro aos seus muitos sabios conselhos esperando que o doutor me indique o remedio e mais informações para que eu possa argumentar com mais sabedoria com essa gente ignorante.

Resposta: — Trata-se da adenite estreptococcica equina ("garrotilho", "coustipação dos cavallos"), doença causada por um microbio muito contagioso para os equinos, o **Streptococcus equi**. Não é, pois, o mormo, doença transmissivel á nossa especie, sendo-nos mortal.

Aqui, no Rio de Janeiro, o "garrotilho" manifestou-se no Jockey-Club, Club Hippico da Praia Vermelha, Club Sportivo de Equitação, 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Escola do Estado Maior, etc, etc. Em todos os casos foram isolados os **Streptococcus equi**, em grande maioria altamente hemolytico, o que significa dizer com poder toxico de destruir os globulos de sangue. Tão bôas foram as amostras isoladas no Instituto Vital Brasil, que fazem ellas parte da numerosa collecção de culturas daquelle afamado instituto scientifico.

Como vê o nosso prezado consulente é inutil querer tratar o "garrotilho" com "banha queimada" ou "mezinhas", porque o mal é interno e o microbio envenena o sangue por meio de sua **toxina**, que vae affectar os orgãos nobres e estragar a integridade do sangue. E' preferivel recorrer ao sôro especifico, que neutraliza quasi immediatamente a acção toxica e a evolução perniciosa do microbio no organismo.

A despesa com o sôro, por insignificante, é largamente recompensada, posto como a doença possa rapidamente, não inutiliza os animaes, não deixa haver formação de abcessos, evita as complicações internas, e poupa trabalho com fumigações, purgantes, barbotagens e lambedouros. Dirija-se ao Instituto Vital Brasil (C. postal 28, Av. 7 de Setembro, Nictheroy, E. do Rio) solicitando o "Sôro polyvalente contra o garrotilho" (3$000 cada empola de 20 c. c.). Esse sôro é baratissimo e em sua composição entram numerosas amostras de **Streptococcus equi** recem-isoladas e o seu poder protector é comprovado antes de ser dado ao consumo.

Tancredo de Souza Dias — Rio Dourado — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" com especialidade na parte Veterinaria e tendo deparado com muitas receitas uteis, tocou-me a vez de importunal-o com uma informação que abaixo segue, que ...

... Urina e esterca bem. Passa o dia e á noite deitada. De que se trata e qual o tratamento a applicar?

Resposta: — Trata-se de pododphilite, inflammação aguda dos tecidos do pé. Se lhe fosse possivel era indispensavel injectar sobre os nervos plantares, de ambos os lados da "canella" (metacarpiano principal) 5 c. c. da solução a 1 % de chlorhydrato de coccaina, adrenalinada tambem a 1 %.

Mande proceder uma sangria de 5 litros e colloque dia e noite, nos pés, cataplasmas de linhaça. E' tudo que de longe, lhe podemos indicar.

Romano — Rio — Escreve-nos: Tomo a liberdade de vir pedir a v. s. a fineza de responder-me na secção do "Correio Agricola" a seguinte consulta:

Possuo uma cadella allemã de 6 mezes e as vezes evacua uma mistura de catarrho e sangue, e outras vezes vomita uma espuma branquissima. Tem bom appetite e evacua regularmente.

Resposta: — Ministre 6 gottas meia hora antes das duas principaes refeições, em uma colher com agua, da seguinte mistura. Tintura de badiana, dita de calumba e dita de condurango — á á 5 cc.

Dê duas pastilhas por dia de Novochimosin, uma hora após as refeições.

Que alimentação dispensa á paciente?

Nenen Santos — Engenho de Dentro — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora da vossa secção domingueira no "Correio da Manhã", desejava que me fizesse o favor de indicar pela mesma secção um remedio para um cão policial que tenho.

E' um policial belga, tem 1 anno, ha uns 15 dias que appareceu com uma coceira impossivel cahindo os pellos aos montes, está ficando muito feio, no logar que cae o pello, fica todo em borbulhas, depois de tanto coçar, fica esfolado; primeiro era só nas pernas, agora é no corpo todo, não sei se é lepra ou não. Elle vive preso na corrente, não tem convivencia com outro animal; não sei que será. Já botei kerozene, nada adiantou, lavo todos os dias com agua de cruswaldina sem ter resultado nenhum; independente disso tem um pouco de catinga.

Resposta: — Alcatrão vegetal e alcool a 40º — á á 50 c. c.; sabão verde e flores de enxofre — á á 25 grs. Untar primeiramente a metade do corpo e dois dias depois, sem lavar, untar a 2ª metade. Quatro dias depois da primeira applicação, lavar o paciente com sabão commum e agua morna. Dar depois banhos diarios com o sabão Sarnól (Ouvidor, 77 Casa Hortulania), deixando sempre um pouco da espuma. Queimar os pannos do doente, almofadas, expurgar a gaiola com agua creolinada fervente. A coleira e a corrente devem ser fervidas.

T. S. W. — Friburgo — Escreve-nos: — Sirvo-me da presente para solicitar a v. s. a seguinte consulta:

Tenho uma cadella lu'lu' com a edade approximada de 10 ou 11 annos e ha coisa de anno e meio ella ficou cega das duas vistas não enxergando coisa alguma, sendo que a vista direita esta com menina mais branca do que a do lado esquerdo, existindo occasiões que as meninas dos olhos ficam ...

... tamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (misture) com a solução de sabão. Esfriando guarda-se a massa obtida. A quantidade que indicamos é para ser dissolvida, na occasião de se usar, em 50 litros dagua. Applica-se nas plantas em pulverisações com os intervallos necessarios até a extincção dos coccideos.

Queira procurar na casa Hortulania, á rua do Ouvidor, 77, as publicações, "O Jardineiro Brasileiro", de Paulo Salles ou a "Cultura de Flores annuaes", pequeno folheto onde entra outras plantas tratadas trombeta.

J. B. — Maricá — Escreve-nos: Abusando da vossa benevolencia, tomo a liberdade de vos enviar uma raiz de bananeira atacada de um mal, para o qual vos peço um conselho para debellar.

Ao se manifestar o mal as folhas da bananeira apresentam umas manchas marron, e a raiz vae apodrecendo. Os cachos produzidos por essas bananeiras, não se desenvolvem e tambem não amadurecem. Para se extrahir as mudas, a influencia do ferro ou aço, será prejudicial?

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, a quem ouvimos sobre a sua consulta, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

No rhizoma da bananeira que remetteu o sr. J. B. de Maricá no Estado do Rio, encontramos vestigios de uma larva talvez do gorgulho **Cosmopolites sordidus** que infesta muito a meudo as bananeiras.

Deve examinar o rhizoma e raiz das bananeiras que se mostrem definhados, para ver si estão atacados pelo gorgulho e suas larvas. Si estiverem, devem ser cortadas logo que tenham dado cacho, destruida toda a parte da planta que estiver atacada pelo parasita, sendo o terreno revolvido e examinado tambem para este fim.

Cavalli & Filhos — Campo Largo — Paraná — Escreve-nos: Pedimos a fineza de nos informar bem como, dar-nos um conselho para o seguinte:

Temos em nossa pequena chacara um parreiral mais ou menos de 500 pés, os quaes estão muito desenvolvidos situados em um terreno argillo arenoso, que devido ao viço e talvez á propriedade de substanciosa do terreno, brotam uma formidavel quantidade de uva, mas lá entre outras, apparece uma parreira com especialidade tercy que na occasião de florescer o cacho fica enrrugado empretece e acaba derrubando toda a uva, tendo parreiras onde não se aproveita nem um cacho siquer. Como estão ás vezes 50 metros distante uma da outra suppamos ser uma molestia não epidemica.

Resposta: — Encaminhado a consulta ao dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola este, á falta de material para o necessario estudo, se manifestou do seguinte modo:

Nada de positivo é possivel dizer sobre o mal das videiras dos srs. Cavalli & Filhos, de Campo Largo no Paraná, pelas informações de sua carta.

E' necessario que estes senhores remettam um cacho de uvas para o necessario estudo. As uvas podem ser conservadas em alcool.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Franklin Moura — Cuyabá — Escreve-nos — Antigo assignante do "Correio da Manhã" tomo a liberdade de pedir-lhe a seguinte informação: Ha muitos annos, quando viajava pela estrada de ferro Central, norte de S. Paulo e Estado do Rio, encontrava sempre a venda em algumas estações, queijinhos molles envoltos em folhas de chumbo, que lhes davam o nome de "queijo creme" e como desejo saber o processo pelo qual são fabricados, venho me valer do conhecimento de v. s. para informar-me todos os detalhes inclusive a quantidade de leite que gasta um queijo para 250 grammas de peso que devo corresponder ao tamanho dos que eu conheci a venda, conforme acima mee referi.

Resposta: — Fazem-se tres especies de queijos molles e frescos: 1º queijo magro com leite descremado; 2º queijo com leite não descremado. A fabricação de ambos nada offerece de particular. E' simplesmente coalhada escorrida. 3º Queijo de nata, com addição de toda ou parte da nata e que exige alguns detalhes.

Põe-se cerca de duas colheres de coalha em 8 a 10 litros de leite quente, ao qual se junta nata fina formada sobre o leite da manhã. Tres quartos de hora depois, quando a coalhada está formada, collocar-se-á sem quebral-a, em uma forma de madeira furada por buracos e formada por um processo ralo.

Cumprime-se com um peso leve collocado sobre a rodella que o cobre, á medida que o queijo escorre, vira-se com precaução e muda-se o panno de hora em hora.

Quando se póde trabalhar, com elle sem risco de o deformar ou de o quebrar, tira-se da forma e colloca-se em folhas de banana ou papel chumbo.

José de Arimathéa — Petropolis — Escreve-nos: — Desejava saber de v. s. o que me aconselha sobre uma fabrica de manteiga em pequena escala? E' industria lucrativa? Encontra-se aqui no Rio, machinismos completos, para esse fim? Depende de grandes conhecimentos, ou é facil a sua preparação? Ha algum livro util sobre o assumpto? E' necessario grande capital?

Resposta: — Trata-se evidentemente de uma industria lucrativa, desde que os elementos indispensaveis ao fabrico contribuam para isso. Facilidade de collocação nos mercados, fornecimento de leite em condições vantajosas. Pedimos nos enviar o endereço afim de remetter a relação das casas que vendem installações para fabricas de manteiga. A livraria "Chacaras e Quintaes" tem á venda o "Tratado Pratico ...

Por emquanto o Lloyd Brasileiro não dispõe de camaras frigorificas

Tendo a Sociedade Nacional de Agricultura solicitado em officio dirigido á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a adopção de camaras frigorificas nos seus navios, para o transporte de nossas frutas para o estrangeiro, recebeu, a Sociedade, em resposta, o seguinte officio:

"Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1931 — Sr. Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. — Accusamos o recebimento do vosso officio nº 94.724 de 16 do corrente, em resposta ao qual temos a declarar que muito interessa ao Lloyd Brasileiro o assumpto no mesmo abordado, pois que como Companhia Brasileira de Navegação, tanto a expansão commercial do paiz como o beneficio que lhe pode trazer o transporte de mercadorias, é indiscutivel.

Permittimo-nos, entretanto, ponderar que no estado em que se encontra presentemente o material desta Companhia, qualquer transformação ser-lhe-ia muito onerosa, tanto mais quanto o transporte, do Brasil a destino, da mercadoria, maxime em navios adaptados a frutas e carnes, não teria frete de volta compensador: em consequencia, um frete baixo para frutas e carnes, redundaria em prejuizo pecuniario para o Lloyd Brasileiro, que jamais resarciria o capital empregado e a amortização não se faria em prazo razoavel: quanto aos juros e interesses sobre o capital, seria certamente uma ficção.

Quanto á acquisição de unidades estrangeiras, por compra ou affretamento, ainda menos aconselhavel, pois o Lloyd Brasileiro, assoberbado de compromissos, não encontraria nas suas fontes normaes de receita o elemento capaz de fazer face aos mesmos, accrescendo ainda que esse *frete baixo* reclamado, sem o apoio do *frete de volta* para os navios, mormente pela sua adaptação com camaras frias e arejadas para laranjas, bananas, etc... não traz maior compensação.

Todavia, para demonstrar-vos que a Directoria do Lloyd Brasileiro não se alheia ao assumpto que repura de grande interesse para o Brasil, está precedendo a estudos para ver se encontra, dentro em breve, uma solução favoravel; e uma vez esses estudos feitos, dará conhecimento de suas conclusões á illustrada Sociedade Nacional de Agricultura, com cujo apoio conta para levar a bom termo o problema do transporte de frutas nacionaes que tanto lhe interessa como ao Lloyd Brasileiro e, mais ainda, á energias vivas da Nação.

Valemo-nos do ensejo para reiterarvos os nossos protestos de cordeal estima e distincta consideração.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(a) F. de Carvalho Santos — Director.

HORTICULTURA

A régа

Para que as plantas ao germinar das sementes, por não terem raizes para buscar a humidade necessaria, possam se desenvolver, é indispensavel que o solo não se encontre secco. Emprega-se então um regador de ralo fino. E' conveniente que esse ralo seja apropriado ás sementes. Um regador de ralo grosso revolverá de tal modo uma sementeira ainda delicada, que se não destruil-a inteiramente, inutilizará, pelo menos algumas plantulas mais tenras.

Quando se tratar de plantas provenientes de sementes finissimas melhor será usar um pulverisador.

Não se deve esperar que a terra de um vaso fique inteiramente secca, nem se deve regar de novo os vasos que estiverem ainda molhados; por isso convem que em uma plantação em vasos seja cada um delles regado separadamente para evitar excesso de agua que promova o apodrecimento das raizes.

As régas durante o dia dependem da exposição em que se acham, de quem mais ou menos succulentar, de estarem em vasos de maior ou menor capacidade. O que nos pode guiar é o estado da terra, facil de se reconhecer.

Quando as plantas são mudadas para vasos é preciso que este não fique cheio de agua. E' indispensavel que elle tenha no fundo uma saida que dê passagem á agua. Costuma-se regularisar essa saida com um caco ou pedaço de pedra, sobrepondo-se-lhe com pouco de areia ou carvão fino, quando possivel.

A melhor occasião para regar um jardim ou horta é ao pôr do sol, porque os regas durante as horas de maior calor são quasi desaproveitadas em razão da immediata evaporação da agua; mas se ha grande seccura, e algumas plantas como a couve e a alface se resentem disso, força é antecipar a hora da réga. Tambem se podem deixar as régas para a madrugada quando as noites estiverem muito frias.

Para que a réga dê resultados satisfatorios, penetrando no solo até a necessaria profundidade, deve a terra ser sachada frequentemente, de modo a evitar a formação de crosta endurecida que tira á terra a necessaria permeabilidade, até mesmo para o ar, egualmente preciso á boa vegetação.

17ª EXPOSIÇÃO DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS

Foi o seguinte o resultado da Exposição Classica, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura:

Taças — "Asociacion Argentina de Aves, Conejos y Abejas" — Ao aviario Vista Alegre. — "Dr. Lyra Castro" — Ao Aviario Botafogo. — "General Bento Ribeiro" — Ao Aviario Jaguaribe. — "Conde Pereira Carneiro" — Ao dr. Benigno Sicupira. — "Dr. Nilo Peçanha" — Ao Aviario Botafogo. — "Tancred" — Ao Aviario Vista Alegre. — "Sociedade Colomphila Brasil" — Ao Aviario Botafogo.

Serie animação — "Manoel Carneiro" — Ao Aviario Meyer. — "Delgado de Carvalho" — Ao dr. Benigno Sicupira. — "William Cook" — Ao Aviario da Cooperativa Avicola. — "Dr. Feliciano Ferreira de Moraes" — Ao Aviario da Cooperativa Avicola. — "E. B. Thompson" — Ao Aviario Jaguaribe. — "Avicultura Efficiente" — A Granja do Mandy.

CAMPEONATOS

De frangos: Aviario Jaguaribe. De frangas: — Aviario Vista Alegre. De gallos: — Aviario Botafogo. De gallinhas: — Aviario da Cooperativa Avicola.

RHODE ISLAND VERMELHA, CRISTA DE SERRA

Frangos: 1º premio — Aviario Botafogo, 2º premio — Sylvio de Camargo, 3º premio — Oswaldo Damasceno.

Frangas: 1º premio — Aviario Botafogo, 2º premio — Aviario Botafogo, 3º premio — Oldemar de Almeida.

Ternos de jovens: 3º premio — Oldemar de Almeida.

Quinas de jovens: 2º premio — A' Jardinopolis, 3º premio — 3º premio — Aviario Botafogo.

Gallos: 1º premio — Aviario Botafogo, 2º premio — Oldemar de Almeida, 3º premio — Aviario Meyer, Menção honrosa — Oldemar de Almeida.

Gallinhas: 1º premio — Aviario Meyer, 2º premio — Aviario Meyer, 3º premio — d. Margarida Blumer, Menção honrosa — Aviario Botafogo.

Ternos adultos: 1º premio — Aviario Botafogo, 2º premio Botafogo, 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Oldemar de Almeida.

Quinas de adultas: 1º premio — Aviario Botafogo, 2º premio — Sylvio de Camargo, 3º premio — Sylvio de Camargo.

PLYMOUTH ROCK BRANCA

Frangos: 1º premio — Oswaldo Damasceno, 2º premio — Frederico Rangel.

Frangas: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallos: 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Ternos adultas: 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

PLYMOUTH ROCK AMARELLA

2º premio — Oswaldo Damasceno.

Frangas: 2º premio — Oswaldo Damasceno.

PLYMOUTH ROCK BARRADA, LINHA ESCURA

Frangos — 1º premio — Aviario Jaguaribe, 2º premio — Aviario Jaguaribe, 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, menção honrosa — Aviario Jaguaribe, menção honrosa — Aviario Jaguaribe, menção honrosa — Aviario da Cooperativa Avicola, menção honrosa — Aviario da Cooperativa Avicola, menção honrosa — Frederico Rangel.

Frangas: 1º premio — Aviario Jaguaribe, 2º premio — Aviario Jaguaribe.

Quinas jovens: 1º premio — Aviario Jaguaribe.

Gallos: 1º premio — Aviario Jaguaribe, 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Aviario Jaguaribe, menção honrosa — Aviario Jaguaribe, menção honrosa — Aviario da Cooperativa Avicola, menção honrosa — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas: 1º premio — Aviario Jaguaribe, 2º premio — Aviario Jaguaribe, 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

PLYMOUTH ROCK BARRADA, LINHA CLARA

Frangas: 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

ORPINGTHON BRANCA

Frangas: 1º premio — Aviario Bella Vista.

Gallinhas: 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

ORPINGTHON PRETA

Frangos: 3º premio — Pedro Saisse.

Frangas: 3º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallos: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Pedro Saisse.

ORPINGTHON AMARELLA

Frangos: 1º premio — Dr. Benigno Sicupira.

Frangas: 3º premio — Dr. Benigno Sicupira.

GIGANTE DE JERSEY PRETA

Frangos: 1º premio — José P. Sampaio, 2º premio — Pedro Saisse.

Frangas: 1º premio — Yvonne Braga de Azevedo, 2º premio — José P. Sampaio, 3º premio — Yvonne Braga de Azevedo, menção honrosa — Yvonne Braga de Azevedo.

Ternos jovens: — Menção honrosa — José P. Sampaio.

Gallos: 1º premio — José P. Sampaio, 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallinhas: 1º premio — José P. Sampaio, 2º premio, Aviario da Cooperativa Avicola, 3º premio — Sylvio de Camargo.

Ternos adultas: 2º premio — Yvonne Braga de Azevedo, 3º premio — Sylvio de Camargo.

WYANDOTTE PRATEADA

Frangos: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola, 2º premio — dr. Benigno Sicupira.

Frangas: 1º premio — dr. Benigno Sicupira, 2º premio — dr. Benigno Sicupira.

Gallos: 1º premio — dr. Benigno Sicupira, 2º premio — dr. Benigno Sicupira.

Gallinhas: 1º, 2º e 3º premios — dr. Benigno Sicupira.

Ternos adultas: 1º premio — dr. Benigno Sicupira.

MINORCA PRETA

Frangas: 1º e 3º premios — Aviario da Cooperativa Avicola.

LEGHORN BRANCA

Frangos: 1º premio — Granja Azevedo Sodré, 2º e 3º premios — Aviario Vista Alegre.

Frangas: 1º e 2º premios — Aviario Vista Alegre, 3º premio — Pedro Saisse.

Ternos jovens: 1º e 3º premios — Aviario Vista Alegre, 2º premio — Granja Azevedo Sodré.

Quinas jovens: 1º e 2º premios Aviario Vista Alegre.

Gallos: 1º e 3º premios — Aviario Vista Alegre, 2º premio — d. Margarida Blumer.

Gallinhas: 1º premio — d. Margarida Blumer, 2º e 3º premios — Aviario Vista Alegre.

Ternos adultos: 1º, 2º e 3º premios — Aviario Vista Alegre.

Quinas adultas: 1º, 2º e 3º premios — Aviarios Vista Alegre.

HAMBURGUEZA PRATEADA

Frangos: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Frangas: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Ternos jovens: 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Gallos: 1º e 2º premios — Aviario da Coperativa Avicola.

Gallinhas: 1º e 2º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

Ternos adultas. 1º premio — Aviario da Cooperativa Avicola.

CORNISH ESCURA

Frangos: 2º premio — Aviario Botafogo.

Frangas: 1º e 2º premios — Aviario Botafogo, menção honrosa — Aviario Botafogo.

Gallos: 1º premio — Aviario Botafogo.

Gallinhas: 1º, 2º premios e menção honrosa — Aviario Botafogo.

MALAYA PINTADA

Ternos jovens: menção honrosa — Manoel C. Dias Garcia.

MALAYA PRETA

Ternos jovens: menção honrosa — Manoel Dias Garcia.

MALAYA CINZA

Ternos adultos: menção honrosa — Manoel C. Dias Garcia.

MARRECO: ORPINGTHON AMARELLO

Machos: 2º premio — Yvonne Braga de Azevedo.

Femea: 2º premio — Yvonne Braga de Azevedo.

POMBOS ROMANOS

Vermelhos — Machos adultos: 1º premio — Aviario Botafogo. **Casnes:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Cinza — Macho joven:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Femea:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Macho adulto:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Casal adulto:** 3º premio — Aviario Botafogo. **Preto — Macho adulto:** 1º e 2º premios — Aviario Botafogo. **Casal adulto:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Azul — Macho adulto:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Casal adulto:** 1º premio Aviario Botafogo. **Mesclado — Macho adulto:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Ganga — Macho** 1º premio — Aviario Botafogo. **Marron — Femea joven:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Escama — Macho joven:** 1º premio — Aviario Botafogo. **Femea joven:** 2º premio — Aviario Botafogo.

POMBO CORREIO BELGA

Azul — Macho: 1º premio — dr. Benigno Sicupira. **Femeas:** 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos. **Casnes:** 1º premio — Columbario Heloisa, 2º premio — Aviario das Machinas de Ovos. **Vermelho — Macho:** 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos. **Escama Preta — Macho:** 1º premio — dr. Benigno Sicupira. **Escama azul — Macho:** 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos. **Escama vermelha — Macho:** 1º premio — dr. Benigno Sicupira. **Casnes:** 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos. **Perola — Femea:** 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos. **Fauve — Casal:** 1º premio — Aviario das Machinas de Ovos.

POMBOS CARRIER

Pintados — Casnes: 2º e 3º premios — Columbario Heloisa.

POMBOS CAPUCHINHOS

Preto e branco — Casnes: 1º, 2º e 3º premios — Manoel C. Dias Garcia. **Pintado — Casal:** 3º premio — Manoel C. Dias Garcia. **Vermelho e branco — Macho:** 1º premio — Manoel C. Dias Garcia.

Combate aos bernes

Em continuação ao que publicamos em nosso numero anterior relativamente ao berne, tendo em vista o trabalho do dr. Hermani Rechang daremos hoje o meio de combater essa praga segundo ensina o mesmo technico:

"Para extinguir os bernes, o cyclo evolutivo dos parasitas deve ser interrompido, em uma das phases.

Podemos combater as moscas ou as larvas ou as duas ao mesmo tempo.

Combate ás moscas. Para diminuir as condições favoraveis á vida das moscas, os pastos devem ser limpos, livres de ramos, arbustos, capoeiras, brejos e pantanos. Especialmente os logares frequentados regularmente pelo gado devem estar nestas condições: são os bebedouros, os repousos ou malhadores (logares onde se deita e pasta o gado), os caminhos para os curraes, os estabulos, etc.

Os bebedouros devem ser livres de arbustos, isto é, completamente limpos em suas margens. A' medida que se forem formando brejos, devem estes ir sendo cobertos com areia grossa ou cascalho.

Os malhadores serão installados em logares altos e seccos, com bastante sol e ventilação. Como arvores de sombra prefiram-se as de troncos altos, para os raios do sol poderem seccar o terreno e impedir a alta humidade do sólo.

Os caminhos para os curraes e estabulos devem passar por terreno secco e limpo, livre de brejos, ramos e arbustos. Estas medidas difficultam tambem a entrada das lavras maduras no terreno.

Combate ás lavras. De mais importancia é o combate ás lavras debaixo da pelle dos animaes.

Existem innumeros remedios para matar os bernes, mas nem todos os recommendados podem ser applicados sem restricções.

Cada larva morta debaixo do couro representa um corpo estranho que provoca geralmente uma suppuração. Sendo os animaes portadores de poucos larvas, podem estas ser combatidas, dentro do corpo do animal, por meio de pomadas, tintura de iodo, etc. Mas nos animaes muito embernados, a morte de muitos parasitas ao mesmo tempo provoca suppurações tão fortes que os bovinos podem adoecer e até morrer, como observei em diversos casos. *As larvas mortas não devem ficar debaixo da pelle e sim eliminadas do corpo.*

Os bernes podem ser expremidos sem trato anterior ou depois de amortecidos por meio de remedios.

A simples expremedura não convem em bovinos com muitos bernes. A larvas resistem á expulsão, agarrando-se com os ganchos do corpo na borda do furo do couro. Os animaes sentem dores, oppondo-se fortemente á extracção. Parte das larvas se arrebentam no acto de serem expremidas e, não sendo tiradas completamente, as partes que ficam dentro do corpo provocam suppuração.

Melhor é promover primeiro a asphyxia dos bernes por meio de remedios e tiral-os em estado amortecido ou já mortos.

O remedio já bem conhecido é fumo picado com azeite de peixe ou com oleo de mamona.

Uma outra mistura que experimentei, por diversas vezes, com bom resultado, é a seguinte:

Enche-se uma lata de kerozene por 3|4 com agua e addiciona-se 1|2 kilo de fumo. Ferve-se a mistura até elle descer a cerca da metade da lata. A solução, depois de resfriada, é misturada com a mesma quantidade de azeite de peixe ou oleo de mamona. Para augmentar a consistencia, póde-se addicionar um pouco de cinza. A mistura, uma vez feita, pode ser guardada por mais tempo, mas antes do uso ella deve ser bem mexida, porque a cinza se deposita no fundo.

O remedio é applicado nos logares infestados por bernes ou com a mão ou com um panno embebido na mistura 2 a 3 horas depois da applicação observa-se que parte das larvas está com o meio-corpo fora dos furos. Para poderem respirar, ellas são obrigados a perfurar a camada do remedio que obstrue o orificio. A parte dos bernes que não sahiu fica abaixo da pelle em estado amortecido ou morto. Então, expremem-se as larvas com a mão, e como ellas já amortecidas não podem mais resistir, a expulsão é mais facil e menos dolorosa aos animaes que, por isto mesmo, ficam quietos durante a operação.

Evita-se ainda, por este modo, o esmagamento das larvas e as suppurações consecutivas.

No gado leiteiro, o remedio deve ser aplicado só depois da ordenha, para que o leite não seja estragado pelo cheiro da mistura. *As larvas expremidas devem ser sempre destruidas,* do contrario ellas se enterram de novo e criam outra vez moscas. Mesmo depois da applicação do remedio citado, grande parte das larvas não morrem, mas sómente ficam enfraquecidas. Ellas podem reviver e enterrar-se. As larvas expremidas podem ser esmagadas, mas o melhor seria recolhel-as num balde com solução forte de creolina ou então desinfectante, onde a morte é immediata. Sendo feita a extracção das larvas em curral de sólo duro ou pedregoso, ellas não podem entrar na terra e vão constituir então alimento das gallinhas, que as devoram com prazer.

Com este processo, com a *expulsão dos bernes e a destruição consecutiva delles,* a praga irá successivamente diminuindo.

Na Escola Superior da Agricultura e Veterinaria de Viçosa, os animaes estavam cheios de bernes, quando começou lá a criação. Foram tratados pelo modo indicado, de 3 em 3 semanas. Dentro de 6 mezes, o gado estava quasi limpo de bernes.

Na Fazenda Jurema municipio de Queluz, do dr. Humberto Pimentel Duarte, o gado tinha muitos bernes. A meu conselho, aquelle criador realisou o combate systhematico que descrevi antes. 5 mezes depois, os animaes estavam quasi livres dos parasitas e em melhor estado de nutrição.

Sendo tratados todos os animaes ao mesmo tempo, as larvas serão destruidas e não poderão nascer mais moscas no terreno da Fazenda. Pastando os animaes nas divisas com outras fazendas podem apanhar larvas oriundas de moscas criadas na vizinhança. Além disso, animaes silvestres, como veados, etc. e cachorros vagabundos podem soltar larvas pelo terreno, mas mesmo assim, com a applicação dos conselhos acima, a praga diminuirá fortemente. Depois de um combate rigoroso durante 6 mezes até um anno, os bernes desapparecerão quasi completo.

No combate dos bernes *os banheiros carrapaticidas* constituem um grande auxilio do criador. O cheiro do liquido do banheiro adhere-se aos animaes por muitos dias e afastam delles os insectos. Passando os bovinos pelo banheiro, as larvas dentro do corpo são meio asphyxiadas pelo liquido. Recommenda-se então a extracção das larvas 2 a 3 horas depois do banho, porque ellas podem ser, nesse tempo, expremidas facilmente, sem que os animaes sintam dores. Depois dum combate rigoroso durante 6 mezes até 1 anno, basta geralmente a expulsão das larvas depois de cada banho contra os carrapatos que deve ser repetido de 3 em 3 semanas.

O ideal seria se os criadores duma região se reunissem para organisar conjuntamente, em suas fazendas, o combate systematico dos bernes. Neste caso, todo o districto tornar-se-ia livre dos parasitas, dentro de 1 a 2 annos.

Em diversos paizes, os governos tomaram providencias rigorosas, para impedir a propagação dos bernes e para extinguil-os completamente.

Na Belgica, todo os bovinos que frequentam feiras ou exposições devem ser livres delles, sendo multados os infractores da lei.

Na Dinamarca existe, desde 1922, uma lei que obriga os criadores a destruirem na primavera, as lavras de bernes, nos animaes. Em 1922 20, 5 % dos animaes do paiz tinham bernes, em 1928 sómente 6 %. O ministro da Agricultura da Dinamarca espera que com a continuação do combate, em alguns annos a maior parte do paiz estará livre desta praga.

Isenção para os mercadores embulantes de — frutas —

Respondendo ao officio em que a Sociedade Nacional de Agricultura pediu isenção de tributação para os mercadores ambulantes de frutas, o Interventor no Districto Federal dirigiu a mesma Sociedade o seguinte officio:

"Prefeitura do Districto Federal, em 25 de Setembro de 1931.

Sr. Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura,

Accuso o recebimento do officio, 94.356, de 4 de Agosto p. findo, em que essa Sociedade pleiteada, á vista de varios motivos expostos, a isenção de tributação para os mercadores ambulantes de frutas.

Cabe-me, em resposta a esse officio, informar-vos o que se segue:

O commercio ambulante no Districto Federal está regulado pelas disposições orçamentarias (arts. 19 e seguintes), pelo decreto n. 3.406, de 31 de Dezembro do anno findo, e, bem assim, pelas normas de leis especiaes em vigor.

Na tabella orçamentaria de imposto sobre os mercadores ambulantes encontra-se a seguinte especificação:

Frutas (só permittido nos termos do dec. n. 1.291, de 31 de Agosto de 1909) — 240$000 — o dec. n. 1.291 determina que a venda de frutas, doces, servetes ptaculos que resguardem a mercadoria da chuva e da poeira. Na mesma tabella encontra-se outra specificação: Quitanda em cesto, taboleiro ou vehiculo apropriado... 132$000.

Nas discriminações do art. 14 do citado dec. n. 3.406, de 31 de Dezemebro do anno findo, encontram-se as — frutas do paiz — entre as mercadorias que pódem ser vendidas com licença de quitanda.

Ha, ainda, a disposição do art. 19 do mesmo decreto, não considerando ambulante a venda de productos de pequena lavoura, pelos proprios lavradores, no caso de apresentarem attestado da autoridade competente.

Verifica-se, ainda, no art. 8º do mesmo decreto, a isenção concedida pela letra t, aos lavradores, para a venda de productos nos mercados municipaes em que não é cobrada a occupação das areas. Essas facilidades aos lavradores e seus productos, abrangem, naturalmente, as frutas nacionaes. A legislação municipal, pelo exposto, tem, portanto, procurado proteger a venda das frutas nacionaes, especialmente sob o aspecto de distribuição ambulante, dando-lhe uma situação especial.

Sobre o assumpto, a Interventoria, de conformidade com a disposição constante da licença de art. 2º do dec. leg. 1.881, de 27 de Novembro de 1927, já expediu instrucções para a constituição, nesta Capital, de um mercado de frutas.

Saude e fraternidade

(a) Cel. J. ESTEVES

O combate á saúva

O ante-projecto de lei sugerido pela Soc. Nacional de Agricultura vae sendo bem acolhido pelos Estados

Deve ter ampla divulgação o novo e economico processo preconisado pela Assistencia Rural Brasileira -- Aos senhores Lavradores e aos Prefeitos Municipaes

O ante-projecto de lei, elaborado pela Soc. Nacional de Agricultura, que estabelece para cada proprietario a obrigatoriedade de expurgar de sua terras, sob pena de pesadas multas, a saúva, já está sendo por varios Estados transformado em lei effectiva.

Para o legitimo lavrador, para o homem integrado á vida dos campos, aquelle que precisa tirar da terra o que a terra póde dar, seria completamente desnecessaria tal medida, porque, pela sua dignidade, na defesa do seu proprio interesse, elle sabe considerar como seu dever a obrigação agora imposta por lei, todavia, e sem duvida louvavel o espirito da nova legislação se considerarmos que ella visa precisamente proteger o zeloso agricultor do seu visinho relapso, isto é, daquelle que possuindo, ás vezes, grandes áreas de terras não as cultiva nem as deixam cultivar, abandonando-as á sanha da formiga.

Manda, porém, a verdade dizer que, na maioria dos casos, ha uma explicação que de certo modo justifica a desidia deste lavrador: — é o desanimo creado pelas enormes difficuldades em praticar o expurgo; é a falta de um methodo pratico, economico e seguro para isso, por que, convenhamo tentar extinguir a saúva pelos processos rotineiros até agora em voga, é realmente tarefa que só póde ser feita por fazendeiro rico, tal o preço prohibitivo por que fica essa operação, além da incerteza de seus resultados.

Nessas circumstancias, a Assistencia Rural Brasileira, cumprindo aliás disposições basicas de seus estatutos, vem trazer para a grande e patriotica campanha, iniciada pela Soc. Nacional de Agricultura, um contingente dos mais valiosos, por isso que tende a eliminar aquelle obstaculo, permittindo que todos, ricos ou pobres, possam agora, suavemente, expurgar suas terras da pertinaz praga. Assim é que aquelle instituto se propõe a instruir os lavradores a respeito de um novo processo de combate á formiga o qual, sobre ser de absoluta efficiencia e da mais facil applicação, é sobre tudo muito economico; basta dizer que não exige nenhuma mão de obra e que por isso mesmo permitte a um rapaz, sózinho, eliminar mais de 20 formigueiros por dia!

As instrucções detalhadas e claras sobre esse novo e racional systema foram compiladas n'um pequeno folheto, tendo como titulo "Salvemos nossas terras", que a Assistencia Rural Brasileira está distribuindo largamente entre os senhores lavradores. Todas as pessoas interessadas neste assumpto poderão, pois, receber gratuitamente esse livrinho, bastando requisital-o á secretaria desse instituto, situado á avenida Rio Branco, 151-2º.

Estas informações deverão tambem ser aproveitadas pelos senhores Prefeitos Municipaes que estão egualmente na obrigação de fazer observar nos terrenos do seu patrimonio os preceitos da lei sugerida pela Soc. Nacional de Agricultura e que, se adoptarem o novo processo aconselhado acima, consultarão muito de perto os interesses economicos de seus municipios.

(33465)

A CRIAÇÃO DE SUINOS

Uma nova campanha da S. N. de Agricultura

Neste momento em que ha imperiosa necessidade de incrementar todas as forças economicas, não é fóra de proposito que procuremos desenvolver, por todos os meios, a nossa industria pecuaria, envidando esforços por augmentar e melhorar a exportação de carnes — que poderá constituir-se numa das mais poderosas alavancas do nosso commercio internacional.

A industria do porco é, sem favor, uma daquellas em que o Brasil poderá triumphar, de modo a satisfazer plenamente as necessidades do consumo interno e promover larga exportação.

Tanto na economia social, como domestica, a industria do porco, dia a dia, assume maior importancia, justificando assim todas as medidas que possam ser tomadas para desenvolver e melhorar esse industria. Os suinos, como capital vivo, occupam o segundo logar na pecuaria nacional; mas, para um paiz como o Brasil, é muito deficiente essa industria, sobretudo deficiente, sobretudo nos Estados nos Estados do Norte.

A criação de suinos offerece condições altamente favoraveis em muitas regiões do Brasil — o mercado é seguro e o consumo de carne, toucinho e outros derivados está em desenvolvimento constante. Com a installação dos matadouros frigorificos, e o crescimento da industria de conservas, dia a dia crescem as vantagens da criação de suinos.

Na opinião abaliza do prof. Nicoláu Athanassoff, "a criação de suinos, praticada em quasi todos os paizes, encontra entre nós condições excepcionaes de prosperidade como em nenhum outro, isto é, não sómente para attender ás necessidades de consumo local, mas tambem para constituir objecto de exportação em larga escala".

São excellentes as condições do nosso paiz para a criação de porcos, pois mesmo as bôas raças estrangeiras prosperam com facilidade no nosso meio — e o que nos falta, em grande parte, é melhorar os nossos antiquados methodos de criação.

O porco, como é sabido, de todos os animaes, é aquelle que, com maior exactidão, desempenha o papel de machina viva criadora de valor.

A escolha da raça,
O systema de criação,
A alimentação,
A hygiene,
O tratamento das molestias,
O aproveitamento industrial,

são pontos dignos de exame e de ensinamentos para os nossos criadores.

Visando esclarecel-os, é que a Sociedade está trabalhando com affinco, convencida de que prestará relevante serviço á nossa causa economica e, neste sentido, já se dirigiu, com bem orientados questionarios, ás emprezas frigorificas, aos criadores, technicos e demais interessados.

Desses estudos resultarão as providencias a serem adoptadas pela Sociedade, convindo salientar desde logo, a que já tomou em relação ao imposto municipal cobrado pela Prefeitura. Esse imposto, como se sabe, é cobrado *per capita*, o que prejudica os consumidores e os productos. A Sociedade, em fundamento memorial, pediu ao Interventor no Districto Federal a instituição da cobrança do imposto de matança por kilo, mais razoavel e mais equitativo.

A Sociedade conta, para o exito dessa sua nova campanha, com a collaboração decisiva de todos os interessados na futurosa industria, entre nós.

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

whisky com agua, uns tendo o cuidado de encher os copos dos outros.

A sala estava quente e fechada. O clarete derramado manchára as roupas claras e viam-se muitas migalhas pelo chão. Apezar das admoestações preventivas, houve uma corrente continua de pequenas figuras que vinham e desappareciam, entradas e saidas apressadas de uma sala para outra, pequenos puxões ás saias das mamães, para murmurar confidencias ou pedir mais um pedaço de bolo. Logo que a torta foi servida e comida, os petizes irrequietos partiram, deixando os seus logares vagos e marcados por guardanapos amarrotados, pratos sujos e copos vasios ou quasi vasios. Bart, errando de um ponto para outro, teve a sua attenção attrahida para uma historia que seu pae estava contando a respeito das minas de Almaden e afundou em uma cadeira, para escutar. Gostava de ouvir o pae falar naquelles dias aventurosos, mas seus olhos se haviam fechado e a cabeça estava sobre a mesa, no meio das migalhas, uma das mãos apoiando a face.

Camilla e Tilly trabalharam infatigavelmente, indo e vindo, enchendo copos, enchendo pratos. O rosto de Tilly derramava suor, e ella resfolegava desagradavelmente, quando se curvava sobre os hombros dos convidados para apanhar um prato ou outro objecto. O rosto de Camilla estava tambem alagado.

Os homens tiraram os seus casacos, sentaram-se em mangas de camisa e começaram a fumar; as mulheres, especialmente Matty e Anna, cuidadosamente se ageitaram nas suas cadeiras, perfilando o busto, para ficarem mais á vontade com os seus colletes justos. Porter, que por um momento renunciára a fumar, mastigava barulhentamente talos de aipo.

A familia dividiu-se em dois grupos, com a saida, para fóra, dos meninos. Gertrude e Lizzie sentaram-se uma de cada lado de Matty e, em tom de confidencia, discutiam os casos de seus filhos e os negocios de casa. Perto dellas estava Bart, com a cabeça apoiada sobre a mão. No outro canto da mesa, os homens estavam reunidos em torno de Dan e Anna que, durante a refeição, se havia sentado proximo ao capitão. Aqui e ali, Camilla e Tilly faziam uma pausa em seu trabalho, e por uma ou duas vezes afundaram exhaustas numas cadeiras, tentando ouvir uma ou outra das palestras dos dois grupos. Os quatro homens e Anna faziam tanto barulho, que era difficil ouvir-se o que as mulheres diziam.

"Com os demonios, Anna, isto nunca se viu" — berrou o capitão. Os homens deram uma gargalhada tão gostosa, que a mesa abalou e os copos oscillaram, deixando cair o que continham.

Matty, nesse momento, lançou um olhar de aborrecimento na direcção do marido; não queria que as coisas corressem mal naquella noite, que era a maior de todas para ella. Foi ficando tarde, chegaram as nove horas, e alguns dos petizes já deveriam estar dormindo uma hora antes.

"Venha Anna. Vamos para cima agora. Quero falar com você, Gertrude e Lizzie.

"Oh! não" — protestou o capitão. "Não; vocês subam e deixem Anna aqui comnosco. Tomaremos todo o cuidado com ella, não é verdade, Anna?"

Anna riu prazenteiramente, mostrando os seus dentes brancos; mas empurrou a mão do capitão, que a segurava, e levantou-se. Philo estivéra a observal-a e assim continuaria por todo o tempo. Bem sabia que o marido não estava muito satisfeito pela maneira por que ella "se conduzira" para com o capitão.

Paragrapho 5.º

Ficando entregues a si mesmos e junto aos meninos que dormiam, os homens, com excepção de Porter, encheram de novo os seus copos. Stephen começou a explicar a sua theoria a respeito da rotatividade das colheitas, e falou sem parar, como sempre lhe acontecia quando tocado um pouco pelo alcool. O capitão Dan e Philo, olhos fixos no palrador, pareciam escutal-o; mas nenhum realmente o escutava. Os pensamentos do capitão eram para Anna, e Philo, emquanto castigava o seu bigode fino, pensava nas palavras asperas que diria á mulher quando estivesse em casa. Porter, que não tivéra, jámais, a intenção de ouvir a arenga de Stephen, estava emplastrado na sua cadeira, mastigando pedaços de talo de aipo.

De vez em quando ouviam-se as vozes excitadas dos meninos ainda acordados, o tropel dos seus pésinhos a correr, emquanto do rateo da frente da casa chegava o rumor dos rapazes, invariavelmente em altercação:

"Você não fez!"
"Fiz tambem."
"Faça; você não fez!"

Paragrapho 6.º

Lá em cima, no seu quarto de dormir, Matty semcerimoniosamente despia o seu collete.

"Arre!" — gritou ella, com um grande suspiro de allivio, atirando sobre a cama a armação de hastes de baleia e panno. "Não supportaria isto por mais um minuto. Comi biscoitos demais e estou com medo. Estavam bons, não?"

"Eu desejaria poder ver-me livre do meu; os biscoitos estão-me matando. Comi simplesmente além da conta. Excellente jantar, Matty."

"Oh! excellente. Penso que aquelle molho..."

"Que é que elle tinha, Matty?"

"Castanhas."

"E onde você as encontrou?..."

"Oh! em 'Frisco. Quando o empregado de Steve, Al, foi á cidade, quarta-feira ultima, eu lh'as encommendei."

"Festa admiravel! Nem sei como você a pôde arranjar."

"Foi adoravel, e é pena Francis não estar aqui. Esqueci-o lamentavelmente."

"Que foi que você soube a respeito delle, Matty?"

"Está bem; espera estar ordenado dentro de dois annos. Na sua ultima carta, elle dizia que possivelmente o mandariam para Roma."

"Acha isto? Para Roma!... Santo Deus!"

"Que edade tem elle agora?"

"Dezenove."

"Imagine! Mandal-o a Roma!..."

"Deixal-o-ão vir para casa, primeiro, antes de partir?"

"Oh! assim o espero. Mas é a vontade de Deus, bem o sabem" — e Matty relembrou isto com um suspiro complacente.

"Eu acho você admiravel!" — disse Lizzie.

"Não sou admiravel, de modo algum."

"Que irá você fazer, Matty, a respeito dessa Miss Street? — perguntou Lizzie.

"Bem; acho que Porter deve fazer alguma coisa. Ella absolutamente não tem o direito de ensinar materia religiosa e orações ás creanças."

"Porter tem estado muito occupado..." — Gertrude disse inicialmente.

"Ha mezes que Miss Street vem fazendo assim" — declarou Lizzie. "Desde que a escola se abriu. Lottie disse-me que ella começa o dia na aula lendo a Biblia e orando."

"Isto precisa acabar." — Matty affirmou.

"Não vejo que mal haverá nisto" — observou Anna.

As duas mulheres mais velhas olharam espantadas para ella.

"Tirarei todas as minhas creanças da escola, se tal continuar" — assegurou Matty. "Eva Ann quer ir para um convento, seja lá como fôr."

"O capitão terá que opinar a tal respeito" — preveniu Anna, um tanto irritada.

A outra mulher pareceu tambem irritada, e suas faces gordas estavam em fogo, quando ella disse:

"Não me interessa isto. Se achar que é meu dever, certamente a mandarei para as Irmãs de Nossa Senhora, em San José. E na realidade o quero! Mas acho" — Matty proseguiu tristemente — "que Porter deveria tomar uma attitude qualquer a respeito de Miss Street."

"Porter está tratando do assumpto" — Gertrude observou. "Estou certa de que dará os necessarios passos, quando julgar melhor. Não é possivel que você interrompa um periodo escolar, sei-o-á?"

"Eu deixaria Lottie e May em casa" — Lizzie começou, sem segurança — "se não tivesse a certeza do que me vae acontecer..."

As outras mulheres repentinamente se voltaram na sua direcção. Houve um silencio rapido.

"Que é isto... Lizzie Carter?" — Matty exclamou, em tom dubio.

"Estou com um sério receio" — Lizzie disse, abanando a cabeça.

"Eu pensei mesmo que você estivesse..." — disse Anna, examinando o rosto da outra — "... quando vi você a semana passada, e guardei commigo mesma as minhas desconfianças. Você estava com uma côr de queijo!"

"Lamento, Liz." — disse Matty.

"Lamento eu ainda mais" — respondeu Lizzie, amargamente.

"Da outra vez as coisas já não correram bem, não?" — relembrou Matty.

Um ar de revolta e de temor passou pelo rosto de Lizzie.

"Sei. E estou começando a sentir-me bastante doente, de novo. E Steve..."

"Que diz Steve? Não quer?"

"Ora, você sabe como são os homens, Gert. Isto o faz enlouquecer, sem duvida. Cinco... cinco bastam" — Lizzie lamentou.

"Porter ficaria furioso. Eu não quereria pensar em outro. Quatro já formam uma linda familia."

"Bem; mas eu não quero nenhum e Steve muito menos... Os que possuimos já são demais."

"Você desejaria que os homens os tivessem..." — Matty ameniseu.

Todas riram perdidamente.

"Estou quasi, quasi, tentando *fazer* alguma coisa" — Lizzie disse francamente.

(Continúa).

NO MUNDO DA TELA

BEIJOS A ESMO — Metro Goldwyn-Mayer

Norma Shearer, como está differente! Nem mais se parece com aquella simples figurinha dos seus primeiros films. Agora está elegantissima, provocante, seductora... Beija e deixa-se beijar! — A prova vem ahi em "Beijos a Esmo", film da Metro Goldwyn-Mayer que o Odeon, da Companhia Brasil, vae apresentar na semana vindoura

SANSSOUCI — Programma Urania

Renata Muller é a estrella de "Sanssouci", film allemão que o Programma Urania vae apresentar, no Capitolio, muito breve e que a critica européa elogiou bastante

Sanssouci" é film — deslumbrante que o "Capitolio nos vai mostrar em dias proximos deste mez que começou hoje é toda uma formidavel e fascinante collecção de emoções.

Mas no seu rosario de encantamentos, "Sanssouci" nos proporciona ainda as delicias de um romance subtilissimo no qual ha um marido que presta serviço a uma patria em perigo, um rei que se diverte e não se perturba ante a situação mais afflictiva e desesperadora e uma esposa prestes a faltar aos sagrados deveres da fidelidade conjugal...

O "programma Urania" que bem se póde orgulhar de lançar este film marcante de uma epocha nel-o dará como já dissemos acimo, numa destas primeiras semanas do mez, para alegria dos "fans" que vão ter aos olhos um film de assombrar, pela sua belleza, pelo seu espectaculo exclusivamente cinematographico e sobretudo pela sua technica avançada.

DREYFUS — O GRANDE TRABALHO DO PROGRAMMA SERRADOR

Cinco annos e pouco passados all, naquelle verdadeiro inferno que era o presidio da Ilha do Diabo! Dreyfus, entretanto, naquelles dias solarengos, em que até as paredes altas do presidio parecia que suavam, elle ouvia contudo o estalido da folha que, cahida ao chão, torrada pelos raios do sol, pela calmaria, Dreyfus parecia não sentir o que o cercava. Elle sabia que, para lá daquelles muros altos estava o paiz inhospito, de mattas que tinham por chão paues e charcos lodosos, e onde se aninhavam apenas reptis e insectos avidos de sangue.

Elle sabia que outros haviam tentado fugir aos rigores e á disciplina ferrêa da lei, e, ou jamais tinham podido sahir daquelle verdor intrincado!

Dreyfus sabia tudo isso, e parecia que nada sentia do que o cercava, nem o calor torrido, nem a intoxicação daquelle ar pestilento!

Elle purgava ali um crime que não commettêra, e o seu soffrer era tanto maior quanto o imputavam de um crime horrivel, o de lesa-patria, o de traição, delle que amava a sua França e, ainda, era um militar! Sentado (quando lhe permittiam sentar) aos raios do sol causticante, relembrava tudo... A tarde em que o foram buscar á casa! Se viu perante um Conselho de Guerra, em que todos o apontavam e sentira o approximar-se daquella manhã em que, mettido em meio de um quadrado de tropas, lhe foram arrancadas todas as insignias do seu posto!

E tudo isso nos veio á mente, agora, ao nos ser dado apreciar, em sessão especial, um film esplendido que é a reedição desse celebre caso "Dreyfus", contado de uma maneira magistral.

Dreyfus" é um film lindissimo, com Fritz Kortner no principal papel. E' um film, uma obra prima, que vós tambem dentro em pouco, pois que foi o Programma Serrador que nol-o mostrou, como vol-o mostrará.

NOVO PROGRAMMA PARA O PATHÉ

Luxo, canto, pequenas bonitas e uma sequencia de emoções finamente despertadas pela actuação linda de Rosita Moreno, Reberto Rey, Delia Magana.

"Gente Alegre" nos conta de maneira suggestiva, o amor de Magda Martins, artista de uma companhia de zarzuelas, pelo elegante tenor Raul Roland, e em breve Magda e Raul, realisavam o seu grande sonho, unindo-se pelos laços do matrimonio.

Felizes a principio, essa felicida-

"Gente Alegre" é um drama de excellentes detalhes, bem imaginado e cujo argumento interessa do principio ao fim.

INDISCRETA — United Artists

Ben Lyon, essa figura sympathica de galã, volta, dentro de poucas semanas, com "Indiscreta", film de Gloria Swanson para a United Artists e que o Palacio Theatro vae apresentar

LEW AYRES E SEU FILM MAIS NOVO

Corre já o terceiro anno, depois do apparecimento de Lew Ayres, o admiravel interprete de Paul Bauner, em "Sem Novidade no Front". A algumas semanas atraz, vomol-o em "Por Uma Mulher" e agora resurgirá em "*A Pena do Amor*", dirigido por Monta Bell.

"A Pena do Amor", é uma pellicula dirigida pelo proprio autor da novella, representando esta um pouco de sua vida quando se entregava nas lides da imprensa.

Como acima dissemos encabeça este film Lew Ayres, tendo a seu lado Genevieve Tobin, Dorothy Peterson, Purnell B. Pratt, Richard Tucker e Frank HcHugh.

Genevieve Tobin, é um nome já conhecido e consagrado pela nossa platea. Basta lembrar sua ultima actuação em "*Filhos*", para que possamos dar o merito que merece o trabalho desta loura artista. A Universal que tão bellos espectaculos nos tem proporcionado, apresentará mais este, dentro de poucos dias, no Pathé.

O PROCESSO DE TILLY FERRANTES, NA PROXIMA SANSSOUCI, MARAVILHOSO SEMANA, NO ELDORADO

"O processo de Telly Ferrantes" é um desses films cujo enredo obriga o espectador, mesmo o mais indifferente, a sentir as emoções que agitam os interpretes, na tela.

Hh tempos, vimos "O julgamento de Mary Duncan" e elle nos arrebatou. Agora, vendo "O processo de Tilly Ferrantes" sentimos que elle nos empolgava muito mais, por isso que, por um processo bastante curioso, elle leva ao conhecimento do publico as scenas que antecederam o crime.

Ha tempos, vimos "O julgamento seja mais conveniente e mais commovente.

E' a interpretação, principalmente a de Lil Dagover e Ivan Petrovicth, é admiravel. Elles sentem, como intensidade assombrosa, todas as emoções que deveriam perturbar os agentes reaes do enredo. São artistas que mais uma vez se impõem pela naturalidade, pelo talento, pelo genio artistico.

A montagem, por seu lado, é magnifica, assim como a orchestração e as canções, e tudo concorre para fazer grandioso esse super-film bellissimo do programma Urania que o Eldorado vae finalmente exhibir no dia 9.

O TENENTE SEDUCTOR — PARAMOUNT

Maurice Chevalier — Uma das figuras mais populares do cinema e um dos melhores artistas que os "talkies" possuem, amanhã, estará em dois cinemas — O Capitolio e o Imperio, cantando, namorando, beijando, seduzindo... em "O Tenente Seductor" — um film que é todo feito de malicia, e de situações deliciosas... A Paramount tem um trabalho para muitas semanas de exhibição

Eu comparo Lubitsch a Charles Chaplin. Ambos em nada se parecem, mas, na verdade, muito têm de semelhante... E' paradoxo e tambem é verdade.

Carlito em todos os seus films é sempre o mesmo. Um vagabundo, calças frouxas e bengalinha, côco, o bigode a tremer em cima do labio, a corrindinha num pé só, ao dobrar a esquina... Simples; os mesmos processos, os mesmos motivos, os mesmos ambientes... Mas, sempre formida- despertando o enthusiasmo do mundo inteiro. O segredo do successo dos seus films está na genialidade com que elle cose aquelles retalhos de emoções, de risos, de situações ridiculas, de alegrias e lagrimas, de felicidade e miseria, de illusões e desesperos, de suspiros e inveja, de pequeninos vicios, de ironias... Lubitsch, tal qual elle, o maior de todos os artistas e um dos grandes e extraordinarios directores do mundo, tambem se repete.

Os seus ambientes são castellos, palacios, reis, princezas; situações maliciosas, audaciosas mesmo... Os seus artistas, ao entrar numa sala ou num quarto, hão-de sempre voltar, em primeiro plano, olhar e piscar o olho malicioso... Isto, já vimos em *Paraiso Prohibido*, de Pola Negri e Rod La Rocque; repetiu-o elle em *Alvorada de Amôr*, em *Monte Carlo* e, agora, todos vão vêr de novo em *Tenente Seductor*. Elle veste com elegancia as figuras que com elle devem trabalhar, dá-lhes salões immensos a atravessar; obriga-os a subir escadarias de marmore, fal-os descer... Caminha-os pelos corredores longos e reluzentes em seus marmores... Põe seus typos a espiar pelos buracos da fechadura... Os themas, sempre se parecem. O amôr é sempre o mesmo e as forças de attração de sexos são as mesmas tambem... Ha conselheiros do reino; condes e duques estupidos; aias amorosas, que suspiram com saudades de uma juventude que se foi... Criadinhas e mordomos... Mas, Lubitsch ainda não conheceu o fracasso. Os seus films são successos, um após outro. Grandes, absolutos, totaes. Um director que abusa do publico, que zomba da censura, que vae de encontro a todos os preconceitos, que ridicularisa os nobres, que deita por terra o protocollo, mostrando, numa ironia crúa, despida de todas as suas roupas pesadas e suas pedrarias scitillantes, o ridiculo das pessôas e das coisas...

O rei que apparece neste film é um typo que elle já repetiu dezenas de vezes em seus films. Us rei humano, viciado, vaidoso, cheio de vento, Ignorante, estupido mesmo, Bonachão, gazadissimo... Aquella côrte que apparece, lembra as outras que elle já trouxe para a tela e o publico não o sente — ri, diverte-se, comprehende toda a malicia que as scenas vão desvendando e applaude, satisfeito.

O Tenente Seductor — a sua ultima contribuição para o cinema- vae ser uma das victorias mais completas que a Paramount já obteve este anno. Um exito que deixará longe o successo de *Alvorada de Amôr*, devendo ficar em cartaz muitas e muitas semanas. O principio e a ultima scena do film são contrarias á qualquer technica de cinema — o artista dirigindo-se ao publico! Mas, quem as fez foi Lubitsch, quem as representa é Chevalier e o publico gosta e, se fosse possivel, pediria por mais ainda.

A historia, baseada na opereta *Sonho de Valsa* e numa novella curta, é das mais interessantes, mas nota-se em todo o correr de *O Tenente Seductor* que o film é nada mais do que Ernst Lubitsch, o director realista, que focaliza a vida, das paixões, suas mentiras, suas vaidades, que traz para defronte de cada alma um espelho... Lubitsch é realista, provando que o é sem que as suas historias se passem em ambientes sordidos, nem que seus typos sejam aberrações, monstros tarados! Os interiores de seus films são sempre elegantes, os interpretes creaturas que se movem em palacios e vestem sêda; typos sociaes, sympathicos, que despertam, immediatamente, o agrado e o enthusiasmo de qualquer platéa. Elle é de facto um director realista, mas muitas julgam que realismo só nos vêm de importação, procedente da Russia, pelos seus films, onde o galã é um typo barbado, sujo, entes que exhalam um máo cheiro insupportavel com todas as chagas e todos os baixos vicios mostradas a nú. Só acceitam como arte e realismo esses films. como, por exemplo, *Potenkin*, onde, em primeiro plano, surgia na téla, carne deteriorada, que o director fez photographar na repugnancia e immundicie de seus vermes a mexer... A isto chamam arte, a isto applaudem como cinema moderno, realista...

O Tenente Seductor, obra admiravel, perfeita, feita para todos, para que todos comprehendam, e se divirtam, e o successo do anno. Chevalier, mais do que nunca excellente; Claudett Colbert, uma amante terna, apaixonada; Marion Hopkins, esplendida no seu papel de princeza sem graça e feia que vae ao extremo para conquistar o marido, O seu papel é, talvez, a maior revelação do film.

Ha scenas que se não podem descrever. Ha episodios que só vendo e sentindo em toda a sua malicia, em toda a sua audacia, em todo o seu sensualismo.

E o film não deixa de ser observado, natural, verdadeiro. Quando as duas mulheres se encontram, a amante e a esposa, discutem, brigam, choram, mas no momento em que a abordam o assumpto de modas esquecem que são rivaes e voltam a ser, apenas, *duas mulheres! O Tenente Seductor*, já amanhã estará no Capitolio e no Imeperio, onde a Paramount, Lubitsch, Chavalier, Claudette Colbert e Marion Hopkins vão obter um successo formidavel.

Lubitsch e Carlito — processos identicos, repetições, a vida... para um unico film — successo! Em nada se parecem, mas, na verdade, muito têm re semelhante...

O REI DE PARIS — Programma Serrador

Ivan Petrovich, Suzanne Bianchetti e Marie Glory em "O Rei de Paris", do Programma Serrador, que será exhibido brevemente.

A PENA DO AMÔR

Lew Ayres tem visto o seu successo augmentar, dia a dia, desde que appareceu em "Sem novidade no Front". Aqui o vemos em "A pena do amôr", producção da Universal, que o Pathé vae exhibir

ESPOSAS ALEGRES — Programma Matarazzo

Sally Blane viera do interior... Nathalie Moorhead era de Nova York, conhecendo a vida e os seus mil segredos... em pouco tempo, com os conselhos da amiga, Sally tambem passou a fazer parte do grupo das "Esposas Alegres". O Programma Matarazzo distribue o film, que o Eldorado vae começar a exhibir amanhã

jorie Rambeau e Albert Conti completam o elenco. O director, um estheta: George Fitzmaurice. Dia 9 de Novembro o Odeon registrará um dos acontecimentos maximos desta estação, e Norma Shearer se revelará a mais perturbadora de todas as mulheres perturbadoras de Hollywood...

UMA LINDA OPERETA COLORIDA DA VARNER FIRST NATIONAL

BEIJA—ME OUTRA VEZ, é o proximo film da Warner, que vamos conhecer, dentro de poucas semanas... Trata-se de mais uma grandiosa opereta, inteiramente colorida e de um luxo nababesco... Nesse film teremos a voz famosa de Bernice Claire, que volta mais graciosa, cantando cousas lindissimas... Teremos Walter Pidgeon é o galã.

Teremos dezenas de garotas estonteantes de formusura e que apparecem semi-núas, bailando e cantando... E teremos, ainda, muitos e trepitantes "fox-trot", innumeras canções dolentes e ternas, que vão encher a cidade inteira, brotando dos labios de todos nós...

BEIJA-ME OUTRA VEZ, com todos os seus valores estará no Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica. dia 9.

MARIDOS CONFORMADOS

Mary Duncan, amanhã, vae renovar aquella sua scena de seducção em "Maridos Conformados..." Vae provocar a Norma Foster e tambem ao publico que irá ao Gloria assistir á reprise desse film da Metro G. Mayer

Esta secção continua na 5ª pag.

MARIDOS RICOS — Programma Matarazzo

Neil Hamilton e Dorothy Sebastian a começar de amanhã estarão no Pathé Palacio em "Maridos Ricos", producção da Columbia que o Programma Matarazzo vae exhibir

NOVAS ESTRÉAS DA METRO GOLDWYN MAYER

SEVILHA DE MEUS AMORES

"Servilha de meus Amores", o romance dos romances no film dos films de Ramon Novarro, terá sua estréa, impreterivelmente, no dia 15, no Palacio Theatro. Nós vamos ver a versão ingleza, original, de "Sevilha de meus Amores", e que quer dizer que vamos ver Ramon Novarro ao lado de Dorothy Jordan, Reneé, Adorée, Ernest Torrence e Mathilde Comont.

MATA HARI

E' este o elenco completo de "Mata-Hari", o grande film que George Fitzmaurice está dirigindo para a Metro Goldwyn Mayer: Greta Garbo, Ramon Novarro, Lewis Stone, Lionel Barrymore, Karen Morley (que substituiu Anita Page) e Astrid Allwyn. "Mata-Hari" será um dos "casos sérios" da proxima temporada...

BEIJOS A ESMO

De amanhã a oito dias teremos, no Odeon, Norma Shearer em "Beijos a Esmo". E' um film que a Metro Goldwyn Mayer collocou numa montagem de extraordinaria belleza, de infinita elegancia... "Beijos a Esmo" é a historia de uma mulher que quer esquecer um homem e que, por isso, passa a deixar-se beijar por todos os homens... Robert Montgomery, Neil Hamilton, Irene Rich, Mar-

BEIJA-ME OUTRO VEZ — Warner-First National

Bernice Claire e Walter Pidgeon em um dos momentos mais deliciosos dessa linda opereta colorida, cantada e... muito beijada, cujo titulo é "Beija-me outra vez", que na semana vindoura, dará inicio ás exhibições dessa luxuosa producção da Warner-First National

PAPAE DE PARIS — PATHE'-NATHAN

Adolpho Menjou e Alice Cocéa em uma scena da alta comedia franceza, "Papae de Paris" — film produzido pela Pathé Nathan que o Pathé Palacio vae exhibir, dentro de uma semana

A MULHER QUE PERDEU A ALMA — Metro Goldwyn-Mayer

John Miljan e Joan Crawford em "A Mulher que perdeu a alma", film da Metro Goldwyn-Mayer que o Palacio Theatro principia a exhibir, amanhã. Este é um dos grandes desempenhos da formosa estrella da Metro